

 Desenvolve Minas Gerais 



Análise da Macrorregião Norte

Estudos Estratégicos

Norte de Minas

 **Desenvolve Minas Gerais** 



Associação Mineira de Municípios – AMM

CONSELHO DIRETOR

Presidente: Julvan Resende Araujo Lacerda – Moema

1º Vice-presidente: Rui Gomes Nogueira Ramos – Pirajuba

2º Vice-presidente: Marcos Vinicius da Silva Bizarro – Cel. Fabriciano

3º Vice-presidente: Leandro Ramos Santana – Ponto dos Volantes

1º Secretário: Rodrigo Aparecido Lopes – Andradas

2º Secretária: Soraia Vieira de Queiroz – Guidoal

1º Tesoureiro: Geraldo Martins Godoy – Periquito

2º Tesoureiro: Hideraldo Henrique Silva – Boa Esperança

CONSELHO FISCAL - Membros Efetivos

Conselheiro Geraldo Magela Barbosa – Onça de Pitangui (Presidente)

Conselheiro Armando Greco Filho – Abaeté

Conselheiro Higino Zacarias de Sousa – Ritópolis

CONSELHO FISCAL - Membros Suplentes

Wellington Marcos Rodrigues – Mar de Espanha

Wilber José de Souza – Bela Vista de Minas

REGIÃO ALTO PARANAÍBA

Adílio Alex dos Reis – Guimarães

Aginaldo Ferreira da Silva – Cruzeiro da Fortaleza

Paulo Cezar de Almeida – Campos Altos

REGIÃO CENTRAL

Ilce Alves Rocha Perdigão – Vespasiano

José de Freitas Cordeiro – Congonhas

Maurilio Soares Guimarães – Curvelo

REGIÃO CENTRO-OESTE

Adeberto José de Melo – Piumhi

Wirley Rodrigues Reis – Itapeçerica

REGIÃO JEQUITINHONHA / MUCURI

Evaldo Lúcio Peixoto Sena – Medina

Walid Nedir Oliveira – Ladainha

REGIÃO NOROESTE

Edgar José De Lima – Guarda-Mor

Edmar Xavier Maciel – João Pinheiro

José Gomes Branquinho – Unaí

REGIÃO NORTE

Jose Nilson Bispo de Sá – Padre Carvalho

Valmir Moraes de Sá – Patís

REGIÃO RIO DOCE

André Luiz Coelho Merlo – Governador Valadares

Edmo Cesar Feliciano Reis – Itabirinha

Walter Junior Iadeia Borborema – Nova Módica

REGIÃO SUL

Luiza Maria Lima Menezes – Nepomuceno

Rodrigo Imar Martinez Riera – Itajubá

REGIÃO TRIÂNGULO

Paulo Roberto Barbosa – Planura

REGIÃO ZONA DA MATA

Claudiomir José Martins Vieira – São Sebastião da Vargem Alegre

SUPERINTENDENTE EXECUTIVO

Luiz Paulo Caetano

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas em Minas Gerais - SEBRAE/MG

DIRIGENTES

Roberto Simões - Presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae Minas

SUPERINTENDÊNCIA

Afonso Maria Rocha - Superintendente

Anderson Jairo Souza - Unidade de Gestão de Contratações

Adriano Sperandio de Sá - Unidade de Tecnologia da Informação e Comunicações

Fabiana Ribeiro Rosa - Unidade Jurídica

Fernando Soares Bragança - Unidade de Gestão Financeira

Leonardo Iglesias Ribeiro - Unidade de Marketing e Comunicação

Maria de Fátima Magalhães Tropia - Unidade de Gabinete e Ouvidoria

Marilene Silva Villela - Unidade de Administração e Logística

Mateus de Melo Araújo - Unidade de Gestão Estratégica

Renato Cardoso Macedo - Unidade de Auditoria Interna

Roberto Marinho Figueiroa Zica - Unidade de Gestão de Pessoas

DIRETORIA TÉCNICA

João Cruz Reis Filho - Diretor Técnico

Alessandro Flávio Barbosa Chaves - Unidade de Articulação para o Desenvolvimento Econômico

Fabiana Ribeiro de Pinho - Unidade de Gestão de Educação e Empreendedorismo

Felipe Brandão de Melo - Unidade de Inteligência Empresarial

Lina Volpini de Carvalho - Unidade de Inovação e Competitividade

Márcia Valéria Cota Machado - Unidade de Indústria, Comércio e Serviços

Priscilla Magalhães Gomes Lins - Unidade de Agronegócios

Ricardo Pereira - Unidade de Gestão de Produtos e Comercialização

DIRETORIA DE OPERAÇÕES

Marden Márcio Magalhães - Diretor de Operações



Mônica Xavier Segantini de Castro - Unidade de Relacionamento com Clientes

Antônio Augusto Vianna de Freitas - Regional Centro

Cláudio Luiz de Souza Oliveira - Regional Norte

Fabrizio César Fernandes - Regional Rio Doce e Vale do Aço

João Roberto Marques Lobo - Regional Zona da Mata e Vertentes

Leonardo Mól de Araújo - Regional Centro-Oeste e Sudoeste

Marcos Geraldo Alves da Silva - Regional Noroeste e Alto Paranaíba

Rodrigo Ribeiro Pereira - Regional Sul

Rogério Nunes Fernandes - Regional Jequitinhonha e Mucuri

William Rodrigues de Brito - Regional Triângulo



© 2021. Associação Mineira de Municípios - AMM.

Todos os direitos reservados e protegidos por Lei de nº 9.610. Nenhuma parte deste material, pode ser reproduzida, sob qualquer forma, sem prévia autorização da AMM.

INFORMAÇÕES E CONTATOS

Associação Mineira de Municípios (AMM)

Av. Raja Gabaglia, 385 -

Cidade Jardim - Belo Horizonte/MG

CEP: 30380-103

Telefone: + 55 (31) 2125 2400

Site: <https://portalamm.org.br/>

ESTUDOS ESTRATÉGICOS NORTE DE MINAS – DESENVOLVE MINAS GERAIS - 2021

FICHA TÉCNICA

AMM – Estudos Estratégicos Norte de Minas – Desenvolve Minas Gerais

Belo Horizonte/MG: Associação Mineira de Municípios - 2021

TEMAS:

1. Minas Gerais; 2. Organização territorial; 3. Estudos estratégicos; 4. Desenvolvimento econômico local; 5. Causalidade circular cumulativa; 6. Inteligência fiscal.

Elaboração e consultoria técnica: R10 Consultoria



Consultoria técnica – R10 Consulting

Rodrigo Carrijo Lino

Gustavo Grisa

Coordenação da equipe de estudos e pesquisas

Yuri Chagas Lopes

Equipe de pesquisa e elaboração de estudos

Maria Luiza Dias Campos

Martina Maria Lopes Fouquet

Natália Teixeira Lopes

Isabela Lima da Silva

Estruturação, revisão e edição técnica

Gabriel Galvão Gomes



Sumário

Visão Geral da Macrorregião	18
Organização Territorial	19
Vantagens Econômicas	21
Cidades-Polo.....	22
Mão de obra qualificada e mercado de trabalho.....	23
Produtividade do trabalho	25
Qualificação dos trabalhadores.....	29
Empregos formais	31
Ambiente empresarial.....	37
Dinâmica Econômica	40
Análise do PIB	41
Perfil produtivo e VAB do Norte	46
Índice de relevância das atividades prioritárias para a regional Norte	46
Contribuição do Norte de Minas para o estado mineiro.....	48
Aspectos Estruturantes	50
A importância do “bônus demográfico”	51
Perfil de aprendizagem regional.....	55
Análise do ISDEL - aspectos que determinam a estratégia	58
Análise por sub-dimensão do ISDEL	63
Determinantes Fiscais e da Causalidade Circular	71
Receitas Municipais	72
Formas de financiamento das Microrregiões	72
Transferências Correntes	74
Arrecadação própria.....	77
Contribuição para o Custeio da Iluminação Pública dos Municípios (COSIP)	77

Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU)	78
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF)	79
Imposto Sobre Serviços (ISS)	80
Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis (ITBI).....	81
Transferências Correntes por Esfera Administrativa	83
Transferências da União	83
Transferências do Estado de Minas Gerais	85
Despesas Municipais.....	89
Despesas de Capital.....	89
Despesas correntes.....	91
Despesas com pessoal.....	94
Despesas com aplicações diretas	96
Eixos Norteadores para a Estratégia Macrorregional	102
Fatores Impulsionadores de Competitividade	105
Fatores difusores da causalidade circular.....	108
Anexo 1 – Indicadores Municipais	110



Figuras

Figura 1 - Composição do Índice SEBRAE de Desenvolvimento Econômico Local (ISDEL)	62
--	----



Gráficos

Gráfico 1 - Média de remuneração do trabalho (R\$ preços correntes) – Norte de Minas, MG e Brasil – 2011-2019.....	25
Gráfico 2 - Remuneração relativa do trabalho – Norte de Minas, MG e Brasil – 2011-2019.....	26
Gráfico 3 - Remuneração média do trabalho (R\$ preços correntes), por setor – Norte de Minas, MG e Brasil – 2011-2019.....	27
Gráfico 4 - Variação anual da renda média real (descontado IPCA) – Norte de Minas, MG e Brasil – 2011-2019.....	28
Gráfico 5 - Pessoal empregado com ensino superior (% do total de empregados) – Norte de Minas, MG e Brasil – 2011-2019.....	29
Gráfico 6 - Pessoal empregado com ensino superior (% do total de empregados), setor privado – Norte de Minas, MG e Brasil – 2011-2019...	30
Gráfico 7 - Pessoal empregado com ensino superior (% do total de empregados), setor público – Norte de Minas, MG e Brasil – 2011-2019....	30
Gráfico 8 - Total de empregos formais (% do total de Minas Gerais) – Norte de Minas – 2010-2019.....	31
Gráfico 9 - Ranking de empregos formais de (% do total de Minas Gerais), por regionais – 2019.....	32
Gráfico 10 - Empregos nos setores público e privado (% do total de Minas Gerais), por setor – Norte de Minas – 2010-2019.....	33
Gráfico 11 - Variação anual (%) de empregos formais – Norte de Minas, MG e Brasil – 2011-2019.....	34
Gráfico 12 - Variação anual de empregos formais (%), setor privado – Norte de Minas, MG e Brasil – 2011-2019.....	35
Gráfico 13 - Variação anual de empregos formais (%), setor público – Norte de Minas, MG e Brasil – 2011-2019.....	36
Gráfico 14 - Distribuição de empresas no Norte de Minas – 2021	37
Gráfico 15 - Ranking regional de empresas no estado de MG – 2021	38

Gráfico 16 - Idade média das empresas do Norte de Minas (anos de existência) - 2021	38
Gráfico 17 - Porte das empresas do Norte de Minas (% do total) e idade média (anos de existência) - 2021	39
Gráfico 18 - Participação da macrorregião Norte no PIB de MG e do Brasil - 2010 e 2018	41
Gráfico 19 - Evolução do PIB per capita (R\$ preços de 2018, IGP-DI) - Norte de Minas, MG e Brasil - 2010-2018	42
Gráfico 20 - PIB per capita relativo - Norte de Minas, MG e Brasil - 2010-2018	43
Gráfico 21 - PIB per capita relativo da macrorregião Norte - 2010 e 2018	43
Gráfico 22 - Variação anual do PIB - Norte de Minas, MG e Brasil - 2011-2018	44
Gráfico 23 - Variação anual do PIB per capita - Norte de Minas, MG e Brasil - 2011-2018.....	45
Gráfico 24 - Composição do VAB da Macrorregião Norte por segmento - 2010 e 2018	46
Gráfico 25 - Principais atividades para composição dos VABs municipais (% do total de municípios) - Norte de Minas - 2010 e 2018	47
Gráfico 26 - Principais atividades para composição dos VABs municipais (% do total de municípios, excluindo administração pública e demais serviços) - Norte de Minas - 2010 e 2018	48
Gráfico 27 - Contribuição da regional Norte para o VAB de MG (% do total), por segmento - 2010 e 2018.....	49
Gráfico 28 - Composição da população e Bônus Demográfico - Norte de Minas - 2010-2015	51
Gráfico 29 - População absoluta (milhares de habitantes) e variação acumulada (%), por faixas etárias - Norte de Minas - 2010-2015.....	53
Gráfico 30 - Variação anual da população, por faixas etárias - Norte de Minas - 2010-2015.....	54

Gráfico 31 – SAEB - Língua Portuguesa - Norte de Minas em relação a MG e Brasil.....	56
Gráfico 32 – SAEB - Matemática - Norte de Minas em relação a MG e Brasil	56
Gráfico 33 – Relação entre Receitas tributárias e Receitas Correntes – Microrregiões do Norte de Minas - 2016-2019	73
Gráfico 34 – Relação entre Transferências de Capital e Receitas Correntes – Microrregiões do Norte de Minas - 2016-2019	74
Gráfico 35 – Relação entre Transferências Correntes e Receitas Correntes – Microrregiões do Norte de Minas - 2016-2019	75
Gráfico 36 – Composição das Transferências Correntes – Microrregiões do Norte de Minas - 2016-2019	76
Gráfico 37 – Relação entre COSIP e Receita Tributária – Microrregiões do Norte de Minas - 2016-2019	78
Gráfico 38 – Relação entre IPTU e Receita Tributária – Microrregiões do Norte de Minas - 2016-2019	79
Gráfico 39 – Relação entre IRRF e Receita Tributária – Microrregiões do Norte de Minas - 2016-2019	80
Gráfico 40 – Relação entre ISS e Receita Tributária – Microrregiões do Norte de Minas - 2016-2019	81
Gráfico 41 – Relação entre ITBI e Receita Tributária – Microrregiões do Norte de Minas - 2016-2019	82
Gráfico 42 – Composição das transferências da União – Microrregiões do Norte de Minas - 2016-2019	83
Gráfico 43 – Relação entre cota-parte FPM e Transferências da União – Microrregiões do Norte de Minas - 2016-2019.....	84
Gráfico 44 – Relação entre transferências do SUS e Transferências da União – Microrregiões do Norte de Minas - 2016-2019	85
Gráfico 45 – Composição das transferências estaduais – Microrregiões do Norte de Minas - 2016-2019	86

Gráfico 46 – Relação entre cota-parte do ICMS e Transferências Estaduais – Microrregiões do Norte de Minas – 2016-2019	87
Gráfico 47 – Relação entre cota-parte do IPVA e Transferências Estaduais – Microrregiões do Norte de Minas – 2016-2019	88
Gráfico 48 – Relação entre Despesas de Capital e Despesas Correntes – Microrregiões do Norte de Minas – 2016-2019	90
Gráfico 49 – Relação entre despesas de Investimentos e Despesas de Capital – Microrregiões do Norte de Minas – 2016-2019	90
Gráfico 50 – Relação entre Despesas Correntes e Despesas Totais – Microrregiões do Norte de Minas – 2016-2019	91
Gráfico 51 – Relação entre despesas de Pessoal e Despesas Correntes – Microrregiões do Norte de Minas – 2016-2019	92
Gráfico 52 – Relação entre Aplicações Diretas e Despesas Correntes – Microrregiões do Norte de Minas – 2016-2019	93
Gráfico 53 – Relação entre despesas com Juros e Encargos da Dívida e Despesas Correntes – Microrregiões do Norte de Minas – 2016-2019	94
Gráfico 54 – Relação entre despesas com Vencimentos e Vantagens Fixas (civis) e Despesas de pessoal – Microrregiões do Norte de Minas – 2016-2019	95
Gráfico 55 – Relação entre Despesas com contratos de tempo determinado e Despesas de pessoal – Microrregiões do Norte de Minas – 2016-2019 ..	96
Gráfico 56 – Relação entre despesas com Material de consumo e Aplicações Diretas – Microrregiões do Norte de Minas – 2016-2019	97
Gráfico 57 – Relação entre despesas com Consultorias e Aplicações Diretas – Microrregiões do Norte de Minas – 2016-2019	98
Gráfico 58 – Relação entre despesas com outros serviços de pessoas físicas e Aplicações Diretas – Microrregiões do Norte de Minas – 2016-2019.....	99
Gráfico 59 – Relação entre despesas com Bens e serviços para distribuição gratuita e Aplicações Diretas – Microrregiões do Norte de Minas – 2016-2019	99

Gráfico 60 – Relação entre despesas com passagens e locomoção e Aplicações Diretas – Microrregiões do Norte de Minas – 2016-2019.....	100
Gráfico 61 – Relação entre despesas com Pessoal terceirizado e Aplicações Diretas – Microrregiões do Norte de Minas – 2016-2019	101
Gráfico 62 – Relação entre despesas com Locação de mão-de-obra e Aplicações Diretas – Microrregiões do Norte de Minas – 2016-2019.....	101

Tabelas

Tabela 1 - Tabela resumo: PIB regional.....	42
Tabela 2 - Distribuição da população, por faixa etária - MG e Brasil - 2010 e 2015	52
Tabela 3 - SAEB Brasil, Minas Gerais e Norte de Minas para o 5º, 9º e 12º anos	55
Tabela 4 - Ranking estadual ISDEL, por dimensões - Posição da regional Norte	63
Tabela 5 - Ranking estadual ISDEL, dimensão "Capital Empreendedor" - Posição da regional Norte.....	64
Tabela 6 - Ranking estadual ISDEL, dimensão "Governança para o Desenvolvimento" - Posição da regional Norte	66
Tabela 7 - Ranking estadual ISDEL, dimensão "Inserção Competitiva" - Posição da regional Norte.....	67
Tabela 8 - Ranking estadual ISDEL, dimensão "Organização Produtiva" - Posição da regional Norte.....	69
Tabela 9 - Ranking estadual ISDEL, dimensão "Tecido Empresarial" - Posição da regional Norte.....	70

A large, dark blue curved shape that starts from the top right and sweeps across the page towards the bottom left, framing the text.

Visão Geral da Macrorregião

A small teal-colored square graphic located in the bottom right corner of the page.

ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL

Com uma população de cerca de 1,67 milhões de habitantes (2018) e responsável por cerca de 4,3% do PIB estadual (2018), o Norte de Minas possui importantes polos cuja atividade produtiva é voltada ao comércio internacional. Seus principais parceiros comerciais são: Dinamarca, com a importação predominante de medicamentos; Japão e Estados Unidos, nas pautas do ferro, ferro fundido e aço, assim como gases industriais; Canadá, com a importação de ouro; e Alemanha, com gases industriais.

De fato, seus principais produtos da pauta exportadora são gases industriais, como hidrogênio, gases raros e outros elementos não metálicos, com destaque para os municípios de Pirapora e Várzea da Palma na produção desses materiais. Nesse segmento, a macrorregião conta ainda com a importante unidade da Linde PLC no município de Montes Claros, empresa sediada na Irlanda.

Outro produto que merece destaque são os advindos da indústria farmacêutica, principalmente os medicamentos contendo insulina e hormônios. Enfatiza-se a atuação do município de Montes Claros na produção de tais medicamentos, região sede da empresa Novo Nordisk, indústria dinamarquesa presente no município desde 2007. A extração de ouro, em Riacho dos Machados e a produção de ferro fundido, ferro e aço, nos municípios de Pirapora e Várzea da Palma são outras atividades primordiais à pauta exportadora da macrorregião.

Como atividades secundárias, há a produção voltada à exportação do agronegócio e da indústria alimentícia, como carne, leite, soja e extração do óleo de soja e algodão. Nessa atividade, destacam-se os municípios de Janaúba, com a produção de carne; Pirapora e Montes Claros, com a produção de soja; e, finalmente, Montes Claros com a produção do resíduo da extração do óleo de soja. Este último também se destaca na produção de mercadorias de bens de consumo, como calçados. Na indústria madeireira, geração de carvão vegetal e obras de madeira, o município de Várzea da Palma merece ênfase. Por último, Bocaiúva, como município produtor de partes e acessórios de automóveis para exportação.

Do ponto de vista da produção interna, as principais atividades produtivas que caracterizam o VAB da macrorregião Norte são a agropecuária e o setor de serviços, como será mostrado nas próximas sessões. Além disso, a regional caracteriza-se, basicamente, por uma elevada concentração

econômica no seu município polo, Montes Claros, que estrutura a rede urbana dentro do território. Ademais, a macro é marcada por produção industrial ainda aquém e apresenta alta dependência do setor público – a administração pública tem de fato o maior peso no seu VAB total.

De acordo com a Fundação João Pinheiro (FJP) em estudo publicado em 2020, mas com dados para 2016, a economia da regional Norte é caracterizada por quatro setores-chave: o setor de serviços de informação e comunicação, que demonstrou relevância para a economia regional nos três métodos de cálculo propostos no estudo; o setor de intermediação financeira, seguros e previdência, demonstrando diferencial em termos de encadeamento da produção na região e de volume produzido; e, finalmente, os setores de energia elétrica, produção de gás natural e outras utilidades e de construção, caracterizados por fortes elos produtivos na economia do norte.¹

Microrregião: Alto Rio Pardo.

Municípios (17): Águas Vermelhas, Berizal, Curral de Dentro, Divisa Alegre, Fruta de Leite, Indaiabira, Montezuma, Ninheira, Novorizonte, Rio Pardo de Minas, Rubelita, Salinas, Santa Cruz de Salinas, Santo Antônio do Retiro, São João do Paraíso, Taiobeiras, Vargem Grande do Rio Pardo.

Microrregião: Januária.

Municípios (12): Bonito de Minas, Cônego Marinho, Icarai de Minas, Itacarambi, Januária, Juvenília, Manga, Miravânia, Montalvânia, Pedras de Maria da Cruz, São Francisco, São João das Missões.

¹ **Fonte:** Informativo Fundação João Pinheiro (Matriz Insumo-Produto de MG) sob o título “Os encadeamentos intersetoriais da RGInt Montes Claros” (2020).

Microrregião: Montes Claros.

Municípios (33): Bocaiúva, Botumirim, Brasília de Minas, Buenópolis, Campo Azul, Capitão Enéas, Claro dos Poços, Coração de Jesus, Cristália, Engenheiro Navarro, Francisco Dumont, Francisco Sá, Glaucilândia, Grão Mogol, Guaraciama, Ibiracatu, Itacambira, Japonvar, Joaquim Felício, Josenópolis, Juramento, Lontra, Luislândia, Mirabela, Montes Claros, Olhos-d'Água, Padre Carvalho, Patis, São João da Lagoa, São João da Ponte, São João do Pacuí, Ubaí, Varzelândia.

Microrregião: Pirapora.

Municípios (8): Buritizeiro, Ibiaí, Jequitaiá, Lagoa dos Patos, Lassance, Pirapora, Ponto Chique, Várzea da Palma.

Microrregião: Serra Geral.

Municípios (15): Catuti, Espinosa, Gameleiras, Jaíba, Janaúba, Mamonas, Matias Cardoso, Mato Verde, Monte Azul, Nova Porteirinha, Pai Pedro, Porteirinha, Riacho dos Machados, Serranópolis de Minas, Verdelândia.

VANTAGENS ECONÔMICAS²

De acordo com a FJP, o território de Montes Claros apresenta composição das exportações mais diversificada e tecnológica na comparação com o estado de Minas, no qual predominam *commodities*. Possui também alto dinamismo da pauta exportada, capaz de diluir a volatilidade do valor total exportado e compensar efeitos adversos. Apesar do conteúdo tecnológico da região, com parcela significativa de bens de alta e de média-alta tecnologia, há concentração da atividade produtiva em poucas empresas transnacionais, evidenciando forte dependência comercial e tecnológica.

A regional apresenta ainda municípios em ascensão econômica, como é o caso do Riacho dos Machados, que evoluiu de 20,2% da média estadual do

² **Fonte:** Informativo Fundação João Pinheiro (Análise Insumo Produto), publicado em março de 2020 sob o título "Comércio Internacional da Região Geográfica Intermediária Montes Claros".

PIB per capita para 78% em apenas 7 anos (2010 a 2017). Isso é fruto da instalação de atividades da indústria extrativa no município, junto da expansão da construção civil. Outro exemplo interessante é o município de Olhos-d'Água, que, após a expansão da silvicultura, se tornou o quarto PIB per capita mais elevado da macrorregião.³

CIDADES-POLO⁴

- **Montes Claros:** município sede de empresas vinculadas a atividades de alto valor agregado (Novo Nordisk, Linde LPC), além de estar associada a diversas atividades voltadas para a pauta exportadora, como produção do agronegócio, indústria alimentícia e de bens de consumo, como calçados. De fato, Montes Claros é a região caracterizada como município-polo da macrorregião, concentrando a maior parte dos setores-chave em um único município, de tal forma que a atuação desses setores está intimamente vinculada ao dinamismo da economia regional.
- **Pirapora:** município com elevada concentração de setores considerados chave pela FJP para a economia do norte, tais como construção; comércio varejista, atacadista e reparação de veículos; transporte e armazenamento; alojamento e alimentação; serviços da informação e comunicação; intermediação financeira; e atividades imobiliárias. Além disso, tem papel importante na pauta exportadora, principalmente em termos de gases industriais, exportação de ferro, ferro fundido e aço e soja.

³ **Fonte:** Informativo Fundação João Pinheiro (Contas Regionais) sob o título “Produto Interno Bruto da Região Geográfica Intermediária de Montes Claros” (2020).

⁴ **Fonte:** Informativo Fundação João Pinheiro (Matriz Insumo-Produto de MG) sob o título “Os encadeamentos intersetoriais da RGInt Montes Claros” (2020) e Informativo Fundação João Pinheiro (Análise Insumo Produto), sob o título “Comércio Internacional da Região Geográfica Intermediária Montes Claros” (2020).

- **Várzea da Palma:** município que concentra setores-chave nas áreas de geração de energia e produção de ferro-gusa e ferroligas. Além disso, está envolvido na produção de gases industriais para a exportação.
- **Janaúba:** município que igualmente concentra importantes setores-chave para a economia do norte, tais como construção; comércio varejista, atacadista e reparação de veículos; transporte e armazenamento; alojamento e alimentação; e, finalmente, serviços da informação e comunicação. Além disso, está envolvido com a produção de carne para a exportação.

MÃO DE OBRA QUALIFICADA E MERCADO DE TRABALHO⁵

O norte de Minas tem na Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) sua instituição representativa de ensino superior. Sua comunidade discente é formada, atualmente, por 11.413 alunos, com a seguinte divisão: cursos de graduação presenciais (9.000), graduação a distância (1.022) e técnico-profissionalizantes: Pronatec (180), pós-graduação Lato Sensu (445) e Stricto Sensu (mestrados e doutorados) (766). A Unimontes atingiu a marca de 53.245 profissionais graduados em seus diversos cursos, de dezembro de 1966 a dezembro de 2017.

Os cursos regulares de graduação da universidade estão distribuídos em quatro centros, das áreas de ciências humanas, ciências biológicas e da saúde, ciências exatas e tecnológicas e ciências sociais aplicadas. Além dos cursos de graduação do campus sede, a universidade ministra os campi de Janaúba, Bocaiuva, Almenara, Brasília de Minas, Januária, Paracatu, Unai, Pirapora, Salinas, São Francisco, Núcleo de Joáima e Núcleo de Pompéu.

A capacitação docente é uma das marcas dos avanços da universidade, que, no final de 2016, atingiu o percentual de 71,69% dos seus professores com títulos de mestre ou doutor. De um total de 1.120 docentes, 803 contam com titulação Stricto sensu. A ampliação dos cursos de pós-graduação

⁵ Os dados aqui obtidos foram extraídos do site da Unimontes: <https://unimontes.br/apresentacao/>.

Stricto sensu é priorizada pela instituição, que conta com 16 cursos de mestrado e três doutorados próprios.

São sete mestrados profissionais: em Biotecnologia, Cuidado Primário da Saúde, Letras-Estudos Linguísticos (ProfLetras), Modelagem Computacional e Sistemas, Desenvolvimento Econômico e Estratégia Empresarial, Saúde Coletiva e Saúde da Família/Medicina Comunitária e, o mais recente, Mestrado Profissional em Filosofia. A instituição conta com nove mestrados acadêmicos: em Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Desenvolvimento Social, História, Letras (Estudos Literários), Produção Vegetal no Semiárido, Zootecnia, Geografia, Sociedade, Ambiente e Território (em parceria com a UFMG). São oferecidos três doutorados: em Ciências da Saúde, Produção Vegetal no Semiárido e em Ciências Sociais.

De fato, a cidade de Montes Claros, sede da Unimontes, reúne uma série de vantagens competitivas que a torna polo universitário e atrativo de negócios. Consoante a pesquisa realizada, no ano de 2010, pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico da prefeitura de Montes Claros (MG), há 21 instituições de ensino superior presentes na cidade, incluindo faculdades de ensino a distância. Além dos benefícios educacionais, as instituições também são grandes empregadoras. Um dos fatores que contribuem para que os empreendimentos se hospedem em Montes Claros é a localização, pois a cidade possui o segundo maior entroncamento rodoviário do país.⁶

Além disso, Montes Claro é a cidade que hospeda a Feira Nacional da Indústria, Comércio e Serviços (FENICS), que tem como objetivo primordial conectar as potencialidades do norte de Minas. Com mais de duas décadas de credibilidade, ajuda a fortalecer marcas e lança empreendimentos de áreas diversas. Além da perspectiva regional, a feira também busca estabelecer contato com as diversas partes do mundo, de modo a viabilizar oportunidades de crescimento proporcionadas pelo digital. O evento procura oferecer conteúdo proficiente ao empresariado e favorecer seu desenvolvimento, principalmente para os segmentos de energia renovável, varejo forte, institucional, tecnologia, instituição bancária etc.⁷

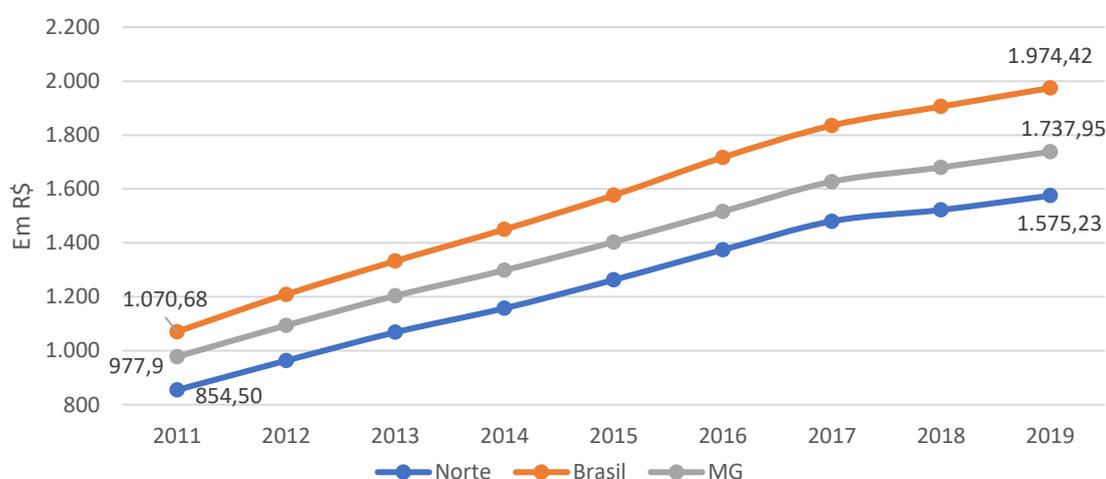
⁶ Fonte: <http://g1.globo.com/mg/grande-minas/noticia/2013/09/com-21-instituicoes-montes-claros-e-polo-universitario-no-norte-de-mg.html>.

⁷ Fonte: <https://www.fenics.com.br/>

PRODUTIVIDADE DO TRABALHO

A média de remuneração de trabalhadores formais no Norte, em valores correntes, foi de R\$ 1.575,23 em 2019, apresentando trajetória ascendente no período. Os movimentos observados na remuneração média da macrorregião acompanharam de perto a realidade do estado de Minas Gerais.

Gráfico 1 - Média de remuneração do trabalho (R\$ preços correntes) - Norte de Minas, MG e Brasil - 2011-2019



Fonte: Relação Anual de Informações Sociais (RAIS, 2020), do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).
Elaboração própria.

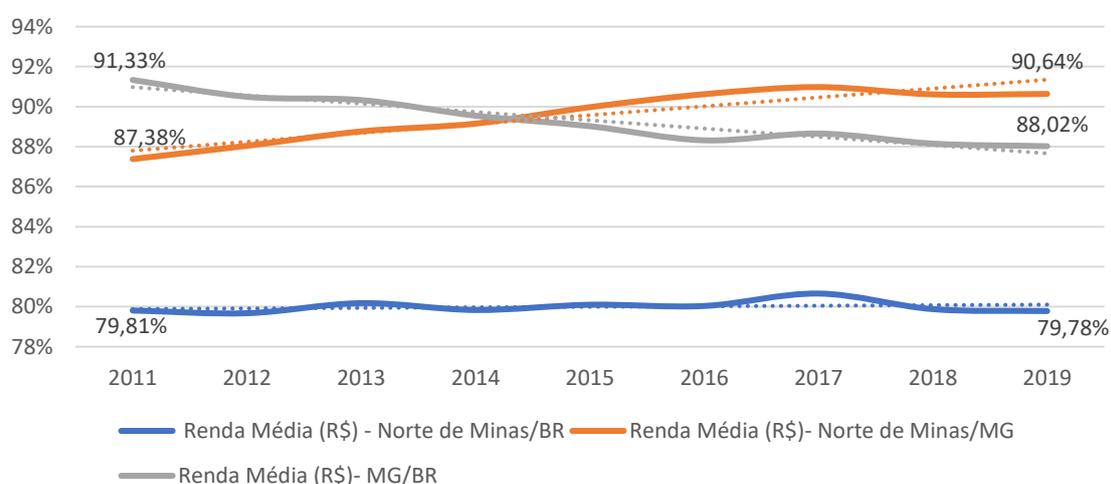
Todavia, ambos estão a um patamar abaixo do contexto do Brasil, com um *gap* que se ampliou no período analisado para a regional Norte, a qual se distanciou da média de remuneração nacional em 0,03% entre 2011 e 2019. Esse resultado foi melhor do que o verificado na comparação entre MG e Brasil, no qual se averiguou aumento do *gap* em 3,63%. O *gap* de remuneração entre a macrorregião e o estado de Minas se reduziu em 3,73%. Assim, entre 2011 e 2019, de fato a regional conseguiu acompanhar melhor a realidade do estado do que a situação nacional.

É possível concluir que, apesar desse aumento de *gap* na relação com o Brasil, este é residual, caracterizando, assim, uma trajetória de estabilidade no comparativo com o país. Nas comparações das variações anuais da renda média, percebe-se que a variação do Norte é 90,32% da variação do Brasil, demonstrando que ambas as esferas de análise compartilharam ritmo próximo de crescimento entre 2011 e 2019. Em suma, o Norte, apesar

de apresentar ganhos de produtividade, ainda cresce a um patamar abaixo do país.

Assim, esses ganhos de produtividade da regional conseguiram, de fato, reposicionar o território perante o contexto estadual, de tal forma que, em relação à Minas, os trabalhadores do Norte estão progressivamente mais ricos e mais nivelados com os trabalhadores do estado. Isso é ainda ratificado pelo fato de que a variação anual da renda média do Norte é 118,98% da variação de Minas, no período de 2011 a 2019.

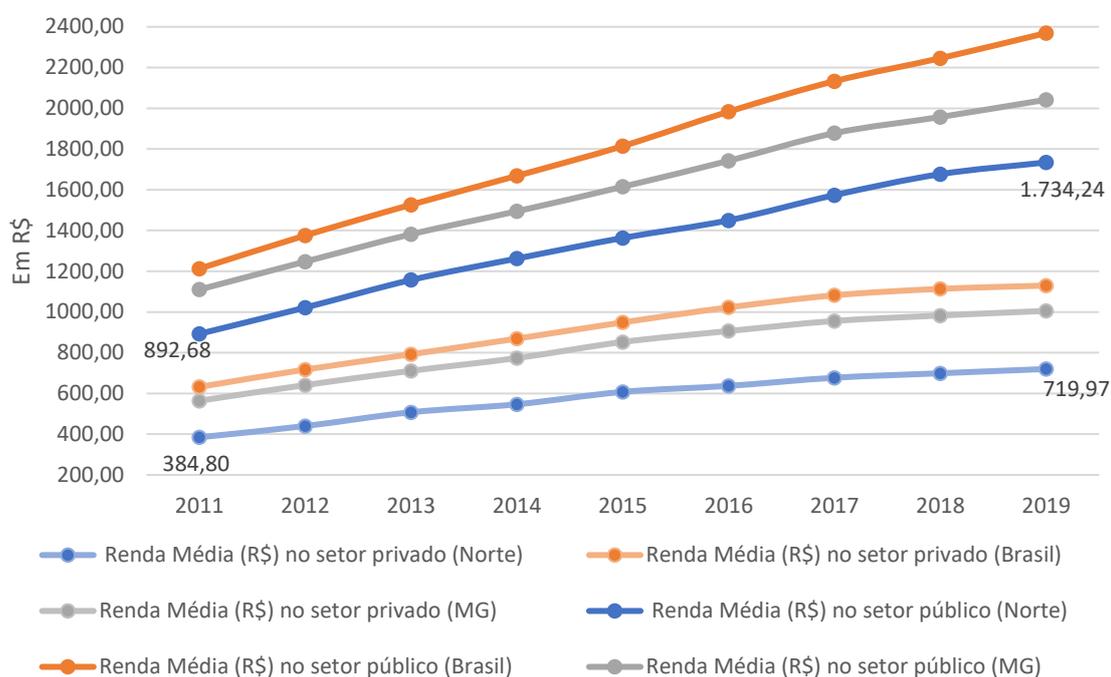
Gráfico 2 - Remuneração relativa do trabalho - Norte de Minas, MG e Brasil - 2011-2019



Fonte: RAIS (2020).
Elaboração própria.

Quando os rendimentos são subdivididos consoante o setor de atuação, é possível perceber que os rendimentos médios no setor público, além de mais atraentes (mais de 100% superiores, em 2019), apresentam uma taxa de crescimento mais acelerada para todas as esferas comparativas - Brasil, Minas Gerais e Norte de Minas. Nesse sentido, em termos de rendimentos médios, o setor público mostra-se progressivamente mais atrativo frente ao setor privado.

Gráfico 3 - Remuneração média do trabalho (R\$ preços correntes), por setor - Norte de Minas, MG e Brasil - 2011-2019

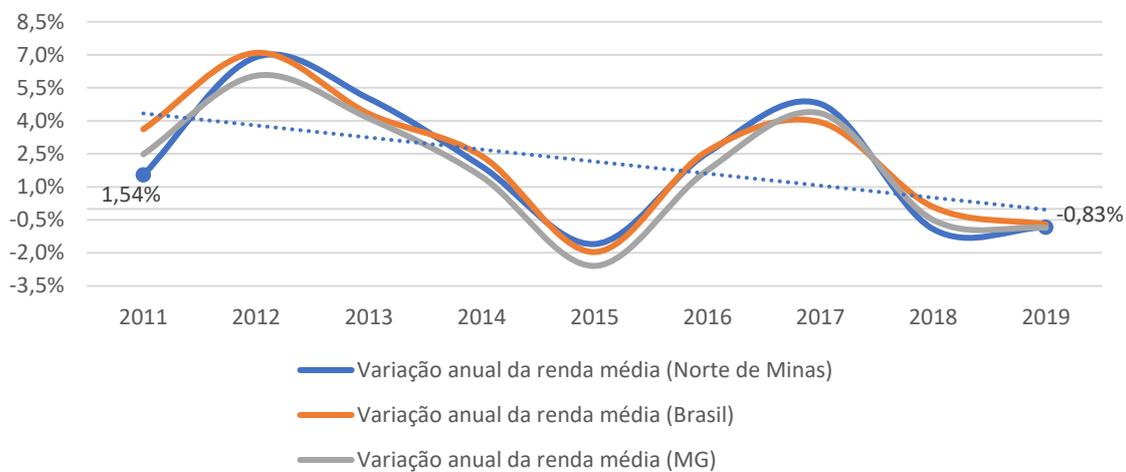


Fonte: RAIS (2020).
Elaboração própria.

A análise da variação anual da remuneração média nominal, comparativamente à série do IPCA, demonstra que houve ganhos reais no período considerado, tanto na macrorregião do Norte de Minas (média de 2,15% a.a.) quanto no contexto geral do estado (1,81% a.a.). Em ambos os casos, no entanto, o ritmo de crescimento da remuneração real do trabalho esteve abaixo daquele verificado a nível nacional (2,4%). Em todos os níveis de análise, a tendência foi de redução das taxas de variação entre 2011 e 2019.

Os ganhos reais de remuneração média apresentam interrupção em 2015, ano em que a inflação acumulada (IPCA) estava acima da variação da renda média observada para todas as esferas comparativas. Os anos seguintes voltam a apresentar ganhos reais, porém a taxas inferiores às verificadas para o período anterior de 2011 a 2014, e com nova inversão verificada a partir de 2018, com leve perda de poder de compra.

Gráfico 4 - Variação anual da renda média real (descontado IPCA) - Norte de Minas, MG e Brasil - 2011-2019

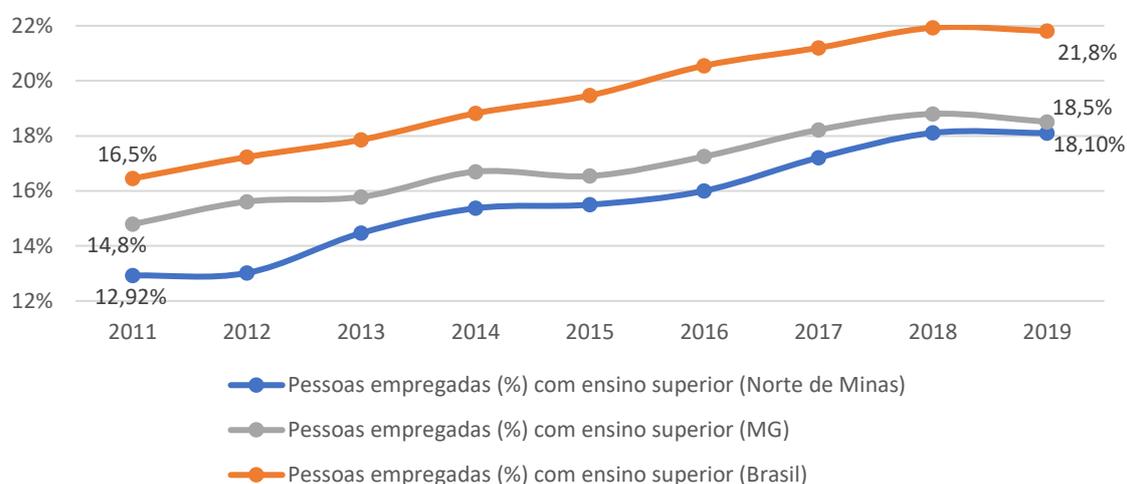


Fonte: RAIS (2020).
Elaboração própria.

QUALIFICAÇÃO DOS TRABALHADORES

Em relação à qualificação dos trabalhadores, a regional Norte de Minas apresenta um progressivo aumento da representatividade de pessoal empregado com ensino superior no mercado de trabalho formal, independente do setor de atuação (público ou privado). De fato, o percentual de pessoas empregadas com nível superior nessa região passou de 12,92% em 2011 para 18,10% em 2019, o que representa um aumento de aproximadamente 71,4% em 9 anos.

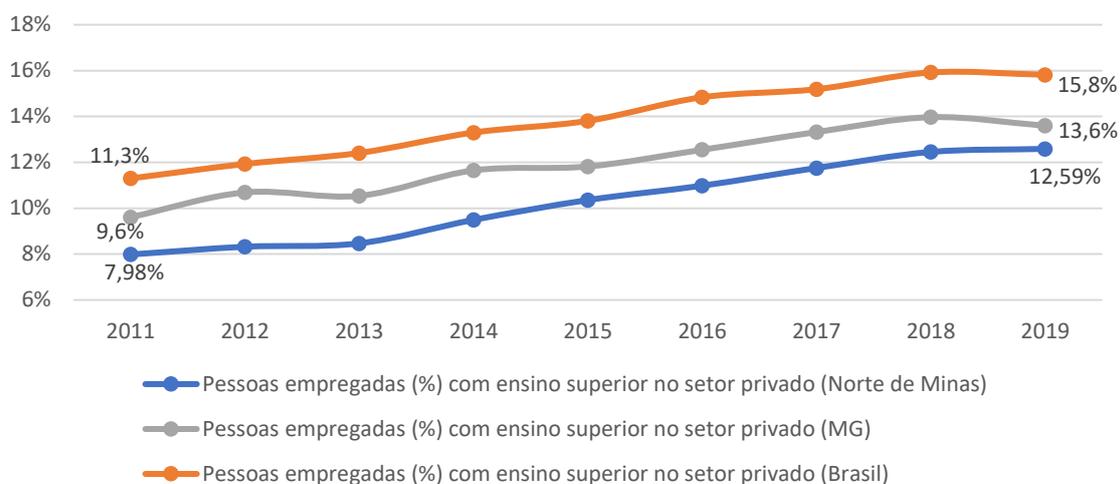
Gráfico 5 - Pessoal empregado com ensino superior (% do total de empregados) - Norte de Minas, MG e Brasil - 2011-2019



Fonte: RAIS (2020).
Elaboração própria.

Entre 2011 e 2019, o gap de pessoal empregado com nível superior ampliou-se em 5,6% entre MG e o Brasil. No entanto, a regional Norte apresentou ritmo mais acelerado de qualificação de sua mão de obra, reduzindo seu gap para a variável de pessoal empregado com nível superior no período, tanto em comparação com MG (11,91% de redução do gap) quanto em relação ao país (5,64% de redução do gap).

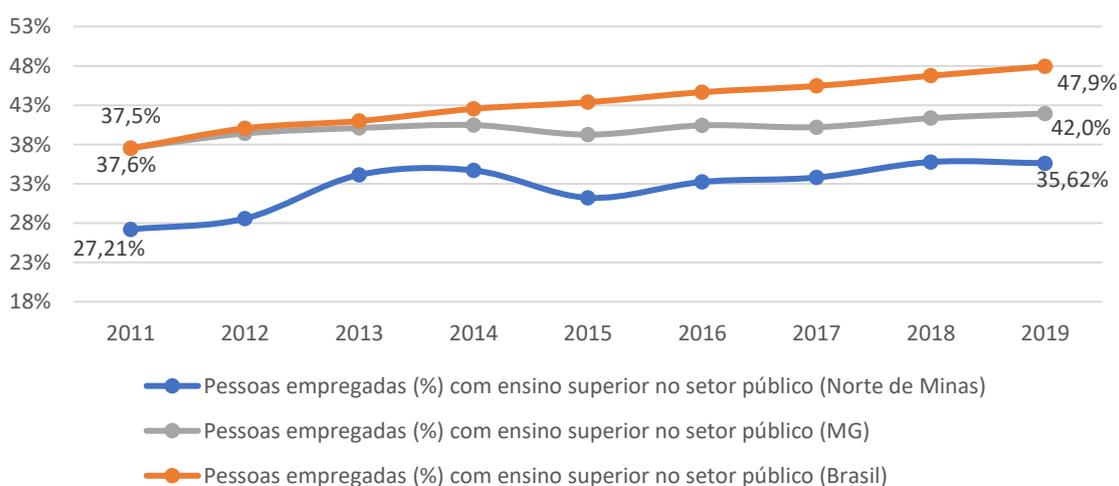
Gráfico 6 - Pessoal empregado com ensino superior (% do total de empregados), setor privado - Norte de Minas, MG e Brasil - 2011-2019



Fonte: RAIS (2020).
Elaboração própria.

A segmentação da análise entre setor privado e setor público demonstra que, apesar de o setor público apresentar maior percentual de pessoal empregado com nível superior (2,8 vezes superior em relação ao setor privado, em 2019), a iniciativa privada apresentou uma expansão mais rápida no período: crescimento de 57,7%, comparativamente aos 30,9% no setor público.

Gráfico 7 - Pessoal empregado com ensino superior (% do total de empregados), setor público - Norte de Minas, MG e Brasil - 2011-2019



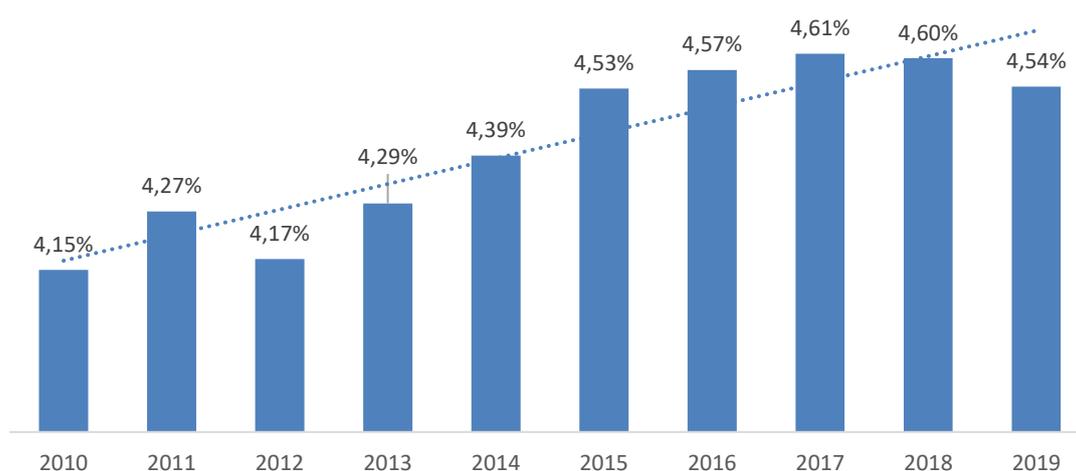
Fonte: RAIS (2020).
Elaboração própria.

A maior qualificação, baseada na proxy de conclusão do ensino superior, contribui para maiores rendimentos da mão de obra contratada, de forma a se consolidar também como um importante indicador de maior produtividade do trabalhador. Considerando a lógica de causalidade circular, a trajetória ascendente de qualificação da mão de obra verificada para a regional Norte reforça seu potencial de desenvolvimento por meio de aumentos de produtividade do trabalho. Além disso, corrobora a realidade de seu perfil socioprodutivo traçado anteriormente, como polo da indústria eletrônica, além do predomínio relativamente importante de instituições de ensino nessa região.

EMPREGOS FORMAIS

O gráfico abaixo exibe a proporção de empregos formais do estado de Minas Gerais que se encontram na regional Norte e seu desempenho no tempo. Dessa maneira, é notório que 2017 e 2018 correspondem aos anos de ápice em termos de empregos formais. Em 2017, 4,61% do total de ocupações na formalidade de Minas Gerais estava situada no Norte. Em 2018, por sua vez, essa proporção caiu levemente para 4,60% e se mantém estável em 2019.

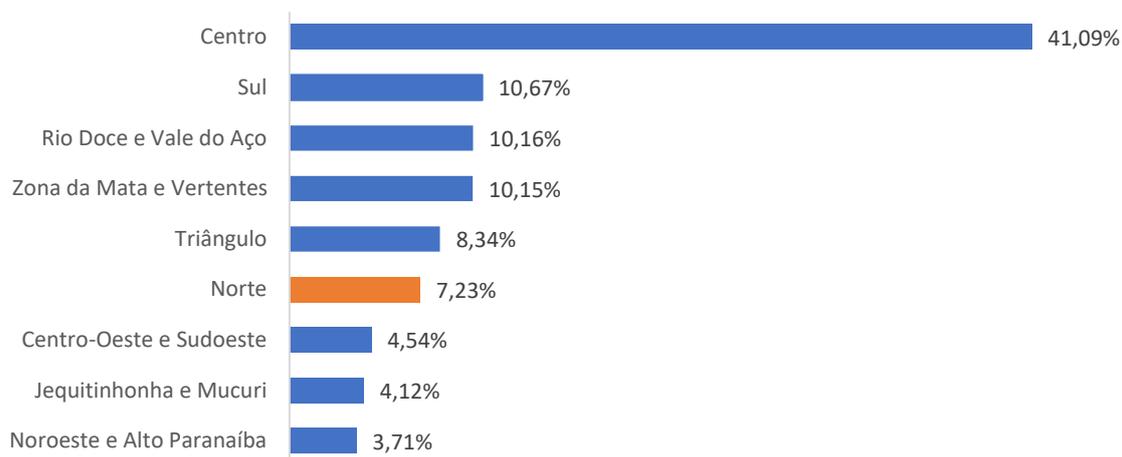
Gráfico 8 - Total de empregos formais (% do total de Minas Gerais) - Norte de Minas - 2010-2019



Fonte: RAIS (2020).
Elaboração própria.

Ademais, em comparação com as demais 9 macrorregiões do estado de Minas Gerais, e considerando o ano de 2019, o Norte fica em sexto lugar na categoria total de empregos formais.

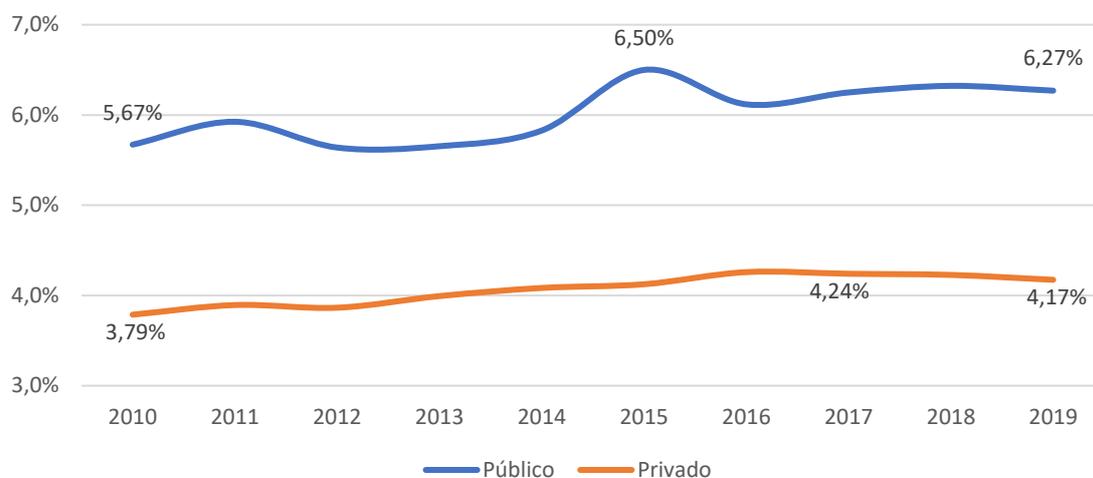
Gráfico 9 - Ranking de empregos formais de (% do total de Minas Gerais), por regionais - 2019



Fonte: RAIS (2020).
Elaboração própria.

No gráfico abaixo é possível averiguar que, dentre os empregos formais de Minas, 6,27% estavam situados no setor público do Norte de Minas. Essa proporção é mais expressiva do que aquela referente ao setor privado: 4,17% dos empregos formais de Minas estavam situados na iniciativa pública da regional Norte. Ademais, não há grandes variações ao longo dos anos na série histórica (2010-2019) presente no gráfico, de tal maneira que a trajetória dos empregos formais na macrorregião é relativamente constante.

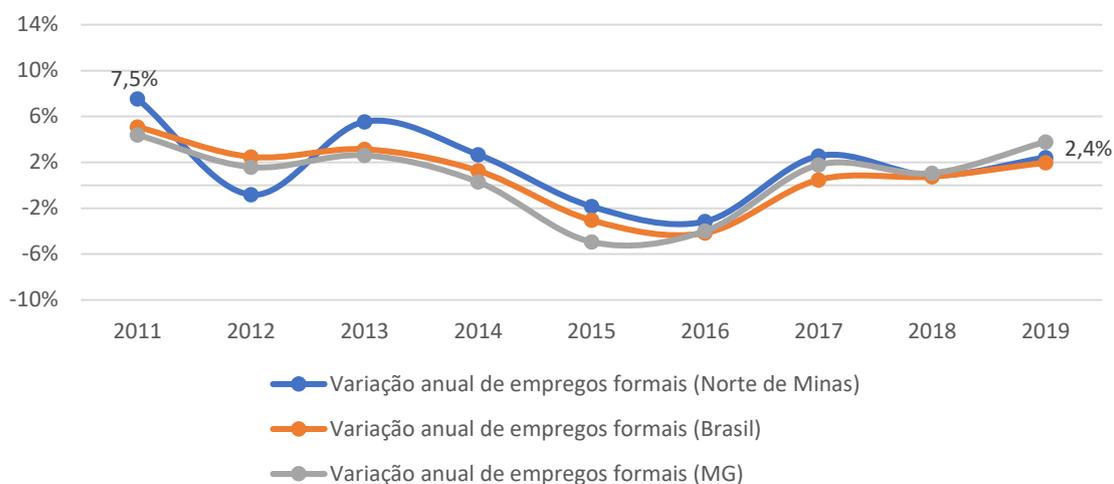
Gráfico 10 - Empregos nos setores público e privado (% do total de Minas Gerais), por setor - Norte de Minas - 2010-2019



Fonte: RAIS (2020).
Elaboração própria.

Considerando apenas a análise isolada da realidade da macrorregião, nota-se que a variação anual de empregos formais, independente do setor de atuação, é bem mais volátil na regional do que no contexto estadual e nacional. De fato, o Brasil e Minas Gerais possuem trajetórias e flutuações coincidentes no período de 2011 e 2019, enquanto a macrorregião apresenta picos e quedas acelerados, indicando maior instabilidade no mercado de trabalho formal.

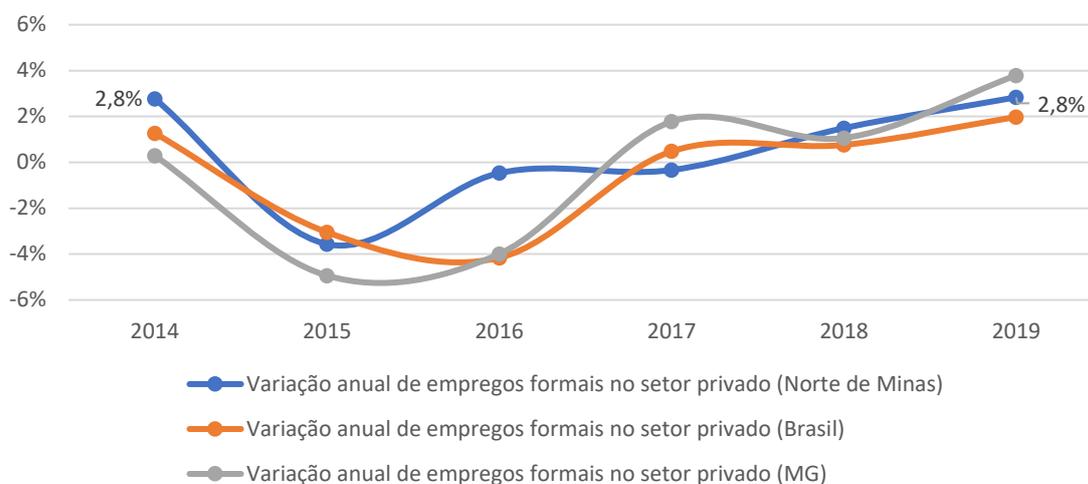
Gráfico 11 - Variação anual (%) de empregos formais - Norte de Minas, MG e Brasil - 2011-2019



Fonte: RAIS (2020).
Elaboração própria.

Quando se considera a cisão ente iniciativa pública e privada, ainda sim a regional apresenta maiores volatilidades. Na iniciativa privada, o início da série histórica evidencia que o Norte de Minas apresenta variações positivas e maiores do que o contexto estadual e nacional juntos, os quais possuem trajetórias mais similares, vide o gráfico abaixo. Entre 2016 e 2018, percebe-se ainda, para a realidade da macrorregião, um crescimento expressivo dos empregos formais na iniciativa privada que foi posteriormente seguido por uma queda igualmente expressiva. Nos anos subsequentes, há uma coincidência de trajetórias para as três esferas comparativas, estacionando em uma variação residual, porém positiva, de empregos formais.

Gráfico 12 - Variação anual de empregos formais (%), setor privado - Norte de Minas, MG e Brasil - 2011-2019

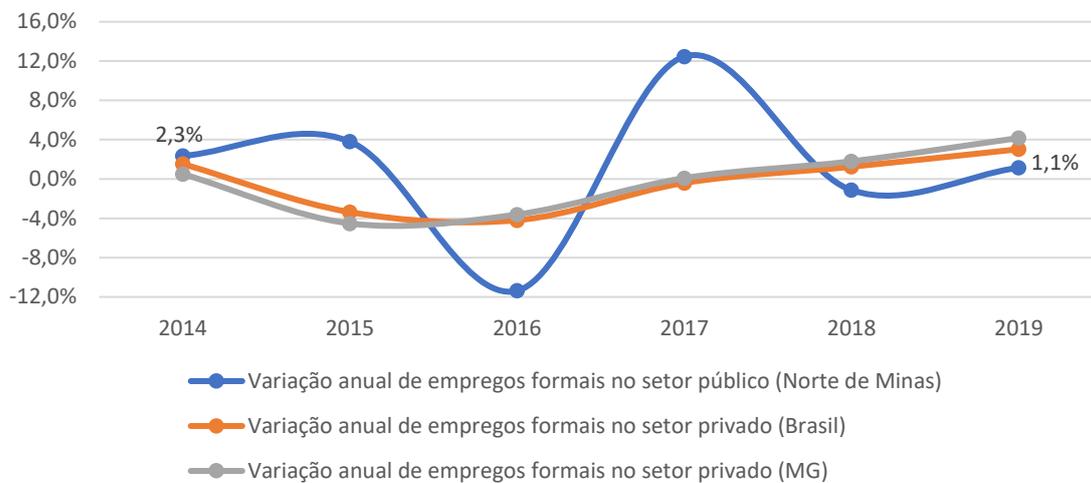


Fonte: RAIS (2020).
Elaboração própria.

Na iniciativa pública, por sua vez, percebe-se novamente alta volatilidade da variação dos empregos formais. No início da série histórica, a macrorregião norte apresenta um crescimento expressivo e muito acima da realidade estadual e nacional, as quais possuem trajetórias praticamente coincidentes.

Depois de um breve período de similaridades entre as três esferas comparativas entre 2015 e 2017, a variação anual de empregos formais volta a explodir no contexto da regional entre 2017 e 2018. Essa movimentação pode ser produto dos altos rendimentos no setor público que os tornam progressivamente mais atrativos, como já mencionado anteriormente. Todavia, esse crescimento mais expressivo não é contínuo pois há queda acentuada entre 2018 e 2019, até que as três esferas comparativas coincidam. Tais flutuações podem estar acompanhando a disponibilidade de concursos públicos na macrorregião.

Gráfico 13 - Variação anual de empregos formais (%), setor público - Norte de Minas, MG e Brasil - 2011-2019

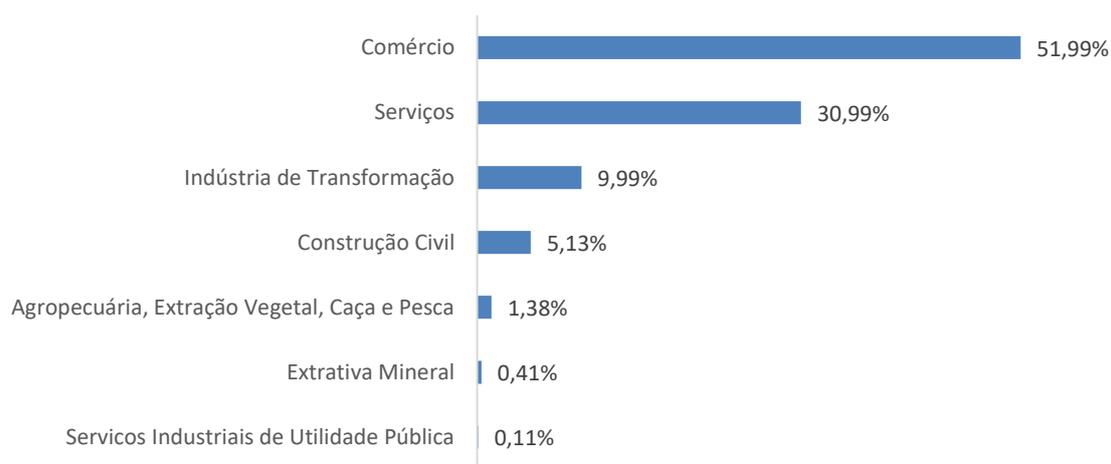


Fonte: RAIS (2020).
Elaboração própria.

AMBIENTE EMPRESARIAL

No que diz respeito ao ambiente empresarial do Norte de Minas, as empresas com maior presença na macrorregião em questão estão relacionadas às atividades de: Comércio (51,99%), Serviços (30,99%) e Indústria de Transformação (9,99%).

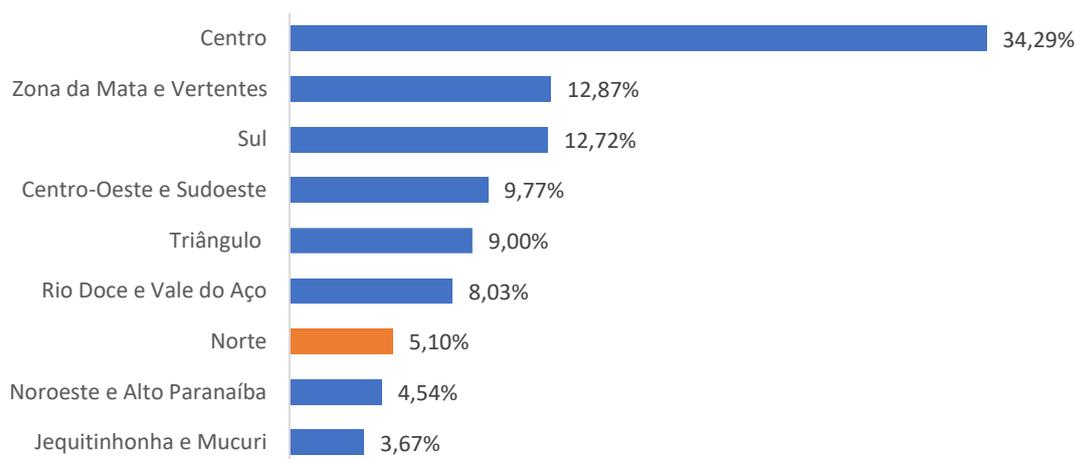
Gráfico 14 - Distribuição de empresas no Norte de Minas - 2021



Fonte: Receita Federal do Brasil (RFB). Atualizado em maio de 2021. Elaboração própria.

Verifica-se ainda que o Norte de Minas se encontra na 7ª posição no ranking regional do total de empresas no estado de MG. Vale ressaltar que de acordo com a pesquisa de Demografia das Empresas (IBGE-2015), as empresas brasileiras têm a existência média de 8,7 anos. Esse dado evidencia, portanto, que a região Norte de Minas Gerais tem se mostrado bastante atrativa para a implantação de novos negócios.

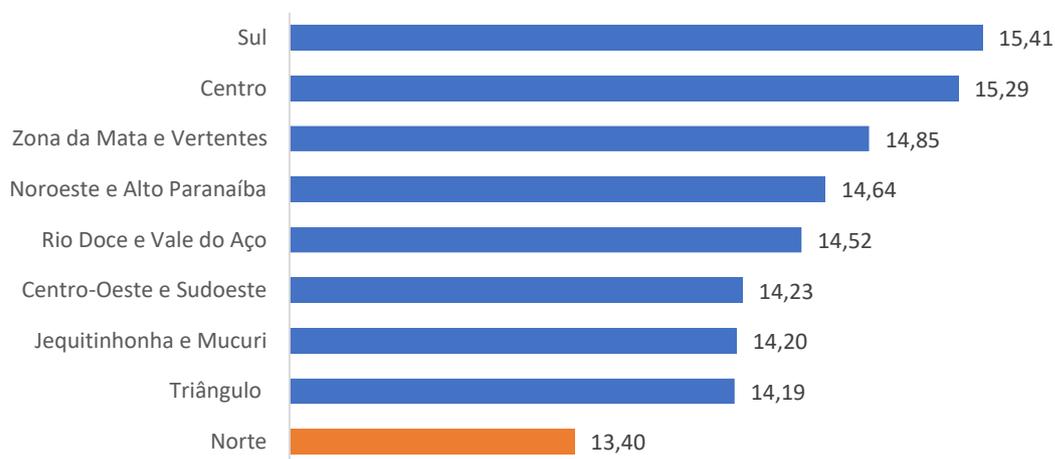
Gráfico 15 - Ranking regional de empresas no estado de MG - 2021



Fonte: RFB. Atualizado em maio de 2021.
Elaboração própria.

Para mais, o Norte é a macrorregião com média de empresas ativas menos experientes no estado de Minas Gerais, chegando a uma média de 13,40 anos aproximadamente.

Gráfico 16 - Idade média das empresas do Norte de Minas (anos de existência) - 2021

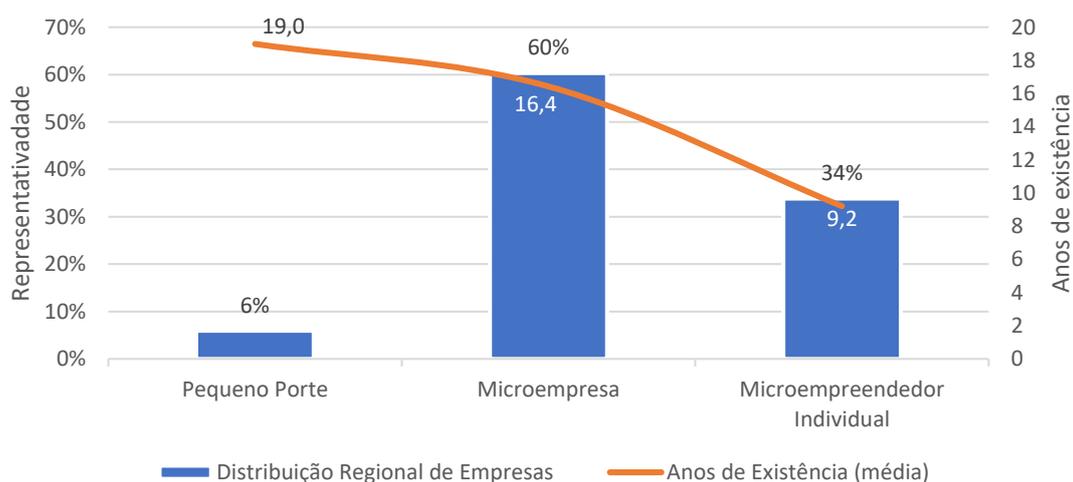


Fonte: RFB. Atualizado em maio de 2021.
Elaboração própria.

Em relação ao porte das empresas ativas, mais da metade (60%) são microempresas, seguidas por microempreendedores individuais (34%) e, por

fim, empresas de pequeno porte (6%). A experiência das empresas ativas apresenta tendência inversa à da representatividade, com as empresas de pequeno porte apresentando média de existência (19 anos) mais do que duas vezes superior à dos microempreendedores individuais (9,2 anos).

Gráfico 17 - Porte das empresas do Norte de Minas (% do total) e idade média (anos de existência) - 2021



Fonte: RFB. Atualizado em maio de 2021.
Elaboração própria.

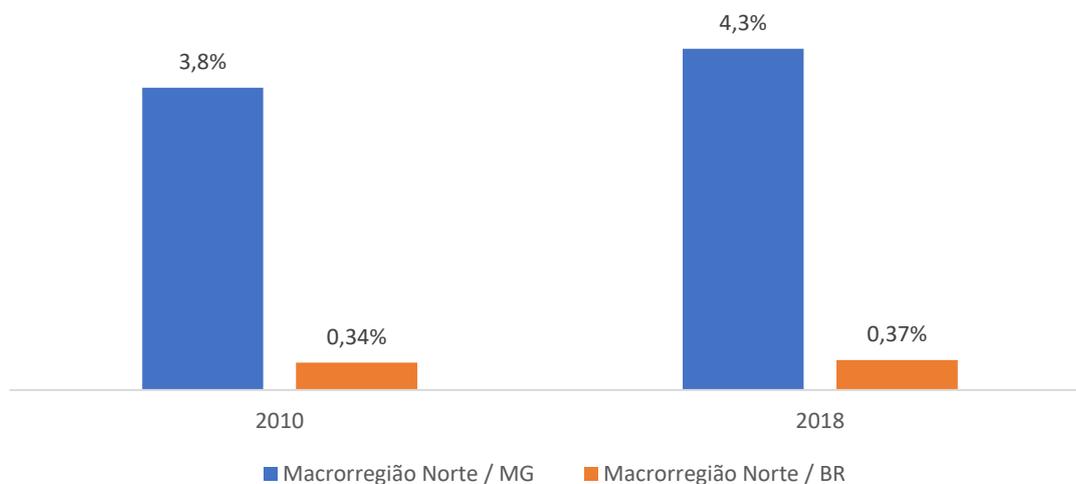


Dinâmica Econômica

ANÁLISE DO PIB

Pelo gráfico abaixo, percebe-se que a macrorregião Norte ganhou representação na economia de Minas Gerais no comparativo entre os anos 2010 e 2018, passando de 3,8% para 4,3%. Sua representação na economia nacional, por sua vez, também experienciou aumento na comparação entre os dois anos, passando de 0,34% para 0,37%.

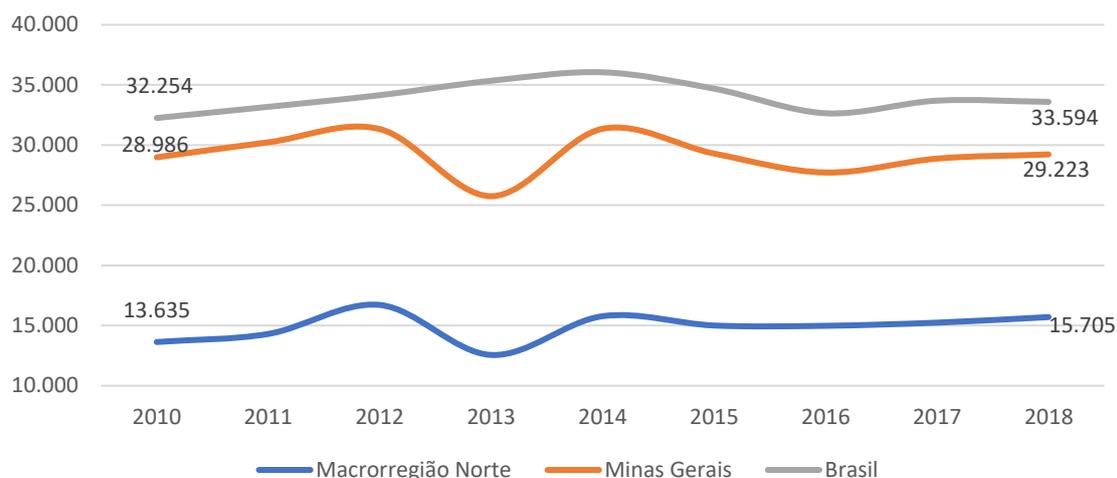
Gráfico 18 - Participação da macrorregião Norte no PIB de MG e do Brasil - 2010 e 2018



Fonte: FJP (2021), com base em dados do IBGE.
Elaboração própria.

Em termos de renda per capita (indicador mais apropriado para avaliação de desempenho econômico), a regional manteve-se abaixo da média estadual, com uma mais acentuada queda em 2013, evidenciando uma trajetória similar à de Minas Gerais.

Gráfico 19 - Evolução do PIB per capita (R\$ preços de 2018, IGP-DI) - Norte de Minas, MG e Brasil - 2010-2018



Fonte: FJP (2021), com base em dados do IBGE.
Elaboração própria.

Em termos de crescimento absoluto do PIB per capita, no comparativo entre os anos 2010 e 2018, esse indicador apresenta um crescimento de 15%, passando de R\$ 13.635 para R\$ 15.705. Essa evolução na comparação entre os dois anos é bem significativa, ainda mais quando se considera a realidade de Minas e do Brasil, em que o crescimento ficou na marca de 1% e de 4%, respectivamente.

Tabela 1 - Tabela resumo: PIB regional

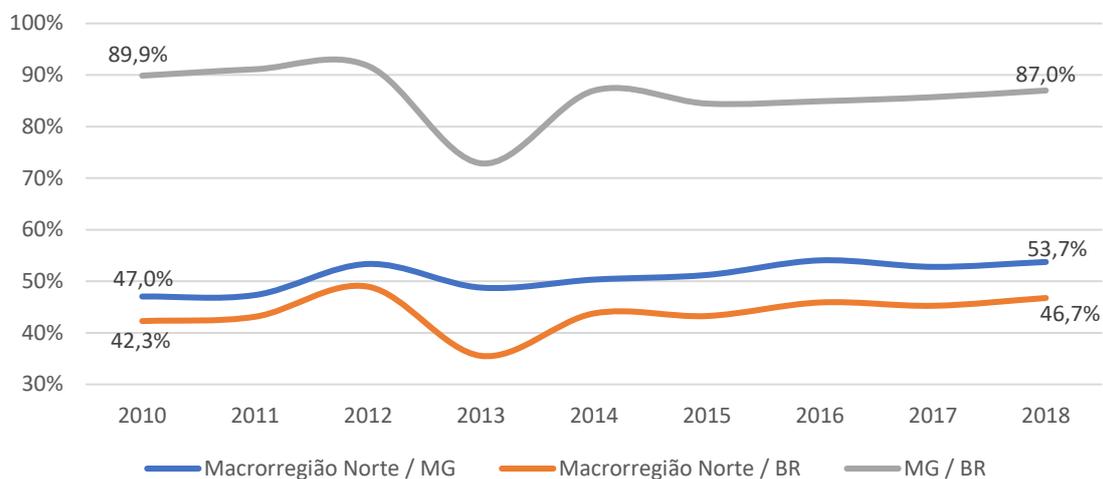
	Norte de Minas	% de MG
Municípios	85	9,96%
População	1,666 milhões (2018)	7,92% (2018)
PIB	R\$ 2616 bilhões (2018)	4,3% (2018)
PIB per capita	R\$ 15.705 (2018)	13% inferior à MG

Fonte: FJP (2021), com base em dados do IBGE.
Elaboração própria.

O gráfico abaixo ilustra que entre 2010 e 2018, a proporção do PIB per capita da regional em relação ao PIB per capita de MG passou de 47% para 53,7%. O aumento dessa proporção representa uma redução do *gap* em 14%. Na comparação com o país, também há redução da distância

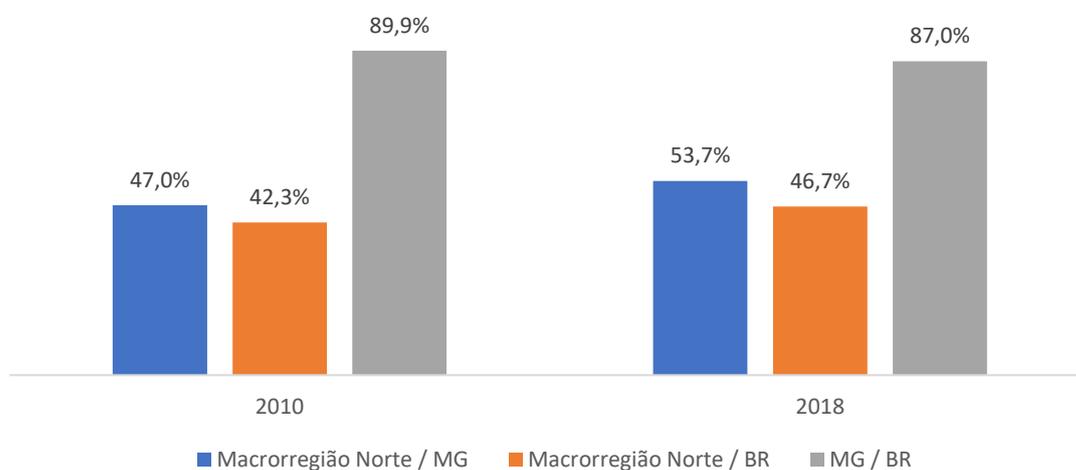
mensurada em 11%, saindo de 42,3% para 46,7% no mesmo período. Assim, de fato há indicativos de que a macrorregião está progressivamente mais rica.

Gráfico 20 – PIB per capita relativo – Norte de Minas, MG e Brasil – 2010-2018



Fonte: FJP (2021), com base em dados do IBGE.
Elaboração própria.

Gráfico 21 – PIB per capita relativo da macrorregião Norte - 2010 e 2018

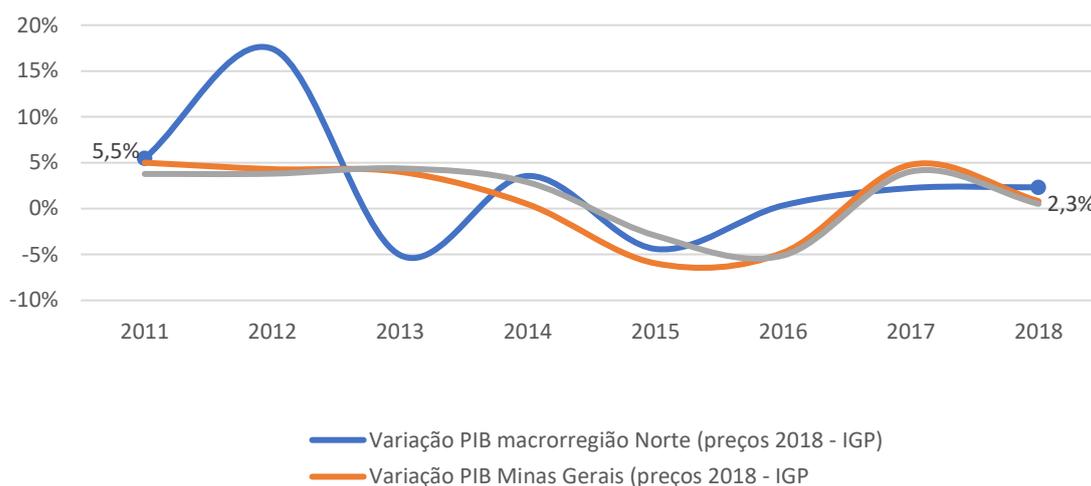


Fonte: FJP (2021), com base em dados do IBGE.
Elaboração própria.

Em termos de variação do PIB, percebe-se que a regional foi bem mais volátil que o estado e o Brasil nos anos iniciais da série, entre 2011 e 2013. Em 2013, é possível perceber um período de variação negativa da

macrorregião, que a posicionou em situação pior de crescimento comparativamente às demais esferas de análise. Entretanto, em 2018, a variação do Norte de Minas atingiu 2,3%, sendo o maior índice dentre Minas Gerais e Brasil.

Gráfico 22 - Variação anual do PIB - Norte de Minas, MG e Brasil - 2011-2018

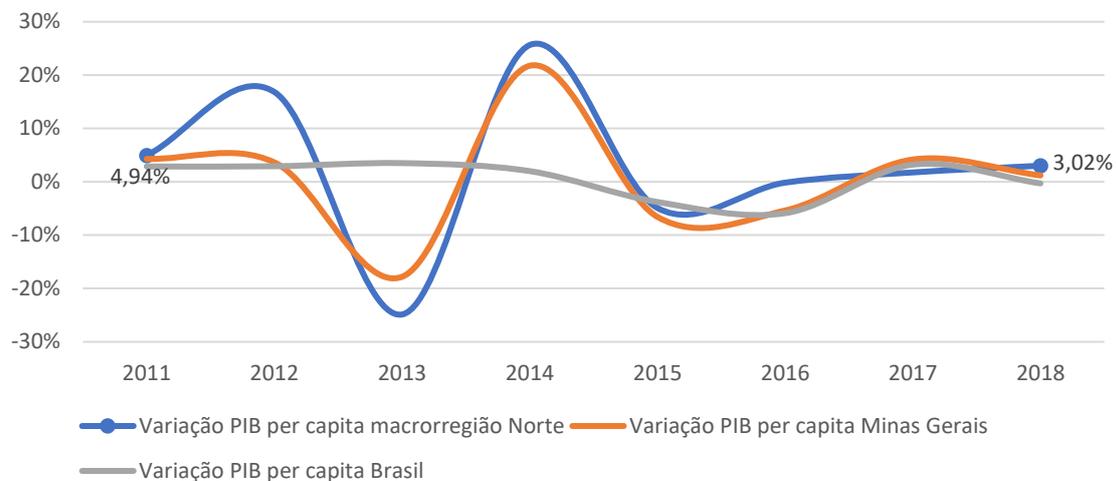


Fonte: FJP (2021), com base em dados do IBGE.
Elaboração própria.

Para a análise da variação do PIB per capita, em contrapartida, observa-se uma sincronia entre a realidade da macrorregião e do estado mineiro em todo o período analisado. Verifica-se ainda que essas duas esferas de análise apresentam uma volatilidade muito mais expressiva na comparação com o Brasil.

Entre 2012 e 2015, houve grandes flutuações macroeconômicas no Norte de Minas, com pico acelerado seguido por uma queda igualmente acelerada. Enquanto isso, o Brasil apresentou um cenário com mais estável. Esse cenário registrado na regional Norte pode demonstrar indícios de baixa resiliência do ambiente econômico à momentos de crise, e alta suscetibilidade ao contexto macroeconômico geral.

Gráfico 23 – Variação anual do PIB per capita – Norte de Minas, MG e Brasil – 2011-2018

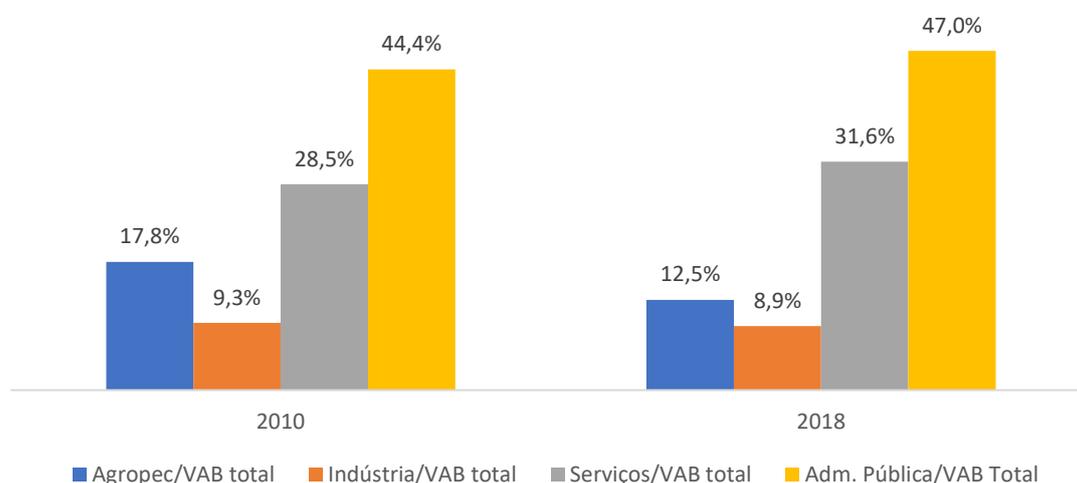


Fonte: FJP (2021), com base em dados do IBGE.
Elaboração própria.

PERFIL PRODUTIVO E VAB DO NORTE

O gráfico abaixo exibe a composição do Valor Adicionado Bruto (VAB) para a macrorregião em questão. Observa-se que o setor de administração pública foi o mais proeminente dentre as atividades listadas. Na comparação entre 2010 e 2018, nota-se que esse setor inclusive ganhou espaço relativo na estrutura do VAB dessa localidade. O setor de agropecuária, todavia, foi a atividade que mais perdeu lugar na comparação entre os anos, passando de 17,8% para 12,5%, seguido do setor industrial, o qual passou de 9,3% para 8,9%.

Gráfico 24 – Composição do VAB da Macrorregião Norte por segmento - 2010 e 2018

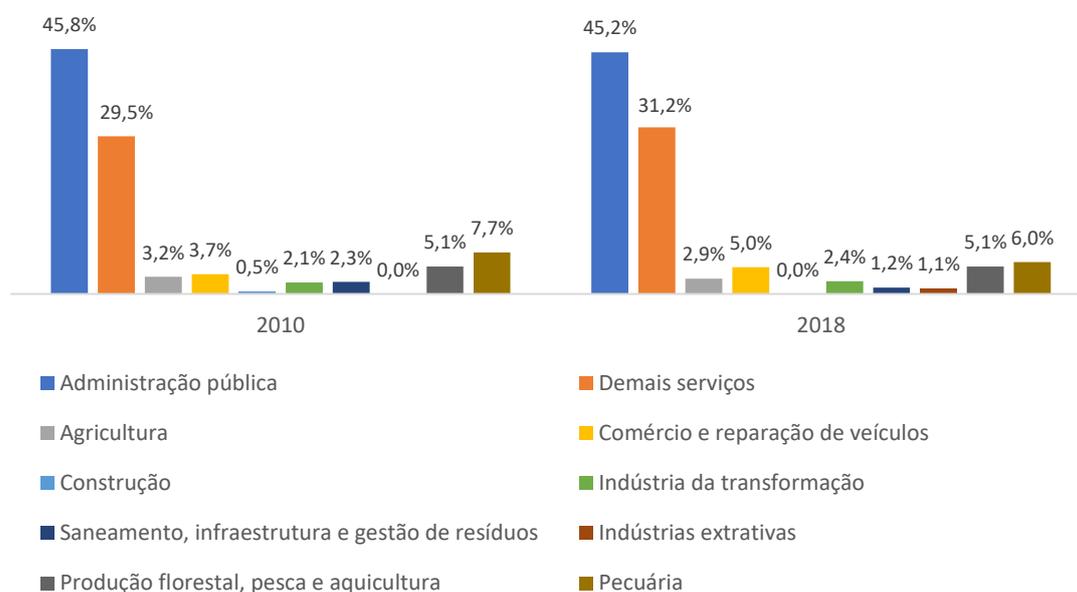


Fonte: FJP (2021), com base em dados do IBGE.
Elaboração própria.

ÍNDICE DE RELEVÂNCIA DAS ATIVIDADES PRIORITÁRIAS PARA A REGIONAL NORTE

A análise do índice de relevância das atividades prioritárias para a regional Norte de Minas demonstra que, entre os anos 2010 e 2018, o montante de municípios que dependem de atividades de Serviços e Administração Pública para composição de seus VAB passou de 75,3% para 76,4%.

Gráfico 25 – Principais atividades para composição dos VABs municipais (% do total de municípios) – Norte de Minas – 2010 e 2018

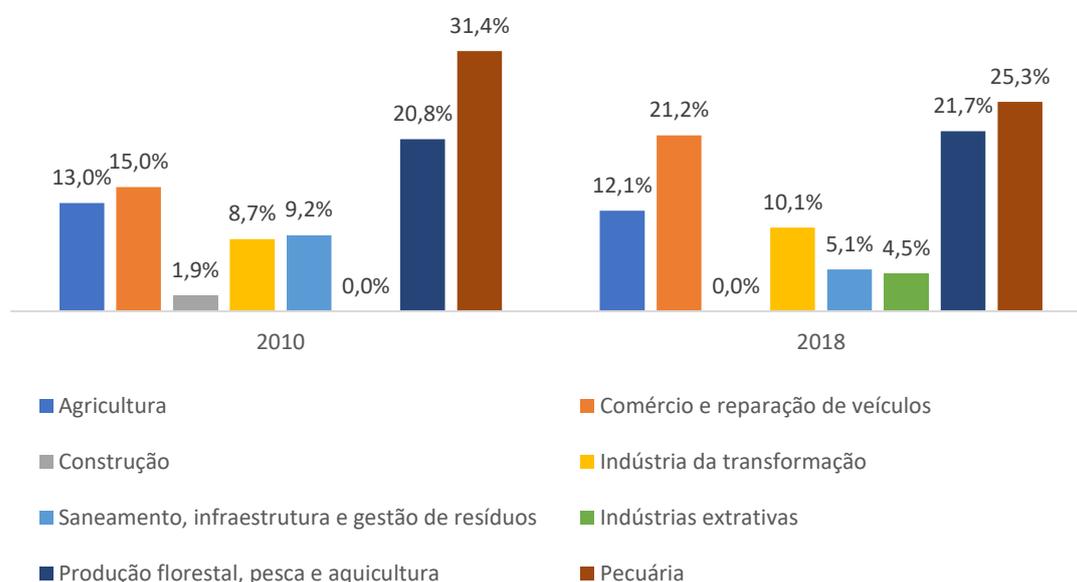


Fonte: FJP (2021), com base em dados do IBGE.
Elaboração própria.

Com a exclusão dos dois principais eixos, é possível notar a perda de espaço relativo do setor de pecuária, que passou de 31,4% em 2010 para 25,3% em 2018, ainda que essa atividade continue sendo a predominante para caracterizar o VAB dos municípios do Norte de Minas. Nota-se também perda substancial de participação relativa dos seguintes setores: agricultura; construção; saneamento, infraestrutura e gestão de resíduos; e indústrias extrativas.

Em contrapartida, outros setores ganharam representatividade, como: indústria de transformação; comércio e reparação de veículos; indústrias extrativas; e produção florestal, pesca e aquicultura.

Gráfico 26 – Principais atividades para composição dos VABs municipais (% do total de municípios, excluindo administração pública e demais serviços) – Norte de Minas – 2010 e 2018

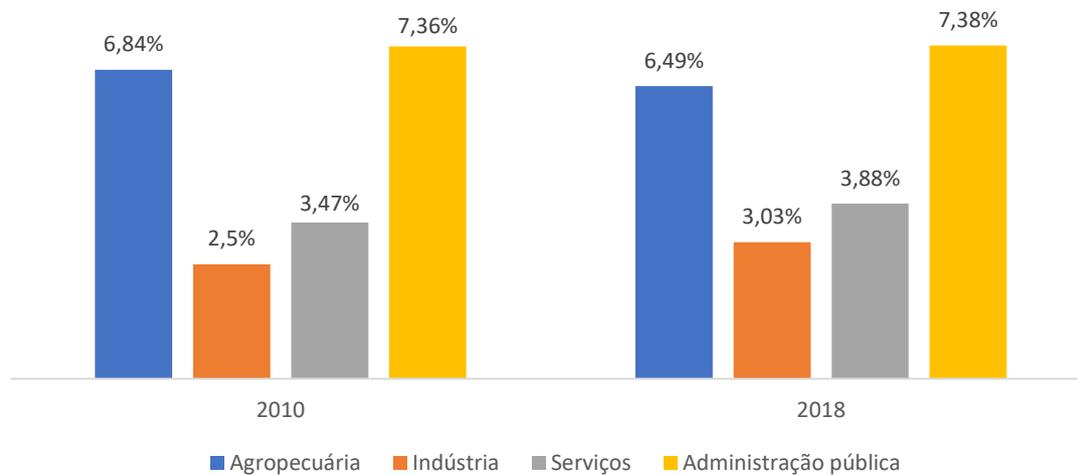


Fonte: FJP (2021), com base em dados do IBGE.
Elaboração própria.

CONTRIBUIÇÃO DO NORTE DE MINAS PARA O ESTADO MINEIRO

Consoante os dados coletados e o gráfico abaixo, a participação da macrorregião na estrutura do VAB do estado sofreu alterações no tempo. Anteriormente, em 2010, a parcela do VAB da agropecuária do estado que correspondia às atividades do Norte era de 6,84% passando a 6,49% em 2018 (variação de 5,12%). A parcela de administração pública cresceu relativamente pouco no comparativo dos dois anos, passou de 7,36% para 7,38% (variação de 0,2%). As frações dos setores de indústria e serviços na composição total do VAB também experencia aumento na comparação entre 2010 e 2018.

Gráfico 27 – Contribuição da regional Norte para o VAB de MG (% do total), por segmento – 2010 e 2018



Fonte: FJP (2021), com base em dados do IBGE.
Elaboração própria.



Aspectos Estruturantes

Por onde seguir para o Norte?

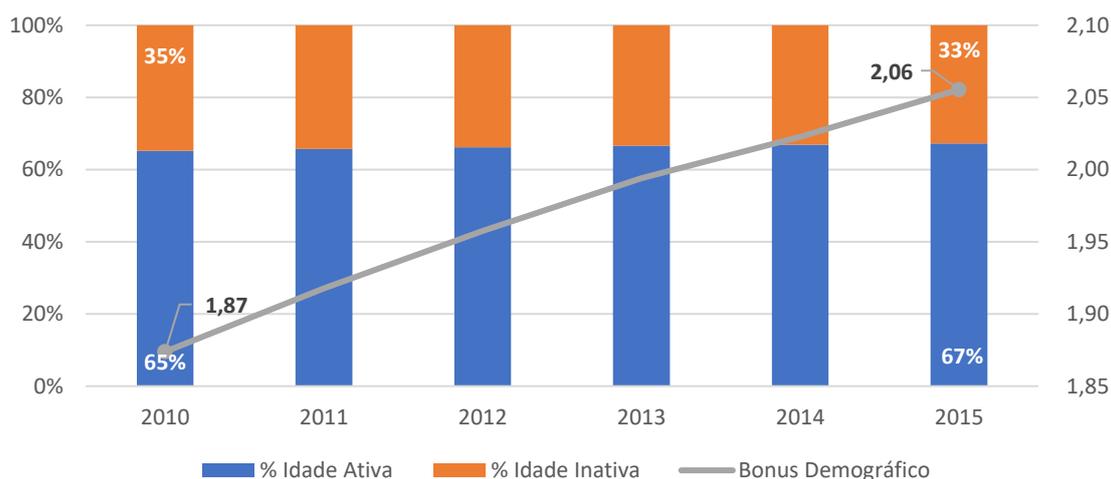
Dada a relevância econômica dos serviços e das indústrias extrativas na região, a estratégia macrorregional deve concentrar-se na agregação tecnológica do setor e no adensamento de serviços de qualidade que estejam ligados a esta atividade.

A industrialização diversificada e seus serviços agregados também possuem condição de proporcionar à macrorregião o padrão de crescimento sustentado acima da média nos próximos dez anos.

A IMPORTÂNCIA DO “BÔNUS DEMOGRÁFICO”

A região do Norte de Minas está vivendo, desde 2015, uma boa parte do seu bônus demográfico, que é o período em que a população em faixa etária ativa em termos de força de trabalho (dos 15 aos 64 anos) tem maior predominância proporcionalmente sobre a população nas faixas até 14 anos e acima de 65 anos.

Gráfico 28 - Composição da população e Bônus Demográfico - Norte de Minas - 2010-2015



Fonte: DATASUS (2015).
Elaboração própria.

Este fator é um impulsionador da dinâmica econômica, mas traz consigo dois elementos importantes para a gestão dos municípios: o primeiro, é que há uma redução do contingente de alunos do sistema educacional, com uma projeção futura de redução relativa de população na faixa etária mais jovem; o segundo, é que o aumento de população na faixa etária acima de 65 anos leva a uma demanda por melhoria de serviços sociais, de saúde e de mudança na infraestrutura das cidades.

A região do Norte de Minas é uma das regiões do estado de Minas Gerais em que o bônus demográfico é menos significativo, e esse impulso para a economia deve continuar a influenciar positivamente a dinâmica da região até 2030. É importante que o momento populacional favorável se traduza em aumento do produto econômico acima da média estadual e nacional, bem como no fator produtividade. Assim, é possível gerar condições para a fase seguinte, em que esta proporção começa a esmaecer.

Tabela 2 – Distribuição da população, por faixa etária – MG e Brasil – 2010 e 2015

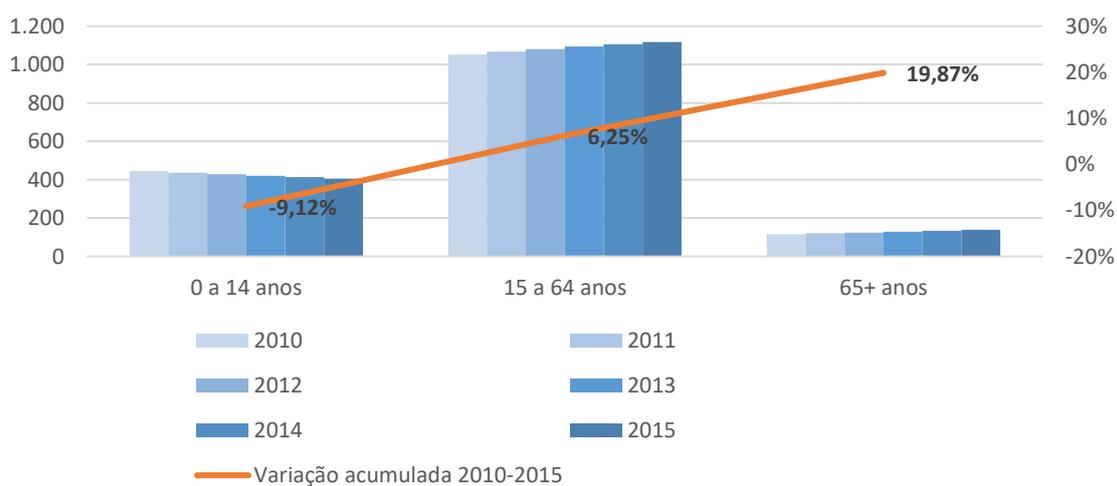
Faixas etárias	Brasil 2010	MG 2010	Brasil 2015	MG 2015
Proporção de população até 14 anos	25,5%	23,7%	23,2%	21,4%
Proporção de população entre 15 e 64 anos	67,2%	68,2%	68,4%	69,2%
Proporção de população acima de 65 anos	7,2%	8,0%	8,4%	9,4%
Bônus demográfico da Macrorregião	1,9	1,97	2,0	2,1

Fonte: DATASUS (2015).
Elaboração própria.

A análise das taxas absolutas de crescimento da população entre 2010 e 2015 também esclarece que a população até 14 anos na região reduziu 9,12% (redução de 1,82% a.a.) em termos absolutos, ao passo que o corte entre 15 e 64 cresceu 6,25% (crescimento de 1,25% a.a.) no mesmo período. Mais expressivo, contudo, foi o crescimento da população acima de 65 anos, na ordem de 19,87% (crescimento de 3,97% a.a.).

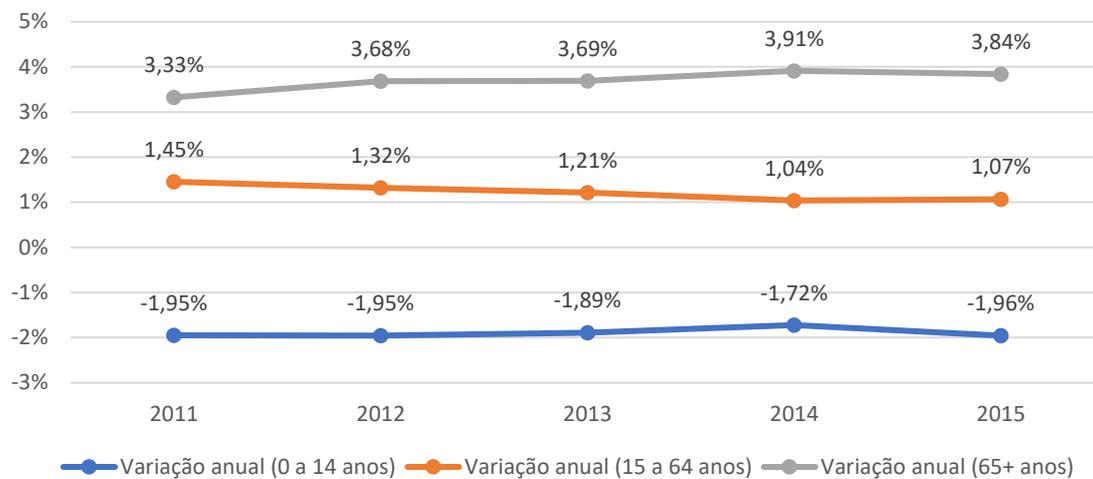
Todos os movimentos seguem a tendência estadual e nacional, sendo que a macrorregião Norte de Minas tem um comportamento demográfico bastante próximo à média de Minas Gerais. A análise do censo de 2020 deverá indicar a continuidade da tendência de bônus demográfico, porém indicando já uma reversão de tendência na próxima década. É o momento de viabilizar o salto de produtividade com os municípios.

Gráfico 29 – População absoluta (milhares de habitantes) e variação acumulada (%), por faixas etárias – Norte de Minas – 2010-2015



Fonte: DATASUS (2015).
Elaboração própria.

Gráfico 30 – Variação anual da população, por faixas etárias – Norte de Minas – 2010-2015



Fonte: DATASUS (2015).
Elaboração própria.

PERFIL DE APRENDIZAGEM REGIONAL

O Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) corresponde a um conjunto de avaliações externas em larga escala que permite ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) realizar um diagnóstico da educação básica no Brasil. Assim, o Saeb permite que as escolas e as redes municipais e estaduais de ensino avaliem a qualidade da educação oferecida aos estudantes. O resultado da avaliação é um indicativo da qualidade do ensino brasileiro e oferece subsídios para a elaboração, o monitoramento e o aprimoramento de políticas educacionais com base em evidências.

Tabela 3 – SAEB Brasil, Minas Gerais e Norte de Minas para o 5º, 9º e 12º anos

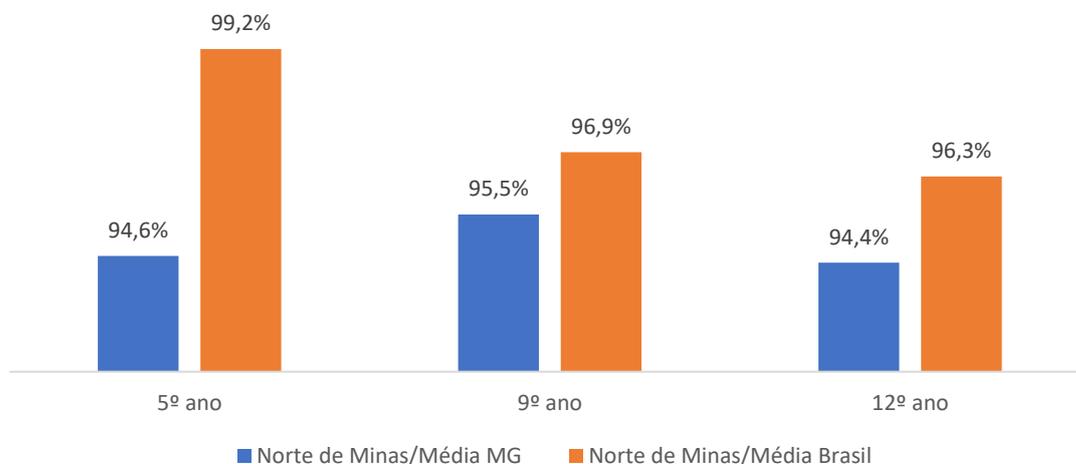
Região	Língua portuguesa			Matemática		
	5º ano	9º ano	12º ano	5º ano	9º ano	12º ano
Norte de Minas	206,1	244,2	262,2	218,9	247,8	261,9
Minas Gerais	226,4	262,1	284,2	243,1	270,3	288,4
Brasil	207,9	252,1	272,2	222,4	256,4	272,5

Fonte: SAEB (2021), referentes à Prova Brasil 2019.
Elaboração própria.

Os gráficos abaixo permitem visualizar um maior potencial dos anos iniciais (5º ano) do Norte de Minas em relação ao Brasil e do 9º ano em relação à MG, para as disciplinas de língua portuguesa e matemática.

Primeiramente, no que tange à avaliação de língua portuguesa, observa-se que o 5º ano, da macrorregião em estudo, apresentou índice 5,4% menor que a média do próprio estado de MG e 0,8% menor que a média do Brasil. Para os outros anos, 9º ano e 12º ano, verifica-se índices abaixo da média de Minas Gerais e Brasil.

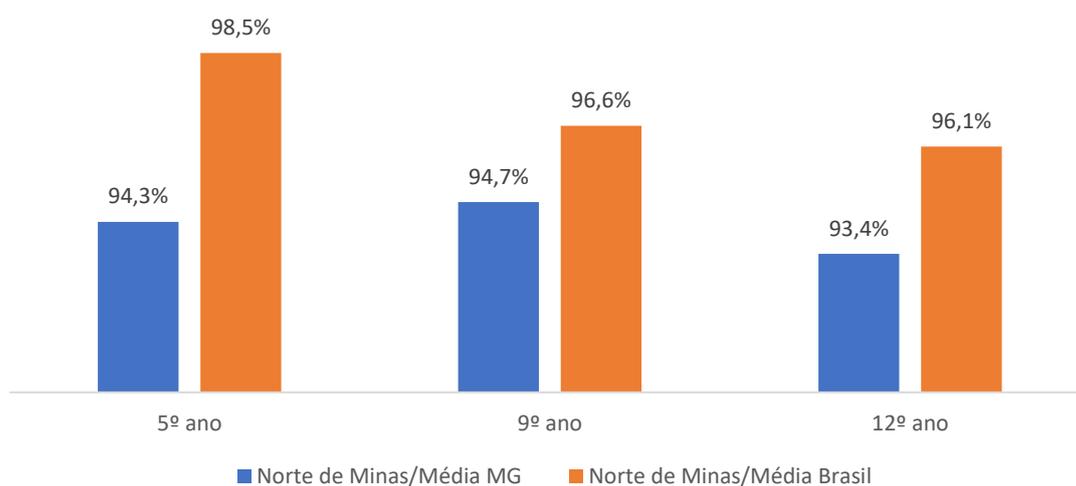
Gráfico 31 – SAEB - Língua Portuguesa – Norte de Minas em relação a MG e Brasil



Fonte: SAEB (2021), referentes à Prova Brasil 2019.
Elaboração própria.

Já no que diz respeito à disciplina de matemática, o 5º ano de Norte de Minas apresentou índices menores a média de MG e do Brasil em 5,4% e 1,5%, respectivamente. Da mesma forma, também fica perceptível índices abaixo da média estadual e nacional para os demais anos avaliados - 9º ano e 12º ano.

Gráfico 32 – SAEB – Matemática – Norte de Minas em relação a MG e Brasil



Fonte: SAEB (2021), referentes à Prova Brasil 2019.
Elaboração própria.



Logo, a análise do perfil de aprendizagem, através da Prova Brasil, demonstra que a região do Norte de Minas necessita de maior atenção à sua infraestrutura educacional. Com índices bastante abaixo da média de Minas Gerais e pouco abaixo da média brasileira, apresenta um quadro alarmante de continuidade de baixa produtividade relativa nos próximos anos.

Comprovadamente, uma melhor educação traz desenvolvimento social e econômico em um contexto macro, além de melhorar a capacidade produtiva, interpessoal e social de um indivíduo. Todavia, vale ressaltar que gastos em educação não é suficiente para trazer um desenvolvimento no setor; é preciso fazê-lo com critério, planejamento e qualidade de gestão.

ANÁLISE DO ISDEL - ASPECTOS QUE DETERMINAM A ESTRATÉGIA

O **Índice Sebrae de Desenvolvimento Econômico Local - ISDEL** é o índice do Sebrae Minas que busca representar em termos quantitativos as dimensões do desenvolvimento territorial. Este indicador, criado pelo Sebrae Minas, sintetiza dados sobre as cinco dimensões responsáveis por promover o desenvolvimento econômico local, sendo elas:

Capital Empreendedor

Capital Empreendedor é o estoque de capacidades empreendedoras do território, manifestado pela quantidade e qualidade de empreendedores e empresas. Por qualidade das empresas, entende-se fundamentalmente sua competitividade e capacidade de sobrevivência. Esses fatores estão diretamente relacionados ao grau de maturidade de sua gestão em todas as áreas, como no controle financeiro, no planejamento, no controle de estoque, na estratégia, no marketing, na sustentabilidade, na administração dos recursos humanos, na capacidade de inovação etc.

Além dos conhecimentos específicos em administração de empresas daqueles que dirigem os negócios, o nível do capital humano da população, ou seja, a qualificação geral das pessoas, é outro determinante para a qualidade das empresas e dos empreendedores. No ISDEL, seu principal condicionante é a educação, por ter impacto direto sobre a capacidade de adquirir conhecimentos (incluindo aqueles relacionados à gestão de empresas) por parte dos empreendedores e sobre a produtividade dos empregados.

No que tange à quantidade de empresas, a cultura empreendedora influencia positivamente, quaisquer que sejam as condições econômicas conjunturais. Nesse sentido, essa dimensão envolve também a educação empreendedora (no ensino formal e não formal), o comportamento empreendedor, a liderança empresarial e o estímulo à cultura de criação de negócios novos e sustentáveis.

Tecido Empresarial

O Tecido Empresarial se refere à intensidade e à qualidade das relações empreendedoras e seus negócios. É representado pelas redes formais e informais de empreendedores e empresas, que se unem para atuar coletivamente em prol dos seus interesses. Um bom tecido empresarial contribui para a proteção e promoção dos empreendedores e seus negócios e facilita a interlocução com os demais atores do território. Os fatores que determinam o tecido empresarial são: o clima de confiança entre as pessoas, a capacidade associativista e de consenso, o espírito de solidariedade e reciprocidade e os valores éticos.

A formação e o fortalecimento de organizações associativas patronais e empresariais são importantes manifestações do Tecido Empresarial em um território. Por meio delas, seus participantes conseguem atuar sobre forças externas que afetam as empresas individualmente, mas que precisam ser abordadas de forma coletiva, como é o caso das políticas públicas.

Governança para o Desenvolvimento

Segundo o Banco Mundial, são oito as principais características da boa governança: Estado de direito, transparência, responsabilidade, orientação por consenso, igualdade e inclusão, efetividade e eficiência e prestação de contas. A governança para o desenvolvimento é influenciada pela existência ou não desses fatores no território, e parte da concepção de que a riqueza e a renda não serão mais bem distribuídas enquanto não houver distribuição do poder, das oportunidades e do conhecimento.

Na governança para o desenvolvimento, lideranças do poder público, do mercado e da sociedade cooperam para a construção de um projeto consensual de desenvolvimento econômico baseado em uma visão comum de futuro construída de maneira compartilhada, participativa e democrática com toda a comunidade. Se materializará em um grupo de lideranças que tem por finalidade: diagnosticar a realidade, definir prioridades, planejar, implementar ações e estabelecer uma instância de decisão e monitoramento para a dinamização das potencialidades e superação dos desafios do desenvolvimento econômico local.

Nesse sentido, pressupõe a existência de lideranças representativas, capazes de gerar um consenso para a criação de planos de desenvolvimento de longo prazo e de acompanhar a execução desses planos. Depende também

da capacidade organizativa e de relacionamento em rede dos atores do território na busca de uma visão de futuro comum, em espírito de colaboração e confiança. É influenciada pela presença de instrumentos de liderança e articulação, como agências de desenvolvimento, planos diretores e consórcios (setoriais e regionais).

As estratégias de planejamento e gestão compartilhada, por serem participativas, ampliam o empoderamento (emancipação) da população local, condição necessária para o desenvolvimento sustentável. É importante ressaltar que o desenvolvimento não depende unicamente do setor público e sim forma como se organiza o conjunto dos atores em cada território.

Essa dimensão abrange também a maneira pela qual o poder é exercido na administração dos recursos sociais e econômicos visando o desenvolvimento. Dessa forma, a eficiência e eficácia da gestão dos recursos públicos, assim como a disponibilidade de recursos de que o governo dispõe para investir no desenvolvimento afetam o grau de governança para o desenvolvimento do local.

Organização Produtiva

Esta dimensão relaciona-se à forma com que o sistema produtivo se organiza, tanto em termos de sua composição nas atividades econômicas geradoras de renda e riqueza, quanto de todos os fatores que determinam o ambiente de negócios. Em ambos os aspectos, o sistema produtivo local combina elementos territoriais que influenciam o funcionamento, o crescimento e a competitividade das empresas do território. É o modelo em que empresas e empreendedores dos diversos setores e segmentos econômicos interagem com as condições do ambiente de negócios para alavancar, fomentar e dinamizar a economia local.

Trata-se do modelo sistêmico em que os diversos setores econômicos se interagem, onde as redes de fornecedores, distribuidores, competidores e clientes utilizam simultaneamente a competitividade e a colaboração para alavancar, fomentar e dinamizar a economia local, desde que haja também um ambiente adequado, o qual inclui infraestrutura física, sistema financeiro, fatores tecnológicos, ambientais e político- -regulatórios. Essa dimensão é influenciada pela existência de vocações produtivas evidentes, polos empresariais regionais, centros comerciais, grau de diversificação da economia e outros elementos que determinam a dinâmica econômica

territorial. É necessário conhecer as capacidades locais para definir ações para fortalecer e/ou diversificar as vocações do território.

Outra faceta desta dimensão é se o sistema produtivo favorece a sustentabilidade ambiental ou social, ou seja, se é um sistema com a presença de fatores como o emprego de fontes alternativas e limpas de energia, o uso racional e sustentável de recursos hídricos, vegetais e minerais, o apoio diferenciado a negócios com impacto social e o estímulo a modelos econômicos como a economia solidária, a agricultura familiar, a agroecologia e o comércio justo.

Inserção Competitiva

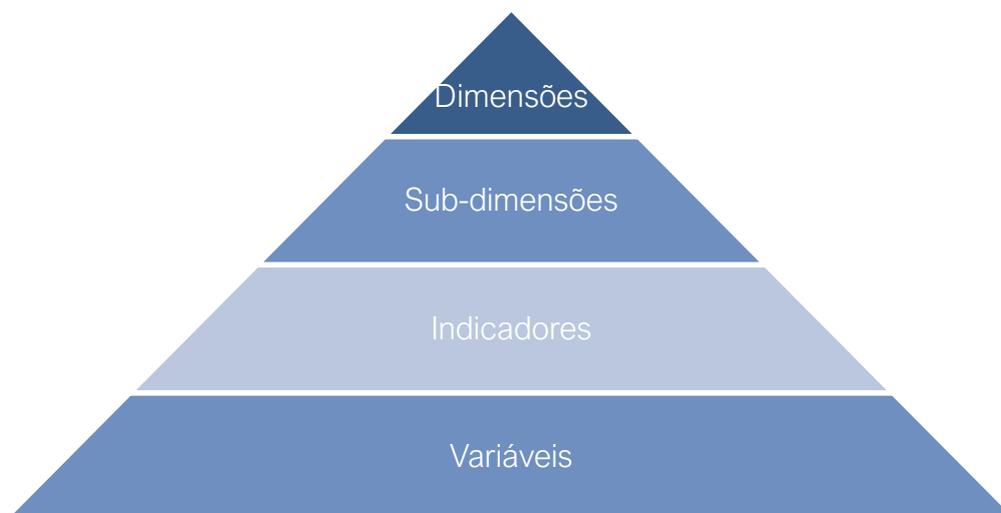
Entende-se a Inserção Competitiva como sendo o conjunto de ações necessárias para que o território se posicione externamente de maneira competitiva, contribuindo para a dinamização de sua economia. Dentre as ações possíveis estão aquelas que estimulam a cooperação técnico-científica, o aumento das relações de comércio exterior, o intercâmbio cultural e social, dentre outras.

O Sebrae Minas acredita que, para maximizar o desenvolvimento econômico local, é necessário posicionar competitivamente o território no mercado regional, nacional e internacional. Esse posicionamento interage em três direções: uma de internalização, onde se busca captar recursos, tecnologias, conhecimentos para ampliar as capacidades do território; outra de complementação, onde se busca estabelecer relações com outros territórios para a superação de desafios comuns; a terceira é de externalização, onde há uma promoção do território apresentando seus valores, suas empresas e suas instituições para o mundo.

As exportações são parte fundamental da inserção competitiva do território, pois possibilitam o ingresso de recursos capazes de contribuir com as estratégias de desenvolvimento econômico e são em grande parte determinantes do posicionamento competitivo na direção de externalização.

Assim sendo, o índice utiliza 135 indicadores e variáveis de fontes oficiais, divididos nas cinco dimensões. Para mais, cada dimensão do ISDEL é formada por subdimensões de indicadores e cada indicador é formado por um conjunto de variáveis.

Figura 1 - Composição do Índice SEBRAE de Desenvolvimento Econômico Local (ISDEL)



Fonte: SEBRAE.

O ISDEL posiciona os territórios entre uma escala que varia de 0 a 1, onde estão os níveis mínimos e máximos de desenvolvimento, sendo que 0 é o menor nível de desenvolvimento e 1 é o maior nível de desenvolvimento.

O objetivo do ISDEL é permitir a todos os Gestores Públicos e Agentes de Desenvolvimento que olhem para seu território a identificar com clareza onde devem ser concentrados os principais esforços para que se faça um Desenvolvimento Social inclusivo, Econômico e Sustentável com uma visão de futuro positivo. Nesse sentido, os dados das 5 dimensões encontrados para o Norte de Minas foram:

Tabela 4 – Ranking estadual ISDEL, por dimensões – Posição da regional Norte

DIMENSÃO ISDEL	ÍNDICE MÉDIO	RELAÇÃO COM MG	RANKING ESTADUAL	MELHOR MACRORREGIÃO
Capital Empreendedor	0,5673	94%	8º /9	Centro-oeste e Sudoeste
Tecido Empresarial	0,0978	119%	2º /9	Centro
Governança para o Desenvolvimento	0,3530	96%	6º /9	Centro
Organização Produtiva	0,2871	77%	9º /9	Triângulo
Inserção Competitiva	0,0574	96%	8º /9	Triângulo

Fonte: SEBRAE.
Elaboração própria.

ANÁLISE POR SUB-DIMENSÃO DO ISDEL

Capital Empreendedor

Os resultados relacionados ao “Capital Empreendedor” para Norte de Minas o colocam na 8ª posição da dimensão, apenas acima de Jequitinhonha e Mucuri. A regional apresenta uma colocação positiva na subdimensão taxa de abandono, quesito em que alçou o 3º lugar no ranking contendo as demais macrorregiões (indicador médio entre municípios levemente superior à média do estado).

Entretanto, uma leitura geral da dimensão demonstra uma posição deficitária para o Norte de Minas em termos de indicadores educacionais e de capacidade empreendedora em geral. Essa má colocação identifica perda de potencial de um maior comportamento empreendedor ao longo do tempo e indica que a região é caracterizada por ausência de estruturas estáveis para a formação de uma malha empreendedora local.

Tabela 5 – Ranking estadual ISDEL, dimensão “Capital Empreendedor” – Posição da regional Norte

CAPITAL EMPREENDEDOR	ÍNDICE MÉDIO	RELAÇÃO COM MG	RANKING ESTADUAL	MELHOR MACRORREGIÃO
Densidade de empresas	0,1112	58%	9º /9	Centro-oeste e Sudoeste
Escolaridade	0,3285	86%	8º /9	Triângulo
Nota Prova Brasil (Média)	0,7338	93%	9º /9	Centro-oeste e Sudoeste
Taxa de abandono	0,8711	101%	3º /9	Centro-Oeste e Sudoeste
Taxa de atendimento	0,7918	98%	8º /9	Centro

Fonte: SEBRAE.
Elaboração própria.

Governança para o Desenvolvimento

No tocante à governança para o desenvolvimento, o Norte de Minas aparece na 6ª colocação no ISDEL. Este resultado pouco mais favorável deve-se, em grande medida, às dimensões de consórcios públicos (1º lugar), comitês e comissões (2º lugar) e conselhos (4º lugar). A regional, portanto, se consolida como uma área que merece atenção para estratégias de desenvolvimento socioeconômico. Consórcios públicos são fundamentais na profissionalização da gestão de projetos de desenvolvimento com determinados focos específicos. Sua atuação garante, por exemplo, normatizações e legislação específicas, a depender do tipo de consórcio formado, de tal maneira que pode auxiliar na execução eficiente de processos necessários ao desenvolvimento.

Entretanto, no que concerne à transparência, ao Norte de Minas aparece na última colocação. Esse é um indicativo de extrema relevância porque contribui para a construção de um ambiente empresarial sólido, com incentivos substanciais para a atração de novos investimentos, além da maturação daqueles já empenhados no território. Bons indicadores de

transparência são geralmente associados a melhores índices de confiança, de forma a estimular a consolidação de polos empresariais.

Outros pontos negativos são os indicadores de “planejamento urbano” (7º lugar), informatização (6º lugar) e gestão e poder de compra do poder público (6º lugar). Conjuntamente, demonstram um quadro que necessitará esforços significativos para garantir uma estrutura de governança local mais favorável ao desenvolvimento da região.

Aprimorar o planejamento urbano fortalece a dinâmica entre as empresas locais, subsidiadas por uma estrutura eficiente de troca e movimentação. Além disso, também evita custos desnecessários e reduz o tempo gasto em diversas atividades empresariais, assim, economizando e otimizando as atividades realizadas localmente. Por fim, um bom planejamento urbano facilita o acesso da população aos locais que a ela interessam, logo, implementando a acessibilidade e trazendo igualdade à região.

Tabela 6 - Ranking estadual ISDEL, dimensão "Governança para o Desenvolvimento" - Posição da regional Norte

GOVERNANÇA PARA O DESENVOLVIMENTO	ÍNDICE MÉDIO	RELAÇÃO COM MG	RANKING ESTADUAL	MELHOR MACRORREGIÃO
Comitês e Comissões	0,0093	137%	2º /9	Centro
Conselhos	0,4503	103%	4º /9	Centro
Consórcios Públicos	0,2579	146%	1º /9	Norte
Gestão e Poder de Compra do Poder Público	0,4021	94%	6º /9	Centro-oeste e Sudoeste
Índice de Transparência	0,2963	74%	9º /9	Centro-oeste e Sudoeste
Informatização	0,6786	102%	6º /9	Triângulo
Planejamento Urbano	0,3762	85%	7º /9	Centro

Fonte: SEBRAE.
Elaboração própria.

Inserção Competitiva

Assumindo a 8^o posição no ranking estadual para “inserção competitiva”, o Norte de Minas apresenta um quadro de baixa diversificação (8^o colocação com índice médio equivalente a 24% do estadual) e valor das exportações (7^o colocação com índice equivalente a 57% do estadual), e índice de complexidade econômica próximo, ainda que levemente inferior, ao verificado a nível estadual.

Nota-se que a regional Norte apresenta dificuldades de posicionar sua produção em mercados externos, tanto nacional quanto internacionalmente. Estratégias de desenvolvimento local devem buscar estímulos à inserção competitiva da macrorregião, o que será relevante tanto para o adensamento do processo de desenvolvimento quanto para retroalimentar a própria complexidade econômica local, contribuindo, inclusive, para um maior fluxo financeiro na macrorregião.

Tabela 7 - Ranking estadual ISDEL, dimensão "Inserção Competitiva" - Posição da regional Norte

INSERÇÃO COMPETITIVA	ÍNDICE MÉDIO	RELAÇÃO COM MG	RANKING ESTADUAL	MELHOR MACRORREGIÃO
Exportações (Diversificação)	0,0022	24%	8 ^o /9	Triângulo
Complexidade Econômica	0,1692	100%	6 ^o /9	Centro
Exportações (Valor anual)	0,0007	57%	7 ^o /9	Triângulo

Fonte: SEBRAE.
Elaboração própria.

Organização Produtiva

Em última colocação no ranking estadual, o Norte de Minas apresenta indicadores bastante deficitários na dimensão “organização produtiva”, apresentando resultados médios entre municípios bem aquém daqueles verificados a nível estadual. Conseqüentemente, a regional assume a última colocação para praticamente todas as subdimensões aqui apresentadas.

Esse resultado demonstra a fraca interação de empresas e empreendedores dos diversos setores e segmentos econômicos do Norte de Minas com as necessidades do ambiente de negócios. De fato, as taxas de algumas categorias (como aglomerações produtivas, inovação e serviços financeiros) ainda se encontram muito próximas a zero, necessitando, portanto, de maiores estímulos para que assim criem cada vez mais potencial de alavancar, fomentar e dinamizar a economia local.

Em termos de estratégia de desenvolvimento, verifica-se a necessidade de potencializar as vocações locais do Norte de Minas, estimulando investimentos em infraestrutura e atratividade de empresas, especialmente, aquelas de base tecnológica, inovadoras e com grande capacidade difusora. A região também carece de atenção para questões relacionadas aos fatores sociais do desenvolvimento, de modo a reduzir os níveis de pobreza e desigualdade frente às demais regionais.

Tabela 8 – Ranking estadual ISDEL, dimensão "Organização Produtiva" – Posição da regional Norte

ORGANIZAÇÃO PRODUTIVA	ÍNDICE MÉDIO	RELAÇÃO COM MG	RANKING ESTADUAL	MELHOR MACRORREGIÃO
Aglomerações produtivas	0,0025	36%	8º /9	Centro
Consumo per capita	0,1940	60%	9º /9	Triângulo
Diversificação Produtiva	0,8358	95%	9º /9	Centro
Infraestrutura	0,4928	76%	9º /9	Triângulo
Inovação	0,0006	35%	8º /9	Centro
Percentual de pobres	0,5846	75%	9º /9	Triângulo
Renda per capita	0,1139	56%	9º /9	Triângulo
Serviços Financeiros	0,0722	54%	9º /9	Noroeste e Alto Paranaíba

Fonte: SEBRAE.
Elaboração própria.

Tecido Empresarial

Em contramão ao quadro geral verificado para a regional, o Norte de Minas assume a 2ª colocação na dimensão tecido empresarial no ranking estadual, atrás apenas do Centro de Minas. Entretanto, similarmente ao verificado para a regional Jequitinhonha e Mucuri (3ª colocação), isso se deve fortemente a uma presença significativa de programas e ações nos municípios da região, o que pode ser explicado por avanços dos programas sociais do governo nos últimos anos, incluindo a Previdência Rural, o Benefício de Prestação Continuada e o Bolsa Família.

Para os demais indicadores da dimensão, a regional apresenta resultados bem aquém das médias estaduais, especialmente para “atividades de organizações associativas patronais e empresariais” (6ª colocação e

indicador médio equivalente a 45% da média estadual). Esse fator tem importância no poder de articulação e de coordenação dos atores inseridos em determinada atividade comercial ou produtiva, elementos fundamentais para a expansão de produtividade de determinado setor. Por meio da melhora dessas organizações associativas, é possível conceber o adensamento do tecido empresarial do território, essencial para o desenvolvimento contínuo da macrorregião, corroborando, inclusive, a proposta de causação circular cumulativa como um dos gatilhos principais mencionados anteriormente.

Além disso, seu desempenho também foi deficitário em “atividades de entidades sociais” (7º colocação). Esse item diz respeito à quantidade de empregados em organizações ligadas à cultura e à arte, clubes sociais e esportivos, associações de defesa de direitos sociais, organizações políticas, associações religiosas ou filantrópicas etc. Nesse sentido, observa-se carência de atividade empreendedora nessas áreas de atuação.

Tabela 9 – Ranking estadual ISDEL, dimensão "Tecido Empresarial" – Posição da regional Norte

TECIDO EMPRESARIAL	ÍNDICE MÉDIO	RELAÇÃO COM MG	RANKING ESTADUAL	MELHOR MACRORREGIÃO
Atividades de Entidades Sociais	0,0006	50%	7º /9	Centro
Atividades associativas e empresariais	0,0003	45%	6º /9	Centro
Programas e ações	0,2925	120%	2º /9	Centro

Fonte: SEBRAE.
Elaboração própria.



Determinantes Fiscais e da Causalidade Circular

Seguindo a lógica metodológica construída ao longo deste estudo, o estabelecimento de uma estratégia microrregional deve partir, principalmente, da análise de indicadores fiscais dos municípios da macrorregião e das condições específicas das economias locais. Nesta seção, serão analisados os principais indicadores fiscais, tanto pela ótica das receitas quanto das despesas.

RECEITAS MUNICIPAIS

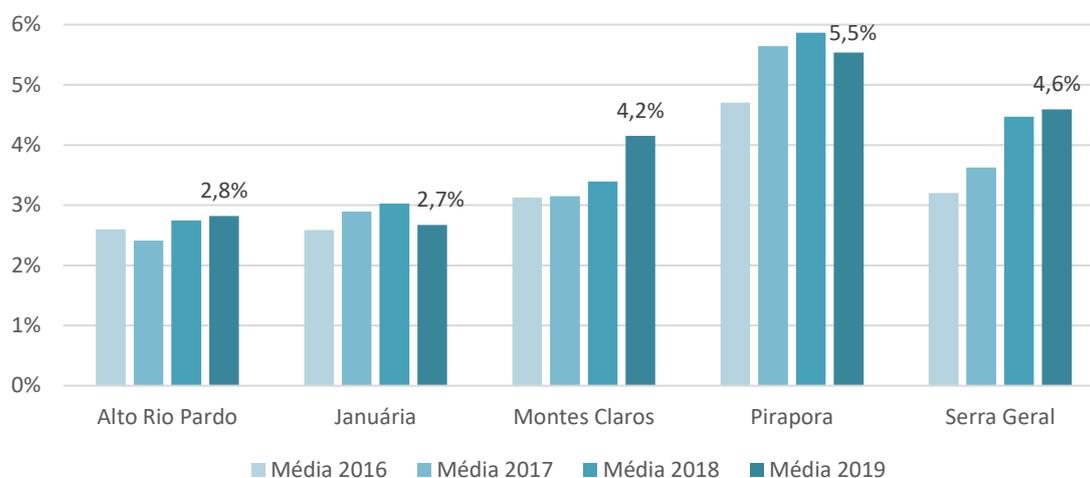
A composição das receitas municipais é dada por: **receitas tributárias**, correspondentes à capacidade de arrecadação própria dos municípios; **transferências de capital**, majoritariamente alocadas em projetos de investimento; e, finalmente, **transferências correntes**, providas do Estado de Minas Gerais e da União. Abaixo, segue uma análise do comportamento dessas três fontes de financiamento municipal, bem como de seus principais componentes, no tempo.

FORMAS DE FINANCIAMENTO DAS MICRORREGIÕES

Receita Tributária

O gráfico abaixo apresenta a proporção das receitas correntes das microrregiões que corresponde à receita tributária, isto é, informa qual a parcela das receitas correntes que reflete a arrecadação dos tributos de competência municipal. Enquanto Pirapora foi o território mais bem posicionado em termos de arrecadação própria, Januária e Alto Rio Pardo apresentam menor representatividade para esta categoria de receitas entre 2016 e 2019.

Gráfico 33 – Relação entre Receitas tributárias e Receitas Correntes – Microrregiões do Norte de Minas – 2016-2019



Fonte: Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi), da Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

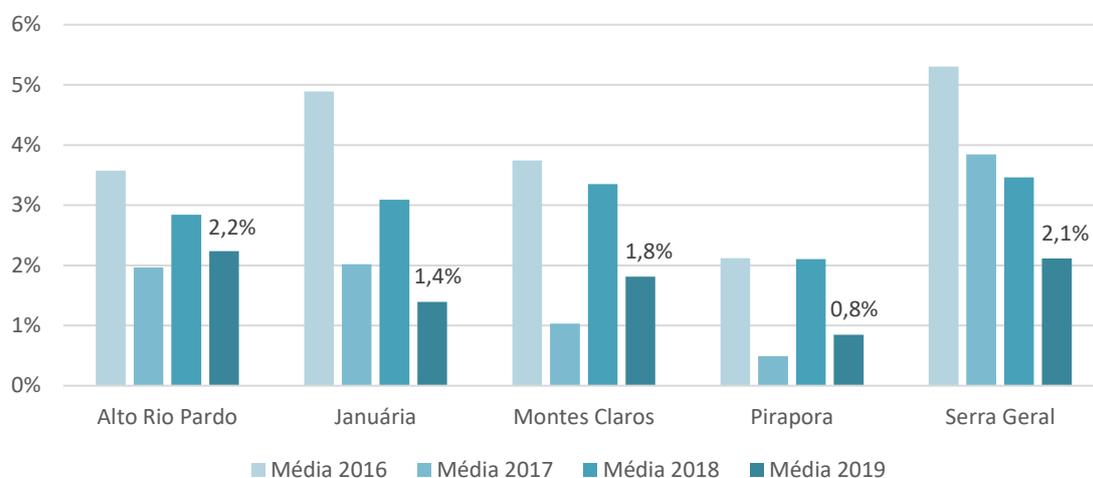
Elaboração própria.

Para Pirapora, essa proporção média passa de 4,70% em 2016 para 5,54% em 2019. Percebe-se que essas proporções estão acima das observadas para a macrorregião Norte (de 3,11% em 2016 para 3,89% em 2019) e abaixo para o estado de Minas Gerais como um todo (de 5,51% em 2016 para 6,59% em 2019). Nesse sentido, o desempenho de Pirapora no quesito arrecadação própria esteve acima da média macrorregional e abaixo na esfera estadual.

Transferências de Capital

Observa-se, pelo gráfico abaixo, que o comportamento das transferências de capital foi altamente disperso de 2016 a 2019. Nesse sentido, há uma queda substancial no biênio 2016-2017 seguido por um aumento entre 2017 e 2018. Ademais, verifica-se uma escalada negativa das transferências de capital como proporção das receitas correntes na microrregião de Serra Geral.

Gráfico 34 – Relação entre Transferências de Capital e Receitas Correntes – Microrregiões do Norte de Minas – 2016-2019



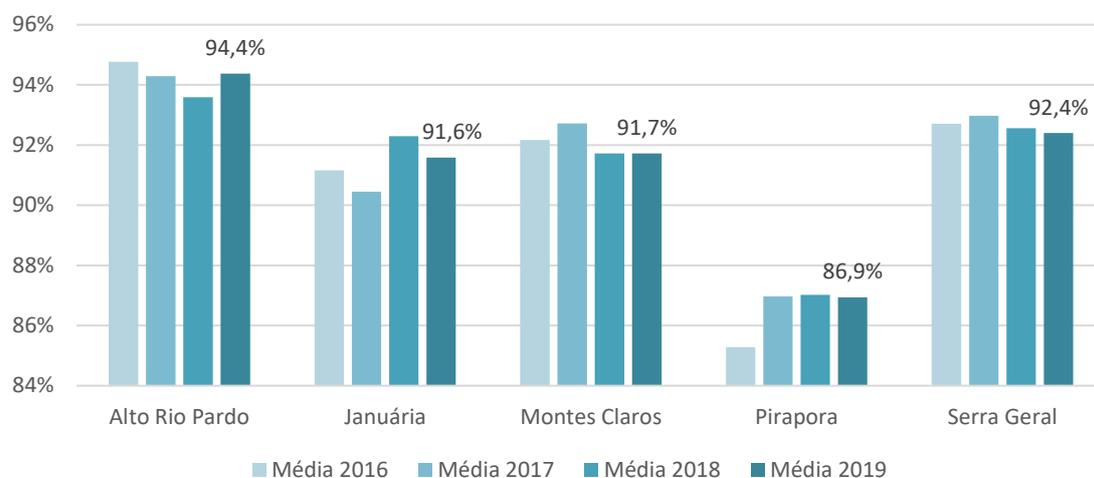
Fonte: Siconfi (STN).
Elaboração própria.

TRANSFERÊNCIAS CORRENTES

O gráfico seguinte evidencia a proporção das receitas correntes compostas por transferências correntes. Caracteristicamente, pequenos municípios são marcados pela presença majoritária desse tipo de transferência como fonte de receita, fator que pode ser observado em todas as microrregiões analisadas. Especialmente em Alto Rio Pardo e Serra Geral, em que a proporção passa dos 92%.

Esse fator pode trazer à tona um excesso de dependência dos municípios em relação à dinâmica macrorregional do estado de Minas Gerais e do Brasil, aspecto que evidencia a importância de se considerar as transferências correntes para a elaboração de políticas de desenvolvimento local eficazes.

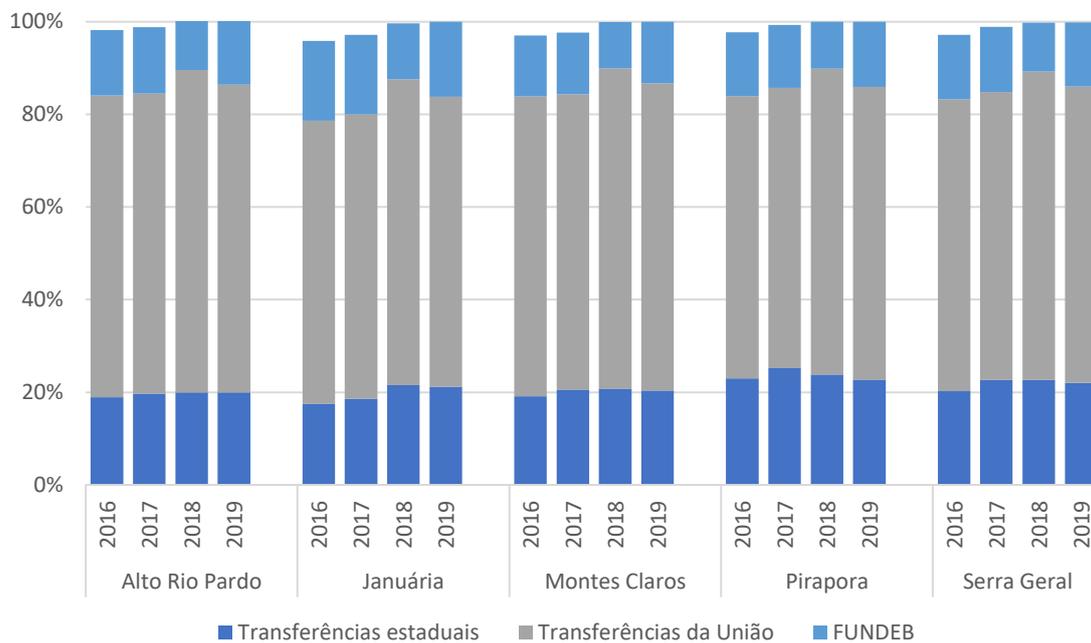
Gráfico 35 – Relação entre Transferências Correntes e Receitas Correntes – Microrregiões do Norte de Minas – 2016-2019



Fonte: Siconfi (STN).
Elaboração própria.

Via de regra, a maior parte das transferências correntes recebidas pelos municípios brasileiros tem a União como principal fonte, e as microrregiões em análise seguem esse padrão. No gráfico abaixo, é possível observar essa distribuição. Para Pirapora (22,75%) e Serra Geral (22,05%) as transferências estaduais sobre as correntes de Minas Gerais foram mais preponderantes que nas demais microrregiões no ano de 2019. Enquanto isso, Alto Rio Pardo (19,94%) possui a menor proporção de transferências do estado.

Gráfico 36 - Composição das Transferências Correntes - Microrregiões do Norte de Minas - 2016-2019



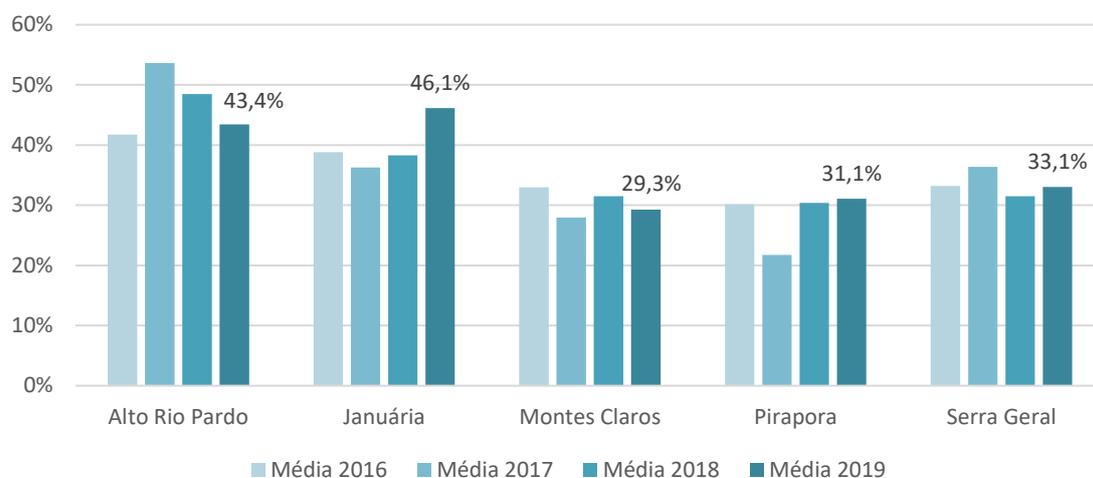
Fonte: Siconfi (STN).
Elaboração própria.

CONTRIBUIÇÃO PARA O CUSTEIO DA ILUMINAÇÃO PÚBLICA DOS MUNICÍPIOS (COSIP)

Consoante o gráfico abaixo, a relação entre a COSIP e a receita tributária média dos municípios esteve estacionada em patamar relativamente alto para a maior parte das microrregiões do Norte de Minas. As microrregiões aparentam certa desarmonia quanto à arrecadação ao longo dos anos, a média para essa receita varia irregularmente para cada uma das localidades. Dessa forma, entende-se que esse tipo de receita, para o Norte de Minas, é determinado por fatores intrínsecos à realidade de cada microrregião e os municípios que a compõem.

O Alto do Rio Pardo foi a microrregião que mais arrecadou até o ano de 2018, quando obteve 48,47% da sua receita tributária através da COSIP. Na transição 2018-2019, entretanto, o Alto Rio Pardo sofre uma queda, chegando aos 43,43% e perdendo seu posto para Januária que, por sua vez, arrecadou 46,13% em 2019. Essas duas foram as microrregiões de maior patamar da arrecadação, chegando a quase metade de toda a sua receita tributária. As demais microrregiões, entretanto, permanecem abaixo dos 37% durante toda a série histórica. Além disso, Montes Claros e Serra Geral apresentam menor variação no período analisado.

Gráfico 37 - Relação entre COSIP e Receita Tributária - Microrregiões do Norte de Minas - 2016-2019



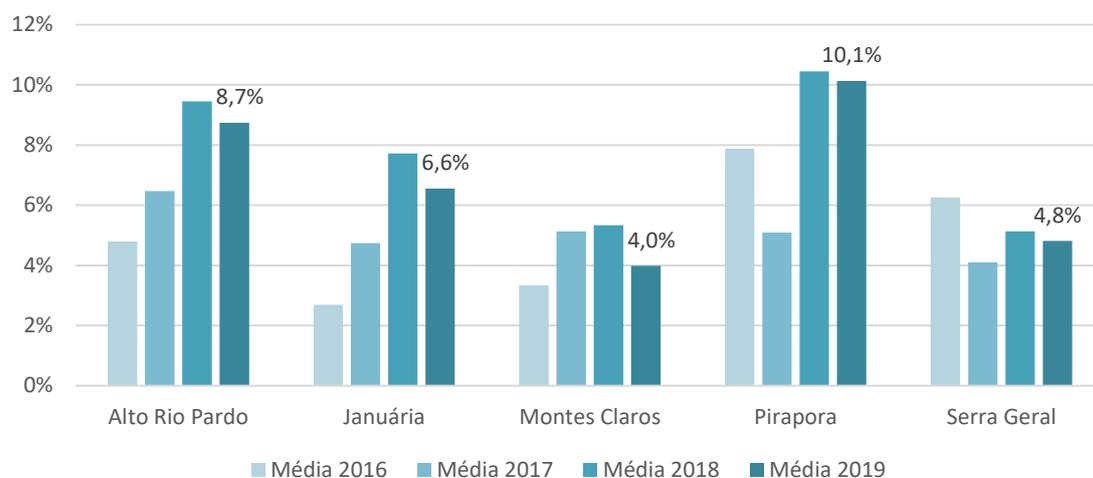
Fonte: Siconfi (STN).
Elaboração própria.

IMPOSTO PREDIAL E TERRITORIAL URBANO (IPTU)

O Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) incide em pessoas físicas ou jurídicas que mantêm propriedade, domínio útil ou posse de propriedade imóvel localizada em zona ou extensão urbana. Percebe-se, pelo gráfico abaixo, que Pirapora foi a microrregião na qual o IPTU foi mais relevante na composição da arrecadação própria dentre as demais. Seguido de Pirapora, há Alto do Rio Pardo com maiores proporções do IPTU na composição da receita tributária e Januária e Montes Claros, com uma escalada positiva entre 2016 e 2018.

As variações na receita tributária e no IPTU de Pirapora foram altamente dispersas, com período de explosão intercalados por quedas substanciais. Para Serra Geral, a dispersão também esteve presente, mas as variações ocorrem de forma mais contida.

Gráfico 38 – Relação entre IPTU e Receita Tributária – Microrregiões do Norte de Minas – 2016-2019

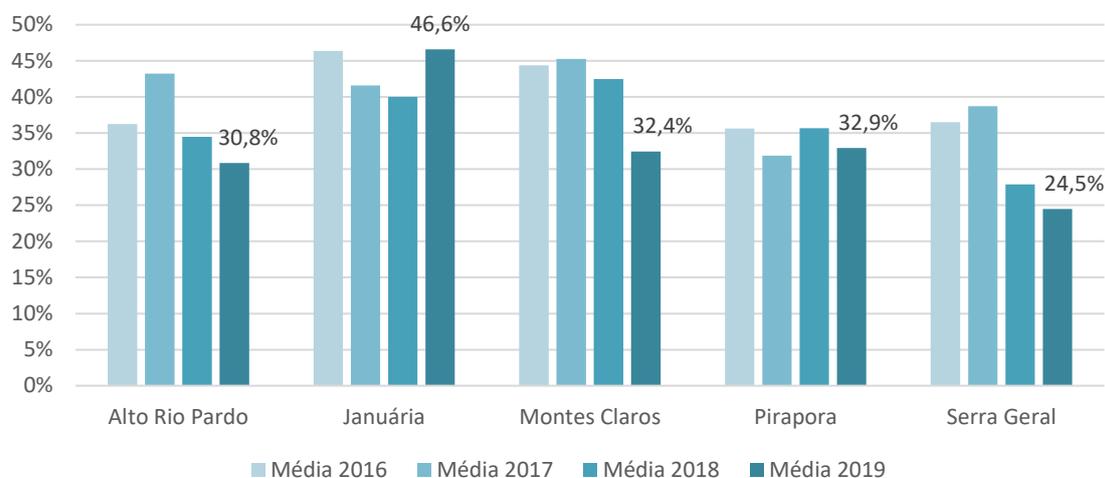


Fonte: Siconfi (STN).
Elaboração própria.

IMPOSTO DE RENDA RETIDO NA FONTE (IRRF)

O Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) é aquele recolhido antes mesmo da declaração do Imposto de Renda pelo contribuinte. O gráfico abaixo ilustra que a proporção do IRRF em relação à arrecadação tributária permanece relativamente constante no tempo para todas as microrregiões. Essa parcela da receita tributária foi mais importante para as localidades de Januária em 2019. Montes Claros e Serra Geral foram as duas regiões que apresentaram quedas constantes, no período de 2017 a 2019.

Gráfico 39 – Relação entre IRRF e Receita Tributária – Microrregiões do Norte de Minas – 2016-2019



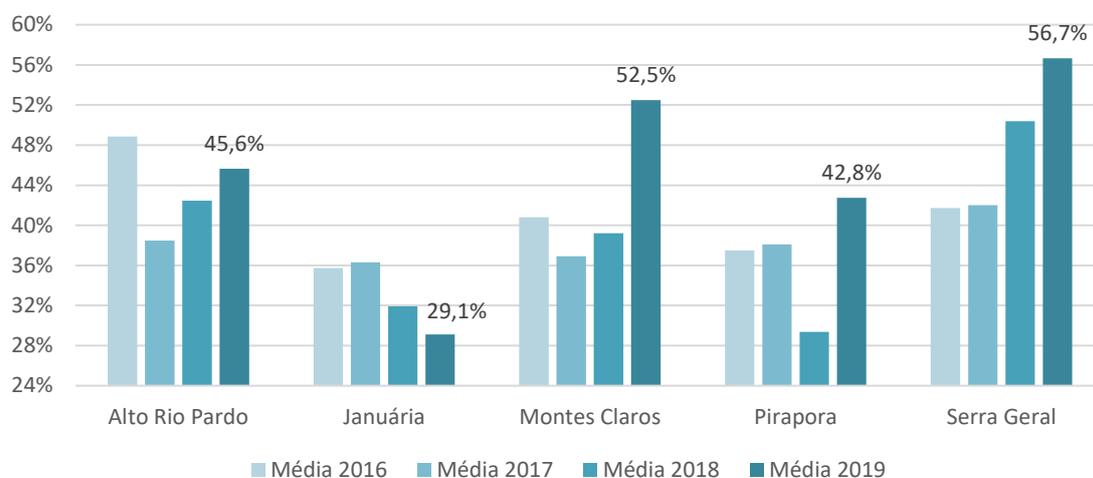
Fonte: Siconfi (STN).
Elaboração própria.

IMPOSTO SOBRE SERVIÇOS (ISS)

O imposto ISS incide sobre a prestação de serviços de empresas ou profissionais autônomos e seu valor se destina ao município no qual o serviço foi realizado. Essa determinação vale até mesmo para empresas que sejam cadastradas em outras cidades ou estados. Cada tipo de serviço tem sua taxa específica referente ao pagamento do ISS. A alíquota determinada pelo ISS varia de acordo com a cidade, mas, geralmente, fica entre 2% e 5% sobre o valor do serviço realizado.

O gráfico abaixo ilustra o ISS como proporção da receita tributária para as microrregiões, e evidencia patamar alto para todas as microrregiões, com exceção de Januária que apresentou índices mais baixas. Um fator comum entre todas as microrregiões, exceto Januária, é que foi observado um crescimento substancial na transição entre os anos 2018 e 2019. Montes Claros apresentou 39,22% em 2018 e 52,48% em 2019, por exemplo. Já a microrregião de Januária foi a única a apresentar trajetória decrescente a partir de 2017.

Gráfico 40 – Relação entre ISS e Receita Tributária – Microrregiões do Norte de Minas – 2016-2019



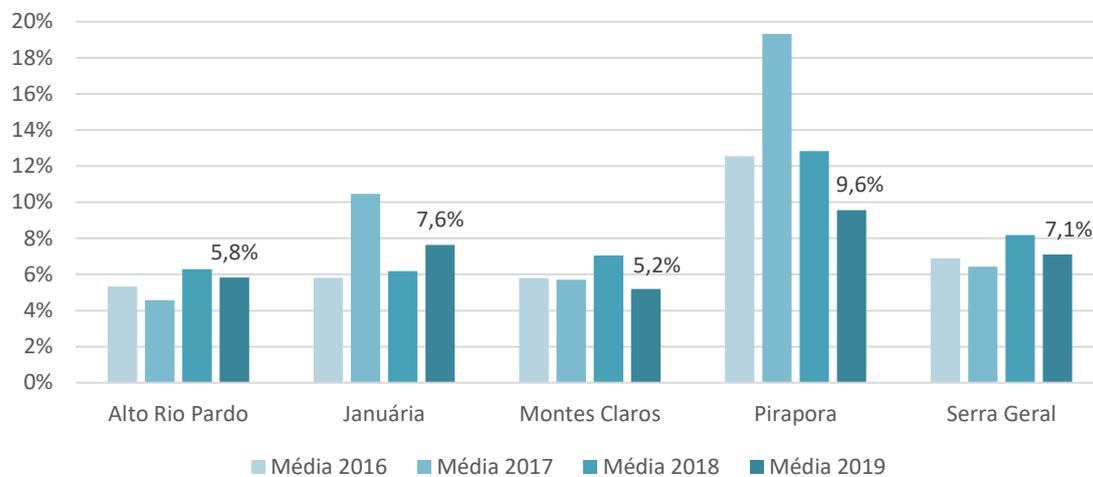
Fonte: Siconfi (STN).
Elaboração própria.

IMPOSTO SOBRE TRANSMISSÃO DE BENS IMÓVEIS (ITBI)

O Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis (ITBI) é o tributo que deve ser pago pelo adquirente na aquisição de um imóvel. O ITBI tem como fato gerador: a transmissão, entre pessoas vivas, a qualquer título, de propriedade ou domínio útil de bens imóveis; quando há a transmissão a qualquer título de direitos reais sobre imóveis, exceto os direitos reais de garantia; ou quando há a cessão de direitos relativos às transmissões acima mencionadas.

Pelo gráfico abaixo, verifica-se que o indicador em questão se encontra em um patamar inferior para a maior parte das microrregiões do Norte, com uma média entre 5% e 9% considerando a série em análise. Entretanto, em 2017, Pirapora ultrapassou os 18% na medida em que apresentou uma maior arrecadação referente à parcela de ITBI. Quanto as demais microrregiões, as variações entre os anos foram menores e a série, como um todo, demonstrou estabilidade da arrecadação da parcela que concerne ao ITBI.

Gráfico 41 – Relação entre ITBI e Receita Tributária – Microrregiões do Norte de Minas – 2016-2019



Fonte: Siconfi (STN).
Elaboração própria.

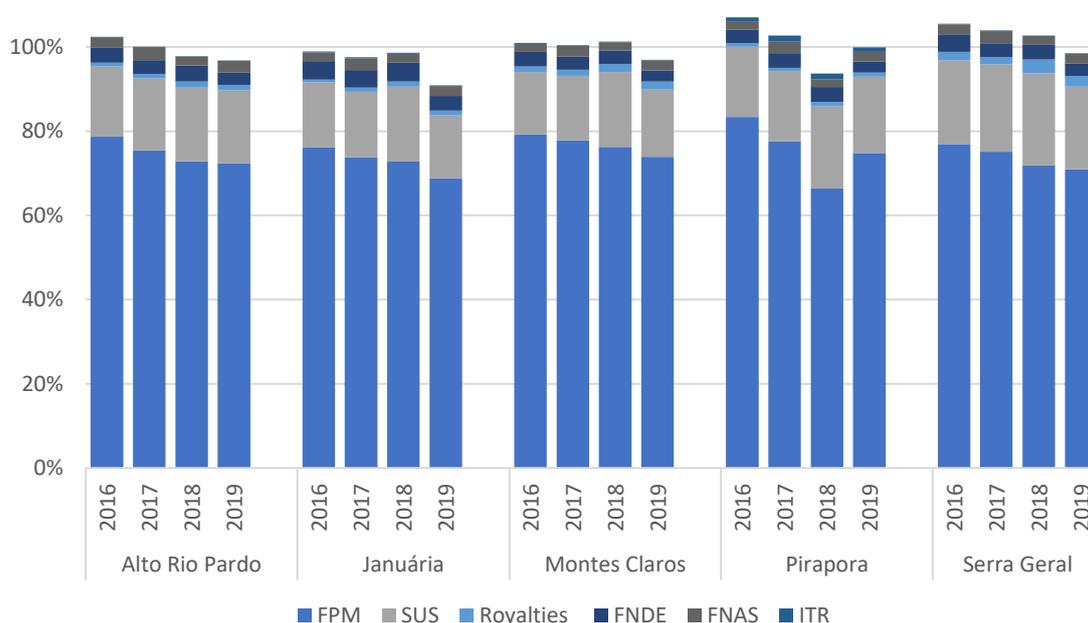
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES POR ESFERA ADMINISTRATIVA

TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO

As transferências de recursos da União são instrumentos celebrados pelos órgãos e entidades da Administração Pública Federal com órgãos ou entidades públicas (administração estadual, distrital, municipal) ou privadas sem fins lucrativos para a execução de programas, projetos e atividades de interesse recíproco que envolvam a transferência de recursos financeiros oriundos do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social da União.

Desse modo, o gráfico a seguir expõe de que forma se dá a composição da transferência da União para cada microrregião do Norte:

Gráfico 42 - Composição das transferências da União - Microrregiões do Norte de Minas - 2016-2019

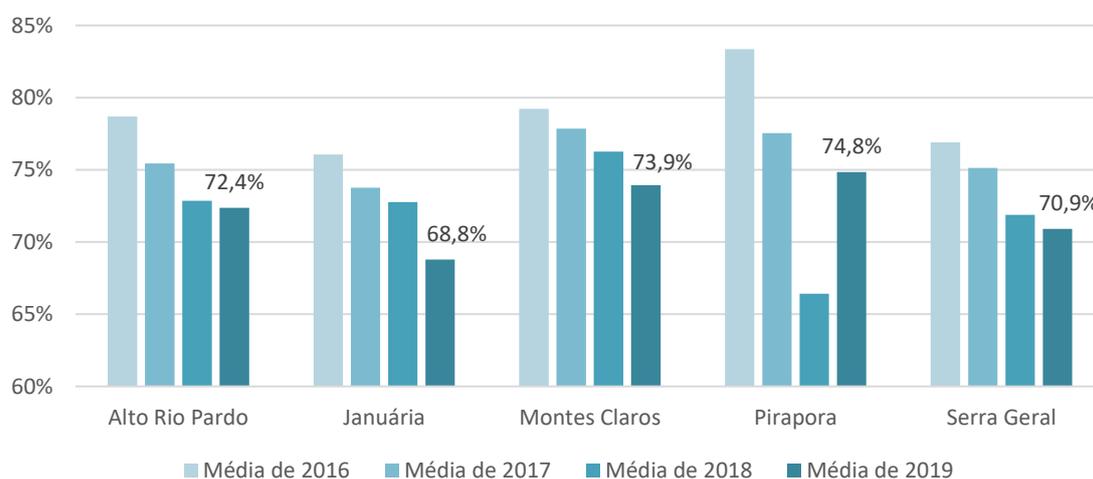


Fonte: Siconfi (STN).
Elaboração própria.

Fica evidente que a maior parte da composição da transferência é relativa, em primeiro lugar, ao Fundo de Participação dos Municípios (FPM). O FPM é a maneira como a União (Governo Federal do Brasil) repassa verbas para os municípios brasileiros, cujo percentual, dentre outros fatores, é determinado principalmente pela proporção do número de habitantes estimado anualmente pelo IBGE.

O gráfico a seguir torna visível que trata de uma transferência de FPM equivalente para todas as microrregiões do Norte. Entretanto, percebe-se uma intensificação anual da queda das transferências considerando a série histórica de 2016-2019.

Gráfico 43 - Relação entre cota-parte FPM e Transferências da União - Microrregiões do Norte de Minas - 2016-2019

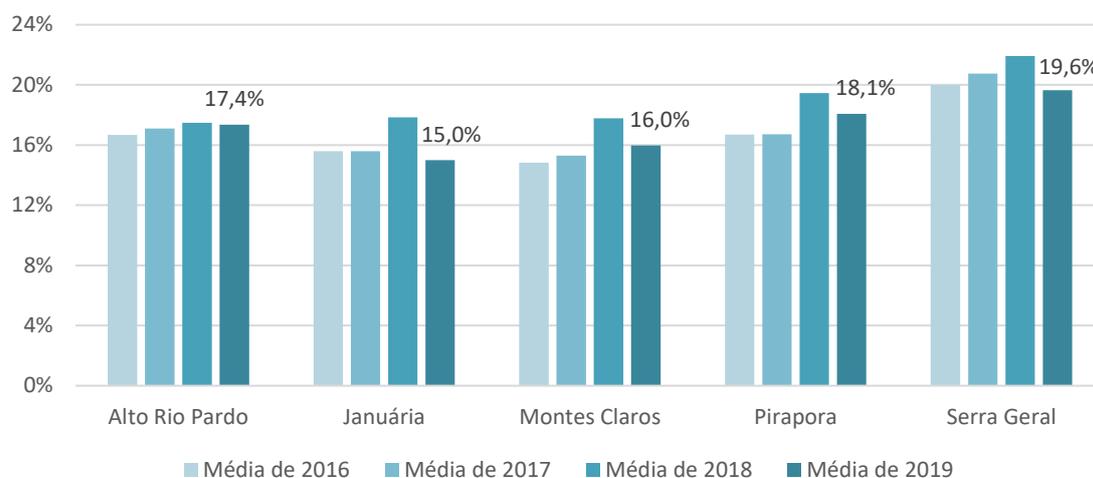


Fonte: Siconfi (STN).
Elaboração própria.

Em segundo lugar, observa-se uma maior presença de transferências relacionadas ao Sistema Único de Saúde (SUS). O SUS é financiado com os impostos do cidadão - ou seja, com recursos próprios da União, Estados e Municípios e de outras fontes suplementares de financiamento, todos devidamente contemplados no orçamento da seguridade social.

O gráfico abaixo mostra uma maior parcela de transferências para o SUS, sobretudo, na microrregião de Serra Geral, e menor em Januária. As demais microrregiões apresentaram uma tendência de variações anuais sem grandes discrepâncias.

Gráfico 44 – Relação entre transferências do SUS e Transferências da União – Microrregiões do Norte de Minas – 2016-2019



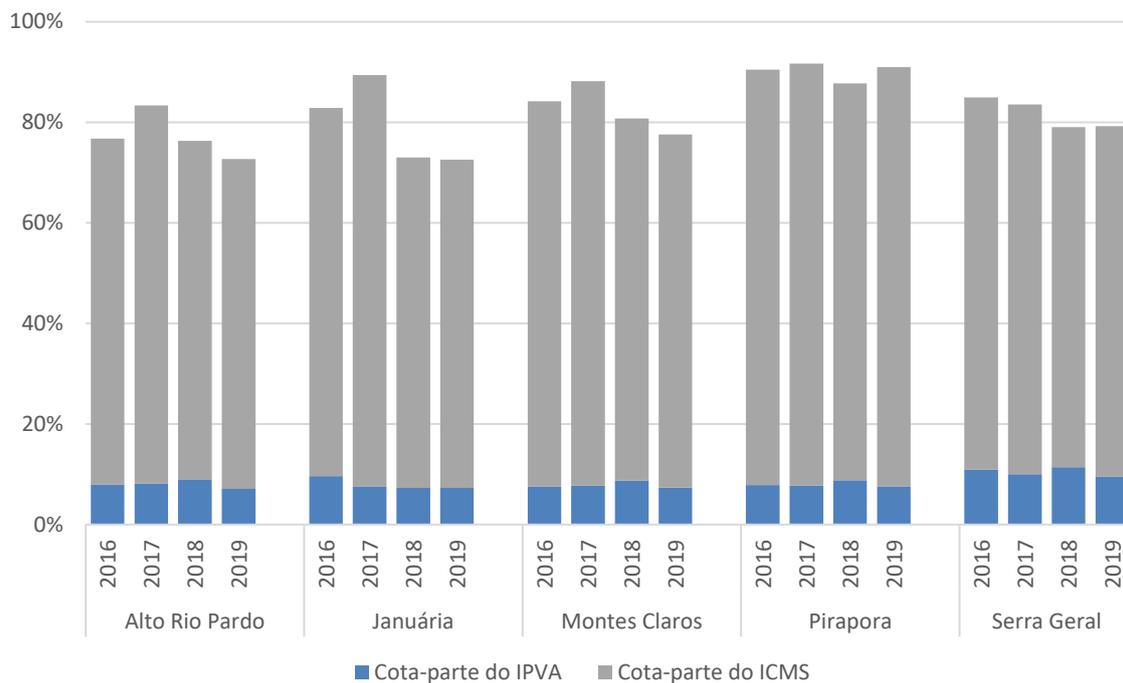
Fonte: Siconfi (STN).
Elaboração própria.

TRANSFERÊNCIAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS

As Transferências Constitucionais Estaduais representam as parcelas das receitas de competência estadual que devem ser, obrigatoriamente, repassadas aos Municípios. Dentre elas, destacam-se: cota-parte do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS); e cota-parte do Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores (IPVA).

Nesse sentido, o gráfico referente à composição das transferências estaduais revela que a maior parcela de transferências Estaduais para as microrregiões do Norte, está relacionada ao ICMS.

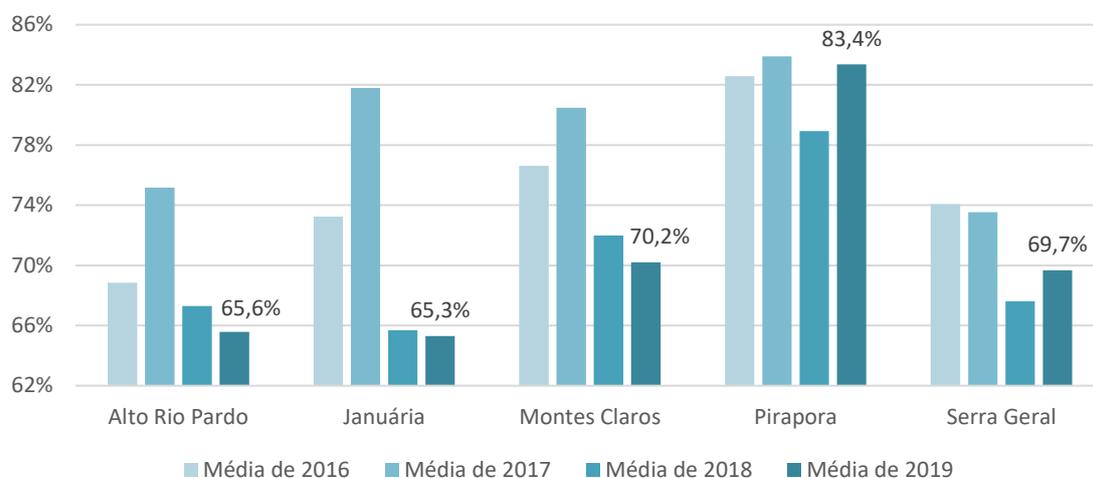
Gráfico 45 - Composição das transferências estaduais - Microrregiões do Norte de Minas - 2016-2019



Fonte: Siconfi (STN).
Elaboração própria.

O ICMS é um tributo incidente sobre a movimentação de produtos e mercadorias em geral. Fundamental para a receita dos estados e municípios brasileiros, o valor arrecadado é investido em serviços essenciais como segurança, saúde e educação. Percebe-se, pelo gráfico a seguir, uma maior parcela do ICMS voltada sobretudo para as microrregiões do Norte.

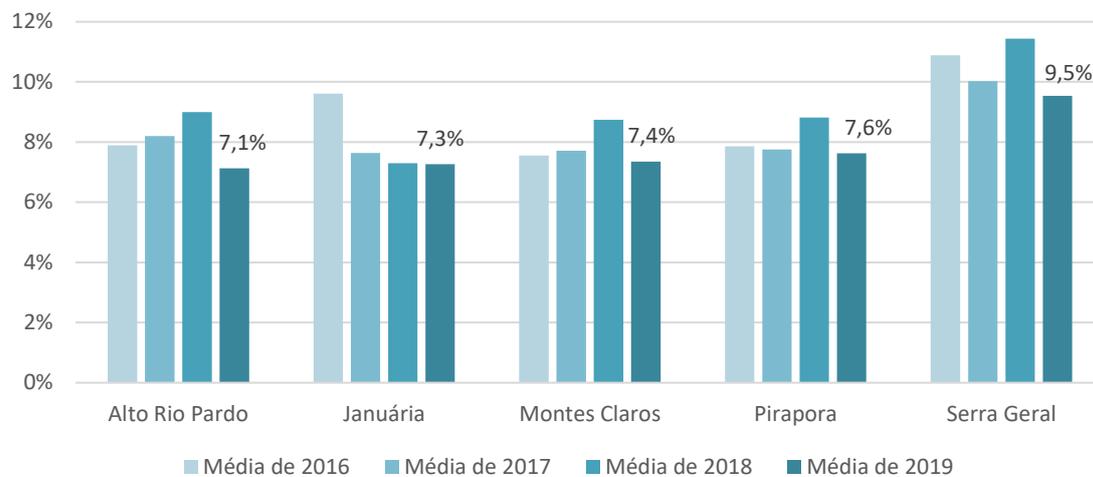
Gráfico 46 – Relação entre cota-parte do ICMS e Transferências Estaduais – Microrregiões do Norte de Minas – 2016-2019



Fonte: Siconfi (STN).
Elaboração própria.

Já o IPVA é um imposto estadual que incide sobre a propriedade de automóveis por pessoas físicas e jurídicas, independentemente do tipo de veículo. Esse imposto é cobrado apenas de veículos que circulam em terra e não tem relação nenhuma com a situação das estradas, ou das ruas. O gráfico abaixo exibe uma maior arrecadação de IPVA principalmente na microrregião de Serra Geral.

Gráfico 47 – Relação entre cota-parte do IPVA e Transferências Estaduais – Microrregiões do Norte de Minas – 2016-2019



Fonte: Siconfi (STN).
Elaboração própria.

DESPESAS MUNICIPAIS

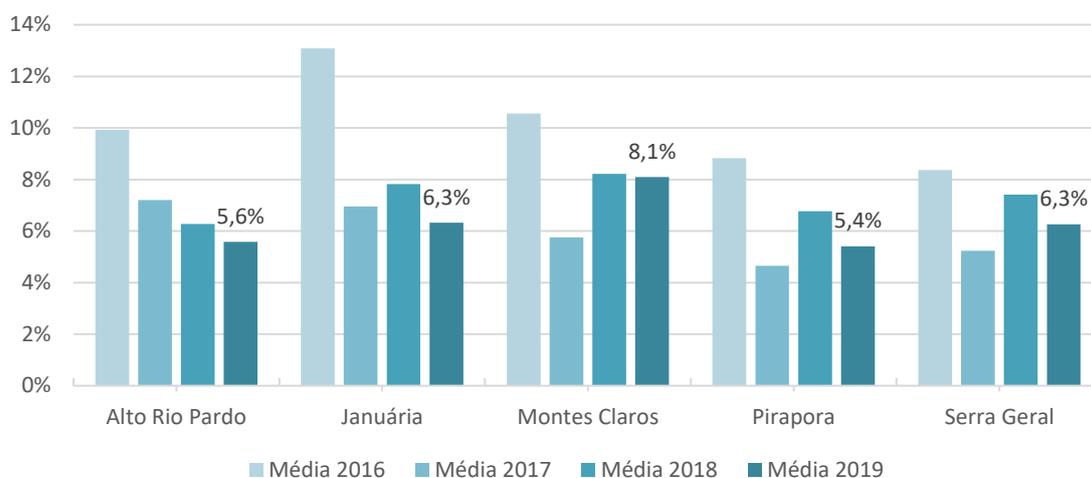
A composição das despesas municipais é dada por: **despesas de capital e despesas correntes**, as quais, por sua vez, apresentam **despesas com pessoal e com aplicações diretas** como principais categorias. Abaixo, segue breve análise do comportamento dessas quatro formas de dispêndio municipal no tempo.

DESPESAS DE CAPITAL

As despesas de capital são despesas normalmente relacionadas com aquisição de máquinas equipamentos, realização de obras, aquisição de participações acionárias de empresas, aquisição de imóveis e/ou concessão de empréstimos para investimento. Normalmente, uma despesa de capital concorre para a formação de um bem de capital, assim como para a expansão das atividades do órgão.

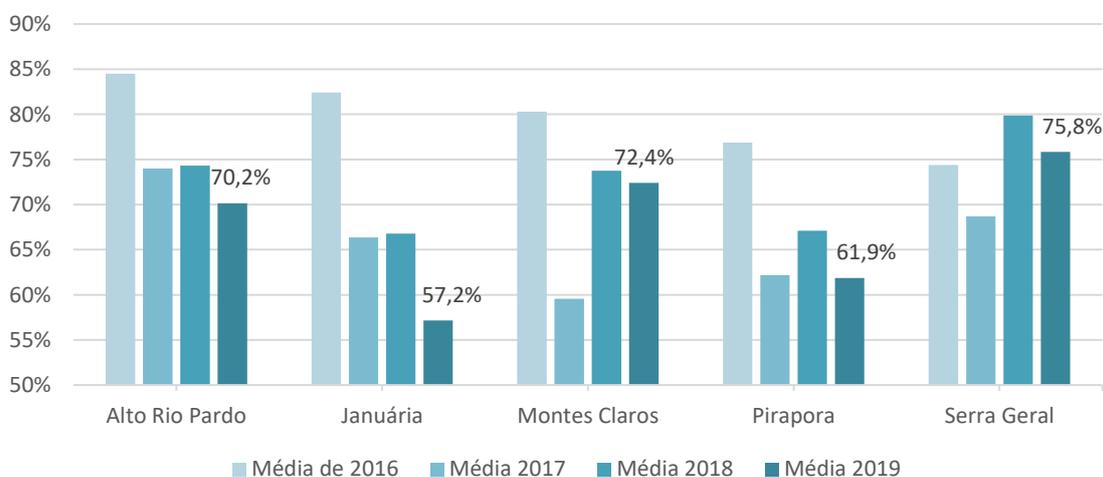
Considerando o estado de MG, tem-se que apenas 8,60% das despesas correntes, em 2019, correspondem a despesas de capital. Já Norte de Minas conta com a participação de apenas 6,87%, neste mesmo ano, com destaque para Montes Claros (8,1%), única microrregião que apresentou a média mais próxima do estado mineiro. Sendo assim, pode-se dizer que Norte de Minas é a macrorregião que apresenta menores parcelas de despesas de capital sobre despesas correntes.

Gráfico 48 – Relação entre Despesas de Capital e Despesas Correntes – Microrregiões do Norte de Minas – 2016-2019



Fonte: Siconfi (STN).
Elaboração própria.

Gráfico 49 – Relação entre despesas de Investimentos e Despesas de Capital – Microrregiões do Norte de Minas – 2016-2019



Fonte: Siconfi (STN).
Elaboração própria.

Os investimentos como proporção das despesas de capital também apresentam uma trajetória menor do que o que foi observado no estado de MG. A média do norte, entre os anos de 2017 e 2019, foi de 64,73%, 73,03% e 69,24%, respectivamente. Já a média estadual, no mesmo período, foi de

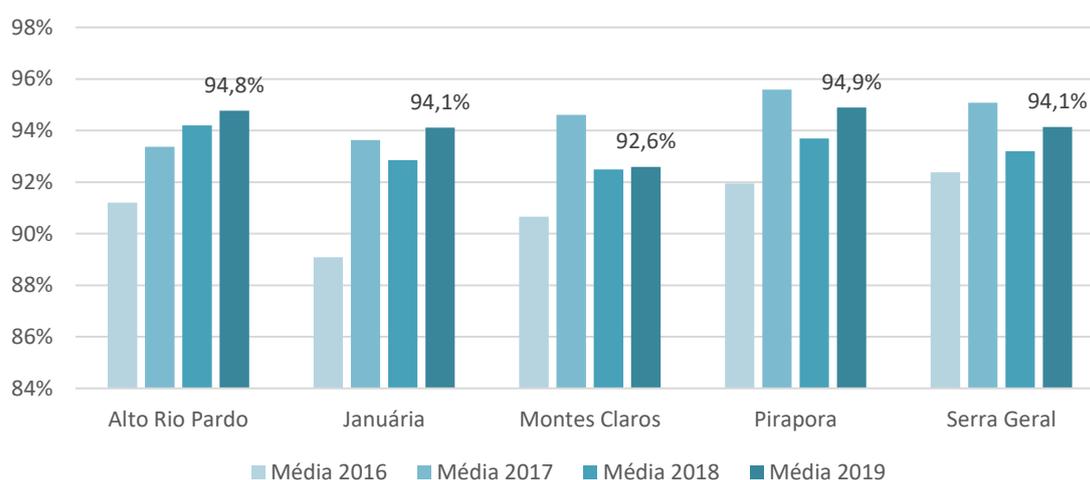
72,04%, 79,57% e 78,40%. Sendo assim, pode-se dizer que Norte de Minas foi a macrorregião que apresentou menores parcelas de despesas de investimentos sobre despesas de capital.

Destarte, no período mais recente, observa-se que nenhuma microrregião ultrapassa a média estadual. A maior parcela, em 2019, foi referente a localidade de Serra Geral, que atingiu 75,8%. Percebe-se que, entre 2016 e 2017, algumas microrregiões sofreram quedas significativas no nível de investimentos como proporção das despesas correntes, foram elas: Januária, que passou de 82,43% para 66,37%, e Montes Claros, que apresentava em 2016 uma média de 80,30%, passando a 59,56% em 2017.

DESPESAS CORRENTES

Diferentemente das despesas de capital, as despesas correntes cumprem o papel de custear a máquina pública já existente e os serviços prestados à sociedade. Apesar de essencial, esse tipo de custeio não contribui, diretamente, com a expansão de atividades ou serviços prestados pelo município e, por isso, não é classificado como investimento.

Gráfico 50 - Relação entre Despesas Correntes e Despesas Totais - Microrregiões do Norte de Minas - 2016-2019



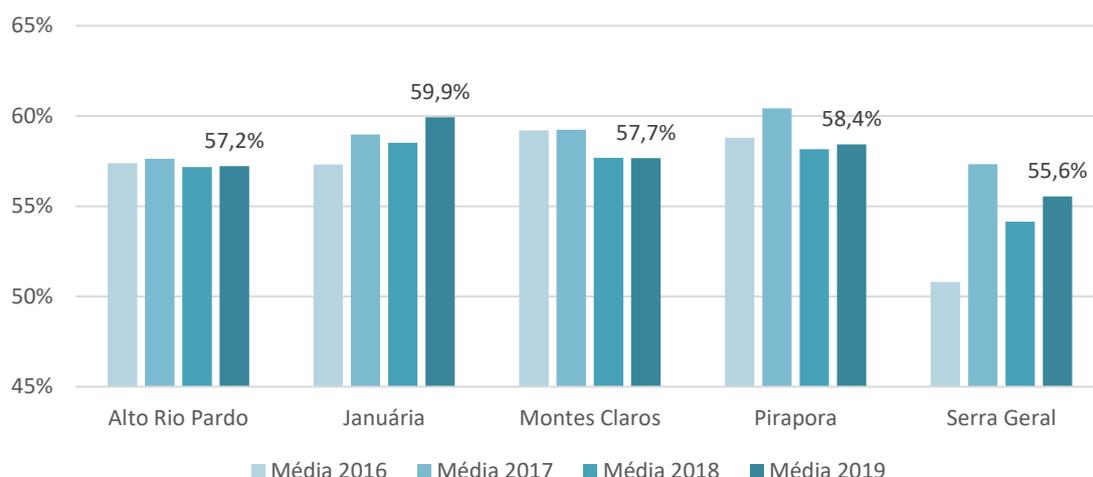
Fonte: Siconfi (STN).
Elaboração própria.

Dado que a maior parte das despesas da macrorregião em estudo é corrente, a análise da composição desse tipo de despesa – subdivididas em **juros e encargos da dívida, aplicações diretas e pessoal** – é de suma importância para os focos de atuação de políticas fiscais.

Pessoal

Como pode ser visto no gráfico seguinte, todas as microrregiões têm o gasto com pessoal como sua despesa corrente majoritária. Percebe-se que houve um aumento relativo da média macrorregional entre 2018-2019, indo de 57,29% para 57,70%. O mesmo acontece com Januária, Pirapora e Serra Geral. Vale ressaltar que a microrregião que alcançou maior significância no tocante a este gasto em questão foi Januária, apresentando média de gastos com pessoal entre municípios da microrregião em 59,9% em 2019.

Gráfico 51 – Relação entre despesas de Pessoal e Despesas Correntes – Microrregiões do Norte de Minas – 2016-2019



Fonte: Siconfi (STN).

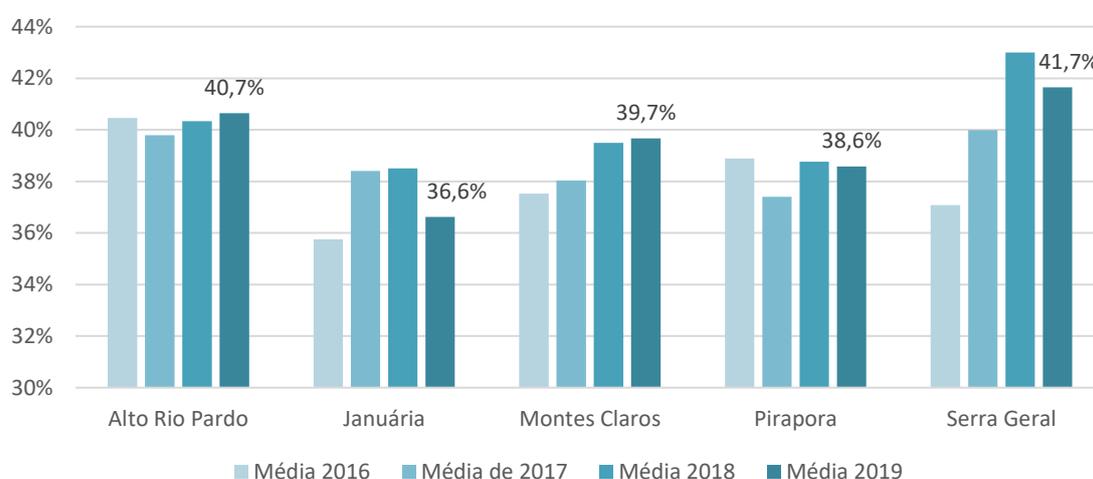
Elaboração própria.

Aplicações diretas

Em seguida, a próxima subdivisão relevante das despesas correntes consiste nos gastos relativos a aplicações diretas, isto é, gastos com aquisição de materiais de consumo, com passagens e locomoção, pagamento de serviços prestados por pessoas físicas, consultorias, locação de mão-de-obra, atividades terceirizadas etc.

Nesta categoria, o Norte apresenta médias relativamente maiores do que o próprio estado de MG, no período de 2016-2019. Nesse sentido, a maior parte das microrregiões apresentam flutuações residuais no tempo, com exceção de Montes Claros, que demonstrou uma escalada positiva no período 2016-2019, indo de 37,52% em 2016 para 39,67% em 2019. Todavia, as microrregiões que mais se destacaram, em 2019, no tocante à parcela de aplicações diretas em relação às despesas correntes foram: Serra Geral (41,7%) e Alto Rio Pardo (40,7%).

Gráfico 52 - Relação entre Aplicações Diretas e Despesas Correntes - Microrregiões do Norte de Minas - 2016-2019



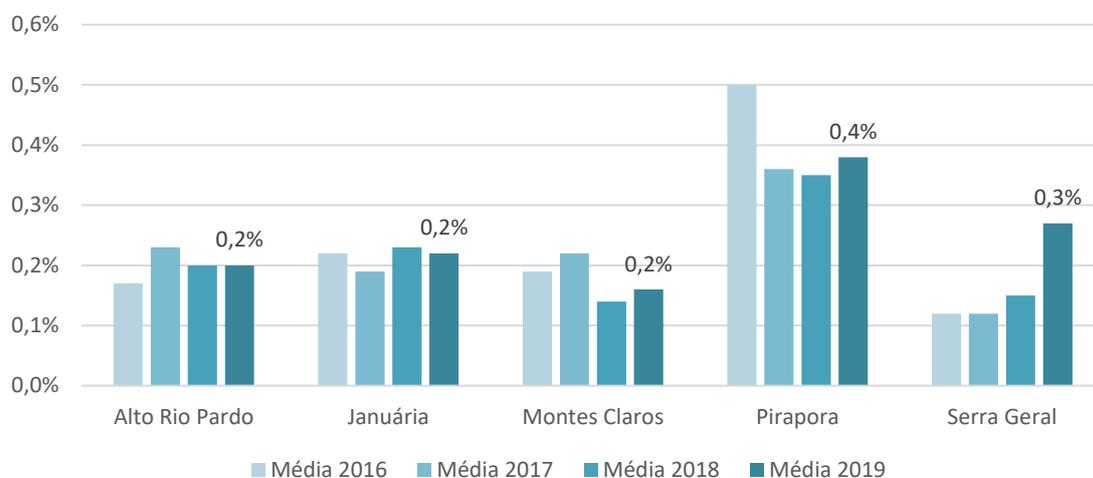
Fonte: Siconfi (STN).
Elaboração própria.

Juros e encargos da dívida

Já os juros e encargos da dívida são despesas relacionadas ao pagamento de **juros**, comissões e outros **encargos** decorrentes de operações de crédito internas e externas contratadas, bem como da **dívida** pública mobiliária.

O gráfico abaixo torna evidente que esta categoria em questão possui, de maneira geral, uma baixa parcela no que tange os juros e encargos sobre as despesas correntes, situando-se abaixo da média estadual no período de 2016-2019. Pirapora e Serra Geral foram as localidades que apresentaram maiores índices positivos em 2019, sendo de, respectivamente: 0,4% e 0,3%.

Gráfico 53 – Relação entre despesas com Juros e Encargos da Dívida e Despesas Correntes – Microrregiões do Norte de Minas – 2016-2019



Fonte: Siconfi (STN).
Elaboração própria.

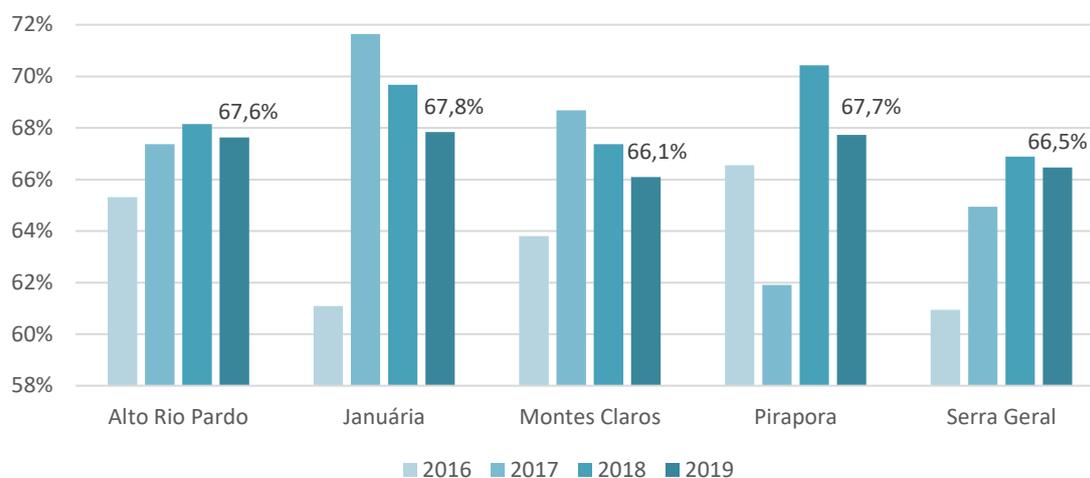
DESPESAS COM PESSOAL

A despesa com os servidores foi subdividida em duas categorias orçamentárias principais – vencimentos e vantagens fixas (pessoal civil) e contratos de tempo determinado – sendo o primeiro os gastos com servidores civis de carreira e o mais relevante em termos de proporção, como o gráfico seguinte demonstra.

Apesar da de Pirapora apresentar comportamento distinto das demais microrregiões, observa-se tendência de crescimento da quantia dispendida com servidores civis entre 2016 e 2018, com leve queda subsequente em 2019. Assim, a média do Norte, nesse mesmo período, foi de 63,62%, 67,72%, 68,08% e 66,84%. Vale ressaltar que a macrorregião se situa acima da média estadual em relação à representatividade dos gastos com servidores.

Em 2019, verifica-se que todas as localidades se posicionaram entre 66% e 67% quanto aos pagamentos de servidores de carreira, com baixa amplitude entre elas.

Gráfico 54 - Relação entre despesas com Vencimentos e Vantagens Fixas (civis) e Despesas de pessoal - Microrregiões do Norte de Minas - 2016-2019



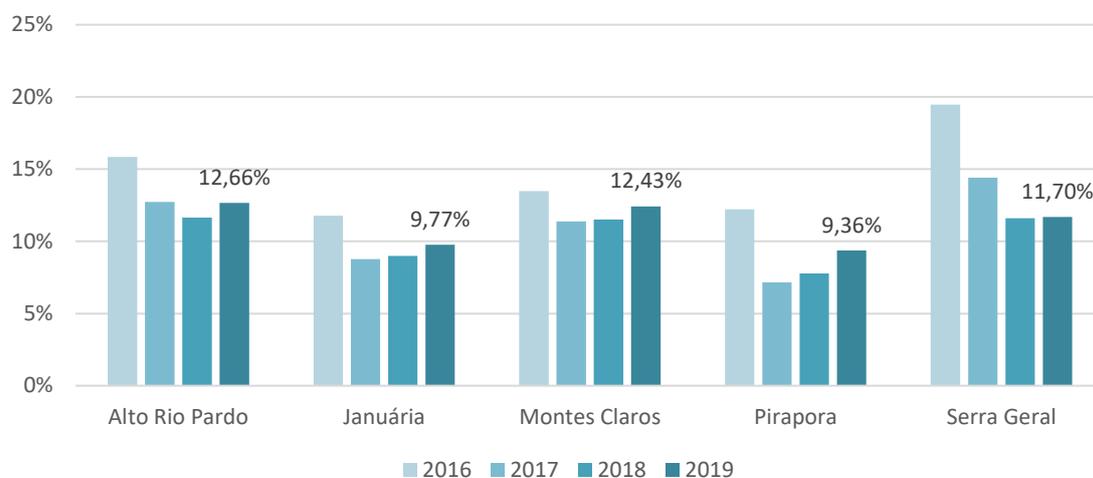
Fonte: Siconfi (STN).
Elaboração própria.

Os contratos de tempo determinado são contratos de trabalho em que a duração é prefixada, ou seja, o colaborador já sabe quando ele será rescindido no momento da contratação. Vale ressaltar que o contrato por prazo determinado não pode exceder a duração de dois anos.

Isto posto, tem-se que as despesas com esse tipo de contrato na macrorregião em estudo, vem fazendo cada vez menos parte do total das despesas de pessoal nos últimos anos. O Norte de Minas é macrorregião que possuiu menores dispêndios proporcionais nesta categoria.

O gráfico a seguir demonstra uma tendência geral de queda das despesas com contratos de tempo determinado, relativamente às despesas totais com pessoal, nos anos de 2016 a 2019. Percebe-se ainda que as microrregiões que vêm apresentando maiores despesas nesta categoria, em 2019, foram Alto Rio Pardo e Montes Claros com, respectivamente, 12,66% e 12,43%.

Gráfico 55 – Relação entre Despesas com contratos de tempo determinado e Despesas de pessoal – Microrregiões do Norte de Minas – 2016-2019



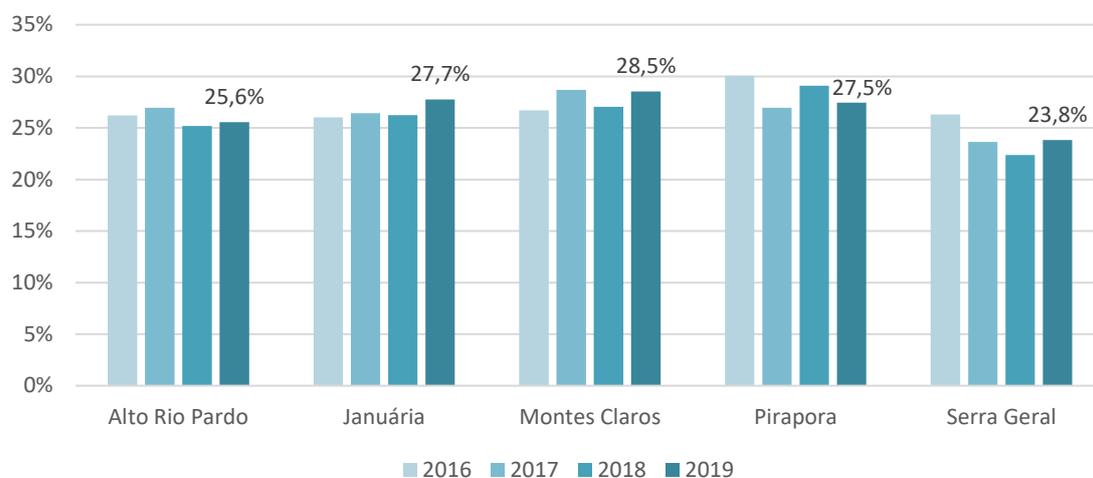
Fonte: Siconfi (STN).
Elaboração própria.

DESPESAS COM APLICAÇÕES DIRETAS

O Norte de Minas apresentou médias de dispêndio com material de consumo, relativamente ao total de aplicações diretas, semelhantes à média de MG. Em 2019, por exemplo, este indicador foi de 27,13% enquanto a média estadual, no mesmo ano, foi de 27,72%.

Observa-se, pelo gráfico abaixo, que as microrregiões que apresentaram as maiores parcelas de despesas com material de consumo como proporção das aplicações diretas, em 2019, foram Montes Claros (28,5%) e Januária (27,7%). De qualquer forma, para essas regiões e demais localidades, nota-se que o dispêndio com materiais de consumo foi relativamente alto e constante, sem muita dispersão no tempo.

Gráfico 56 – Relação entre despesas com Material de consumo e Aplicações Diretas – Microrregiões do Norte de Minas – 2016-2019

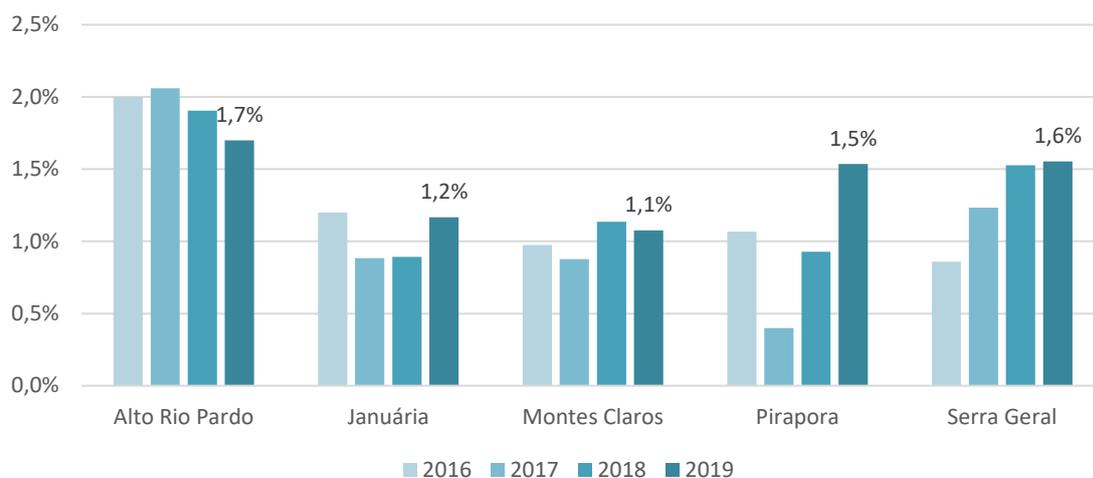


Fonte: Siconfi (STN).
Elaboração própria.

No tocante a serviços de consultoria, esse tipo de dispêndio atingiu 1,31% do total das aplicações diretas do Norte de Minas, em 2019. Desse modo, a macrorregião foi uma das que apresentou menores parcelas nessa categoria, ficando à frente somente do Centro-Oeste e Sudoeste (1,13%).

Assim sendo, se encontra também abaixo da média estadual no mesmo ano, que foi de 1,88%. Vale ressaltar que as microrregiões que mostraram maior relevância, em 2019, foram: Alto Rio Pardo (1,7%), Serra Geral (1,6%) e Pirapora (1,5%). Já os locais que demonstraram menor atuação nesta categoria foram: Montes Claros (1,1%) e Januária (1,2%).

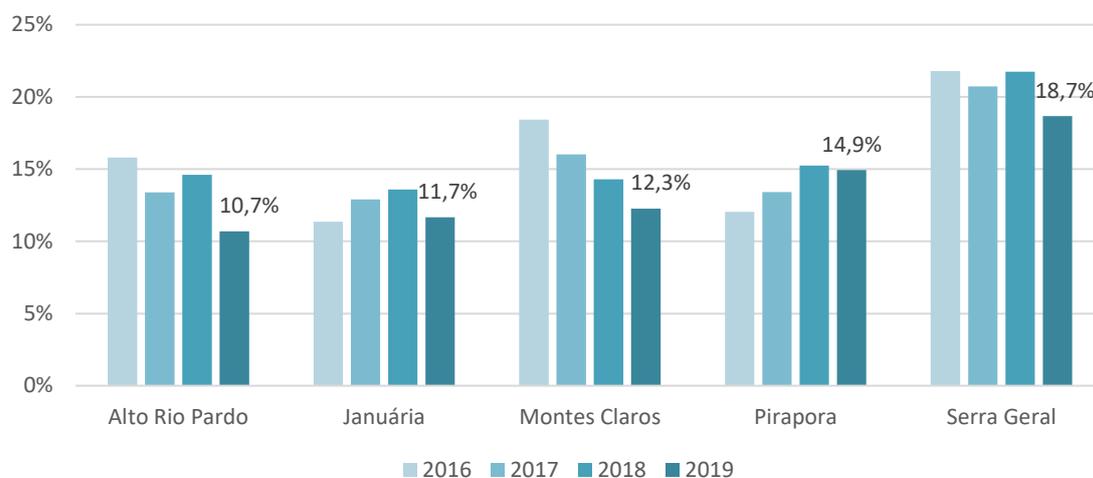
Gráfico 57 – Relação entre despesas com Consultorias e Aplicações Diretas – Microrregiões do Norte de Minas – 2016-2019



Fonte: Siconfi (STN).
Elaboração própria.

A categoria “outros serviços de pessoas físicas” foi mais relevante para a composição das aplicações diretas da microrregião de Serra Geral, apesar de uma queda relativamente acentuada desse dispêndio, passando de 21,8% para 18,7% entre os anos de 2018 e 2019. Vale ressaltar que Montes Claros registrou uma queda constante nos índices desde 2016 e atingiu 12,3% em 2019.

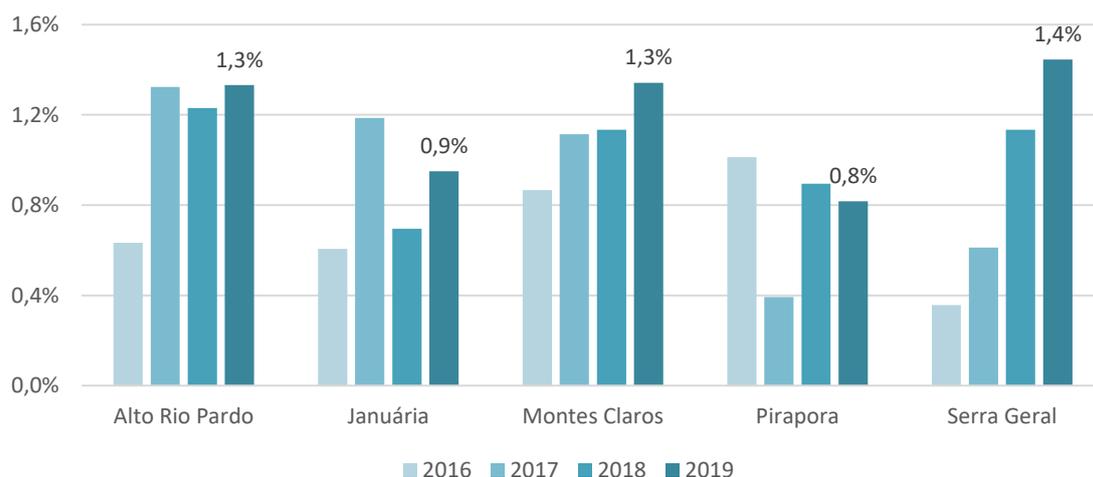
Gráfico 58 – Relação entre despesas com outros serviços de pessoas físicas e Aplicações Diretas – Microrregiões do Norte de Minas – 2016-2019



Fonte: Siconfi (STN).
Elaboração própria.

No que concerne à categoria “aquisição de bens e serviços para distribuição gratuita”, sua participação relativa, em 2019, foi superior para Serra Geral com 1,4%. De fato, Serra Geral e Montes Claros foram as únicas microrregiões do Norte que registraram um crescimento constante desde 2016.

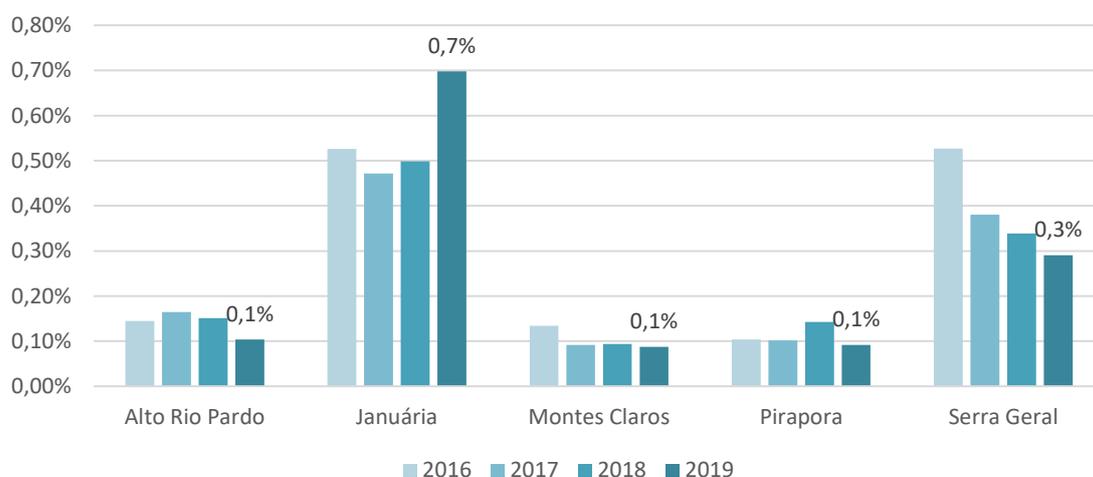
Gráfico 59 – Relação entre despesas com Bens e serviços para distribuição gratuita e Aplicações Diretas – Microrregiões do Norte de Minas – 2016-2019



Fonte: Siconfi (STN).
Elaboração própria.

Percebe-se que a categoria de “passagens e locomoção” apresentou baixa proporção ao que se refere às aplicações diretas para a macrorregião do Norte como um todo. O gráfico abaixo demonstra que Alto Rio Pardo, Montes Claros e Pirapora não registraram grandes variações, entre os anos de 2016 e 2019. Serra Geral diminuiu os seus números e alcançou 0,3% em 2019. Já Januária foi a Microrregião que registrou maiores despesas nessa categoria e atingiu 0,7% no último ano registrado.

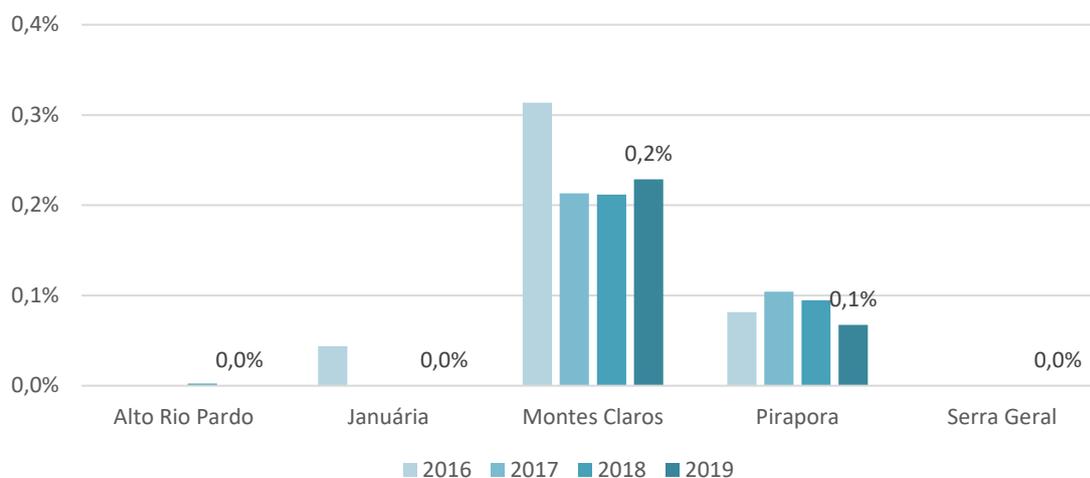
Gráfico 60 - Relação entre despesas com passagens e locomoção e Aplicações Diretas - Microrregiões do Norte de Minas - 2016-2019



Fonte: Siconfi (STN).
Elaboração própria.

Apesar de mínimo em algumas regiões como Alto Rio Pardo, Januária e Serra Geral, a parte do dispêndio destinada a gastos com pessoal terceirizado atinge 0,2% em Montes Claros e 0,1% em Pirapora, todos em 2019. É válido ressaltar que Montes Claros atingiu um pico em 2016 de 0,31%, número que passou a adotar trajetória decrescente até 2018.

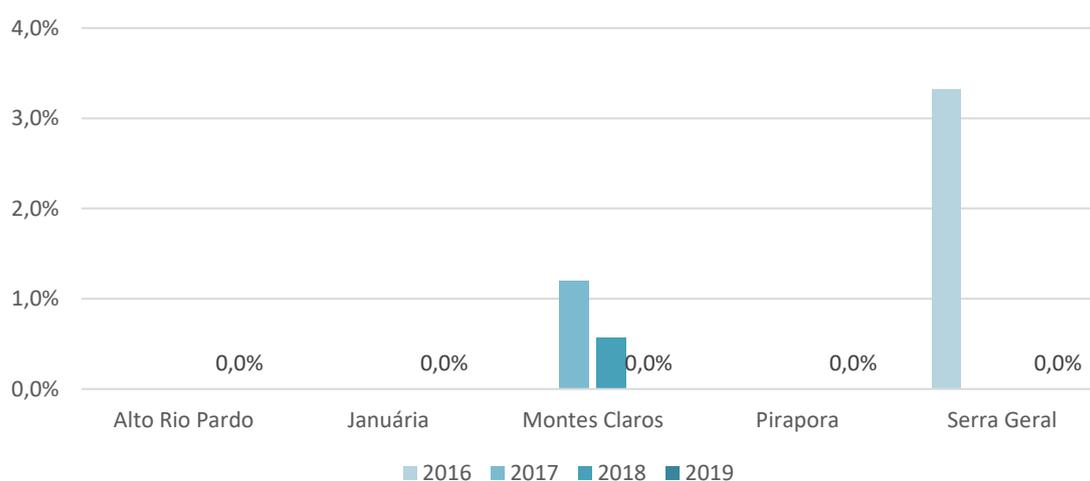
Gráfico 61 – Relação entre despesas com Pessoal terceirizado e Aplicações Diretas – Microrregiões do Norte de Minas – 2016-2019



Fonte: Siconfi (STN).
Elaboração própria.

A categoria de gastos com locação de mão-de-obra foi inexpressiva ao longo dos anos na maioria das microrregiões em questão. Serra Geral, nos últimos anos, foi a microrregião que apresentou o maior índice com 3,32%, em 2016. Já Montes Claros foi o outro local que registrou um pequeno índice de 1,2% em 2017 e 0,57% em 2018.

Gráfico 62 – Relação entre despesas com Locação de mão-de-obra e Aplicações Diretas – Microrregiões do Norte de Minas – 2016-2019



Fonte: Siconfi (STN).
Elaboração própria.



Eixos Norteadores para a Estratégia Macrorregional

Uma vez analisados, em grande detalhe, os aspectos que influenciam a competitividade e as perspectivas econômicas da macrorregião, é importante sistematizar tais informações para então estruturar, de forma clara e concisa, a futura estratégia de desenvolvimento local. A construção da estratégia teve a preocupação de atentar-se aos grandes princípios analíticos que sustentaram este estudo:

- **Fomento à produtividade local;**
- **Difusão e aceleração da causalidade circular.**

A organização de políticas e práticas de desenvolvimento deve atentar-se a duas linhas prioritárias de atuação: aquelas ações e estratégias que são (1) impulsionadoras de produtividade e aquelas que são (2) difusoras e aceleradoras da causalidade circular desta impulsão de produtividade.

A composição da estratégia de desenvolvimento macrorregional parte da análise de uma matriz de priorização de fatores, propiciando uma rápida leitura analítica das particularidades da região e contribuindo para uma melhor alocação de recursos e esforços.

A matriz abaixo resume a situação do Sul de Minas, sendo que esta matriz foi construída a partir de **duas classificações** para melhor situar as prioridades a serem trabalhadas e desenvolvidas. Tais classificações são:

“GAP”: atraso relativo, descompasso ou disparidade entre a situação real e a desejável para a realidade da macrorregião (hiato de potencialidade), no comparativo com Minas Gerais e com o Brasil, sendo 1 a menor diferença e 5 a maior diferença.

INFLUÊNCIA: representa a capacidade de influência de cada fator na dinâmica econômica da macrorregião sob análise. Em conformidade com o critério anterior, também apresenta uma classificação entre 1 e 5, sendo 1 a menor influência e 5 a maior.

FATORES IMPULSIONADORES DE COMPETITIVIDADE			FATORES DIFUSORES DA CAUSALIDADE CIRCULAR		
Fatores	Norte de Minas		Fatores	Norte de Minas	
	Gap	Influência		Gap	Influência
Produtividade e educação no trabalho	4	5	Qualidade da Logística (inclusive digital)	5	5
Bônus demográfico	3	3	Gestão e finanças públicas	4	5
Adensamento tecnológico	5	4	Âncoras Setoriais	4	4
Internacionalização e diversificação	4	3	Energia e abastecimento	5	5
Idade das empresas/elemento empreendedor	4	4	Exposição à crise Covid-19	4	5

A partir dos vários elementos apresentados no estudo da macrorregião, é possível estabelecer algumas conclusões importantes e que ajudarão a determinar a estratégia macrorregional, como exposto a seguir.

FATORES IMPULSIONADORES DE COMPETITIVIDADE

Conclusão 1: *Produtividade do trabalho e qualificação da mão de obra*

A análise do gap para o fator produtividade do trabalho e qualificação da mão de obra sugere que o hiato de potencialidade é alto (nota 4), isto é, no comparativo com o estado de Minas Gerais e com o contexto nacional, o Norte de fato opera de forma aquém de sua real potencialidade. Isso acontece, pois por mais que a macrorregião esteja aumentando a qualificação de sua mão de obra na comparação com ambas as esferas comparativas, ela ainda é baixa e isso não necessariamente está se traduzindo em ganhos proporcionais de remuneração.

Nessa perspectiva, esse é um ponto chave para a direção que se deve tomar na estratégia de desenvolvimento macrorregional: promover políticas que coordenem a qualificação da mão de obra com a produtividade local, de forma que culmine em melhoras significativas sobre o capital empreendedor. É por isso também que se sustenta seu alto grau de influência (nota 5) para o dinamismo da economia no território.

Conclusão 2: *Bônus demográfico*

Dentre todos os fatores impulsionadores de competitividade, o bônus demográfico é, comparativamente, o menos influente para determinar o dinamismo da economia local (nota 3 em influência). Nesse sentido, o objetivo não é promover o crescimento vegetativo, mas sim viabilizar a continuidade da qualificação e produtividade da mão de obra disponível, aproveitando ao máximo o bônus demográfico assistido em prol da economia regional.

Todavia, verifica-se que o Norte apresenta um dos menores bônus em comparação as demais macrorregiões, tanto em 2010 como para 2015, que foi, respectivamente: 1,87 e 2,06. Dessa forma, o Norte se posiciona acima, neste quesito, apenas para a macrorregião de Jequitinhonha e Mucuri.

A análise do gap, por sua vez, evidencia que a macrorregião Sul ainda se encontra aquém de suas reais potencialidades em termos de crescimento demográfico no comparativo com Minas e com o país como um todo. Isso,

pois ainda haverá de se promover maiores estímulos em termos de canalização do bônus para a esfera empreendedora (nota 3, como expõe a tabela acima).

Conclusão 3: *Adensamento tecnológico*

Para esse fator, nota-se um importante gap que reflete uma situação extremamente aquém da desejada para a regional Norte, no comparativo com o estado de Minas e com a realidade do Brasil. O gap (nota 5) concedido ao fator justifica-se pela baixa organização produtiva, principalmente no que tange às questões alusivas à inovação tecnológica.

Pode-se dizer que este fator apresenta grande influência (nota 4), na medida em que está relacionado a ganhos de produtividade, importante componente a ser coordenado juntamente à qualificação de mão de obra.

Conclusão 4: *Internacionalização e diversificação*

Em termos de internacionalização, a macrorregião se encontra novamente aquém de suas potencialidades, explicitado pelo alto gap verificado (nota 4). Apesar do município de Montes Claros estar associado a diversas atividades voltadas para a pauta exportadora - como produção do agronegócio, indústria alimentícia e bens de consumo - tal fato não se verifica para as demais localidades da região.

Todavia, pode-se dizer que a internacionalização e a diversificação ainda não se constituem como fatores prioritários no planejamento de desenvolvimento econômico para a macrorregional Norte, uma vez que ainda existem áreas básicas como “produtividade e educação no trabalho”, além de “energia e abastecimento” e “gestão de finanças públicas”, que necessitam de maior atenção - conforme se verifica pelos seus respectivos fatores de influência (nota 5).

Conclusão 5: *Idade das empresas e elemento empreendedor*

Verifica-se que o ambiente empresarial apresenta resiliência no tocante à transição de MEI para microempresa, que acontece com mais facilidade. Ademais, as microempresas vivem relativamente muito (em média 16 anos).

Todavia, a dificuldade está na transição de microempresa para pequeno porte, sendo que estas vivem em média mais tempo (19 anos), mas não tanto tempo a mais que as microempresas.

O expressivo gap (nota 4) foi dado no sentido de que além de tudo, ainda há indícios de poucas empresas por habitante na macrorregião do Norte, mesmo que estas vivam relativamente bem. Além disso, as empresas encontram dificuldades em se desenvolver e ampliar sua esfera de influência, fazendo com que perca força na categoria microempresa.

FATORES DIFUSORES DA CAUSALIDADE CIRCULAR

Conclusão 6: *Qualidade da logística (inclusive digital)*

A categoria qualidade da logística sugere que o hiato de potencialidade é extremamente alto (nota 5), isto é, no comparativo com o estado de Minas Gerais e com o contexto nacional, a macrorregião Norte apresenta uma qualificação logística locacional situada em um patamar considerado distante ao ideal ou desejável. Além disso, o grau de influência nível 5 sugere a importância de se ter adensamento de inovação e tecnologia ainda mais vigoroso com o intuito de fomentar cada vez mais a capacidade produtiva do Norte.

Conclusão 7: *Gestão e finanças públicas*

Dentre os itens de causalidade circular, destaca-se o lento, mas permanente crescimento das despesas fixas nos municípios da macrorregião, o que deve levar, no médio prazo, a uma paralisação da capacidade de investimento; da mesma forma, o aumento de arrecadação na região deve ser proporcional à dinâmica econômica.

A má colocação do Norte de Minas no índice ISDEL na categoria governança para o desenvolvimento, sobretudo no quesito gestão e poder de compra do poder público evidencia o alto gap (nota 4) e a necessidade de se atuar nessa área considerada como primordial e de grande influência (nota 5) para o desenvolvimento da macrorregião. Isso ocorre, pois a organização do poder público é definidora da habilidade da macrorregião em realizar novos e essenciais investimentos no Norte.

Conclusão 8: *Âncoras setoriais*

A nota 4 concedida ao gap denota que no comparativo com o estado de Minas Gerais e com o contexto nacional, a macrorregião Norte apresenta o fator âncoras setoriais em um patamar considerado como fora de suas potencialidades. Este fator é fruto, sobretudo, da baixa organização produtiva da localidade e do baixo adensamento tecnológico, que impacta

diretamente na falta de consolidação de âncoras. Todavia, nota-se na região forte presença do agronegócio, com destaque para a pecuária no que tange o Valor Adicionado Bruto da macrorregião em questão. Ademais, existe a presença, que ocorre de forma aleatória, dos polos produtores de: gases industriais, indústria farmacêutica, além do comércio varejista e atacadista.

Conclusão 9: Energia e abastecimento

Em termos de infraestrutura básica, o Norte de Minas se posiciona de maneira totalmente aquém das suas potencialidades no comparativo com o estado e com o país. Isso é retratado pelo expressivo gap (nota 5) em energia e abastecimento. Desse modo, uma melhoria tanto da infraestrutura como do planejamento urbano pode ser vista como fator influente e determinístico na composição da estratégia de desenvolvimento da região.

Conclusão 10: Exposição à crise da COVID-19

Pelo Valor Adicionado Bruto (VAB) verifica-se que a macrorregião é muito dependente da administração pública, o que faz com que esteja suscetível às flutuações que ocorrem no país e no estado mineiro. Ademais, o segundo setor com maior predominância no Norte é o setor de serviços, o mais afetado pela falta de circulação das pessoas devido ao isolamento.

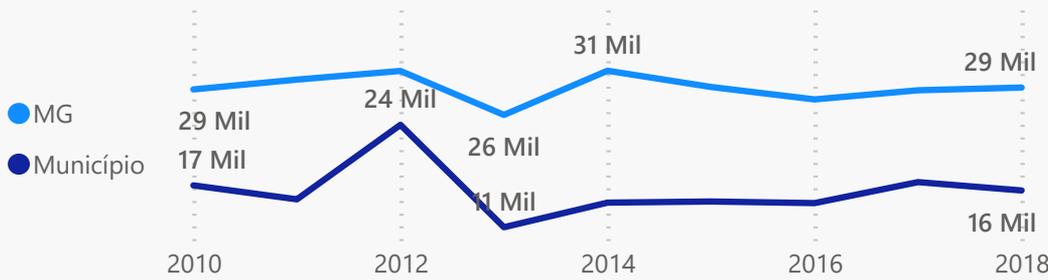
Nesse sentido, pelas características da macrorregião, o Norte mostrou-se bastante exposto à crise decorrente da pandemia de COVID-19, o que justifica o alto gap (nota 4) e a elevada influência (nota 5) para esse fator.



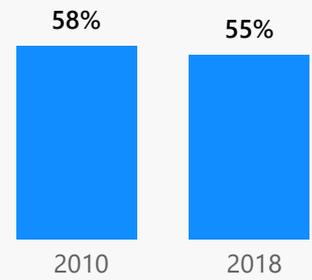
Anexo 1 - Indicadores Municipais

Águas Vermelhas

PIB per capita (R\$ 2018)

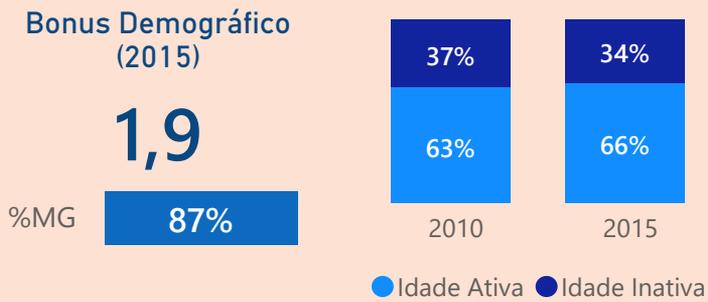


PIB per capita relativo - Município/MG

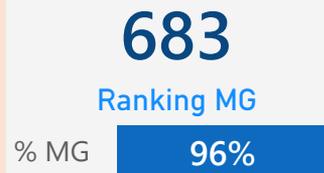


● Agropecuária ● Indústria ● Serviços ● Adm.Pública

População Ativa e Inativa



Prova Brasil (2019)



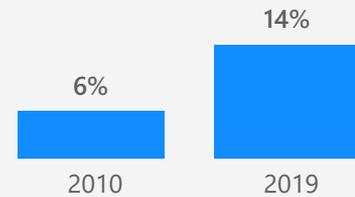
Rendimento mensal do trabalho (média 2019)



Rendimento real do trabalho (variação anual)



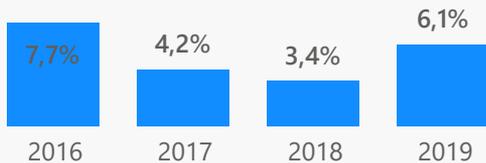
Empregados com ensino superior (% total)



ISDEL



Despesa de capital / Despesa Total



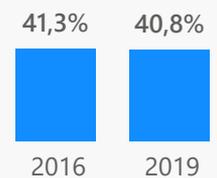
Receita Tributária / Corrente (2019)

4,1%

COSIP / Receita Tributária (2019)

170,6%

FPM / Receita Corrente



Despesa Corrente (2019)

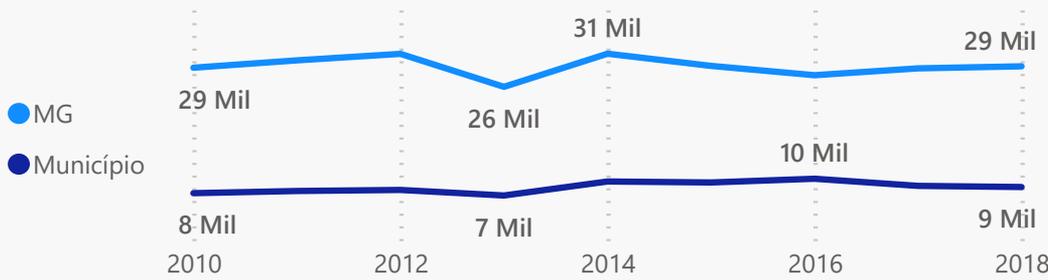


Receita Tributária (2019)

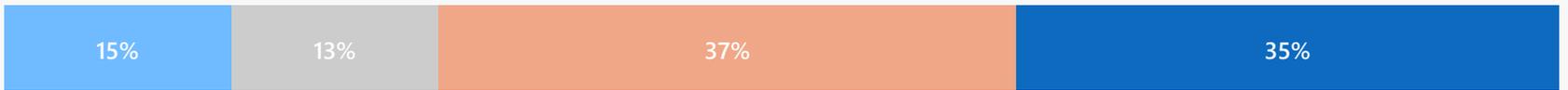
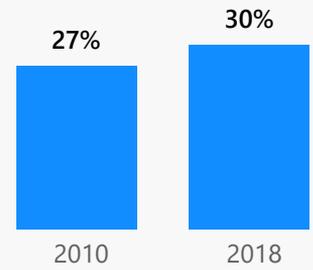


Berizal

PIB per capita (R\$ 2018)

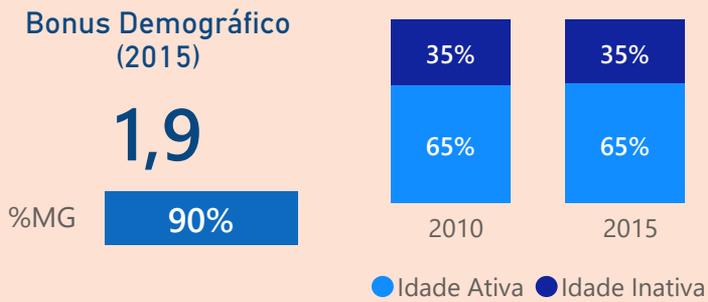


PIB per capita relativo - Município/MG

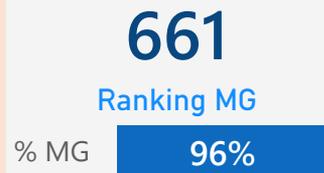


● Agropecuária ● Indústria ● Serviços ● Adm.Pública

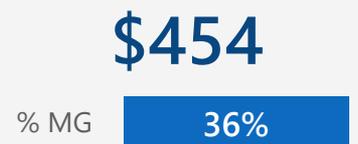
População Ativa e Inativa



Prova Brasil (2019)



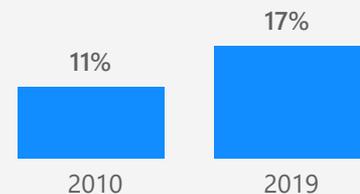
Rendimento mensal do trabalho (média 2019)



Rendimento real do trabalho (variação anual)



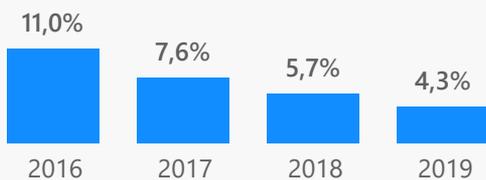
Empregados com ensino superior (% total)



ISDEL



Despesa de capital / Despesa Total



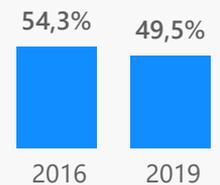
Receita Tributária / Corrente (2019)

1,7%

COSIP / Receita Tributária (2019)

422,9%

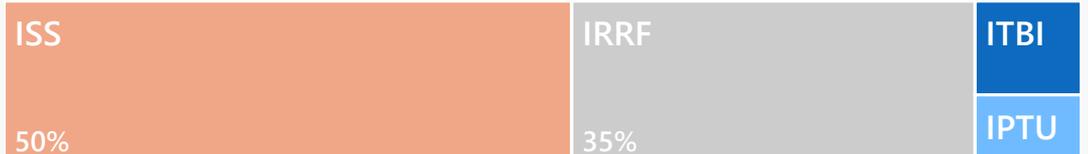
FPM / Receita Corrente



Despesa Corrente (2019)



Receita Tributária (2019)

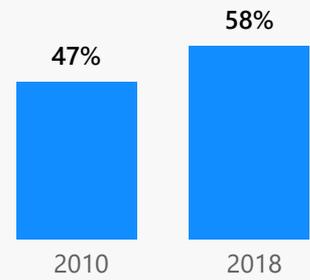


Bocaiúva

PIB per capita (R\$ 2018)

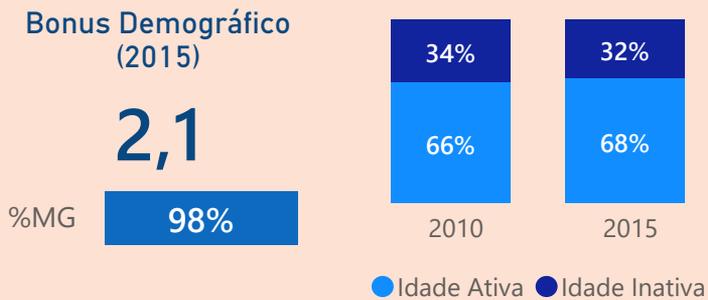


PIB per capita relativo - Município/MG

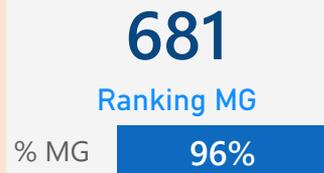


● Agropecuária ● Indústria ● Serviços ● Adm.Pública

População Ativa e Inativa



Prova Brasil (2019)



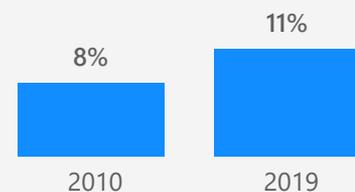
Rendimento mensal do trabalho (média 2019)



Rendimento real do trabalho (variação anual)



Empregados com ensino superior (% total)



ISDEL



Despesa de capital / Despesa Total



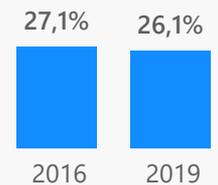
Receita Tributária / Corrente (2019)

11,0%

COSIP / Receita Tributária (2019)

169,1%

FPM / Receita Corrente



Despesa Corrente (2019)

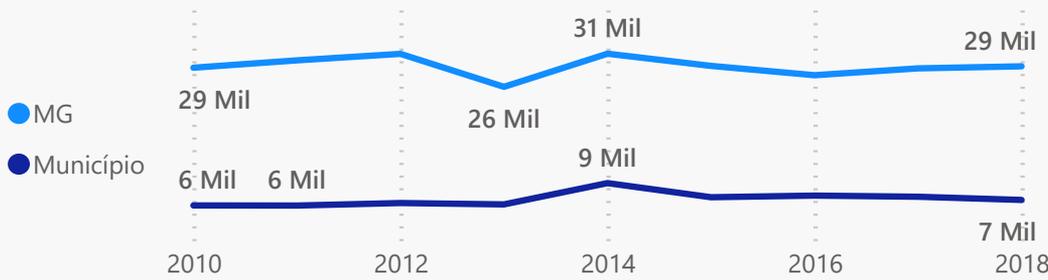


Receita Tributária (2019)

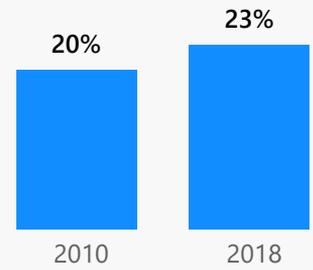


Bonito de Minas

PIB per capita (R\$ 2018)

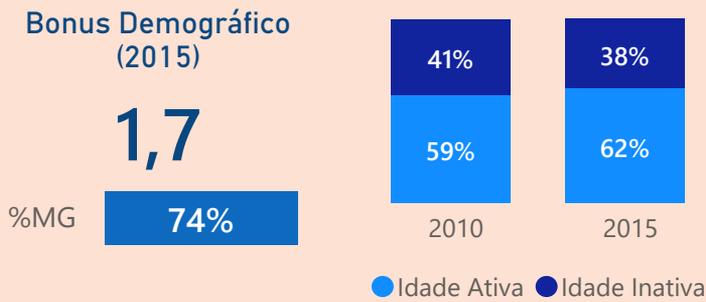


PIB per capita relativo - Município/MG



● Agropecuária ● Indústria ● Serviços ● Adm.Pública

População Ativa e Inativa



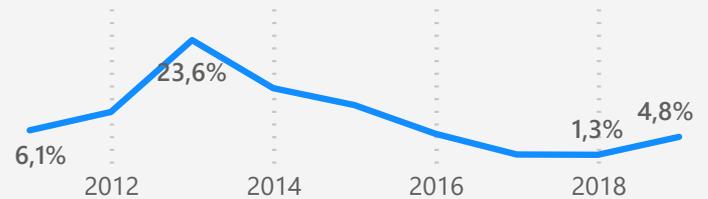
Prova Brasil (2019)



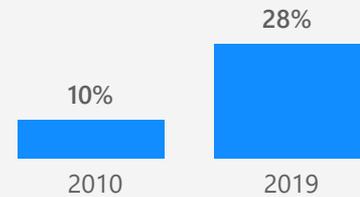
Rendimento mensal do trabalho (média 2019)



Rendimento real do trabalho (variação anual)



Empregados com ensino superior (% total)



ISDEL



Despesa de capital / Despesa Total



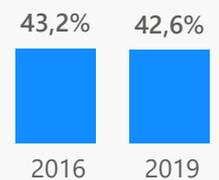
Receita Tributária / Corrente (2019)

1,5%

COSIP / Receita Tributária (2019)

137,1%

FPM / Receita Corrente



Despesa Corrente (2019)

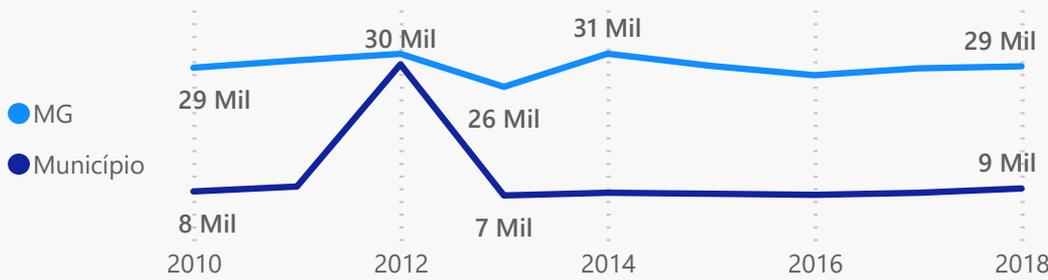


Receita Tributária (2019)

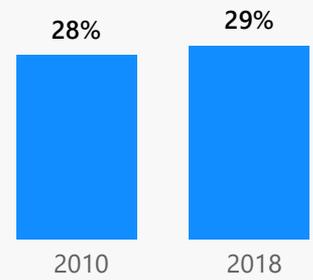


Botumirim

PIB per capita (R\$ 2018)

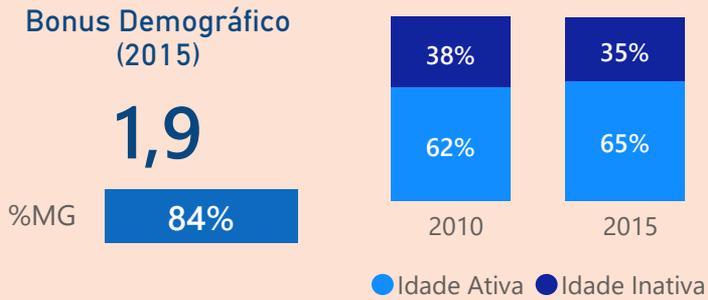


PIB per capita relativo - Município/MG

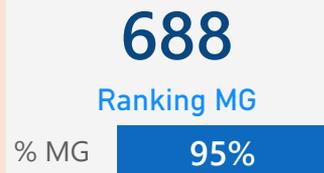


● Agropecuária ● Indústria ● Serviços ● Adm.Pública

População Ativa e Inativa



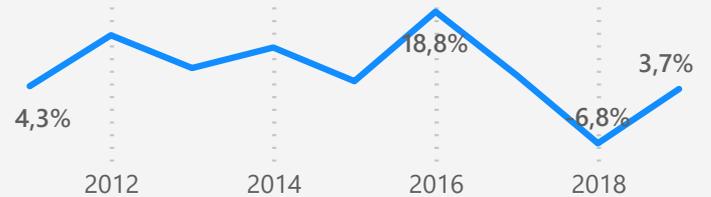
Prova Brasil (2019)



Rendimento mensal do trabalho (média 2019)



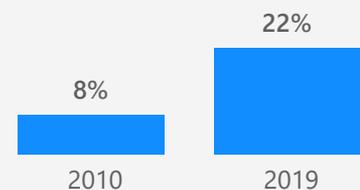
Rendimento real do trabalho (variação anual)



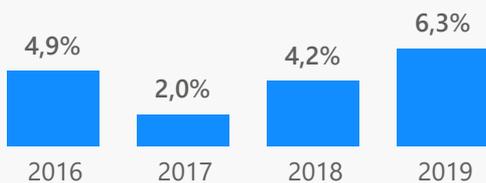
ISDEL



Empregados com ensino superior (% total)



Despesa de capital / Despesa Total



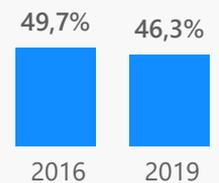
Receita Tributária / Corrente (2019)

1,9%

COSIP / Receita Tributária (2019)

118,7%

FPM / Receita Corrente



Despesa Corrente (2019)



Receita Tributária (2019)

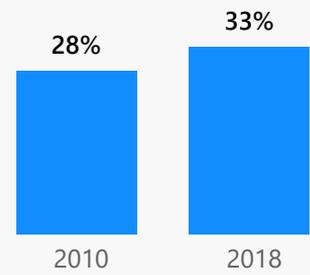


Brasília de Minas

PIB per capita (R\$ 2018)

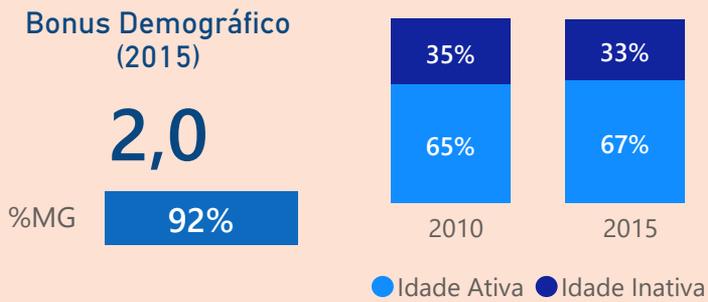


PIB per capita relativo - Município/MG



● Agropecuária ● Indústria ● Serviços ● Adm.Pública

População Ativa e Inativa



Prova Brasil (2019)



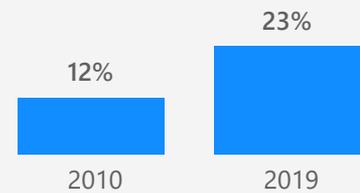
Rendimento mensal do trabalho (média 2019)



Rendimento real do trabalho (variação anual)



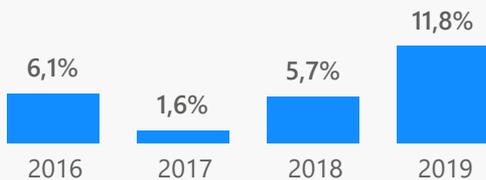
Empregados com ensino superior (% total)



ISDEL



Despesa de capital / Despesa Total



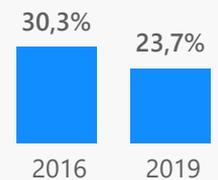
Receita Tributária / Corrente (2019)

3,0%

COSIP / Receita Tributária (2019)

116,6%

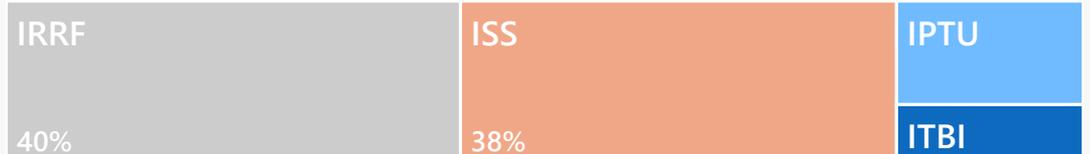
FPM / Receita Corrente



Despesa Corrente (2019)



Receita Tributária (2019)

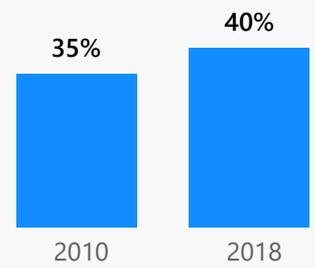


Buenópolis

PIB per capita (R\$ 2018)

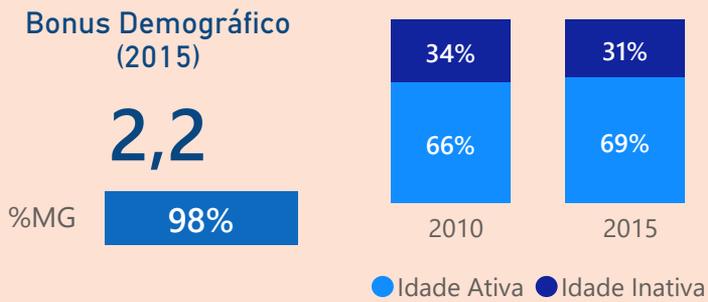


PIB per capita relativo - Município/MG

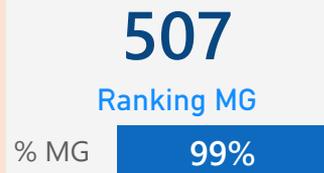


● Agropecuária ● Indústria ● Serviços ● Adm.Pública

População Ativa e Inativa



Prova Brasil (2019)



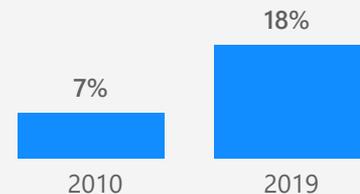
Rendimento mensal do trabalho (média 2019)



Rendimento real do trabalho (variação anual)



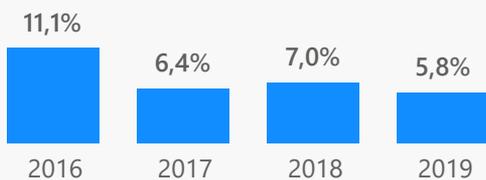
Empregados com ensino superior (% total)



ISDEL



Despesa de capital / Despesa Total



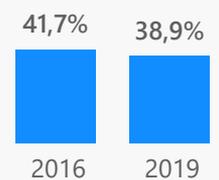
Receita Tributária / Corrente (2019)

7,6%

COSIP / Receita Tributária (2019)

173,8%

FPM / Receita Corrente



Despesa Corrente (2019)



Receita Tributária (2019)

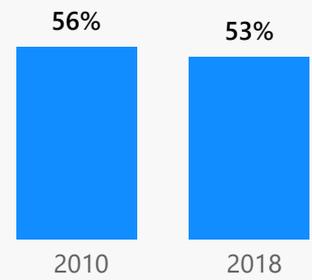


Buritzeiro

PIB per capita (R\$ 2018)

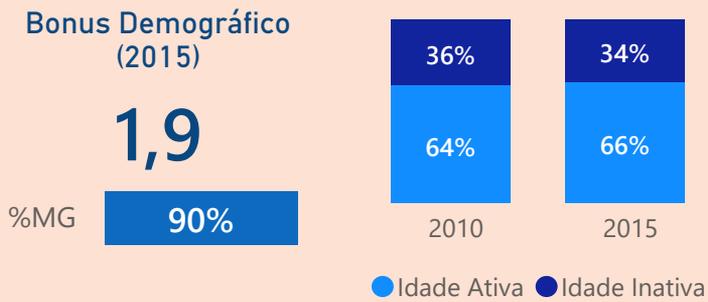


PIB per capita relativo - Município/MG

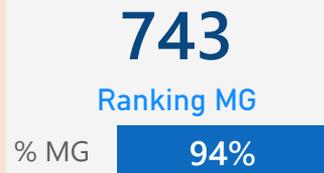


● Agropecuária ● Indústria ● Serviços ● Adm.Pública

População Ativa e Inativa



Prova Brasil (2019)



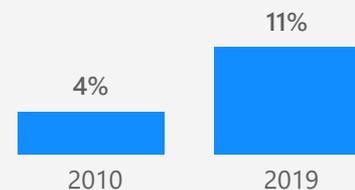
Rendimento mensal do trabalho (média 2019)



Rendimento real do trabalho (variação anual)



Empregados com ensino superior (% total)

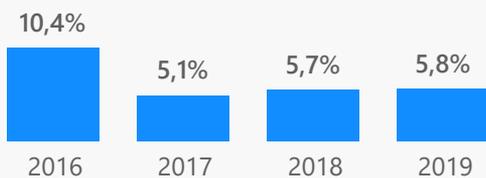


ISDEL



Ranking MG

Despesa de capital / Despesa Total



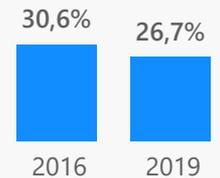
Receita Tributária / Corrente (2019)

9,1%

COSIP / Receita Tributária (2019)

105,8%

FPM / Receita Corrente



Despesa Corrente (2019)



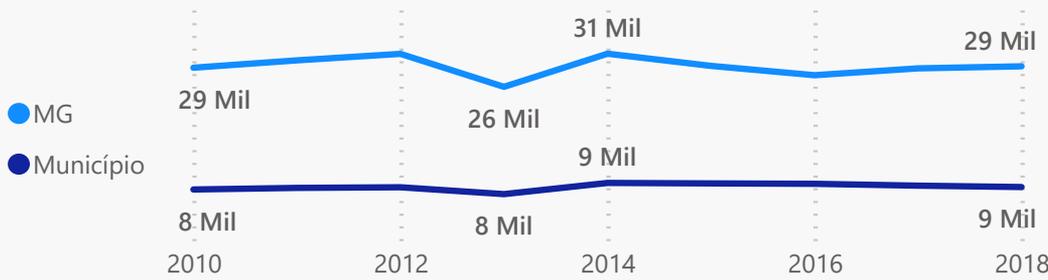
● Pessoal ● Aplicações Diretas

Receita Tributária (2019)

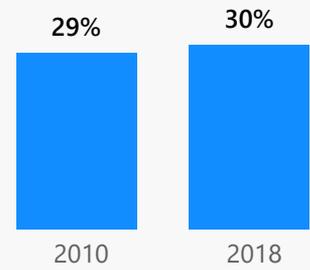


Campo Azul

PIB per capita (R\$ 2018)



PIB per capita relativo - Município/MG



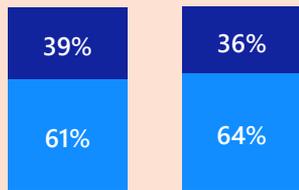
● Agropecuária ● Indústria ● Serviços ● Adm.Pública

População Ativa e Inativa

Bonus Demográfico (2015)

1,8

%MG **80%**



● Idade Ativa ● Idade Inativa

Prova Brasil (2019)

710

Ranking MG

% MG **95%**

Rendimento mensal do trabalho (média 2019)

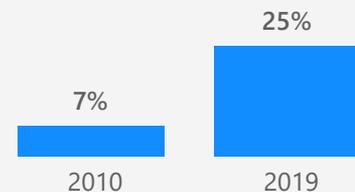
\$1.625

% MG **128%**

Rendimento real do trabalho (variação anual)



Empregados com ensino superior (% total)



ISDEL

Capital Empreendedor
0,45

699

Ranking MG

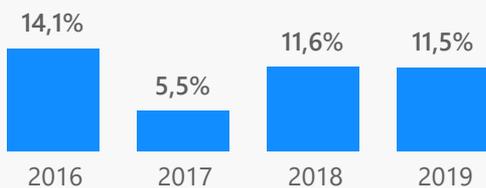
Tecido Empresarial
0,00

Organização Produtiva
0,28

Governança para o Desenvolvimento
0,41

Inserção Competitiva
0,07

Despesa de capital / Despesa Total



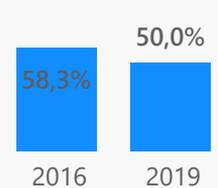
Receita Tributária / Corrente (2019)

1,4%

COSIP / Receita Tributária (2019)

40,7%

FPM / Receita Corrente



Despesa Corrente (2019)



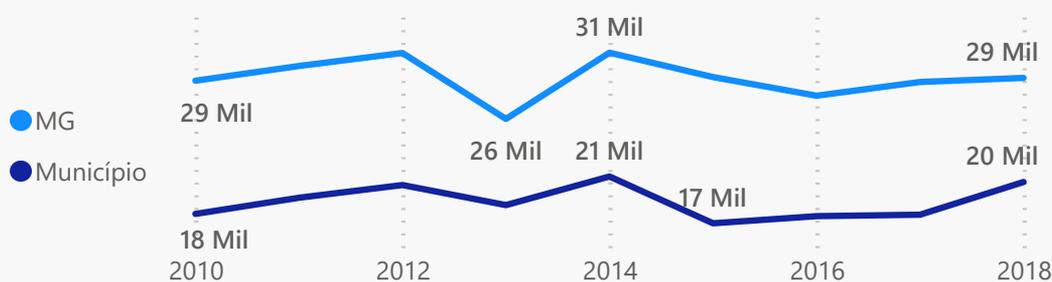
● Pessoal ● Aplicações Diretas

Receita Tributária (2019)

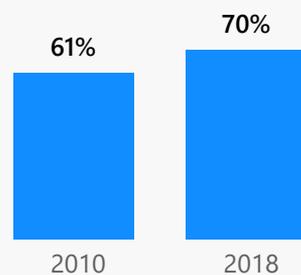


Capitão Enéas

PIB per capita (R\$ 2018)



PIB per capita relativo - Município/MG



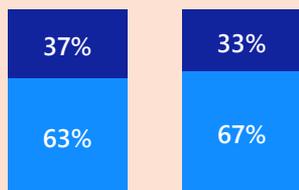
● Agropecuária ● Indústria ● Serviços ● Adm.Pública

População Ativa e Inativa

Bonus Demográfico (2015)

2,0

%MG **87%**



● Idade Ativa ● Idade Inativa

Prova Brasil (2019)

847

Ranking MG

% MG **87%**

Rendimento mensal do trabalho (média 2019)

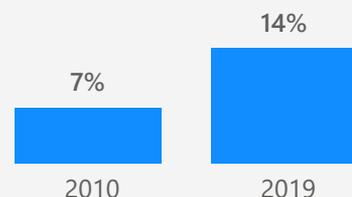
\$1.179

% MG **93%**

Rendimento real do trabalho (variação anual)



Empregados com ensino superior (% total)



ISDEL

452

Ranking MG

Capital Empreendedor
0,46

Tecido Empresarial
0,21

Organização Produtiva
0,32

Governança para o Desenvolvimento
0,41

Inserção Competitiva
0,07

Despesa de capital / Despesa Total



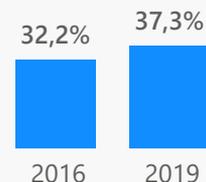
Receita Tributária / Corrente (2019)

3,8%

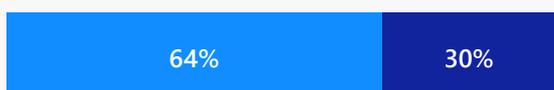
COSIP / Receita Tributária (2019)

91,8%

FPM / Receita Corrente



Despesa Corrente (2019)



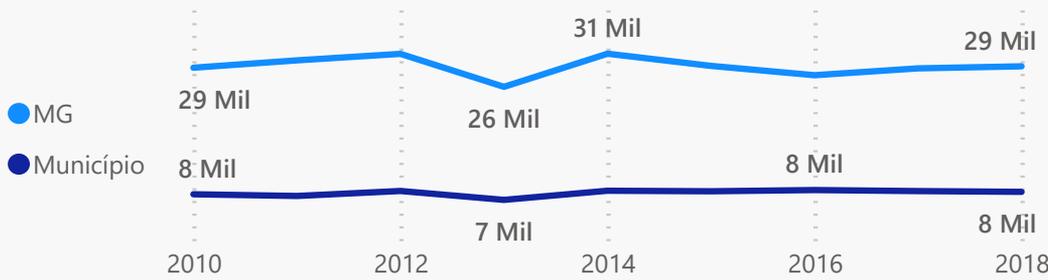
● Pessoal ● Aplicações Diretas

Receita Tributária (2019)

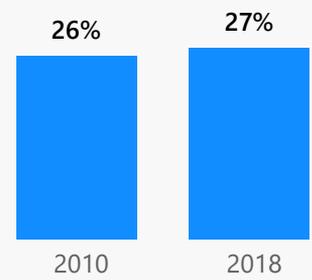


Catuti

PIB per capita (R\$ 2018)

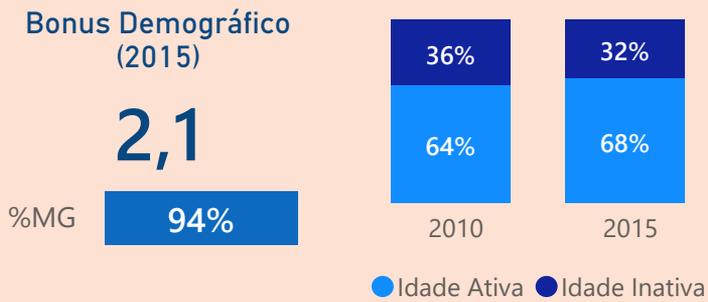


PIB per capita relativo - Município/MG

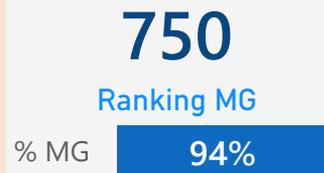


● Agropecuária ● Indústria ● Serviços ● Adm.Pública

População Ativa e Inativa



Prova Brasil (2019)



Rendimento mensal do trabalho (média 2019)



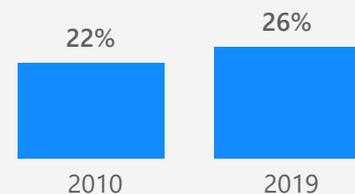
Rendimento real do trabalho (variação anual)



ISDEL



Empregados com ensino superior (% total)



Despesa de capital / Despesa Total



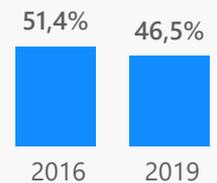
Receita Tributária / Corrente (2019)

3,9%

COSIP / Receita Tributária (2019)

111,9%

FPM / Receita Corrente



Despesa Corrente (2019)

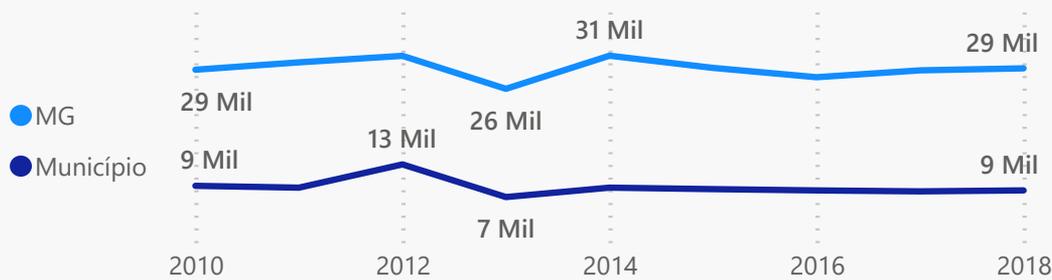


Receita Tributária (2019)

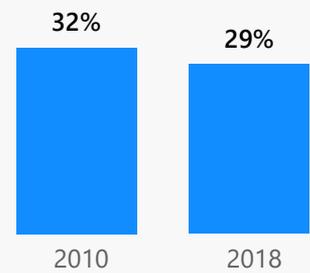


Claro dos Poções

PIB per capita (R\$ 2018)



PIB per capita relativo - Município/MG



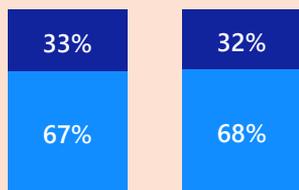
● Agropecuária ● Indústria ● Serviços ● Adm.Pública

População Ativa e Inativa

Bonus Demográfico (2015)

2,1

%MG **97%**



● Idade Ativa ● Idade Inativa

Prova Brasil (2019)

748

Ranking MG

% MG **94%**

Rendimento mensal do trabalho (média 2019)

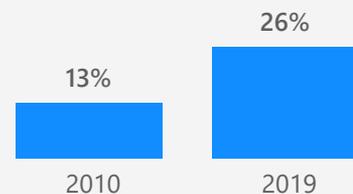
\$409

% MG **32%**

Rendimento real do trabalho (variação anual)



Empregados com ensino superior (% total)



ISDEL

593

Ranking MG

Capital Empreendedor
0,52

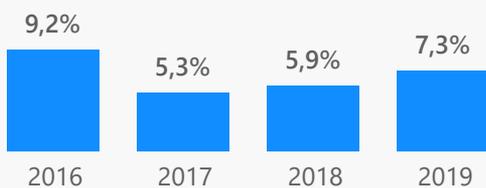
Tecido Empresarial
0,26

Organização Produtiva
0,34

Governança para o Desenvolvimento
0,20

Inserção Competitiva
0,07

Despesa de capital / Despesa Total



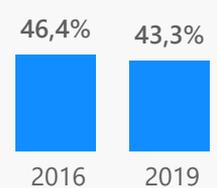
Receita Tributária / Corrente (2019)

2,5%

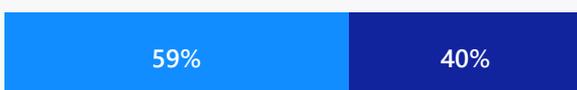
COSIP / Receita Tributária (2019)

79,5%

FPM / Receita Corrente



Despesa Corrente (2019)



● Pessoal ● Aplicações Diretas

Receita Tributária (2019)

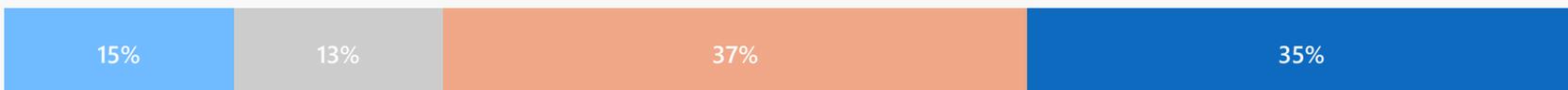
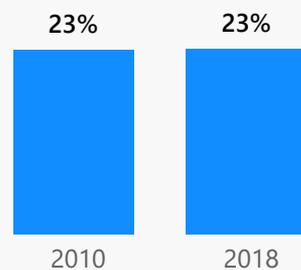


Cônego Marinho

PIB per capita (R\$ 2018)



PIB per capita relativo - Município/MG



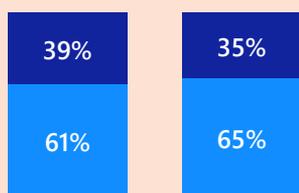
● Agropecuária ● Indústria ● Serviços ● Adm.Pública

População Ativa e Inativa

Bonus Demográfico (2015)

1,8

%MG **81%**



● Idade Ativa ● Idade Inativa

Prova Brasil (2019)

786

Ranking MG

% MG **92%**

Rendimento mensal do trabalho (média 2019)

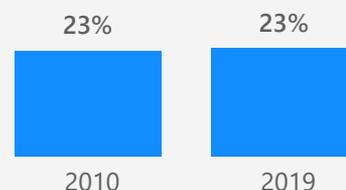
\$1.769

% MG **139%**

Rendimento real do trabalho (variação anual)



Empregados com ensino superior (% total)



ISDEL

820

Ranking MG

Capital Empreendedor
0,44

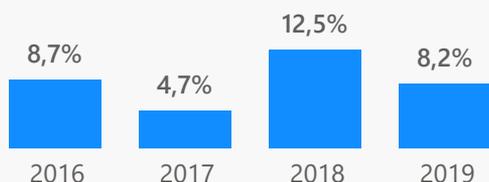
Tecido Empresarial
0,00

Organização Produtiva
0,25

Governança para o Desenvolvimento
0,29

Inserção Competitiva
0,07

Despesa de capital / Despesa Total



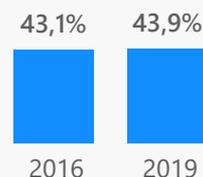
Receita Tributária / Corrente (2019)

1,4%

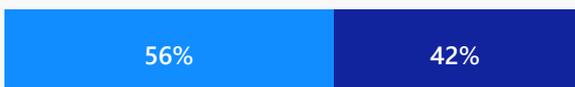
COSIP / Receita Tributária (2019)

145,7%

FPM / Receita Corrente



Despesa Corrente (2019)



● Pessoal ● Aplicações Diretas

Receita Tributária (2019)

IRRF

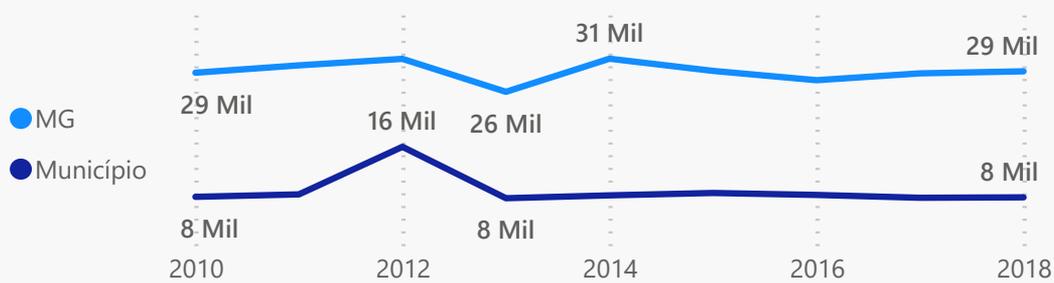
63%

I...

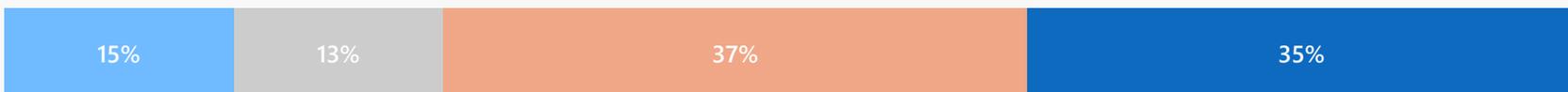
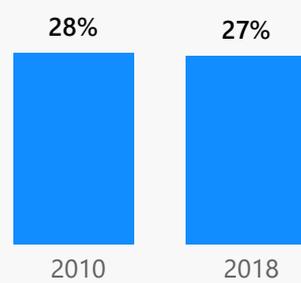
IT...

Coração de Jesus

PIB per capita (R\$ 2018)

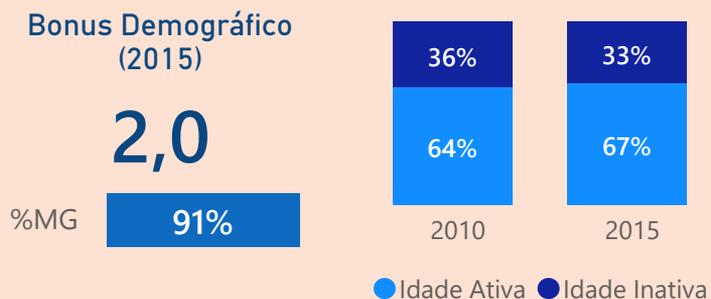


PIB per capita relativo - Município/MG

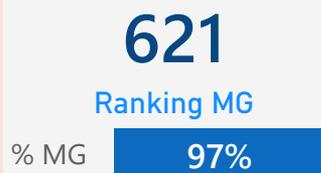


● Agropecuária ● Indústria ● Serviços ● Adm.Pública

População Ativa e Inativa



Prova Brasil (2019)



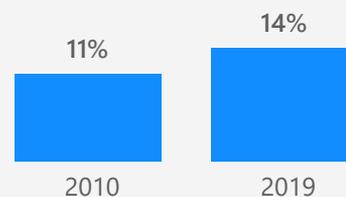
Rendimento mensal do trabalho (média 2019)



Rendimento real do trabalho (variação anual)



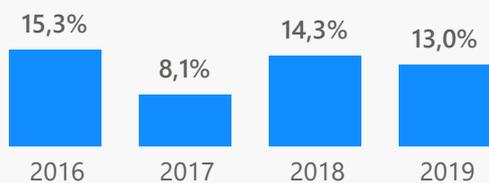
Empregados com ensino superior (% total)



ISDEL



Despesa de capital / Despesa Total



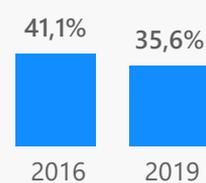
Receita Tributária / Corrente (2019)

4,4%

COSIP / Receita Tributária (2019)

179,8%

FPM / Receita Corrente



Despesa Corrente (2019)

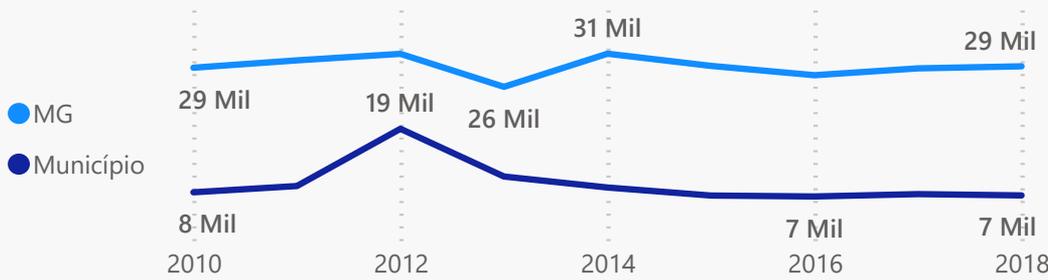


Receita Tributária (2019)

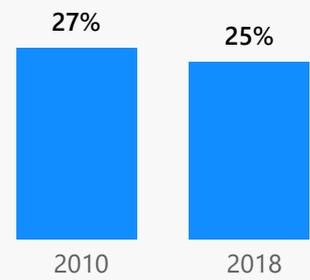


Cristália

PIB per capita (R\$ 2018)

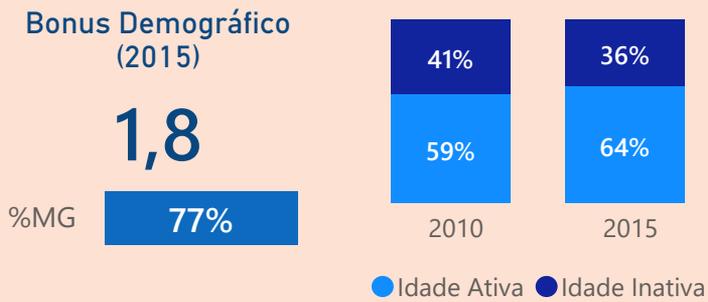


PIB per capita relativo - Município/MG



● Agropecuária ● Indústria ● Serviços ● Adm.Pública

População Ativa e Inativa



Prova Brasil (2019)



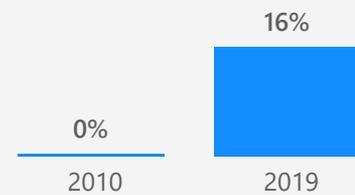
Rendimento mensal do trabalho (média 2019)



Rendimento real do trabalho (variação anual)



Empregados com ensino superior (% total)

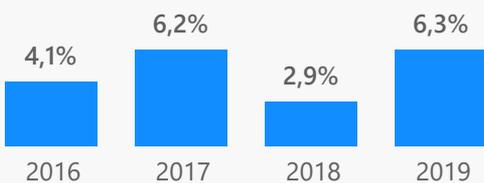


ISDEL



Ranking MG

Despesa de capital / Despesa Total



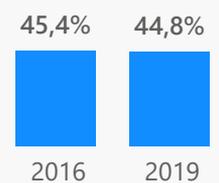
Receita Tributária / Corrente (2019)

2,2%

COSIP / Receita Tributária (2019)

243,7%

FPM / Receita Corrente



Despesa Corrente (2019)



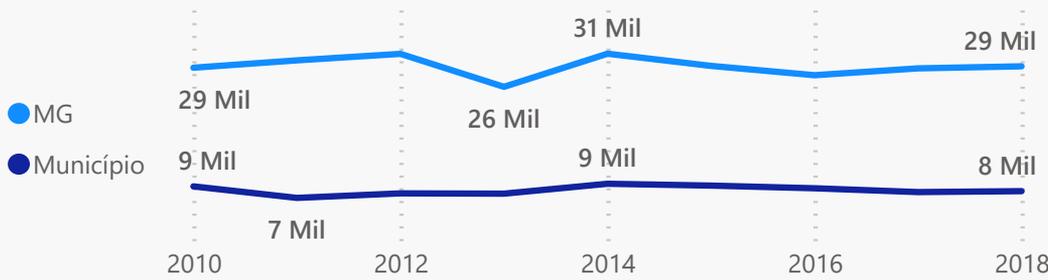
● Pessoal ● Aplicações Diretas

Receita Tributária (2019)

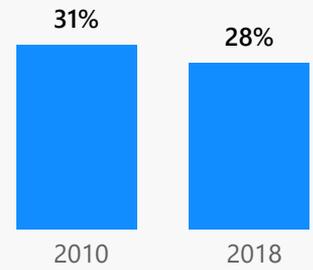


Curral de Dentro

PIB per capita (R\$ 2018)

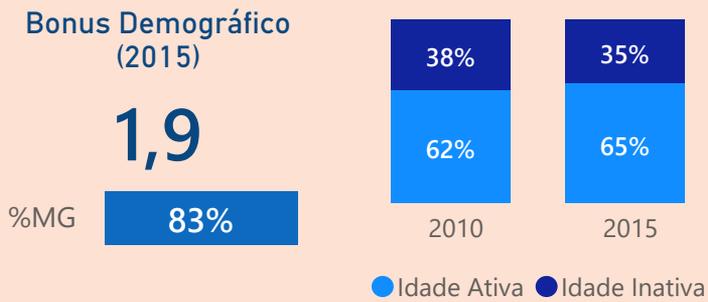


PIB per capita relativo - Município/MG

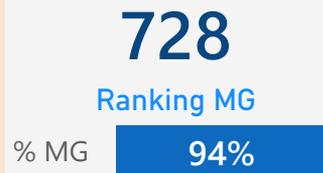


● Agropecuária ● Indústria ● Serviços ● Adm.Pública

População Ativa e Inativa



Prova Brasil (2019)



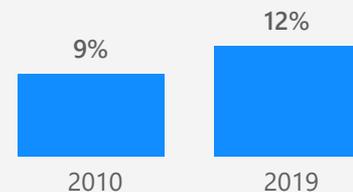
Rendimento mensal do trabalho (média 2019)



Rendimento real do trabalho (variação anual)



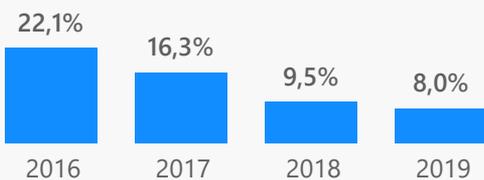
Empregados com ensino superior (% total)



ISDEL



Despesa de capital / Despesa Total



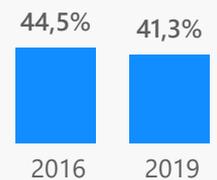
Receita Tributária / Corrente (2019)

3,6%

COSIP / Receita Tributária (2019)

180,5%

FPM / Receita Corrente



Despesa Corrente (2019)

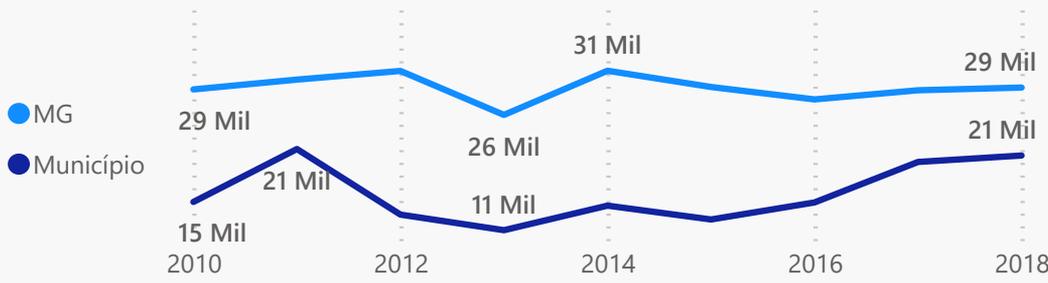


Receita Tributária (2019)

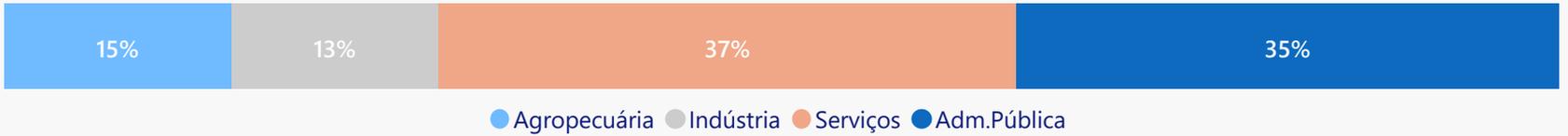
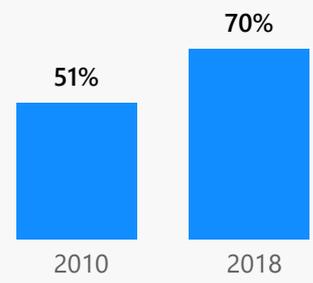


Divisa Alegre

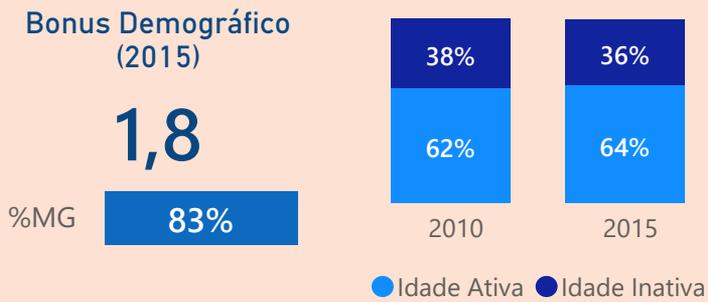
PIB per capita (R\$ 2018)



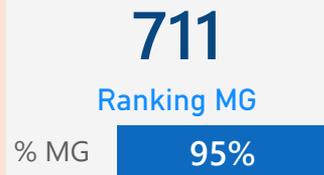
PIB per capita relativo - Município/MG



População Ativa e Inativa



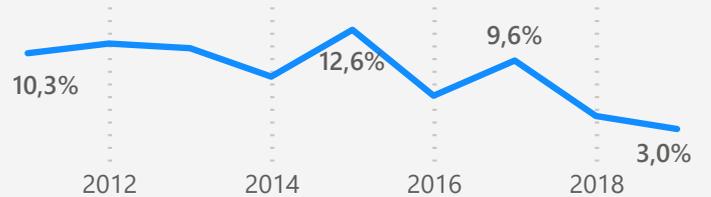
Prova Brasil (2019)



Rendimento mensal do trabalho (média 2019)



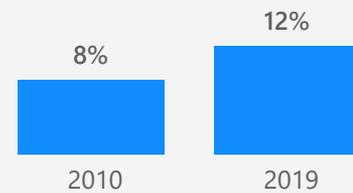
Rendimento real do trabalho (variação anual)



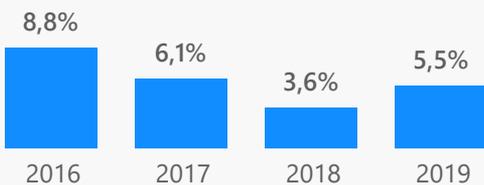
ISDEL



Empregados com ensino superior (% total)



Despesa de capital / Despesa Total



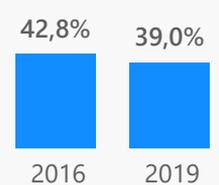
Receita Tributária / Corrente (2019)

2,5%

COSIP / Receita Tributária (2019)

36,8%

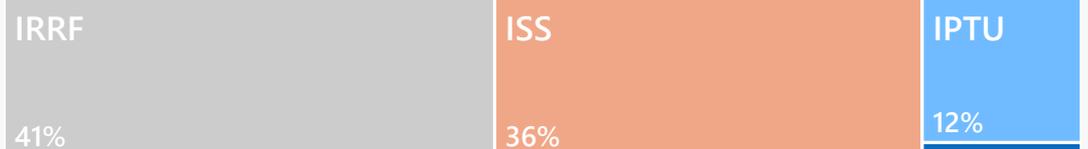
FPM / Receita Corrente



Despesa Corrente (2019)

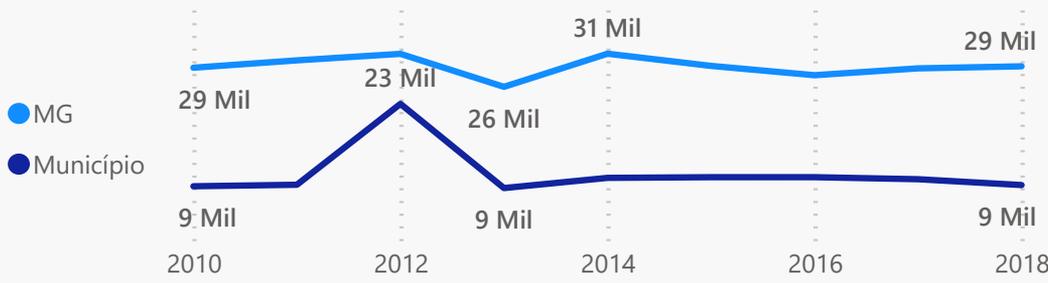


Receita Tributária (2019)

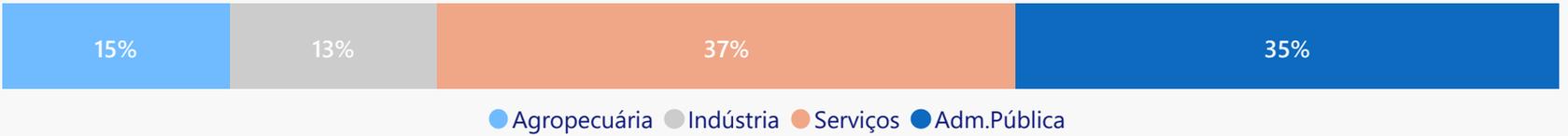
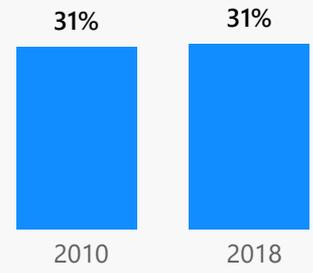


Engenheiro Navarro

PIB per capita (R\$ 2018)

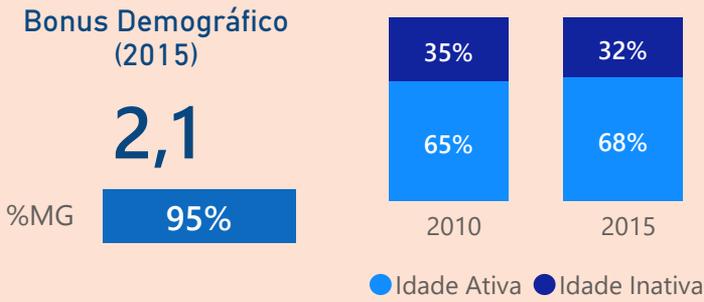


PIB per capita relativo - Município/MG



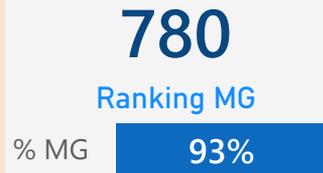
● Agropecuária ● Indústria ● Serviços ● Adm.Pública

População Ativa e Inativa



● Idade Ativa ● Idade Inativa

Prova Brasil (2019)



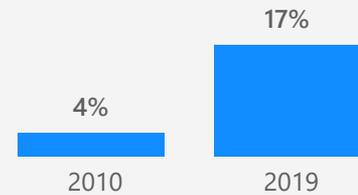
Rendimento mensal do trabalho (média 2019)



Rendimento real do trabalho (variação anual)



Empregados com ensino superior (% total)



ISDEL



Despesa de capital / Despesa Total



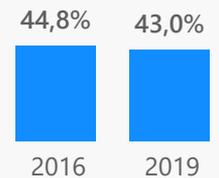
Receita Tributária / Corrente (2019)

5,4%

COSIP / Receita Tributária (2019)

128,7%

FPM / Receita Corrente



Despesa Corrente (2019)



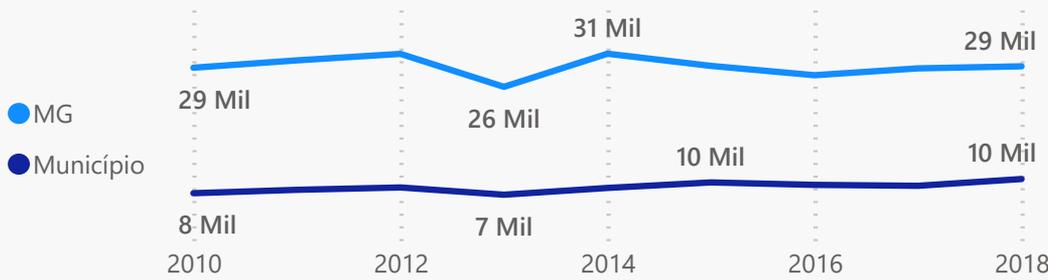
● Pessoal ● Aplicações Diretas

Receita Tributária (2019)

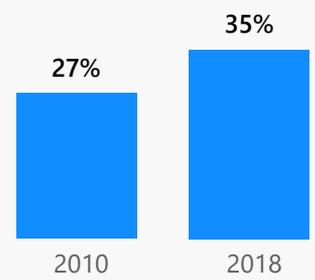


Espinosa

PIB per capita (R\$ 2018)

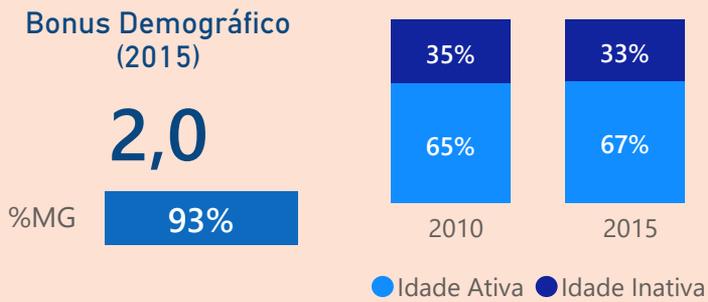


PIB per capita relativo - Município/MG

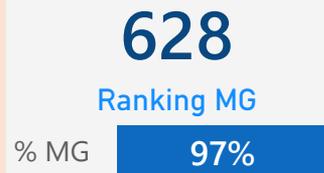


● Agropecuária ● Indústria ● Serviços ● Adm.Pública

População Ativa e Inativa



Prova Brasil (2019)



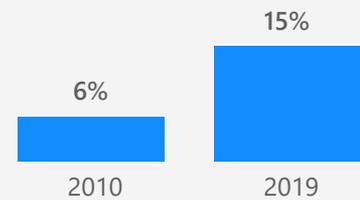
Rendimento mensal do trabalho (média 2019)



Rendimento real do trabalho (variação anual)



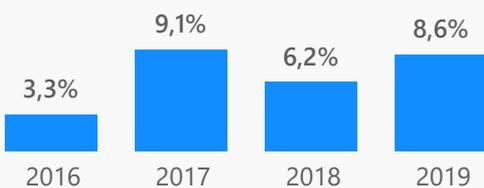
Empregados com ensino superior (% total)



ISDEL



Despesa de capital / Despesa Total



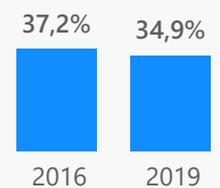
Receita Tributária / Corrente (2019)

4,3%

COSIP / Receita Tributária (2019)

120,8%

FPM / Receita Corrente



Despesa Corrente (2019)



Receita Tributária (2019)

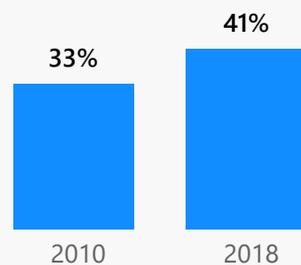


Francisco Dumont

PIB per capita (R\$ 2018)



PIB per capita relativo - Município/MG



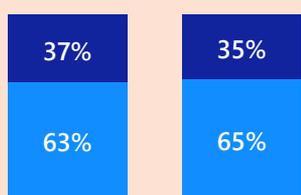
● Agropecuária ● Indústria ● Serviços ● Adm.Pública

População Ativa e Inativa

Bonus Demográfico (2015)

1,9

%MG **86%**



● Idade Ativa ● Idade Inativa

Prova Brasil (2019)

791

Ranking MG

% MG **92%**

Rendimento mensal do trabalho (média 2019)

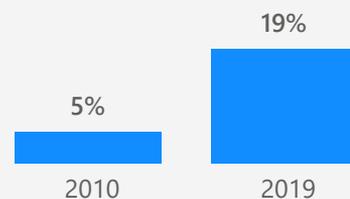
\$803

% MG **63%**

Rendimento real do trabalho (variação anual)



Empregados com ensino superior (% total)



ISDEL

Capital Empreendedor
0,46

508

Ranking MG

Tecido Empresarial
0,30

Organização Produtiva
0,33

Governança para o Desenvolvimento
0,32

Inserção Competitiva
0,07

Despesa de capital / Despesa Total



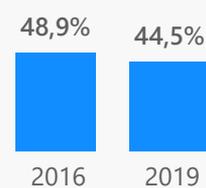
Receita Tributária / Corrente (2019)

2,9%

COSIP / Receita Tributária (2019)

151,7%

FPM / Receita Corrente



Despesa Corrente (2019)



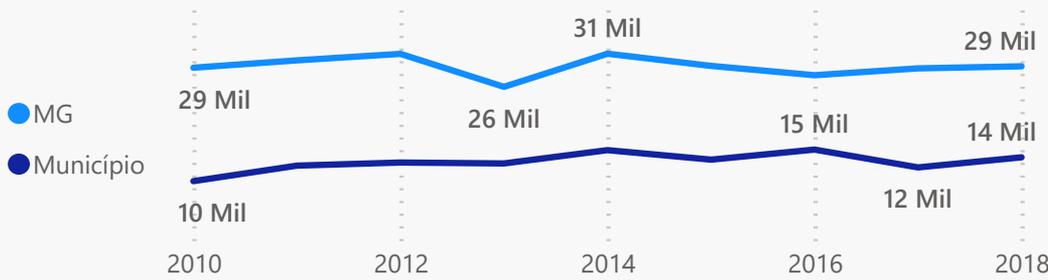
● Pessoal ● Aplicações Diretas

Receita Tributária (2019)

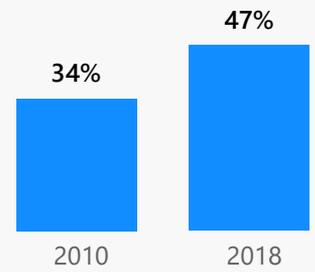


Francisco Sá

PIB per capita (R\$ 2018)

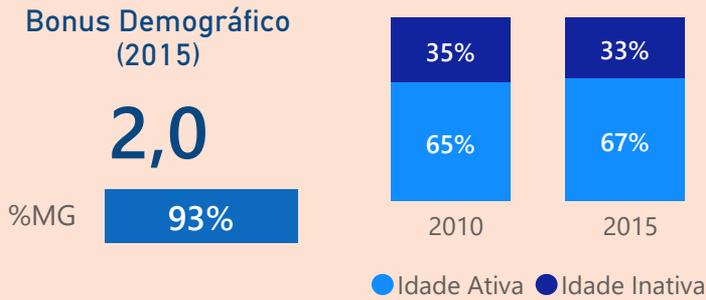


PIB per capita relativo - Município/MG

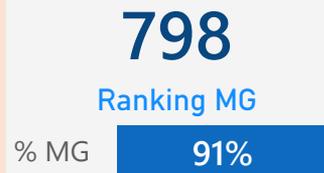


● Agropecuária ● Indústria ● Serviços ● Adm.Pública

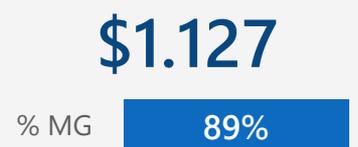
População Ativa e Inativa



Prova Brasil (2019)



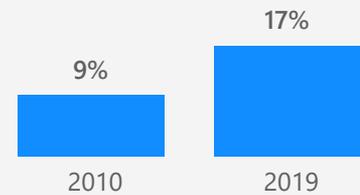
Rendimento mensal do trabalho (média 2019)



Rendimento real do trabalho (variação anual)



Empregados com ensino superior (% total)



ISDEL



Despesa de capital / Despesa Total



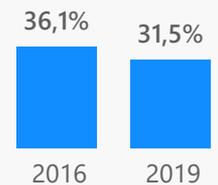
Receita Tributária / Corrente (2019)

5,3%

COSIP / Receita Tributária (2019)

86,8%

FPM / Receita Corrente



Despesa Corrente (2019)



Receita Tributária (2019)

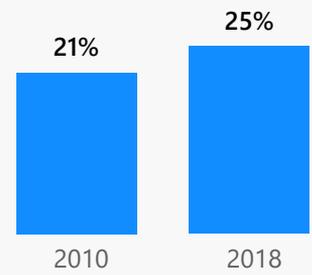


Fruta de Leite

PIB per capita (R\$ 2018)

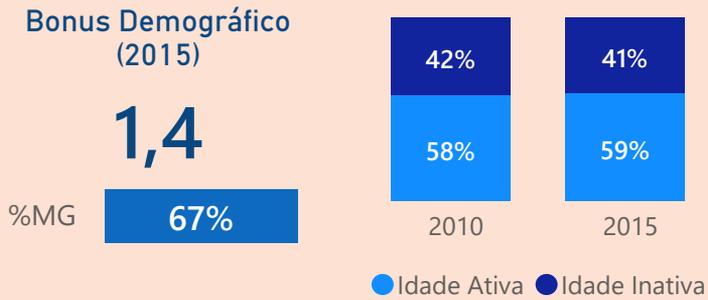


PIB per capita relativo - Município/MG

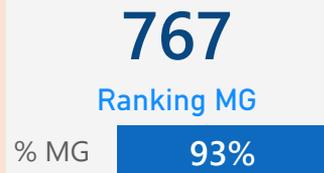


● Agropecuária ● Indústria ● Serviços ● Adm.Pública

População Ativa e Inativa



Prova Brasil (2019)



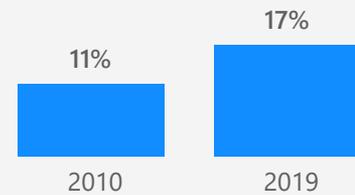
Rendimento mensal do trabalho (média 2019)



Rendimento real do trabalho (variação anual)



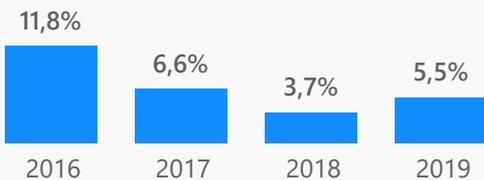
Empregados com ensino superior (% total)



ISDEL



Despesa de capital / Despesa Total



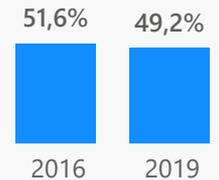
Receita Tributária / Receita Corrente (2019)

2,6%

COSIP / Receita Tributária (2019)

235,4%

FPM / Receita Corrente



Despesa Corrente (2019)

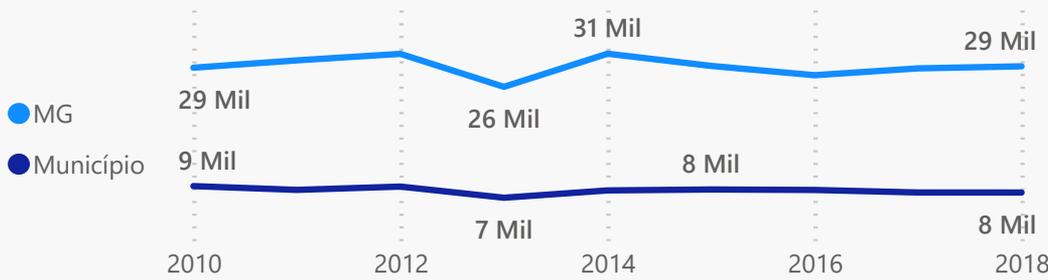


Receita Tributária (2019)

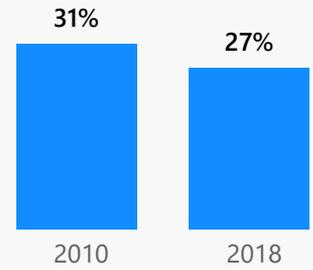


Gameleiras

PIB per capita (R\$ 2018)

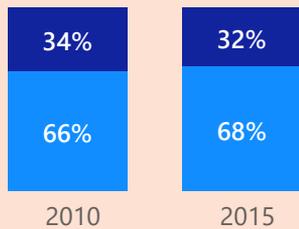
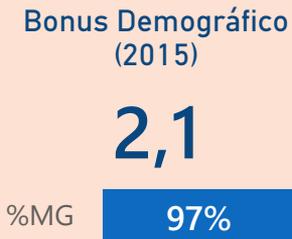


PIB per capita relativo - Município/MG



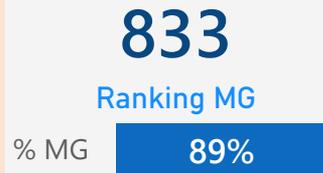
● Agropecuária ● Indústria ● Serviços ● Adm.Pública

População Ativa e Inativa



● Idade Ativa ● Idade Inativa

Prova Brasil (2019)



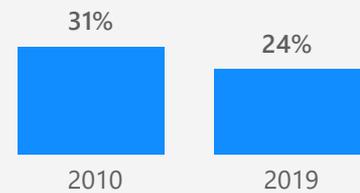
Rendimento mensal do trabalho (média 2019)



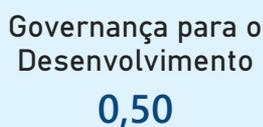
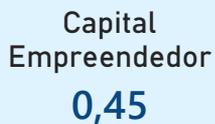
Rendimento real do trabalho (variação anual)



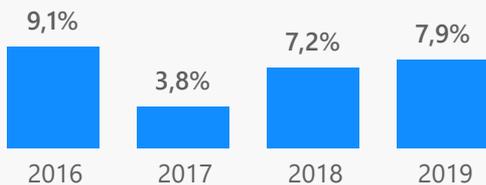
Empregados com ensino superior (% total)



ISDEL



Despesa de capital / Despesa Total



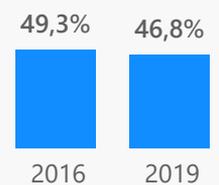
Receita Tributária / Corrente (2019)

1,0%

COSIP / Receita Tributária (2019)

231,6%

FPM / Receita Corrente



Despesa Corrente (2019)



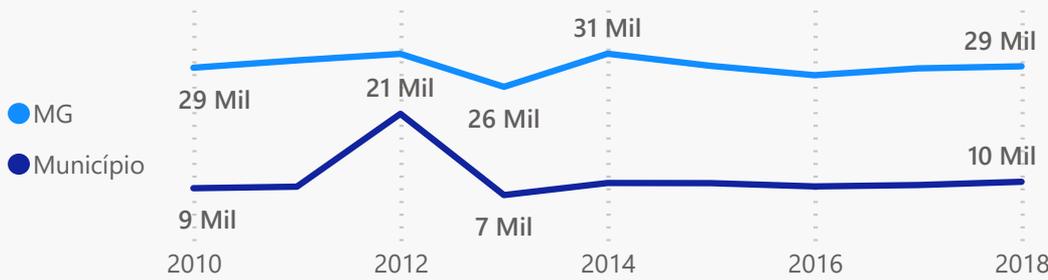
● Pessoal ● Aplicações Diretas

Receita Tributária (2019)

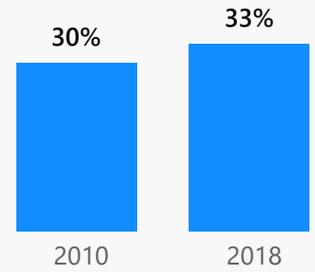


Glaucilândia

PIB per capita (R\$ 2018)

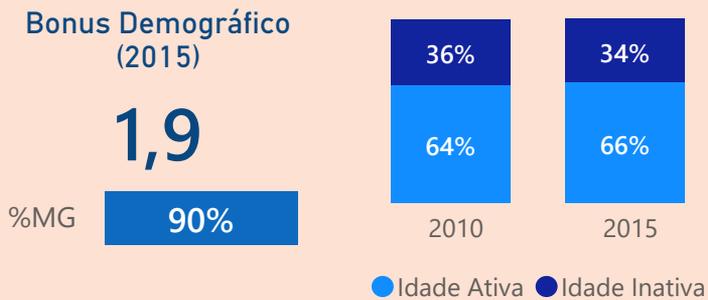


PIB per capita relativo - Município/MG

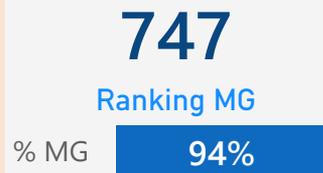


● Agropecuária ● Indústria ● Serviços ● Adm.Pública

População Ativa e Inativa



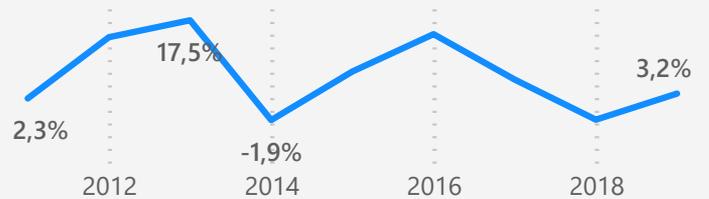
Prova Brasil (2019)



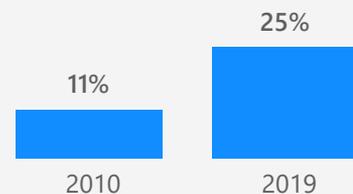
Rendimento mensal do trabalho (média 2019)



Rendimento real do trabalho (variação anual)



Empregados com ensino superior (% total)



ISDEL



Despesa de capital / Despesa Total



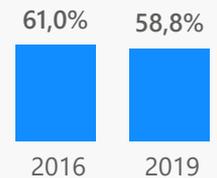
Receita Tributária / Corrente (2019)

2,6%

COSIP / Receita Tributária (2019)

0,0%

FPM / Receita Corrente



Despesa Corrente (2019)



Receita Tributária (2019)

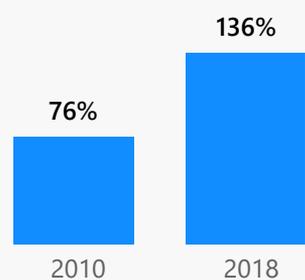


Grão Mogol

PIB per capita (R\$ 2018)

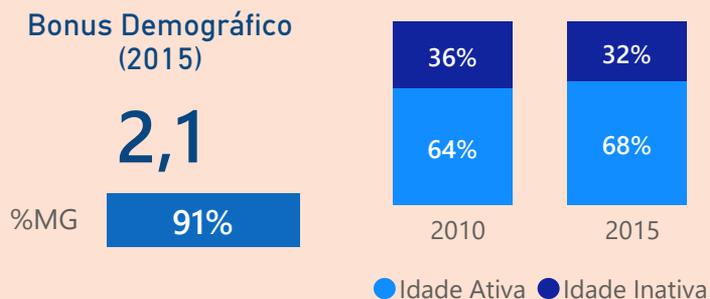


PIB per capita relativo - Município/MG



● Agropecuária ● Indústria ● Serviços ● Adm.Pública

População Ativa e Inativa



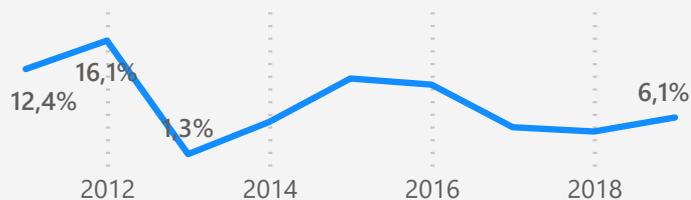
Prova Brasil (2019)



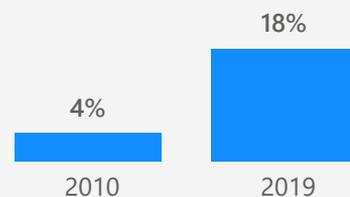
Rendimento mensal do trabalho (média 2019)



Rendimento real do trabalho (variação anual)



Empregados com ensino superior (% total)



ISDEL



625
Ranking MG

Despesa de capital / Despesa Total



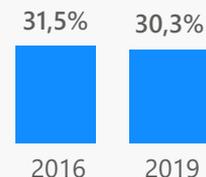
Receita Tributária / Corrente (2019)

6,6%

COSIP / Receita Tributária (2019)

70,7%

FPM / Receita Corrente



Despesa Corrente (2019)



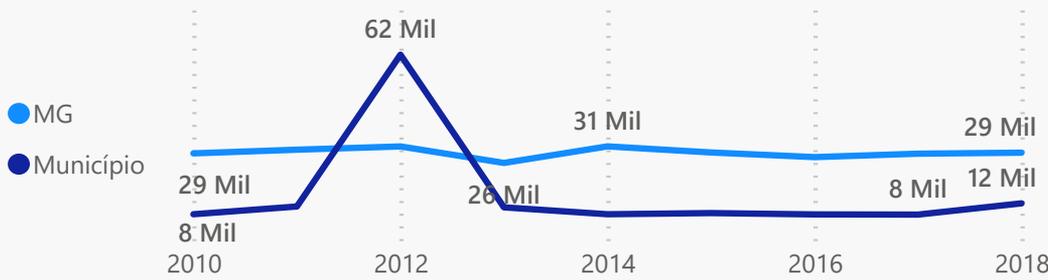
● Pessoal ● Aplicações Diretas

Receita Tributária (2019)

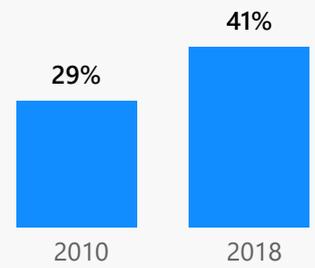


Guaraciama

PIB per capita (R\$ 2018)

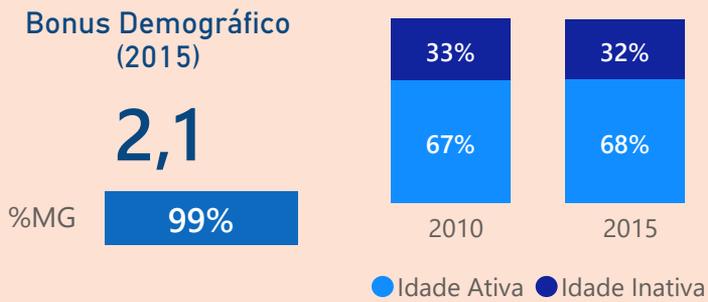


PIB per capita relativo - Município/MG

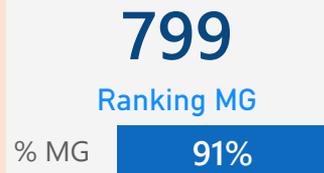


● Agropecuária ● Indústria ● Serviços ● Adm. Pública

População Ativa e Inativa



Prova Brasil (2019)



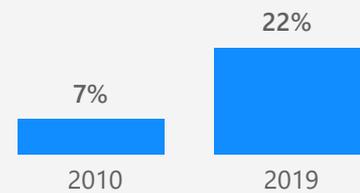
Rendimento mensal do trabalho (média 2019)



Rendimento real do trabalho (variação anual)



Empregados com ensino superior (% total)



ISDEL



Despesa de capital / Despesa Total



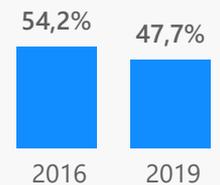
Receita Tributária / Corrente (2019)

1,9%

COSIP / Receita Tributária (2019)

217,5%

FPM / Receita Corrente



Despesa Corrente (2019)

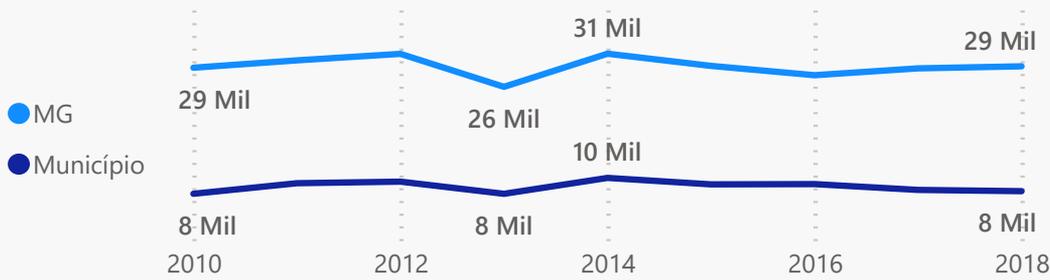


Receita Tributária (2019)

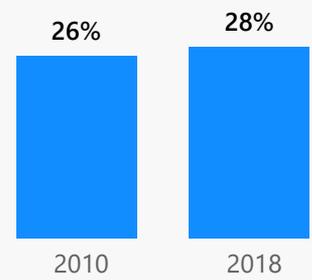


Ibiaí

PIB per capita (R\$ 2018)

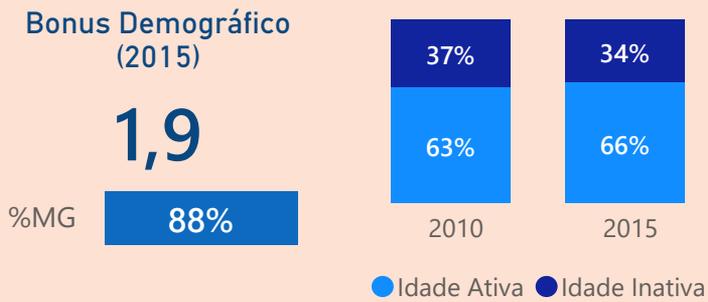


PIB per capita relativo - Município/MG

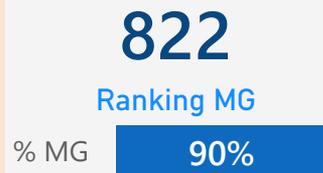


● Agropecuária ● Indústria ● Serviços ● Adm.Pública

População Ativa e Inativa



Prova Brasil (2019)



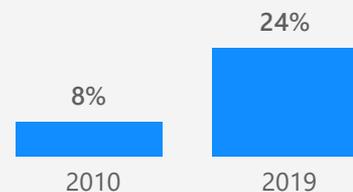
Rendimento mensal do trabalho (média 2019)



Rendimento real do trabalho (variação anual)



Empregados com ensino superior (% total)



ISDEL



Despesa de capital / Despesa Total



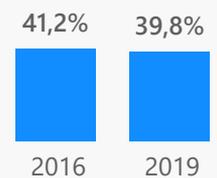
Receita Tributária / Corrente (2019)

2,6%

COSIP / Receita Tributária (2019)

82,5%

FPM / Receita Corrente



Despesa Corrente (2019)



Receita Tributária (2019)

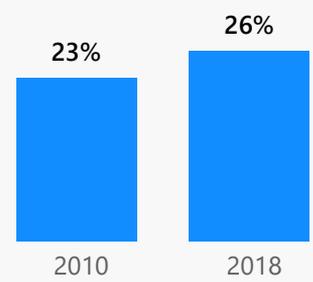


Ibiracatu

PIB per capita (R\$ 2018)

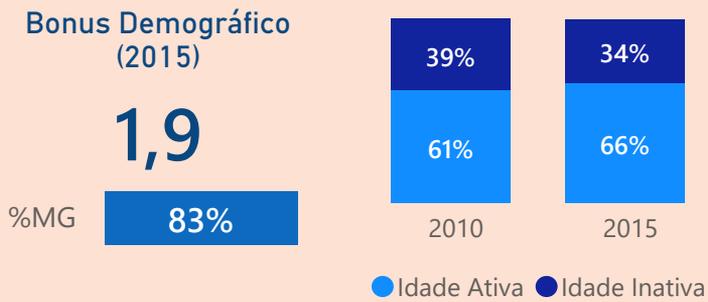


PIB per capita relativo - Município/MG

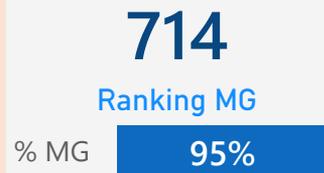


● Agropecuária ● Indústria ● Serviços ● Adm.Pública

População Ativa e Inativa



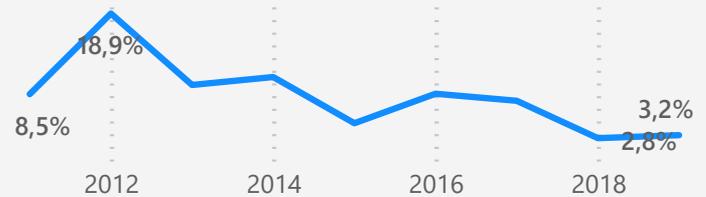
Prova Brasil (2019)



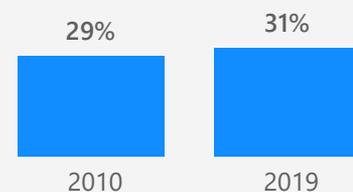
Rendimento mensal do trabalho (média 2019)



Rendimento real do trabalho (variação anual)



Empregados com ensino superior (% total)



ISDEL



Despesa de capital / Despesa Total



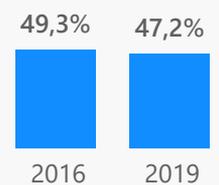
Receita Tributária / Corrente (2019)

1,6%

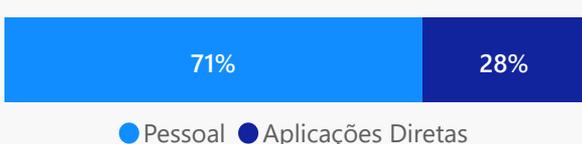
COSIP / Receita Tributária (2019)

177,8%

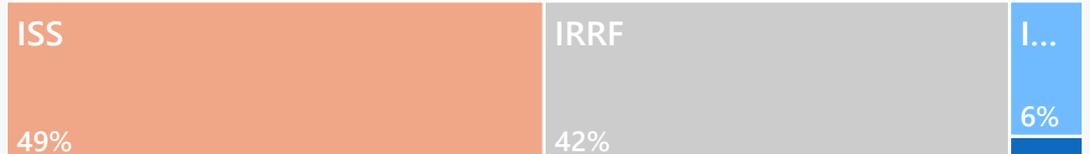
FPM / Receita Corrente



Despesa Corrente (2019)



Receita Tributária (2019)

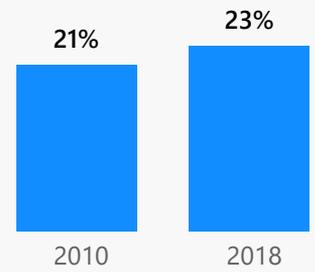


Icaraí de Minas

PIB per capita (R\$ 2018)

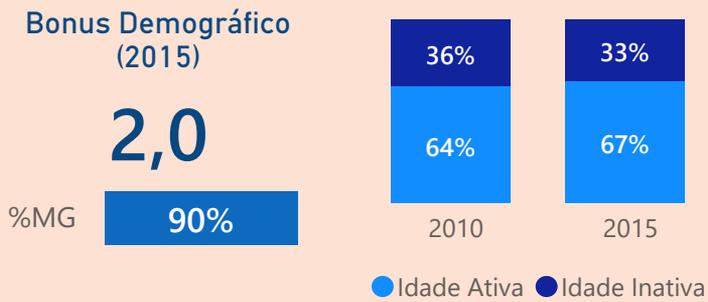


PIB per capita relativo - Município/MG

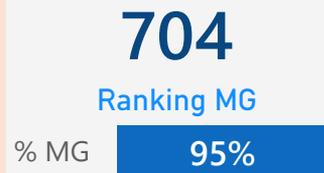


● Agropecuária ● Indústria ● Serviços ● Adm.Pública

População Ativa e Inativa



Prova Brasil (2019)



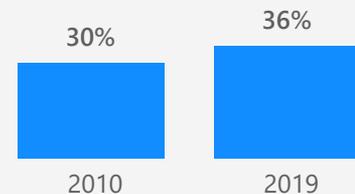
Rendimento mensal do trabalho (média 2019)



Rendimento real do trabalho (variação anual)



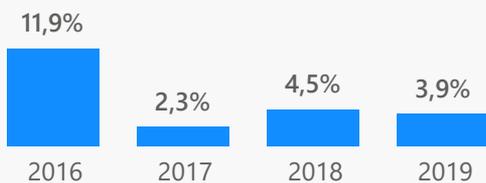
Empregados com ensino superior (% total)



ISDEL



Despesa de capital / Despesa Total



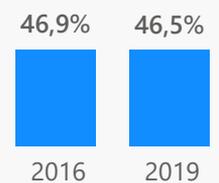
Receita Tributária / Corrente (2019)

1,8%

COSIP / Receita Tributária (2019)

230,5%

FPM / Receita Corrente



Despesa Corrente (2019)



● Pessoal ● Aplicações Diretas

Receita Tributária (2019)

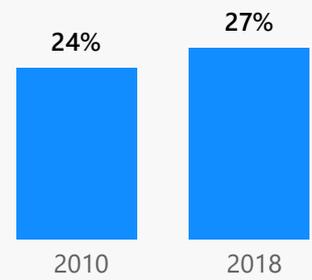


Indaiabira

PIB per capita (R\$ 2018)

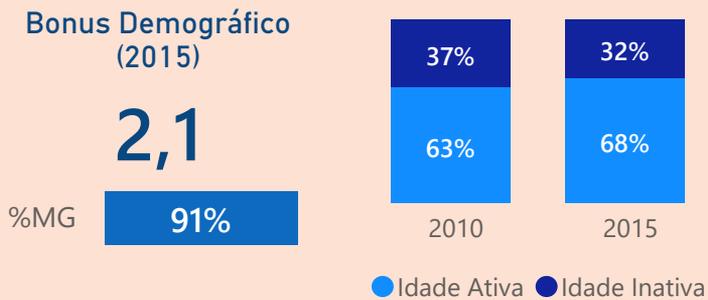


PIB per capita relativo - Município/MG

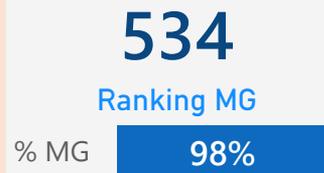


● Agropecuária ● Indústria ● Serviços ● Adm.Pública

População Ativa e Inativa



Prova Brasil (2019)



Rendimento mensal do trabalho (média 2019)



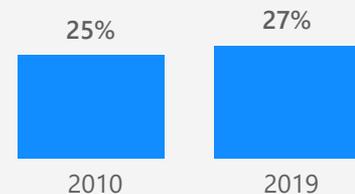
Rendimento real do trabalho (variação anual)



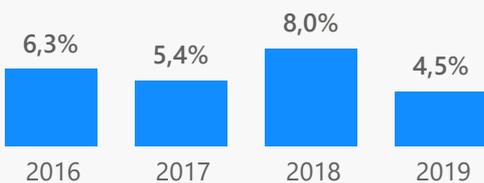
ISDEL



Empregados com ensino superior (% total)



Despesa de capital / Despesa Total



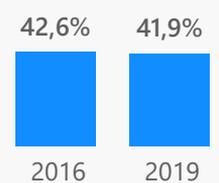
Receita Tributária / Corrente (2019)

1,7%

COSIP / Receita Tributária (2019)

227,1%

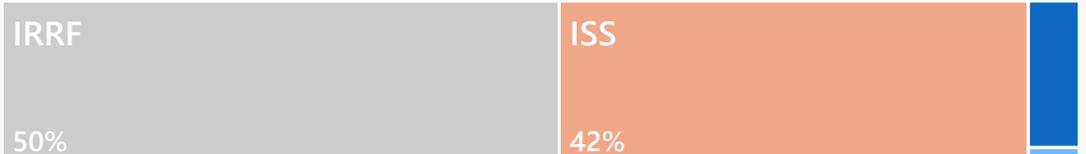
FPM / Receita Corrente



Despesa Corrente (2019)

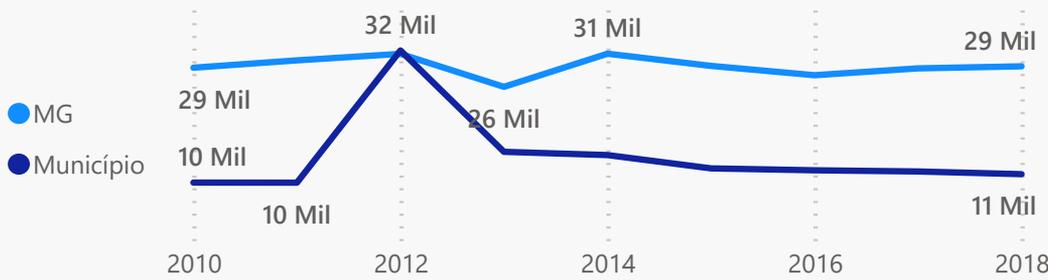


Receita Tributária (2019)

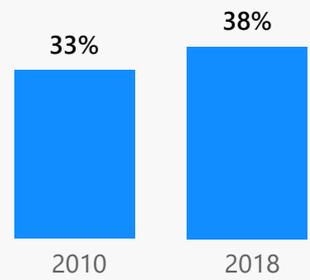


Itacambira

PIB per capita (R\$ 2018)



PIB per capita relativo - Município/MG



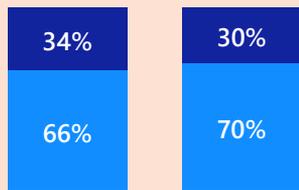
● Agropecuária ● Indústria ● Serviços ● Adm.Pública

População Ativa e Inativa

Bonus Demográfico (2015)

2,3

%MG **102%**



● Idade Ativa ● Idade Inativa

Prova Brasil (2019)

122

Ranking MG

% MG **106%**

Rendimento mensal do trabalho (média 2019)

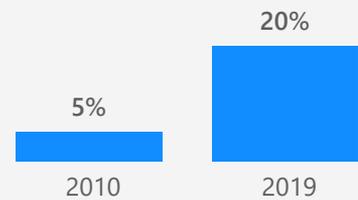
\$429

% MG **34%**

Rendimento real do trabalho (variação anual)



Empregados com ensino superior (% total)



ISDEL

824

Ranking MG

Capital Empreendedor **0,47**

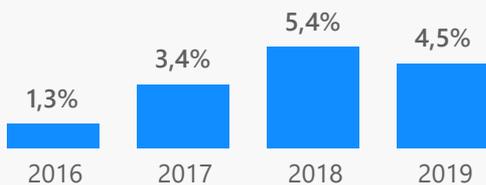
Tecido Empresarial **0,09**

Organização Produtiva **0,13**

Governança para o Desenvolvimento **0,35**

Inserção Competitiva **0,07**

Despesa de capital / Despesa Total



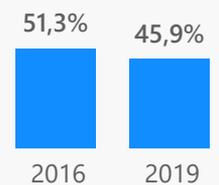
Receita Tributária / Corrente (2019)

6,0%

COSIP / Receita Tributária (2019)

11,7%

FPM / Receita Corrente



Despesa Corrente (2019)



● Pessoal ● Aplicações Diretas

Receita Tributária (2019)

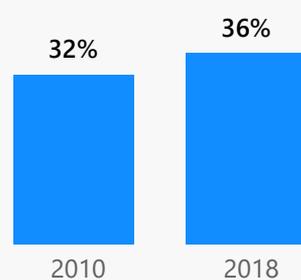


Itacarambi

PIB per capita (R\$ 2018)



PIB per capita relativo - Município/MG



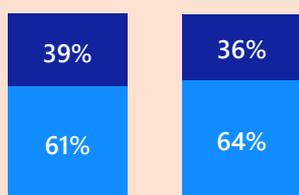
● Agropecuária ● Indústria ● Serviços ● Adm.Pública

População Ativa e Inativa

Bonus Demográfico (2015)

1,8

%MG **80%**



● Idade Ativa ● Idade Inativa

Prova Brasil (2019)

784

Ranking MG

% MG **92%**

Rendimento mensal do trabalho (média 2019)

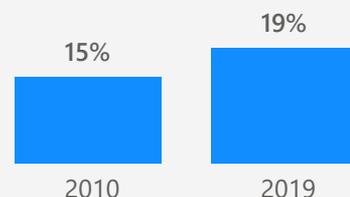
\$1.015

% MG **80%**

Rendimento real do trabalho (variação anual)



Empregados com ensino superior (% total)



ISDEL

264

Ranking MG

Capital Empreendedor
0,48

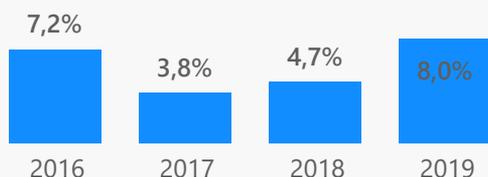
Tecido Empresarial
0,09

Organização Produtiva
0,32

Governança para o Desenvolvimento
0,58

Inserção Competitiva
0,07

Despesa de capital / Despesa Total



Receita Tributária / Corrente (2019)

3,3%

COSIP / Receita Tributária (2019)

178,0%

FPM / Receita Corrente



Despesa Corrente (2019)



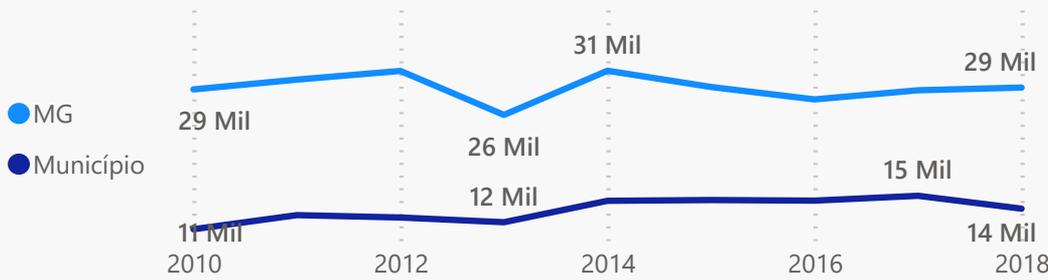
● Pessoal ● Aplicações Diretas

Receita Tributária (2019)

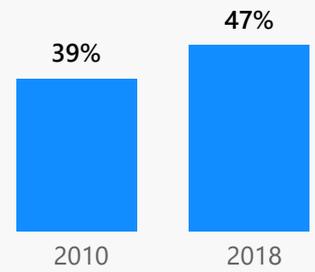


Jaíba

PIB per capita (R\$ 2018)

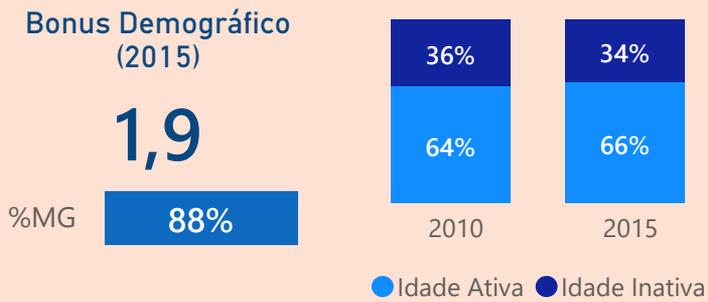


PIB per capita relativo - Município/MG

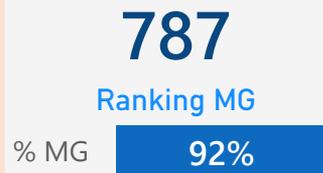


● Agropecuária ● Indústria ● Serviços ● Adm.Pública

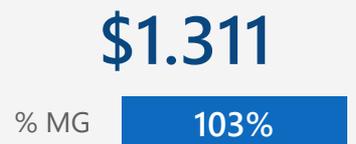
População Ativa e Inativa



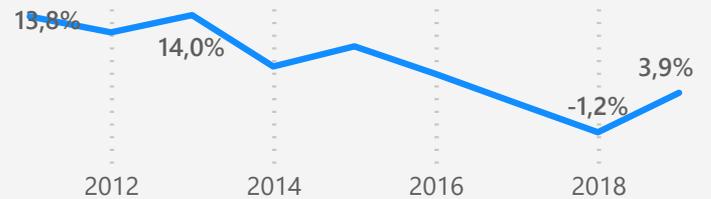
Prova Brasil (2019)



Rendimento mensal do trabalho (média 2019)



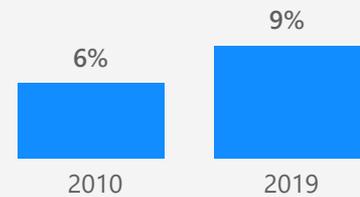
Rendimento real do trabalho (variação anual)



ISDEL



Empregados com ensino superior (% total)



Despesa de capital / Despesa Total



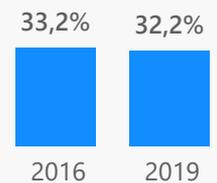
Receita Tributária / Corrente (2019)

4,5%

COSIP / Receita Tributária (2019)

187,0%

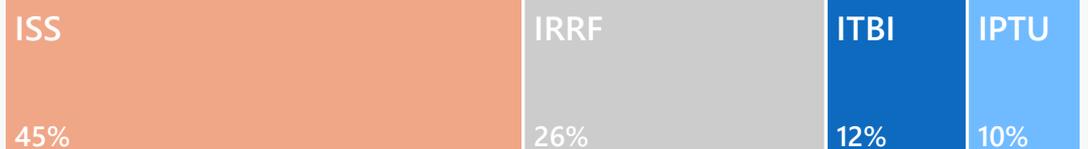
FPM / Receita Corrente



Despesa Corrente (2019)

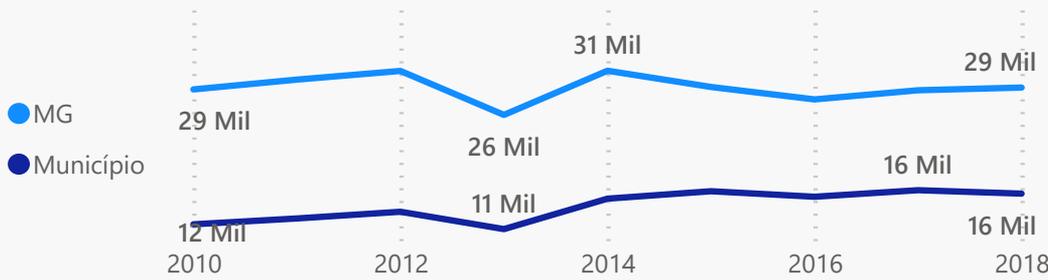


Receita Tributária (2019)

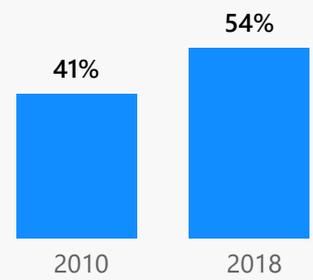


Janaúba

PIB per capita (R\$ 2018)

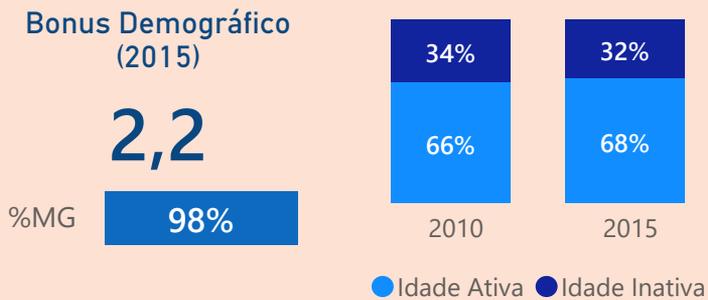


PIB per capita relativo - Município/MG



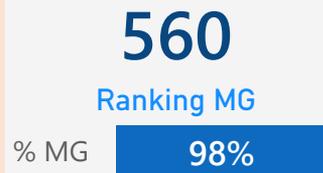
● Agropecuária ● Indústria ● Serviços ● Adm.Pública

População Ativa e Inativa



● Idade Ativa ● Idade Inativa

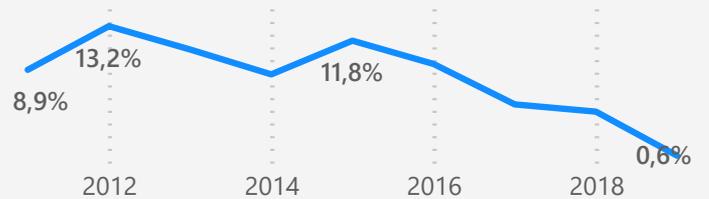
Prova Brasil (2019)



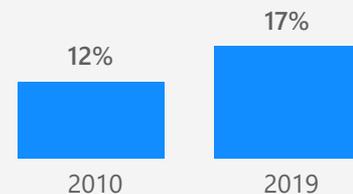
Rendimento mensal do trabalho (média 2019)



Rendimento real do trabalho (variação anual)



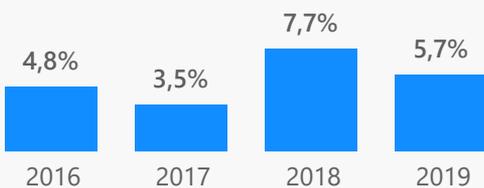
Empregados com ensino superior (% total)



ISDEL



Despesa de capital / Despesa Total



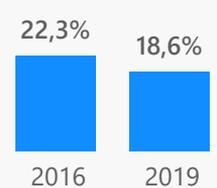
Receita Tributária / Receita Corrente (2019)

10,4%

COSIP / Receita Tributária (2019)

92,2%

FPM / Receita Corrente



Despesa Corrente (2019)



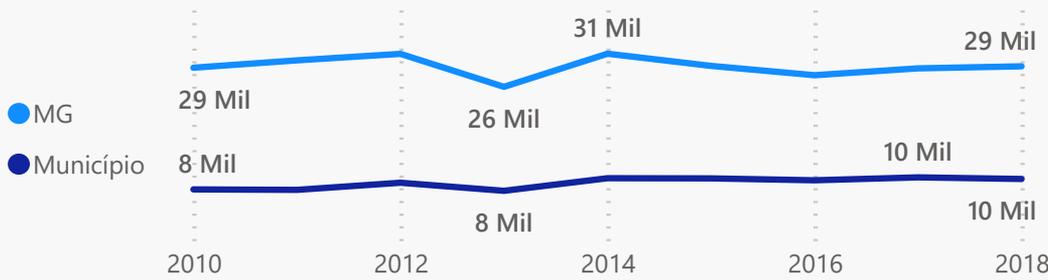
● Pessoal ● Aplicações Diretas

Receita Tributária (2019)

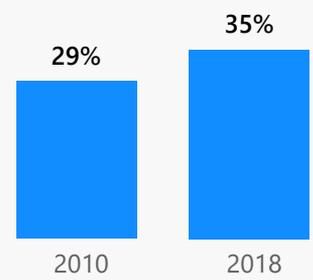


Januária

PIB per capita (R\$ 2018)

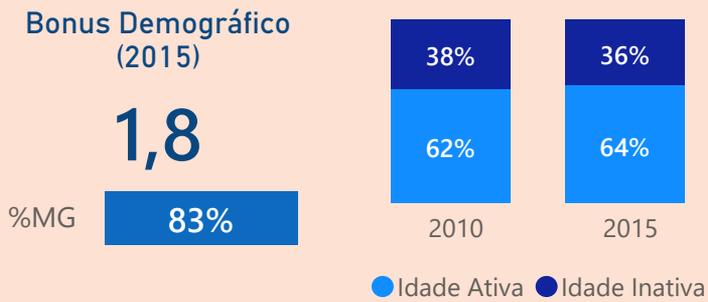


PIB per capita relativo - Município/MG

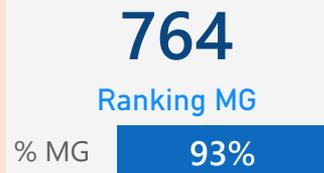


● Agropecuária ● Indústria ● Serviços ● Adm.Pública

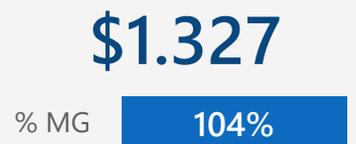
População Ativa e Inativa



Prova Brasil (2019)



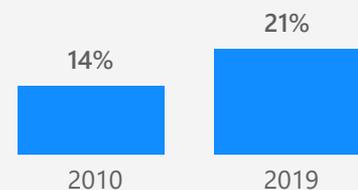
Rendimento mensal do trabalho (média 2019)



Rendimento real do trabalho (variação anual)



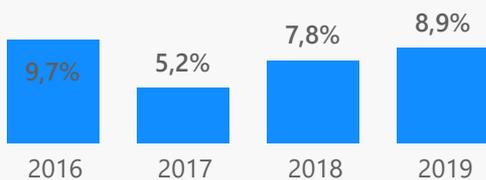
Empregados com ensino superior (% total)



ISDEL



Despesa de capital / Despesa Total



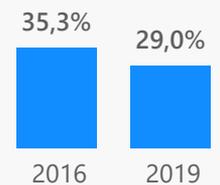
Receita Tributária / Corrente (2019)

5,6%

COSIP / Receita Tributária (2019)

152,6%

FPM / Receita Corrente



Despesa Corrente (2019)

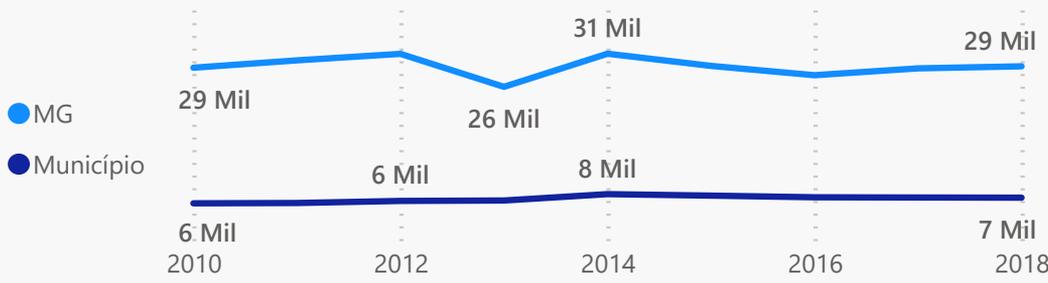


Receita Tributária (2019)

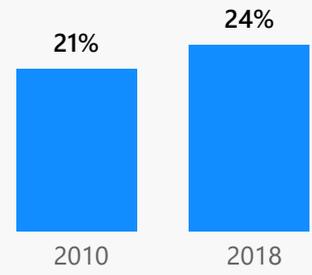


Japonvar

PIB per capita (R\$ 2018)

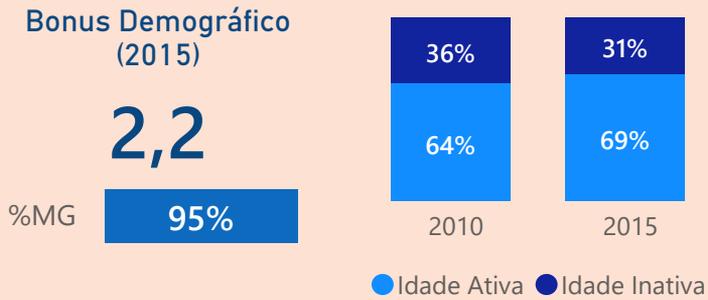


PIB per capita relativo - Município/MG

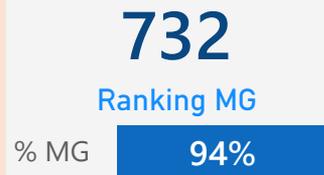


● Agropecuária ● Indústria ● Serviços ● Adm.Pública

População Ativa e Inativa



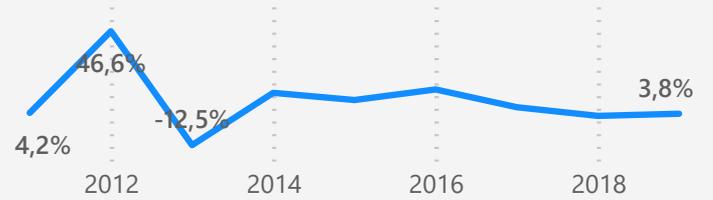
Prova Brasil (2019)



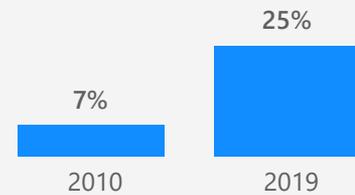
Rendimento mensal do trabalho (média 2019)



Rendimento real do trabalho (variação anual)



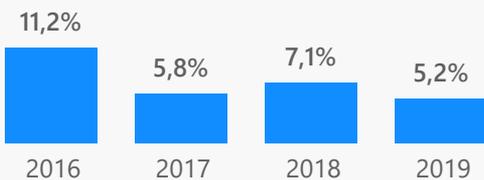
Empregados com ensino superior (% total)



ISDEL



Despesa de capital / Despesa Total



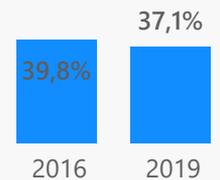
Receita Tributária / Corrente (2019)

2,5%

COSIP / Receita Tributária (2019)

101,9%

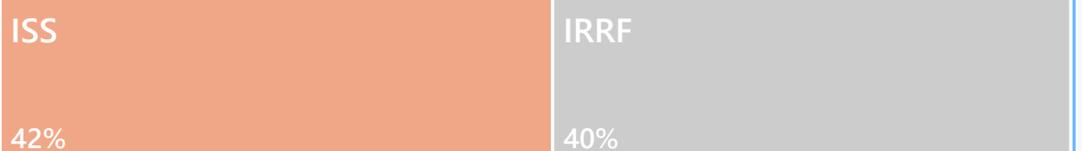
FPM / Receita Corrente



Despesa Corrente (2019)



Receita Tributária (2019)

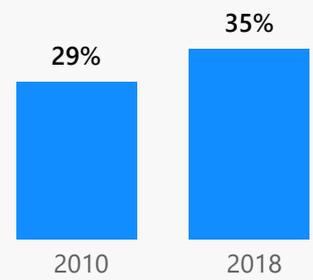


Jequitai

PIB per capita (R\$ 2018)

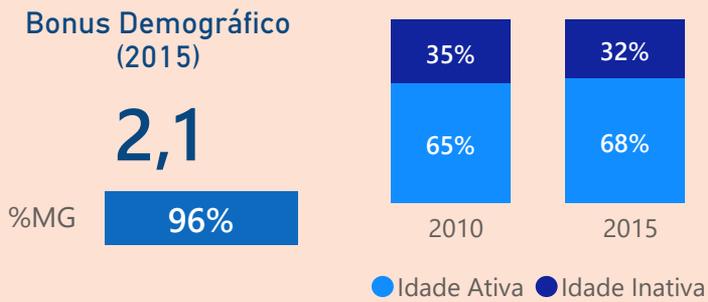


PIB per capita relativo - Município/MG

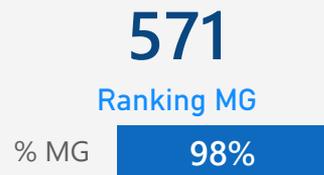


● Agropecuária ● Indústria ● Serviços ● Adm.Pública

População Ativa e Inativa



Prova Brasil (2019)



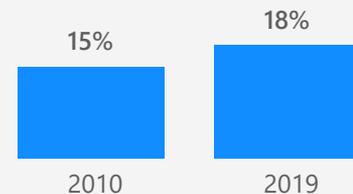
Rendimento mensal do trabalho (média 2019)



Rendimento real do trabalho (variação anual)



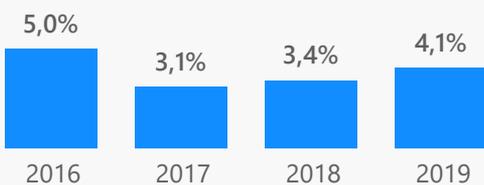
Empregados com ensino superior (% total)



ISDEL



Despesa de capital / Despesa Total



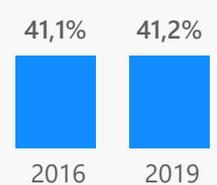
Receita Tributária / Corrente (2019)

3,4%

COSIP / Receita Tributária (2019)

175,6%

FPM / Receita Corrente



Despesa Corrente (2019)

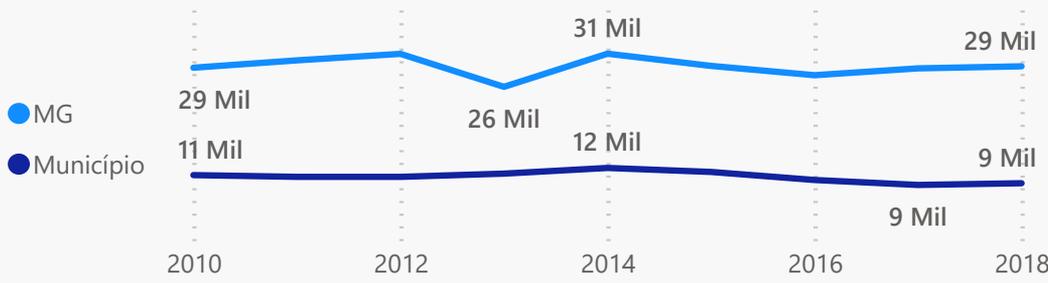


Receita Tributária (2019)

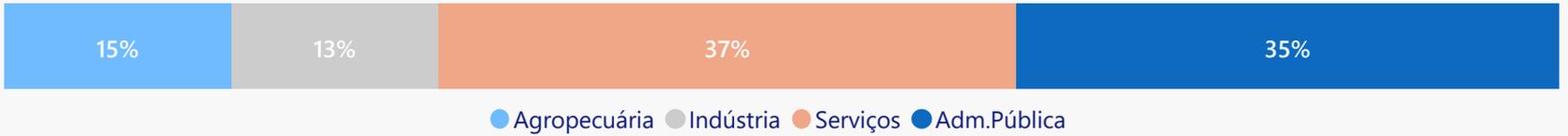
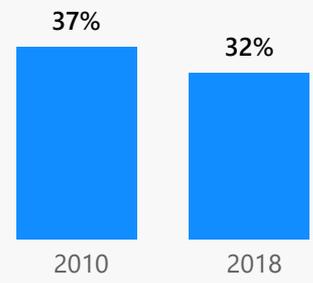


Joaquim Felício

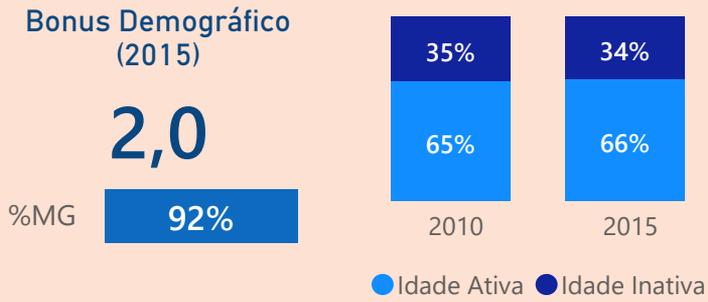
PIB per capita (R\$ 2018)



PIB per capita relativo - Município/MG



População Ativa e Inativa



Prova Brasil (2019)



Rendimento mensal do trabalho (média 2019)



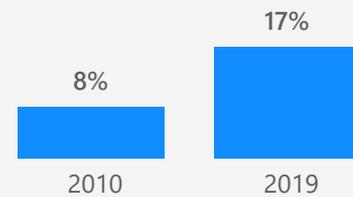
Rendimento real do trabalho (variação anual)



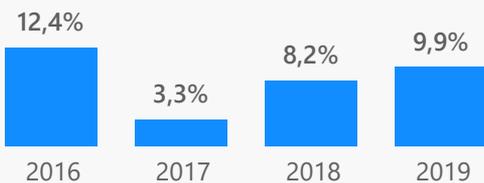
ISDEL



Empregados com ensino superior (% total)



Despesa de capital / Despesa Total



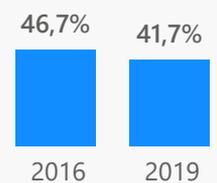
Receita Tributária / Receita Corrente (2019)

13,6%

COSIP / Receita Tributária (2019)

31,4%

FPM / Receita Corrente



Despesa Corrente (2019)



Receita Tributária (2019)

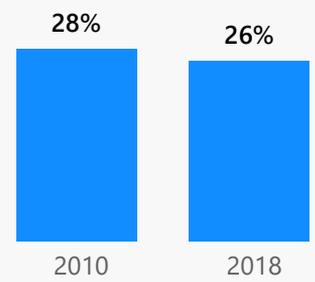


Josenópolis

PIB per capita (R\$ 2018)

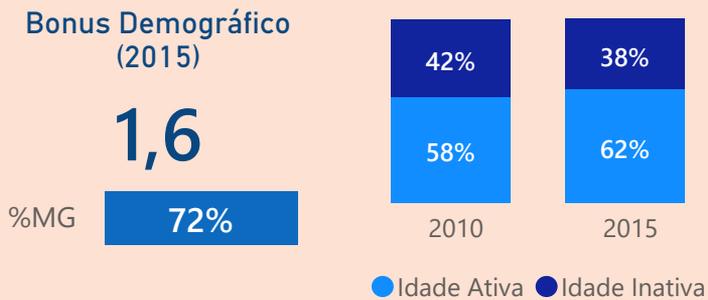


PIB per capita relativo - Município/MG

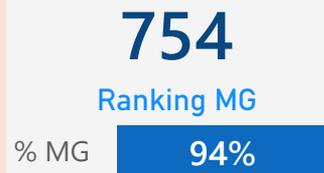


● Agropecuária ● Indústria ● Serviços ● Adm.Pública

População Ativa e Inativa



Prova Brasil (2019)



Rendimento mensal do trabalho (média 2019)



Rendimento real do trabalho (variação anual)

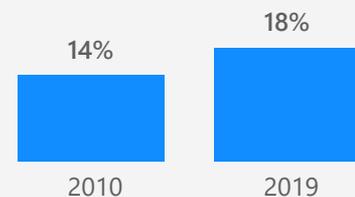


ISDEL

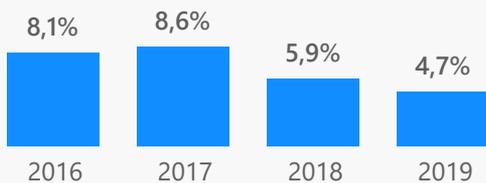


853 Ranking MG

Empregados com ensino superior (% total)



Despesa de capital / Despesa Total



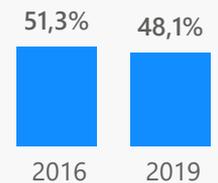
Receita Tributária / Corrente (2019)

3,2%

COSIP / Receita Tributária (2019)

211,1%

FPM / Receita Corrente



Despesa Corrente (2019)



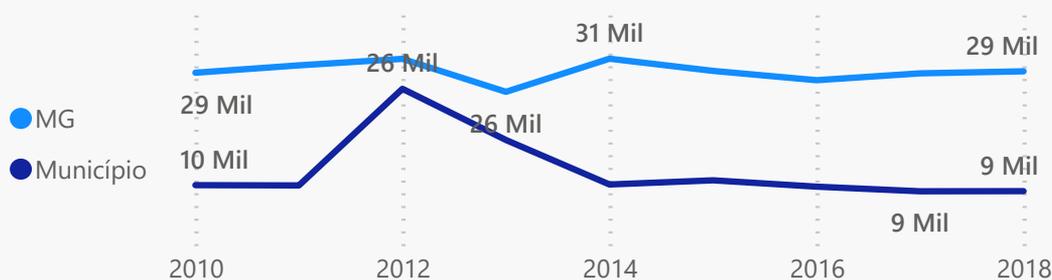
● Pessoal ● Aplicações Diretas

Receita Tributária (2019)

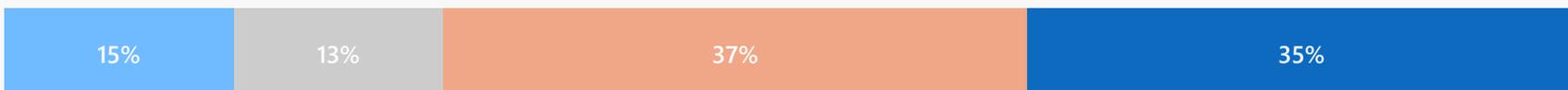
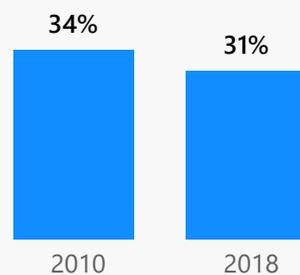


Juramento

PIB per capita (R\$ 2018)



PIB per capita relativo - Município/MG



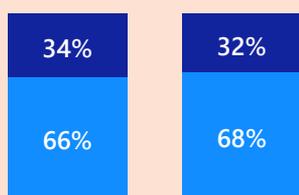
● Agropecuária ● Indústria ● Serviços ● Adm.Pública

População Ativa e Inativa

Bonus Demográfico (2015)

2,2

%MG **97%**



● Idade Ativa ● Idade Inativa

Prova Brasil (2019)

834

Ranking MG

% MG **89%**

Rendimento mensal do trabalho (média 2019)

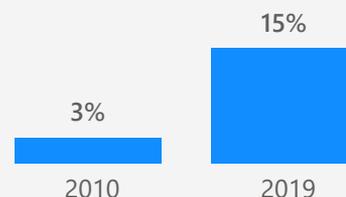
\$2.385

% MG **188%**

Rendimento real do trabalho (variação anual)



Empregados com ensino superior (% total)



ISDEL

625

Ranking MG

Capital Empreendedor
0,54

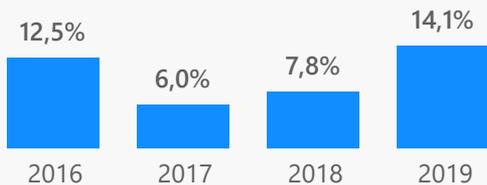
Tecido Empresarial
0,17

Organização Produtiva
0,30

Governança para o Desenvolvimento
0,24

Inserção Competitiva
0,07

Despesa de capital / Despesa Total



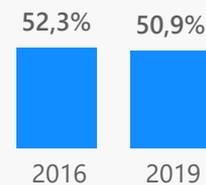
Receita Tributária / Receita Corrente (2019)

3,5%

COSIP / Receita Tributária (2019)

0,0%

FPM / Receita Corrente



Despesa Corrente (2019)



● Pessoal ● Aplicações Diretas

Receita Tributária (2019)

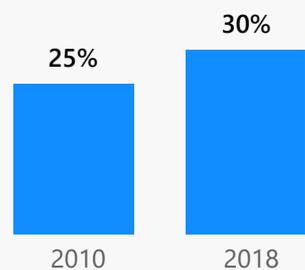


Juvenília

PIB per capita (R\$ 2018)



PIB per capita relativo - Município/MG



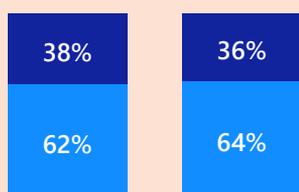
● Agropecuária ● Indústria ● Serviços ● Adm.Pública

População Ativa e Inativa

Bonus Demográfico (2015)

1,7

%MG **81%**



● Idade Ativa ● Idade Inativa

Prova Brasil (2019)

838

Ranking MG

% MG **89%**

Rendimento mensal do trabalho (média 2019)

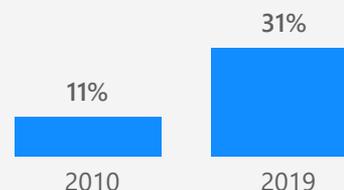
\$1.122

% MG **88%**

Rendimento real do trabalho (variação anual)



Empregados com ensino superior (% total)



ISDEL

840

Ranking MG

Capital Empreendedor
0,41

Tecido Empresarial
0,00

Organização Produtiva
0,24

Governança para o Desenvolvimento
0,26

Inserção Competitiva
0,07

Despesa de capital / Despesa Total



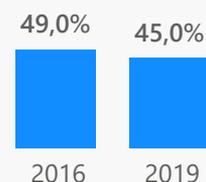
Receita Tributária / Corrente (2019)

1,6%

COSIP / Receita Tributária (2019)

259,2%

FPM / Receita Corrente



Despesa Corrente (2019)



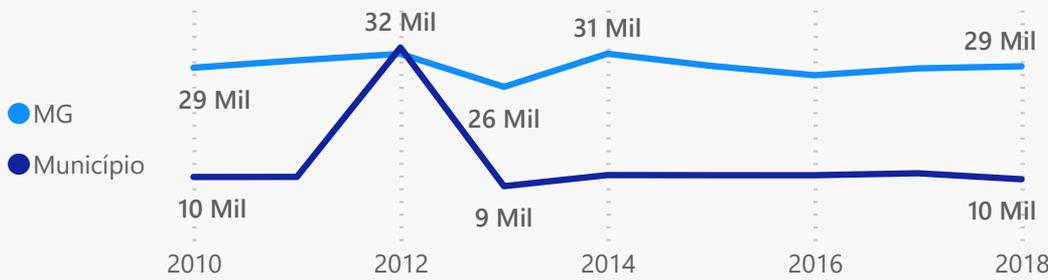
● Pessoal ● Aplicações Diretas

Receita Tributária (2019)

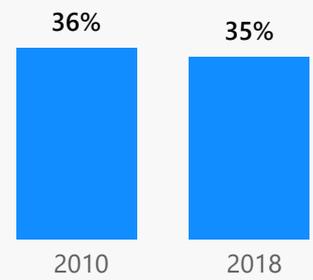


Lagoa dos Patos

PIB per capita (R\$ 2018)

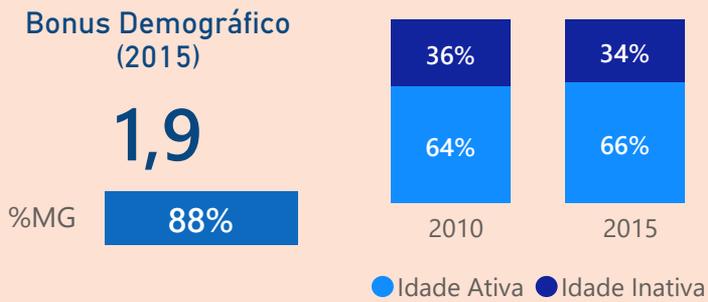


PIB per capita relativo - Município/MG



● Agropecuária ● Indústria ● Serviços ● Adm.Pública

População Ativa e Inativa



Prova Brasil (2019)



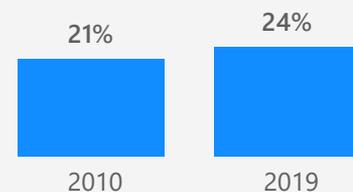
Rendimento mensal do trabalho (média 2019)



Rendimento real do trabalho (variação anual)



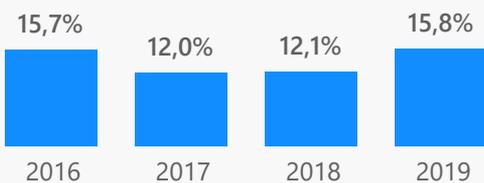
Empregados com ensino superior (% total)



ISDEL



Despesa de capital / Despesa Total



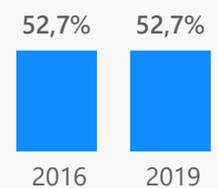
Receita Tributária / Corrente (2019)

2,2%

COSIP / Receita Tributária (2019)

87,4%

FPM / Receita Corrente



Despesa Corrente (2019)

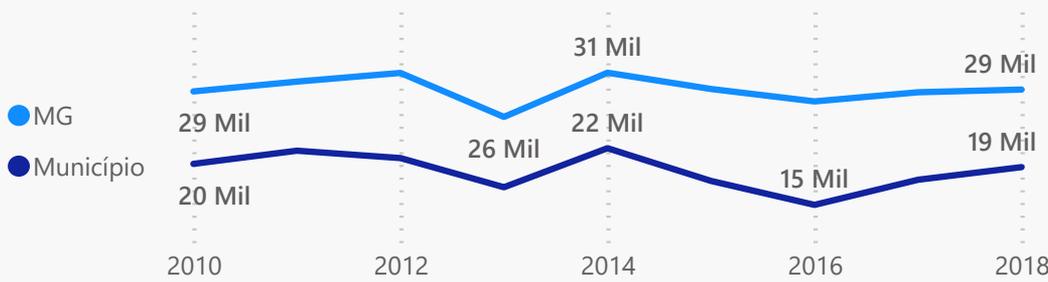


Receita Tributária (2019)

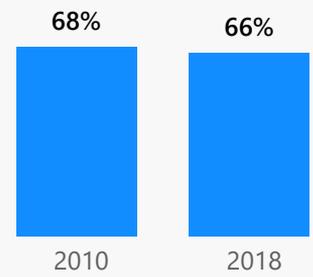


Lassance

PIB per capita (R\$ 2018)

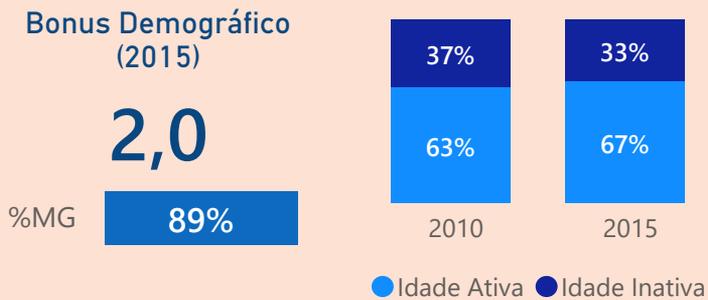


PIB per capita relativo - Município/MG

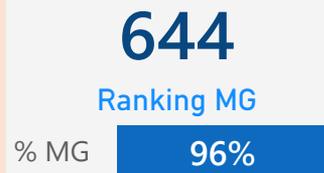


● Agropecuária ● Indústria ● Serviços ● Adm.Pública

População Ativa e Inativa



Prova Brasil (2019)



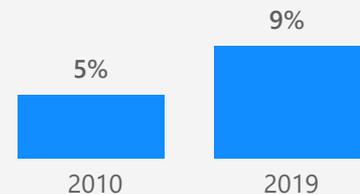
Rendimento mensal do trabalho (média 2019)



Rendimento real do trabalho (variação anual)



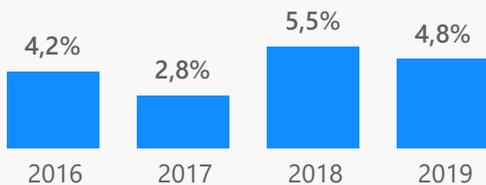
Empregados com ensino superior (% total)



ISDEL



Despesa de capital / Despesa Total



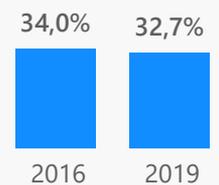
Receita Tributária / Receita Corrente (2019)

8,6%

COSIP / Receita Tributária (2019)

39,5%

FPM / Receita Corrente



Despesa Corrente (2019)



Receita Tributária (2019)

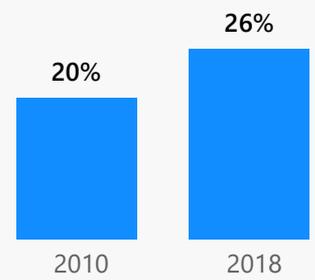


Lontra

PIB per capita (R\$ 2018)

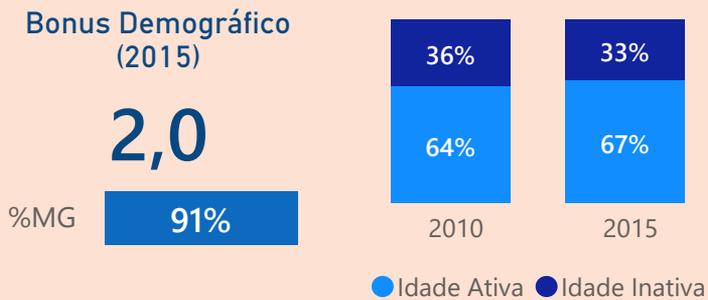


PIB per capita relativo - Município/MG



● Agropecuária ● Indústria ● Serviços ● Adm.Pública

População Ativa e Inativa



Prova Brasil (2019)



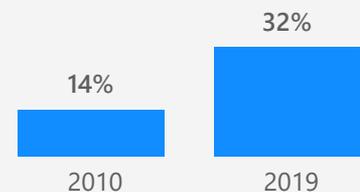
Rendimento mensal do trabalho (média 2019)



Rendimento real do trabalho (variação anual)



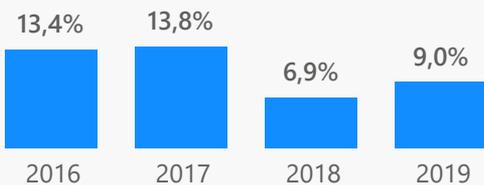
Empregados com ensino superior (% total)



ISDEL



Despesa de capital / Despesa Total



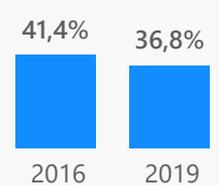
Receita Tributária / Corrente (2019)

1,8%

COSIP / Receita Tributária (2019)

178,5%

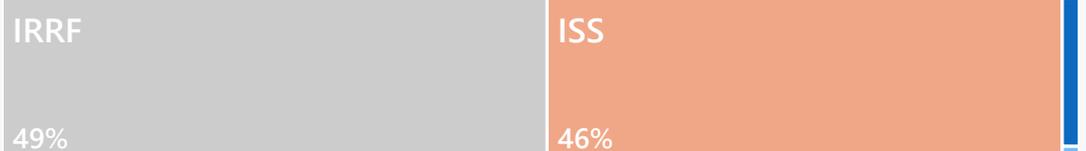
FPM / Receita Corrente



Despesa Corrente (2019)

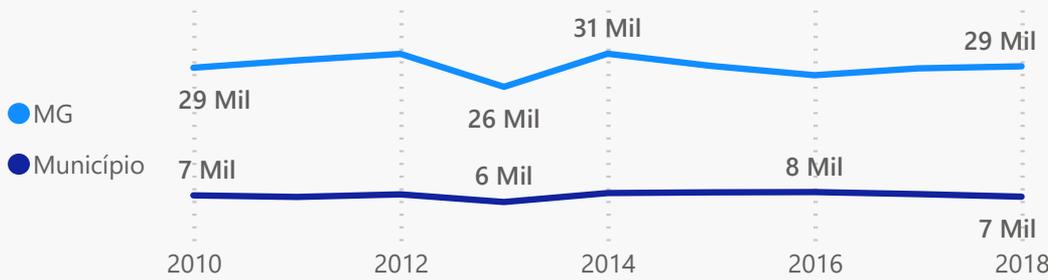


Receita Tributária (2019)

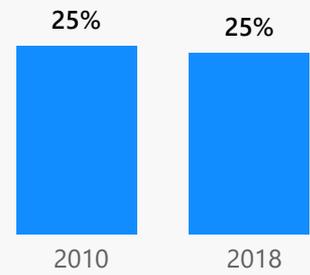


Luislândia

PIB per capita (R\$ 2018)

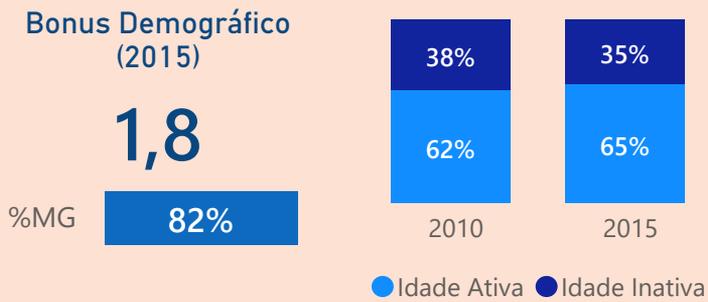


PIB per capita relativo - Município/MG

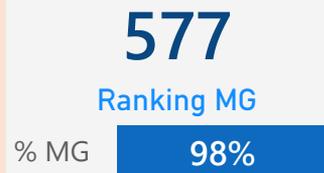


● Agropecuária ● Indústria ● Serviços ● Adm.Pública

População Ativa e Inativa



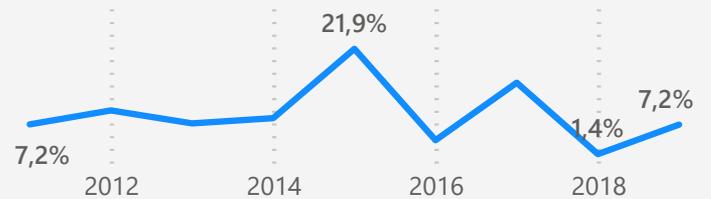
Prova Brasil (2019)



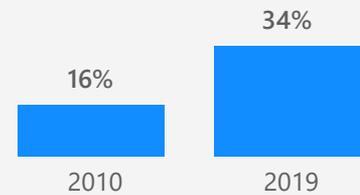
Rendimento mensal do trabalho (média 2019)



Rendimento real do trabalho (variação anual)



Empregados com ensino superior (% total)

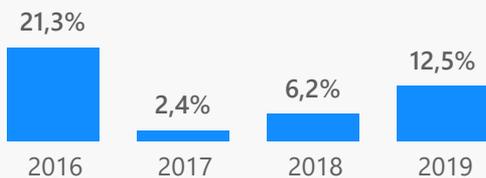


ISDEL



701 Ranking MG

Despesa de capital / Despesa Total



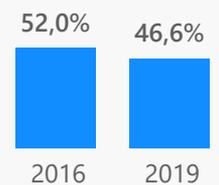
Receita Tributária / Corrente (2019)

1,9%

COSIP / Receita Tributária (2019)

104,6%

FPM / Receita Corrente



Despesa Corrente (2019)



Receita Tributária (2019)

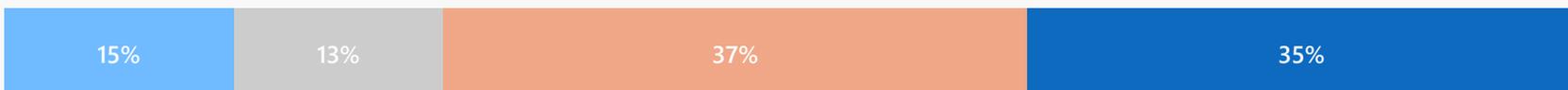
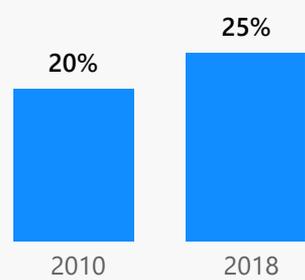


Mamonas

PIB per capita (R\$ 2018)



PIB per capita relativo - Município/MG



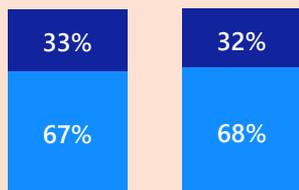
● Agropecuária ● Indústria ● Serviços ● Adm.Pública

População Ativa e Inativa

Bonus Demográfico (2015)

2,2

%MG **100%**



● Idade Ativa ● Idade Inativa

Prova Brasil (2019)

831

Ranking MG

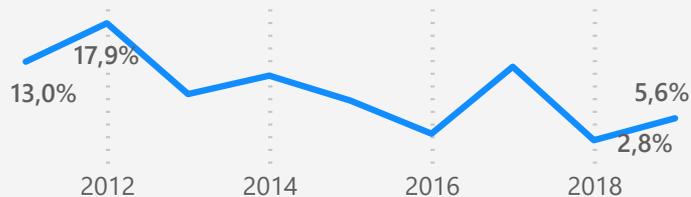
% MG **90%**

Rendimento mensal do trabalho (média 2019)

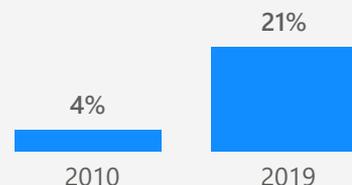
\$1.081

% MG **85%**

Rendimento real do trabalho (variação anual)



Empregados com ensino superior (% total)



ISDEL

827

Ranking MG

Capital Empreendedor
0,45

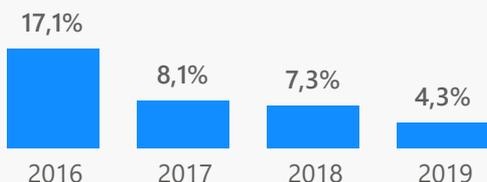
Tecido Empresarial
0,00

Organização Produtiva
0,29

Governança para o Desenvolvimento
0,20

Inserção Competitiva
0,07

Despesa de capital / Despesa Total



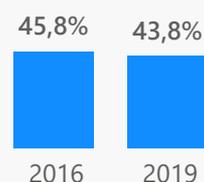
Receita Tributária / Corrente (2019)

2,6%

COSIP / Receita Tributária (2019)

154,0%

FPM / Receita Corrente

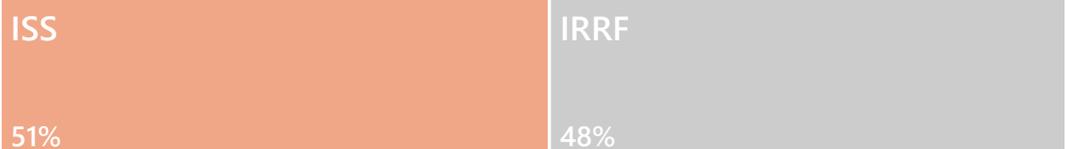


Despesa Corrente (2019)



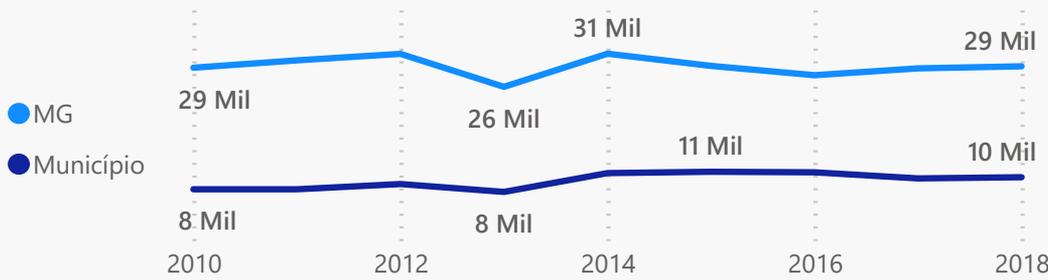
● Pessoal ● Aplicações Diretas

Receita Tributária (2019)

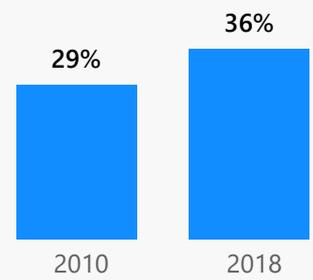


Manga

PIB per capita (R\$ 2018)



PIB per capita relativo - Município/MG



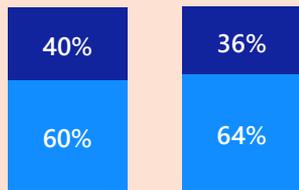
● Agropecuária ● Indústria ● Serviços ● Adm.Pública

População Ativa e Inativa

Bonus Demográfico (2015)

1,7

%MG **78%**



● Idade Ativa ● Idade Inativa

Prova Brasil (2019)

832

Ranking MG

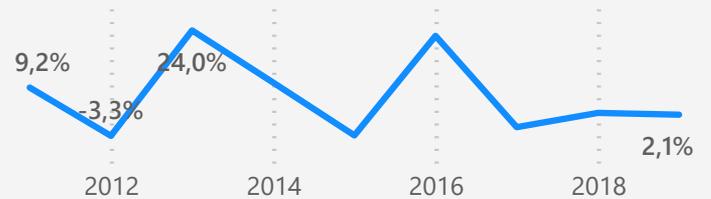
% MG **90%**

Rendimento mensal do trabalho (média 2019)

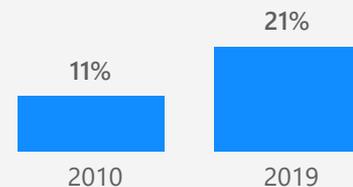
\$277

% MG **22%**

Rendimento real do trabalho (variação anual)



Empregados com ensino superior (% total)



ISDEL

Capital Empreendedor
0,45

795

Ranking MG

Tecido Empresarial
0,00

Organização Produtiva
0,33

Governança para o Desenvolvimento
0,25

Inserção Competitiva
0,07

Despesa de capital / Despesa Total



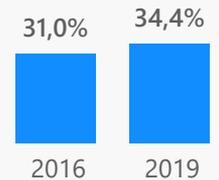
Receita Tributária / Corrente (2019)

3,5%

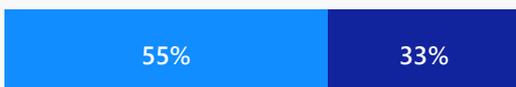
COSIP / Receita Tributária (2019)

180,0%

FPM / Receita Corrente

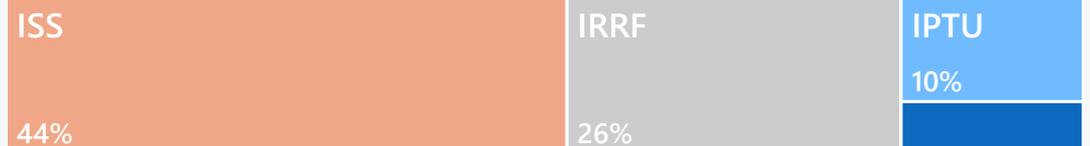


Despesa Corrente (2019)



● Pessoal ● Aplicações Diretas

Receita Tributária (2019)

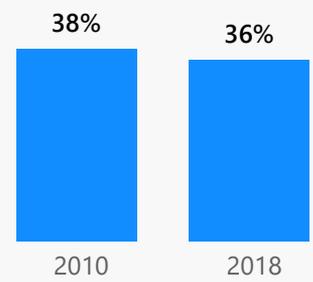


Matias Cardoso

PIB per capita (R\$ 2018)

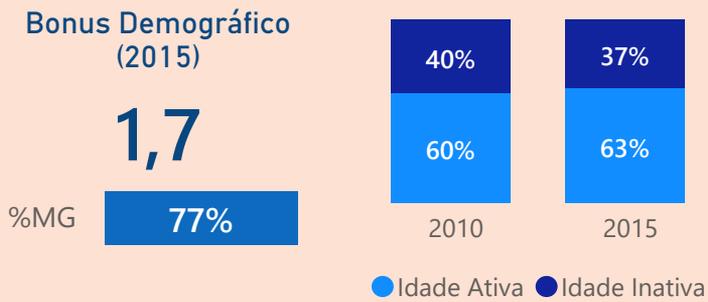


PIB per capita relativo - Município/MG

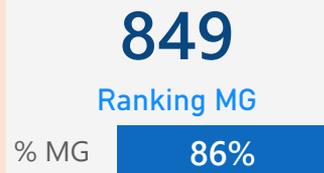


● Agropecuária ● Indústria ● Serviços ● Adm.Pública

População Ativa e Inativa



Prova Brasil (2019)



Rendimento mensal do trabalho (média 2019)



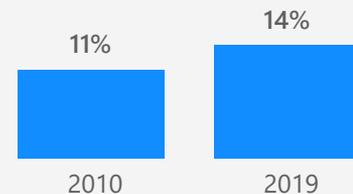
Rendimento real do trabalho (variação anual)



ISDEL



Empregados com ensino superior (% total)



Despesa de capital / Despesa Total



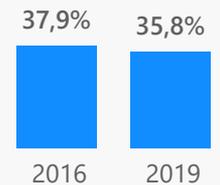
Receita Tributária / Corrente (2019)

2,7%

COSIP / Receita Tributária (2019)

178,9%

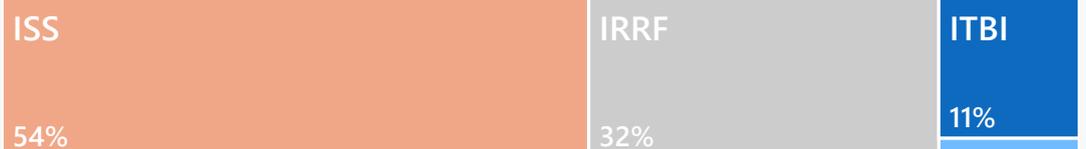
FPM / Receita Corrente



Despesa Corrente (2019)



Receita Tributária (2019)

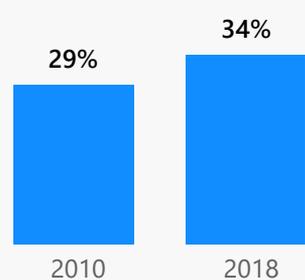


Mato Verde

PIB per capita (R\$ 2018)



PIB per capita relativo - Município/MG



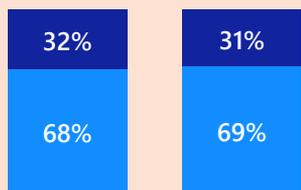
● Agropecuária ● Indústria ● Serviços ● Adm.Pública

População Ativa e Inativa

Bonus Demográfico (2015)

2,3

%MG **104%**



● Idade Ativa ● Idade Inativa

Prova Brasil (2019)

601

Ranking MG

% MG **97%**

Rendimento mensal do trabalho (média 2019)

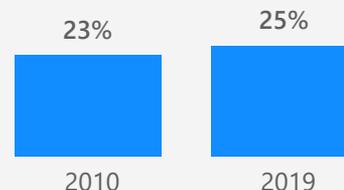
\$1.037

% MG **82%**

Rendimento real do trabalho (variação anual)



Empregados com ensino superior (% total)



ISDEL

282

Ranking MG

Capital Empreendedor
0,52

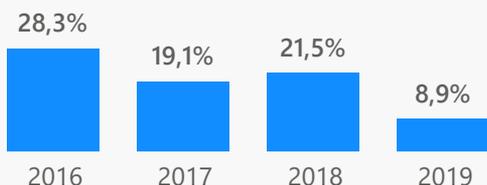
Tecido Empresarial
0,17

Organização Produtiva
0,35

Governança para o Desenvolvimento
0,43

Inserção Competitiva
0,07

Despesa de capital / Despesa Total



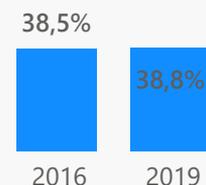
Receita Tributária / Corrente (2019)

4,5%

COSIP / Receita Tributária (2019)

173,3%

FPM / Receita Corrente



Despesa Corrente (2019)



● Pessoal ● Aplicações Diretas

Receita Tributária (2019)

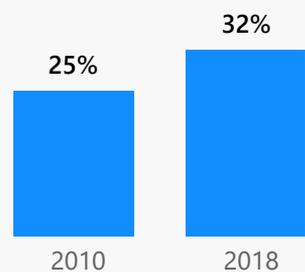


Mirabela

PIB per capita (R\$ 2018)



PIB per capita relativo - Município/MG



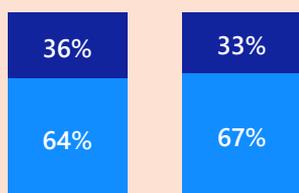
● Agropecuária ● Indústria ● Serviços ● Adm.Pública

População Ativa e Inativa

Bonus Demográfico (2015)

2,0

%MG **91%**



● Idade Ativa ● Idade Inativa

Prova Brasil (2019)

723

Ranking MG

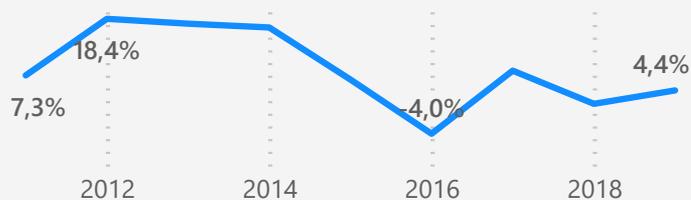
% MG **94%**

Rendimento mensal do trabalho (média 2019)

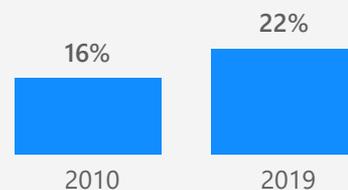
\$903

% MG **71%**

Rendimento real do trabalho (variação anual)



Empregados com ensino superior (% total)



ISDEL

Capital Empreendedor
0,48

548

Ranking MG

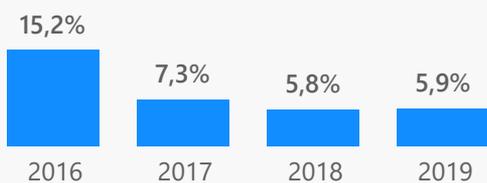
Tecido Empresarial
0,09

Organização Produtiva
0,34

Governança para o Desenvolvimento
0,37

Inserção Competitiva
0,07

Despesa de capital / Despesa Total



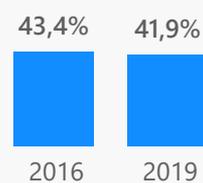
Receita Tributária / Corrente (2019)

4,9%

COSIP / Receita Tributária (2019)

163,0%

FPM / Receita Corrente

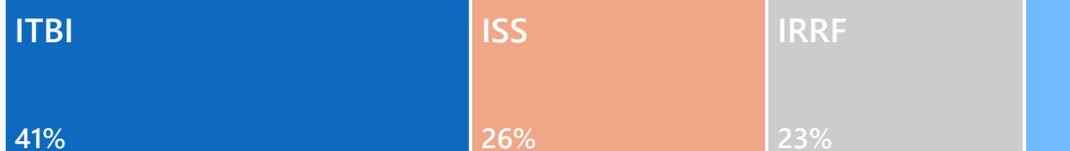


Despesa Corrente (2019)



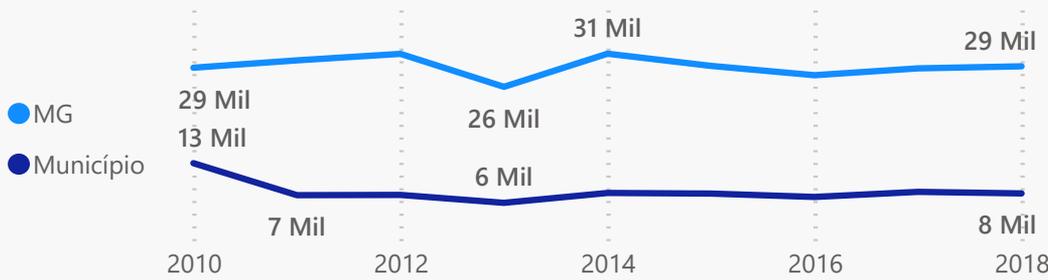
● Pessoal ● Aplicações Diretas

Receita Tributária (2019)

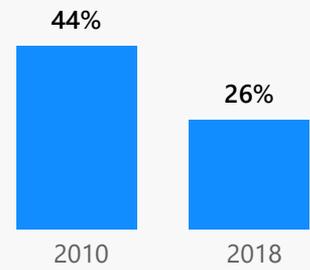


Miravânia

PIB per capita (R\$ 2018)



PIB per capita relativo - Município/MG



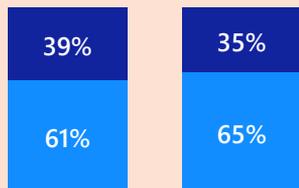
● Agropecuária ● Indústria ● Serviços ● Adm.Pública

População Ativa e Inativa

Bonus Demográfico (2015)

1,8

%MG **81%**



● Idade Ativa ● Idade Inativa

Prova Brasil (2019)

848

Ranking MG

% MG **87%**

Rendimento mensal do trabalho (média 2019)

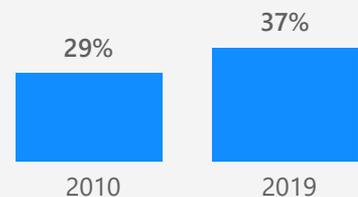
\$297

% MG **23%**

Rendimento real do trabalho (variação anual)



Empregados com ensino superior (% total)



ISDEL

771

Ranking MG

Capital Empreendedor
0,43

Tecido Empresarial
0,09

Organização Produtiva
0,29

Governança para o Desenvolvimento
0,30

Inserção Competitiva
0,07

Despesa de capital / Despesa Total



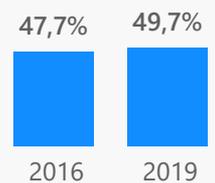
Receita Tributária / Corrente (2019)

1,1%

COSIP / Receita Tributária (2019)

188,9%

FPM / Receita Corrente



Despesa Corrente (2019)



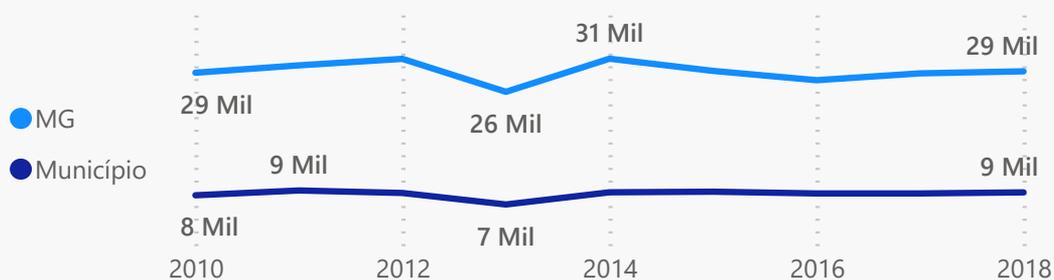
● Pessoal ● Aplicações Diretas

Receita Tributária (2019)

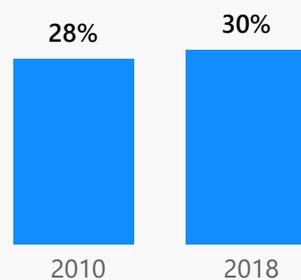


Montalvânia

PIB per capita (R\$ 2018)



PIB per capita relativo - Município/MG



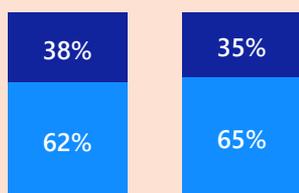
● Agropecuária ● Indústria ● Serviços ● Adm.Pública

População Ativa e Inativa

Bonus Demográfico (2015)

1,8

%MG **83%**



● Idade Ativa ● Idade Inativa

Prova Brasil (2019)

650

Ranking MG

% MG **96%**

Rendimento mensal do trabalho (média 2019)

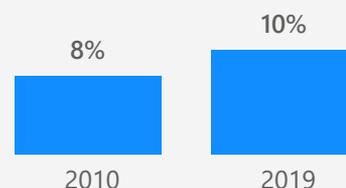
\$960

% MG **76%**

Rendimento real do trabalho (variação anual)



Empregados com ensino superior (% total)



ISDEL

654

Ranking MG

Capital Empreendedor
0,45

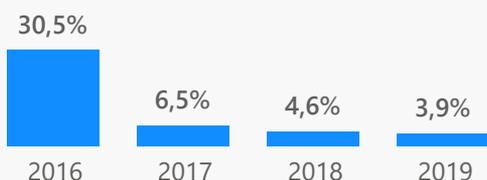
Tecido Empresarial
0,00

Organização Produtiva
0,33

Governança para o Desenvolvimento
0,37

Inserção Competitiva
0,07

Despesa de capital / Despesa Total



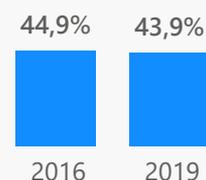
Receita Tributária / Corrente (2019)

3,0%

COSIP / Receita Tributária (2019)

92,9%

FPM / Receita Corrente

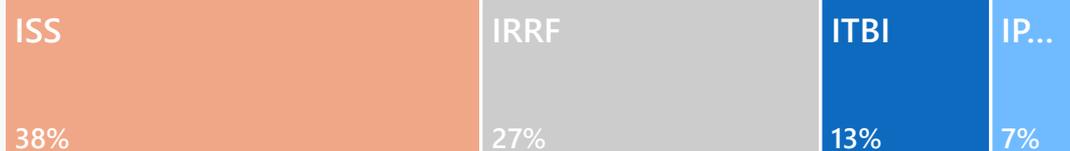


Despesa Corrente (2019)



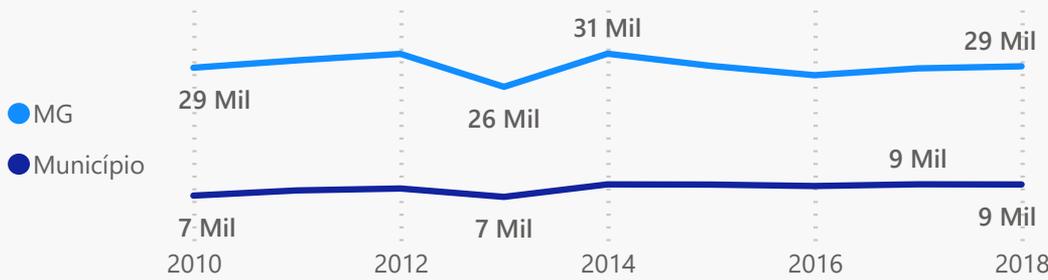
● Pessoal ● Aplicações Diretas

Receita Tributária (2019)

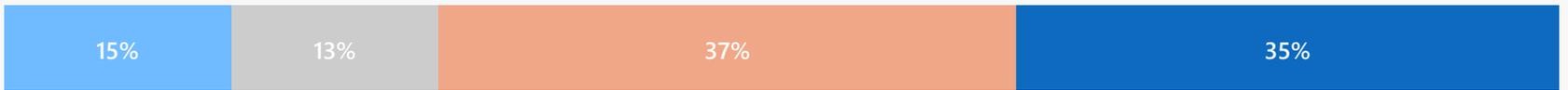
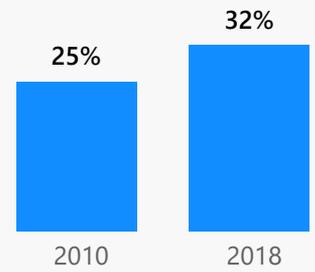


Monte Azul

PIB per capita (R\$ 2018)

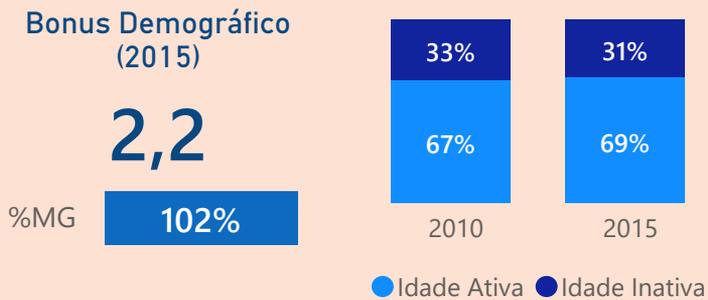


PIB per capita relativo - Município/MG

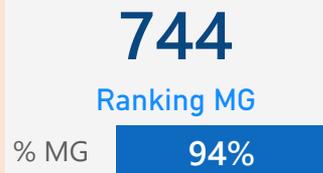


● Agropecuária ● Indústria ● Serviços ● Adm.Pública

População Ativa e Inativa



Prova Brasil (2019)



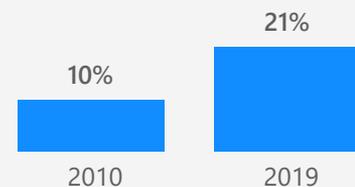
Rendimento mensal do trabalho (média 2019)



Rendimento real do trabalho (variação anual)



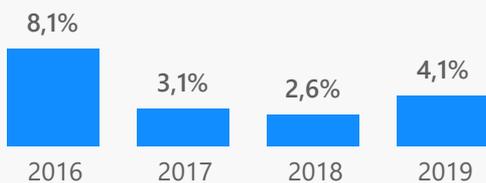
Empregados com ensino superior (% total)



ISDEL



Despesa de capital / Despesa Total



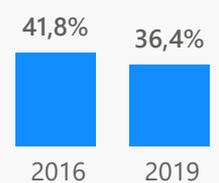
Receita Tributária / Corrente (2019)

4,9%

COSIP / Receita Tributária (2019)

198,6%

FPM / Receita Corrente



Despesa Corrente (2019)

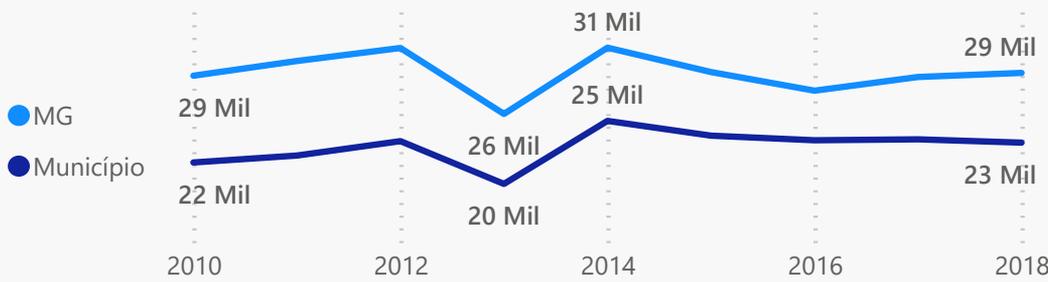


Receita Tributária (2019)

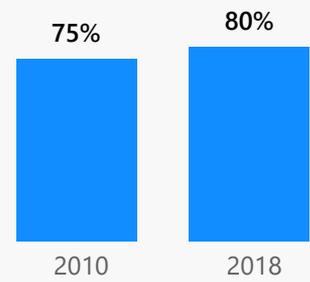


Montes Claros

PIB per capita (R\$ 2018)

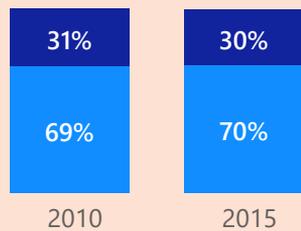
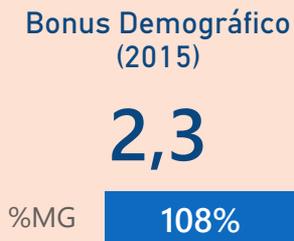


PIB per capita relativo - Município/MG



● Agropecuária ● Indústria ● Serviços ● Adm.Pública

População Ativa e Inativa



● Idade Ativa ● Idade Inativa

Prova Brasil (2019)



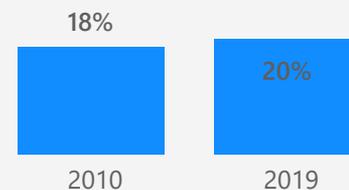
Rendimento mensal do trabalho (média 2019)



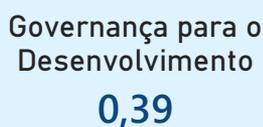
Rendimento real do trabalho (variação anual)



Empregados com ensino superior (% total)



ISDEL



Despesa de capital / Despesa Total



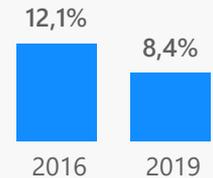
Receita Tributária / Corrente (2019)

17,5%

COSIP / Receita Tributária (2019)

75,3%

FPM / Receita Corrente

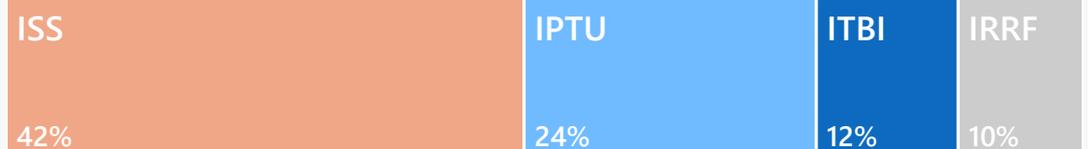


Despesa Corrente (2019)



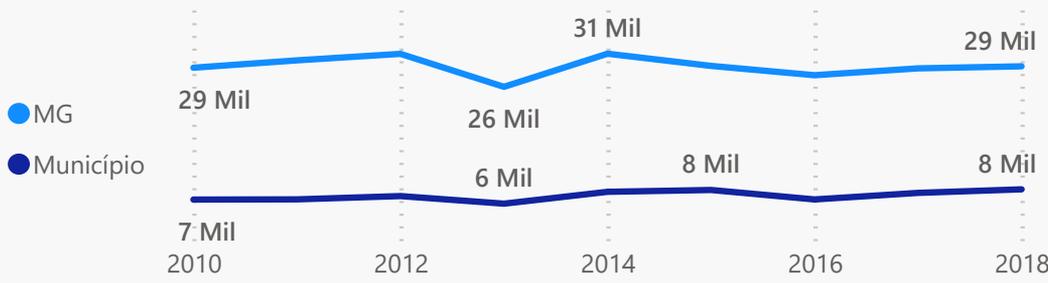
● Pessoal ● Aplicações Diretas

Receita Tributária (2019)

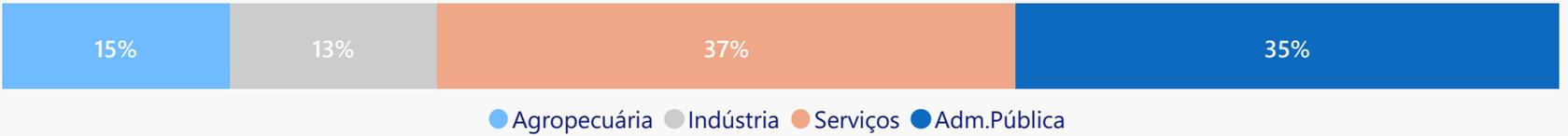
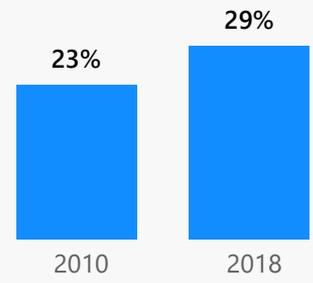


Montezuma

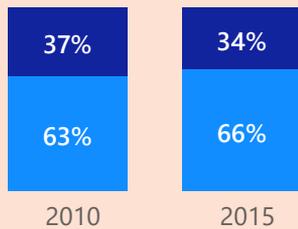
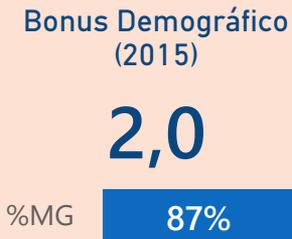
PIB per capita (R\$ 2018)



PIB per capita relativo - Município/MG



População Ativa e Inativa



Prova Brasil (2019)



Rendimento mensal do trabalho (média 2019)



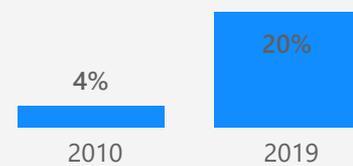
Rendimento real do trabalho (variação anual)



ISDEL



Empregados com ensino superior (% total)



Despesa de capital / Despesa Total



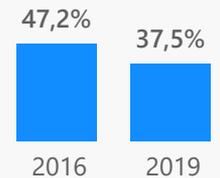
Receita Tributária / Corrente (2019)

1,8%

COSIP / Receita Tributária (2019)

219,2%

FPM / Receita Corrente



Despesa Corrente (2019)

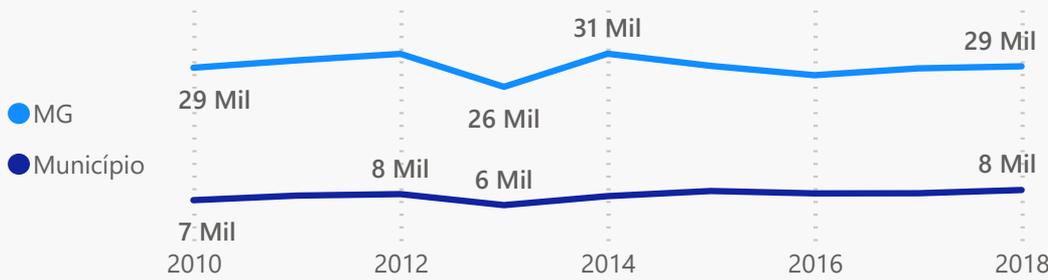


Receita Tributária (2019)

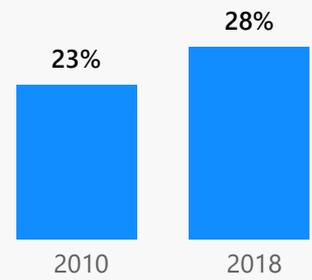


Ninheira

PIB per capita (R\$ 2018)

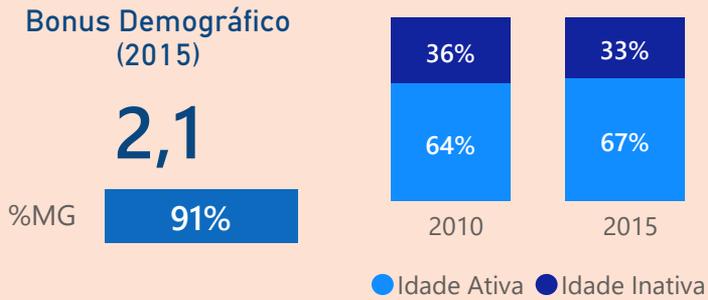


PIB per capita relativo - Município/MG

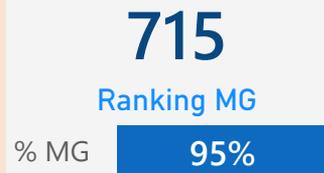


● Agropecuária ● Indústria ● Serviços ● Adm.Pública

População Ativa e Inativa



Prova Brasil (2019)



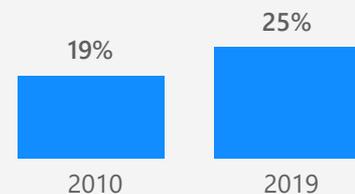
Rendimento mensal do trabalho (média 2019)



Rendimento real do trabalho (variação anual)



Empregados com ensino superior (% total)

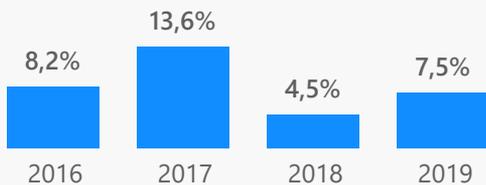


ISDEL



Ranking MG

Despesa de capital / Despesa Total



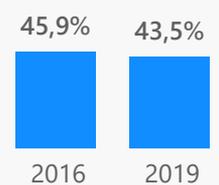
Receita Tributária / Corrente (2019)

2,4%

COSIP / Receita Tributária (2019)

147,1%

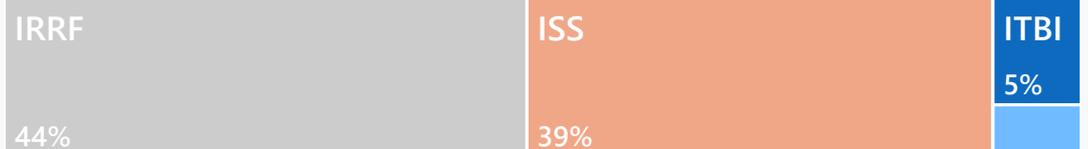
FPM / Receita Corrente



Despesa Corrente (2019)

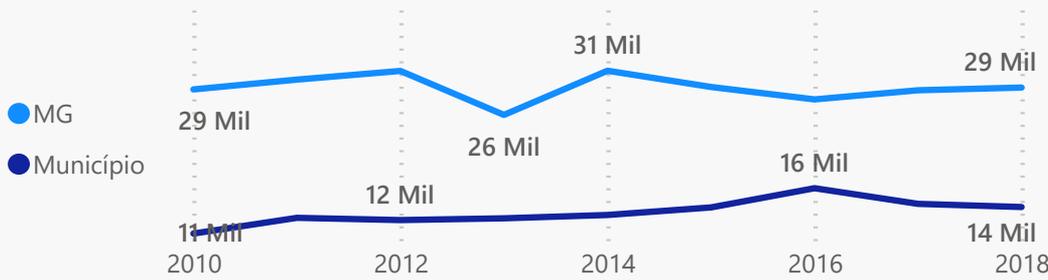


Receita Tributária (2019)

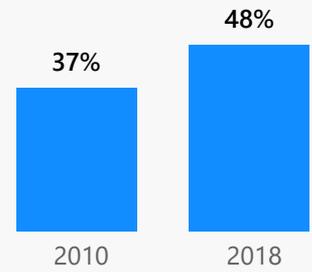


Nova Porteirinha

PIB per capita (R\$ 2018)

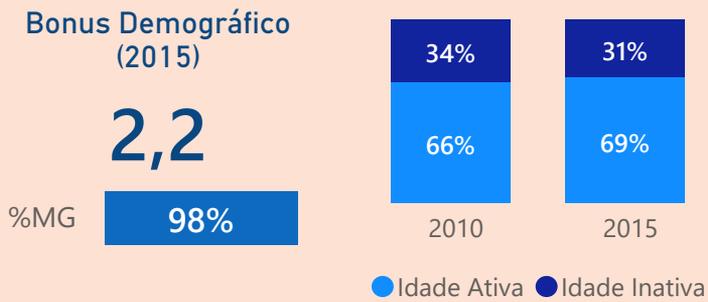


PIB per capita relativo - Município/MG

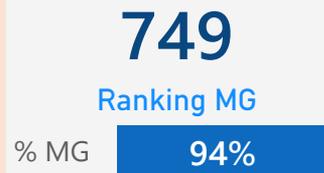


● Agropecuária ● Indústria ● Serviços ● Adm.Pública

População Ativa e Inativa



Prova Brasil (2019)



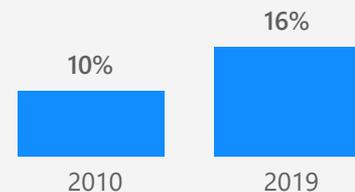
Rendimento mensal do trabalho (média 2019)



Rendimento real do trabalho (variação anual)



Empregados com ensino superior (% total)



ISDEL



Despesa de capital / Despesa Total



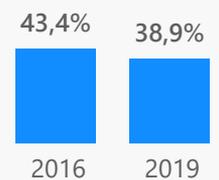
Receita Tributária / Corrente (2019)

4,6%

COSIP / Receita Tributária (2019)

119,3%

FPM / Receita Corrente



Despesa Corrente (2019)

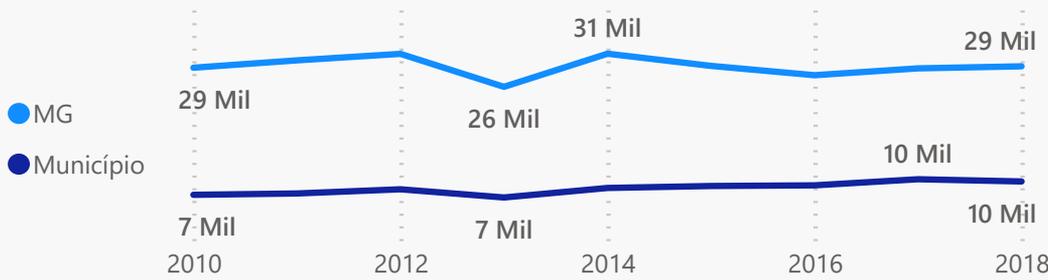


Receita Tributária (2019)

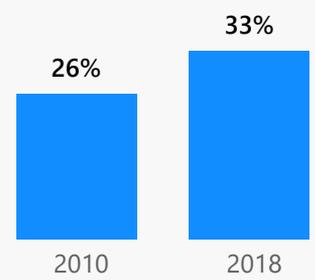


Novorizonte

PIB per capita (R\$ 2018)

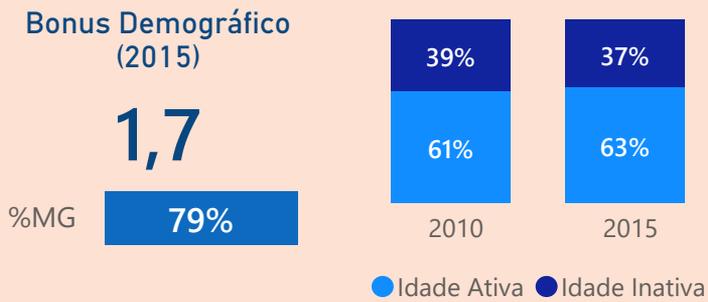


PIB per capita relativo - Município/MG

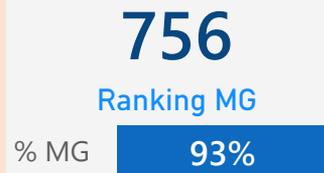


● Agropecuária ● Indústria ● Serviços ● Adm.Pública

População Ativa e Inativa



Prova Brasil (2019)



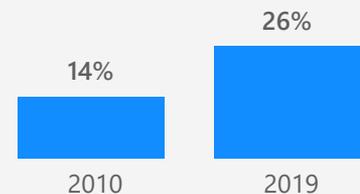
Rendimento mensal do trabalho (média 2019)



Rendimento real do trabalho (variação anual)



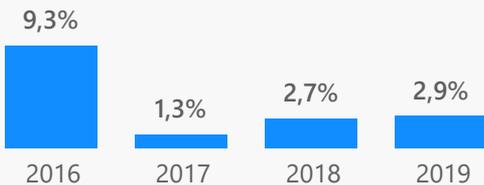
Empregados com ensino superior (% total)



ISDEL



Despesa de capital / Despesa Total



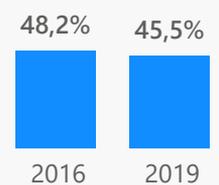
Receita Tributária / Corrente (2019)

2,5%

COSIP / Receita Tributária (2019)

391,7%

FPM / Receita Corrente



Despesa Corrente (2019)

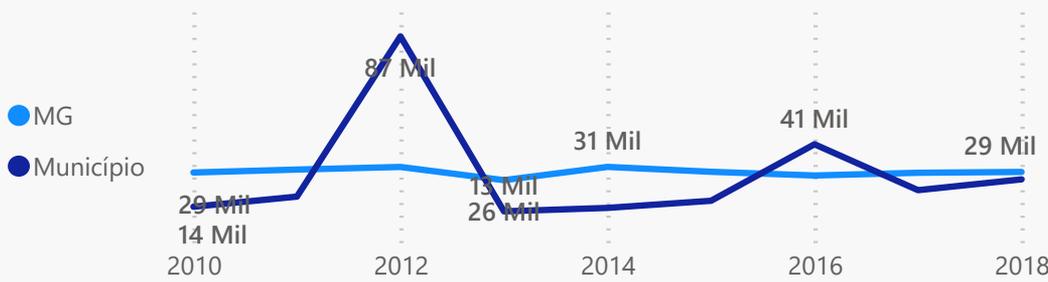


Receita Tributária (2019)

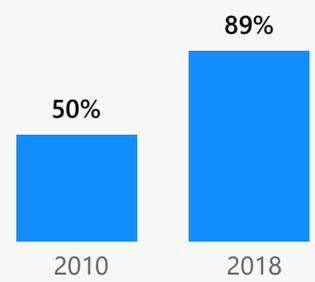


Olhos-d'Água

PIB per capita (R\$ 2018)

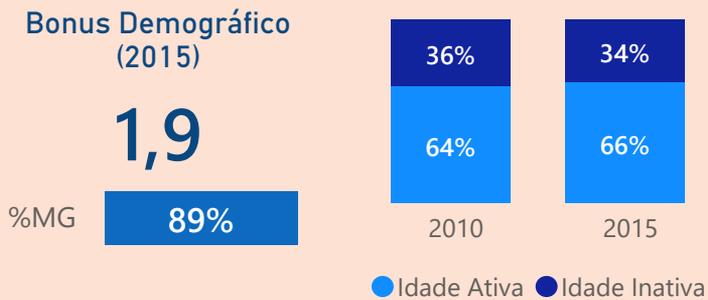


PIB per capita relativo - Município/MG

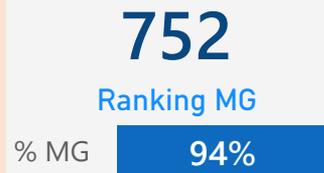


● Agropecuária ● Indústria ● Serviços ● Adm.Pública

População Ativa e Inativa



Prova Brasil (2019)



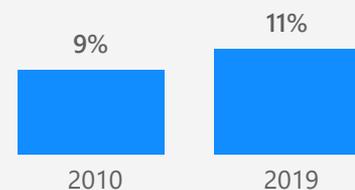
Rendimento mensal do trabalho (média 2019)



Rendimento real do trabalho (variação anual)



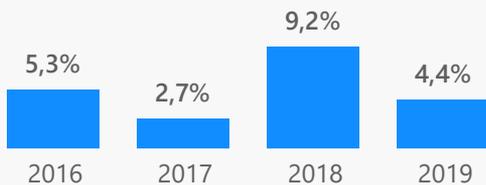
Empregados com ensino superior (% total)



ISDEL



Despesa de capital / Despesa Total



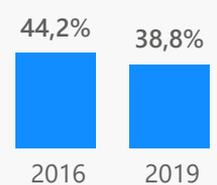
Receita Tributária / Corrente (2019)

4,8%

COSIP / Receita Tributária (2019)

41,5%

FPM / Receita Corrente



Despesa Corrente (2019)



Receita Tributária (2019)

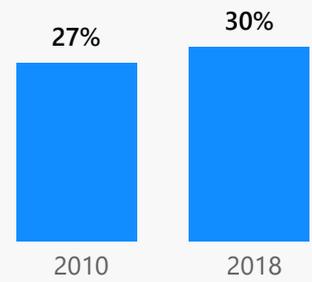


Padre Carvalho

PIB per capita (R\$ 2018)



PIB per capita relativo - Município/MG



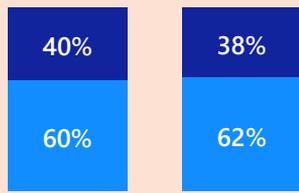
● Agropecuária ● Indústria ● Serviços ● Adm.Pública

População Ativa e Inativa

Bonus Demográfico (2015)

1,6

%MG **76%**



● Idade Ativa ● Idade Inativa

Prova Brasil (2019)

797

Ranking MG

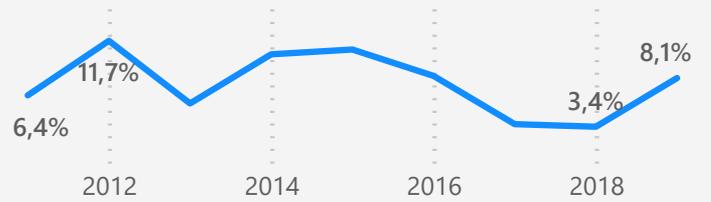
% MG **91%**

Rendimento mensal do trabalho (média 2019)

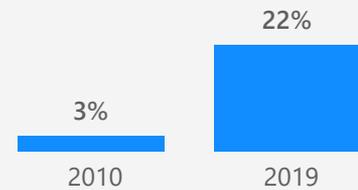
\$987

% MG **78%**

Rendimento real do trabalho (variação anual)



Empregados com ensino superior (% total)



ISDEL

Capital Empreendedor
0,43

849

Ranking MG

Tecido Empresarial
0,00

Organização Produtiva
0,19

Governança para o Desenvolvimento
0,24

Inserção Competitiva
0,07

Despesa de capital / Despesa Total



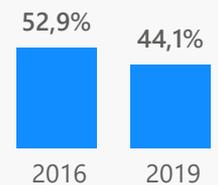
Receita Tributária / Corrente (2019)

2,2%

COSIP / Receita Tributária (2019)

349,3%

FPM / Receita Corrente



Despesa Corrente (2019)



● Pessoal ● Aplicações Diretas

Receita Tributária (2019)

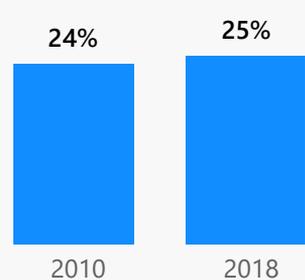


Pai Pedro

PIB per capita (R\$ 2018)

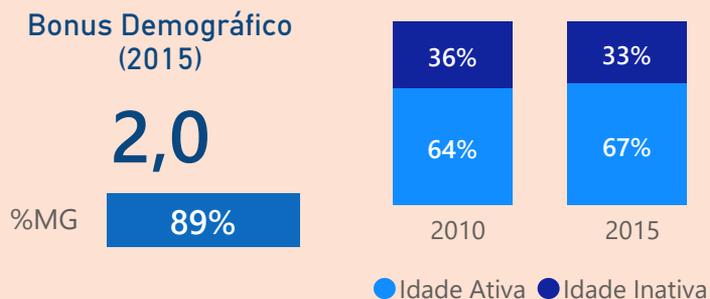


PIB per capita relativo - Município/MG



● Agropecuária ● Indústria ● Serviços ● Adm.Pública

População Ativa e Inativa



● Idade Ativa ● Idade Inativa

Prova Brasil (2019)



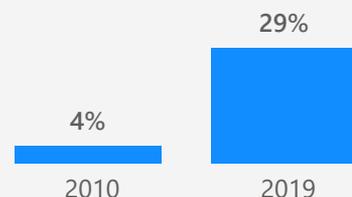
Rendimento mensal do trabalho (média 2019)



Rendimento real do trabalho (variação anual)



Empregados com ensino superior (% total)



ISDEL



730 Ranking MG

Despesa de capital / Despesa Total



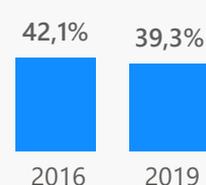
Receita Tributária / Corrente (2019)

3,6%

COSIP / Receita Tributária (2019)

144,5%

FPM / Receita Corrente



Despesa Corrente (2019)



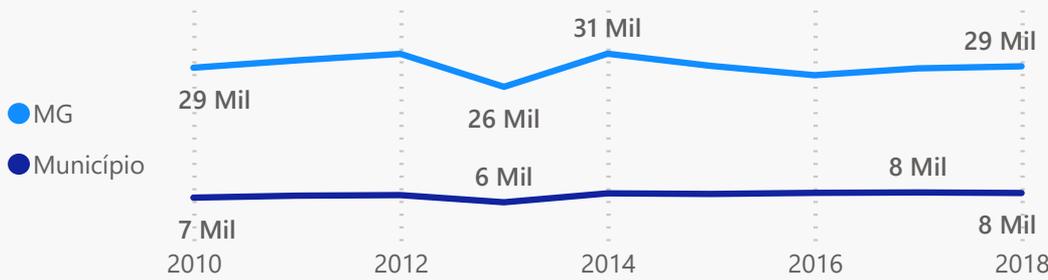
● Pessoal ● Aplicações Diretas

Receita Tributária (2019)

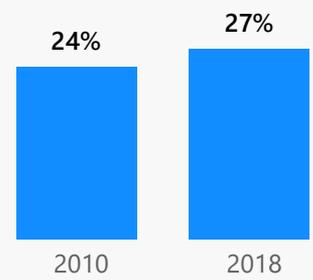


Patis

PIB per capita (R\$ 2018)

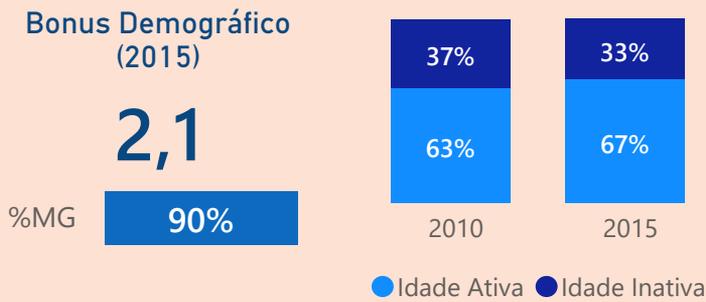


PIB per capita relativo - Município/MG

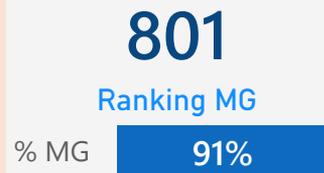


● Agropecuária ● Indústria ● Serviços ● Adm.Pública

População Ativa e Inativa



Prova Brasil (2019)



Rendimento mensal do trabalho (média 2019)



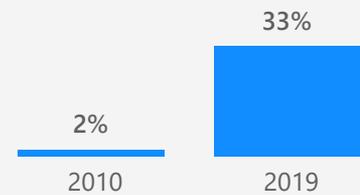
Rendimento real do trabalho (variação anual)



ISDEL



Empregados com ensino superior (% total)



Despesa de capital / Despesa Total



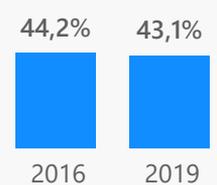
Receita Tributária / Corrente (2019)

1,7%

COSIP / Receita Tributária (2019)

24,3%

FPM / Receita Corrente



Despesa Corrente (2019)



Receita Tributária (2019)

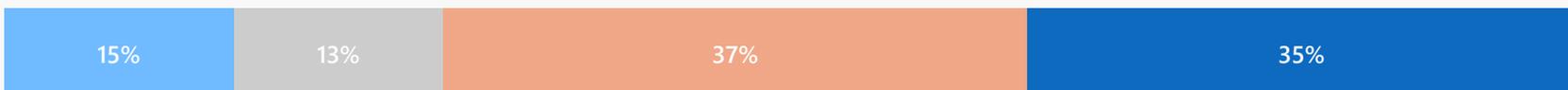
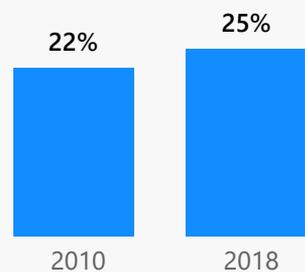


Pedras de Maria da Cruz

PIB per capita (R\$ 2018)

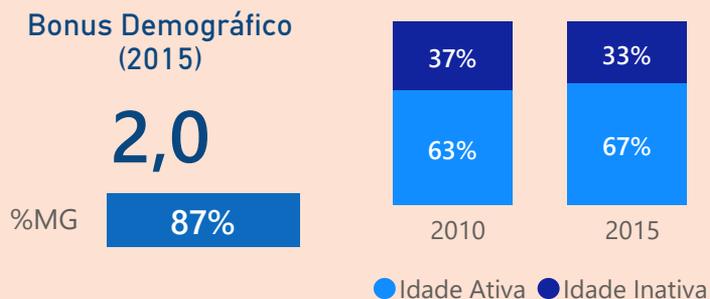


PIB per capita relativo - Município/MG

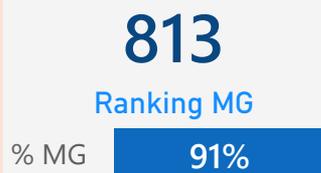


● Agropecuária ● Indústria ● Serviços ● Adm.Pública

População Ativa e Inativa



Prova Brasil (2019)



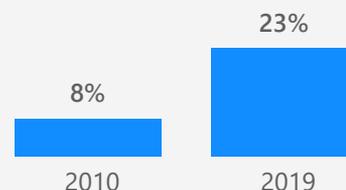
Rendimento mensal do trabalho (média 2019)



Rendimento real do trabalho (variação anual)



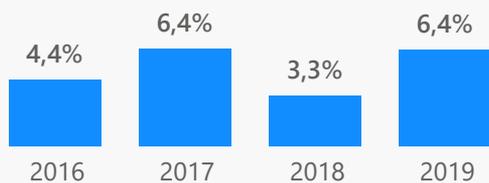
Empregados com ensino superior (% total)



ISDEL



Despesa de capital / Despesa Total



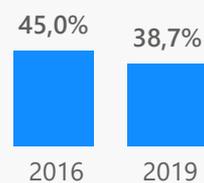
Receita Tributária / Corrente (2019)

2,3%

COSIP / Receita Tributária (2019)

119,6%

FPM / Receita Corrente



Despesa Corrente (2019)

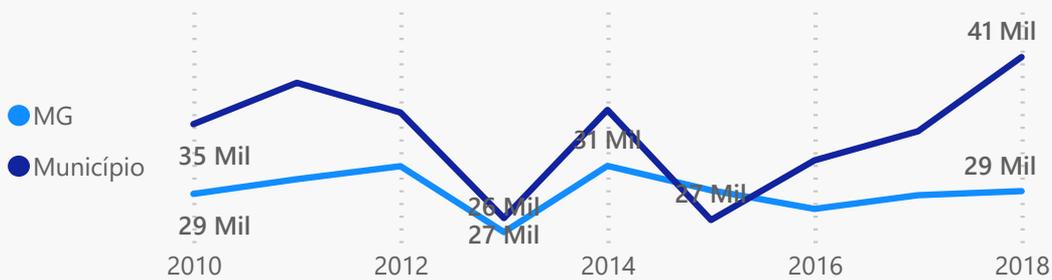


Receita Tributária (2019)

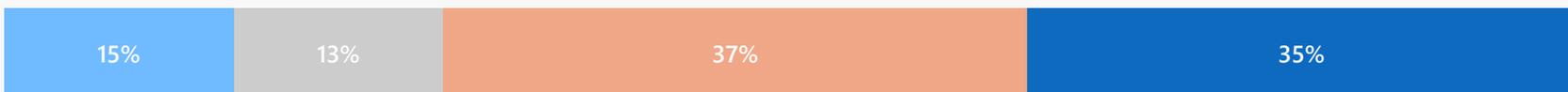
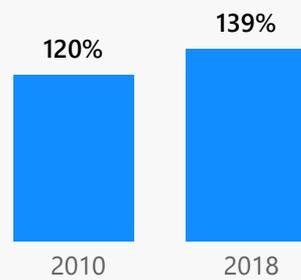


Pirapora

PIB per capita (R\$ 2018)



PIB per capita relativo - Município/MG



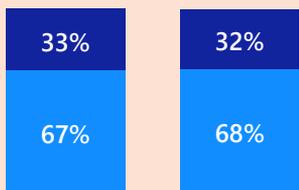
● Agropecuária ● Indústria ● Serviços ● Adm. Pública

População Ativa e Inativa

Bonus Demográfico (2015)

2,1

%MG **99%**



● Idade Ativa ● Idade Inativa

Prova Brasil (2019)

544

Ranking MG

% MG **98%**

Rendimento mensal do trabalho (média 2019)

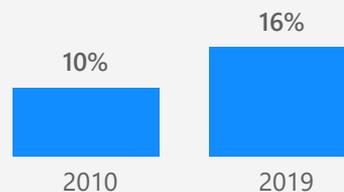
\$1.296

% MG **102%**

Rendimento real do trabalho (variação anual)



Empregados com ensino superior (% total)



ISDEL

Capital Empreendedor
0,61

78
Ranking MG

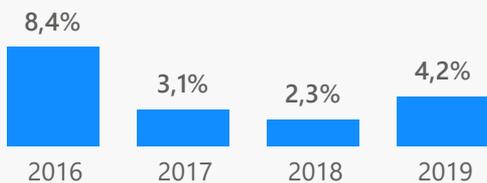
Tecido Empresarial
0,00

Organização Produtiva
0,38

Governança para o Desenvolvimento
0,57

Inserção Competitiva
0,09

Despesa de capital / Despesa Total



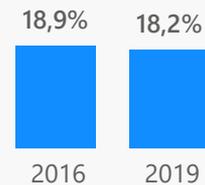
Receita Tributária / Corrente (2019)

10,9%

COSIP / Receita Tributária (2019)

112,5%

FPM / Receita Corrente

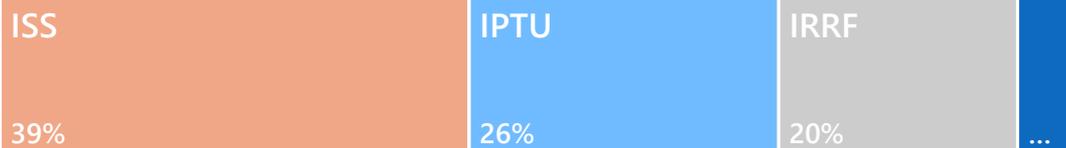


Despesa Corrente (2019)



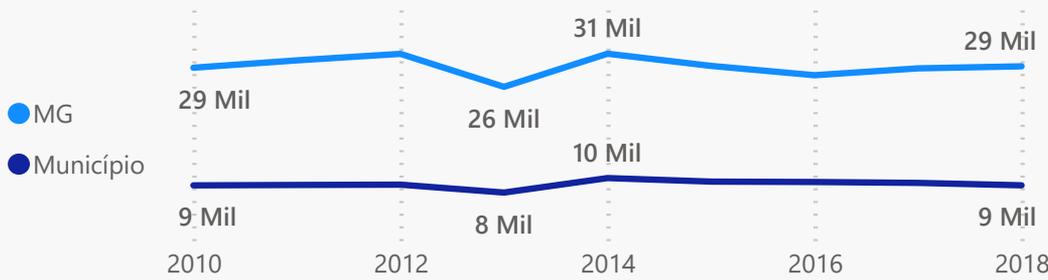
● Pessoal ● Aplicações Diretas

Receita Tributária (2019)

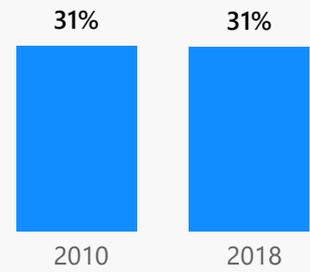


Ponto Chique

PIB per capita (R\$ 2018)



PIB per capita relativo - Município/MG



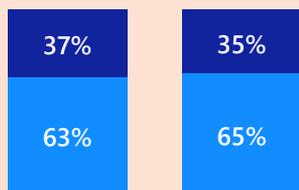
● Agropecuária ● Indústria ● Serviços ● Adm. Pública

População Ativa e Inativa

Bonus Demográfico (2015)

1,9

%MG **86%**



● Idade Ativa ● Idade Inativa

Prova Brasil (2019)

785

Ranking MG

% MG **92%**

Rendimento mensal do trabalho (média 2019)

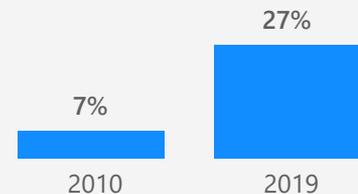
\$697

% MG **55%**

Rendimento real do trabalho (variação anual)



Empregados com ensino superior (% total)



ISDEL

618

Ranking MG

Capital Empreendedor
0,45

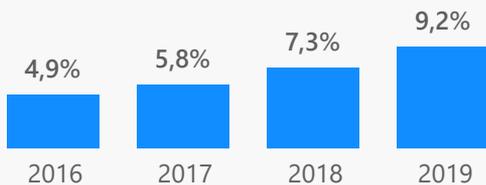
Tecido Empresarial
0,00

Organização Produtiva
0,29

Governança para o Desenvolvimento
0,47

Inserção Competitiva
0,07

Despesa de capital / Despesa Total



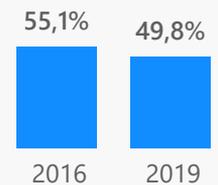
Receita Tributária / Corrente (2019)

1,2%

COSIP / Receita Tributária (2019)

163,9%

FPM / Receita Corrente



Despesa Corrente (2019)



● Pessoal ● Aplicações Diretas

Receita Tributária (2019)

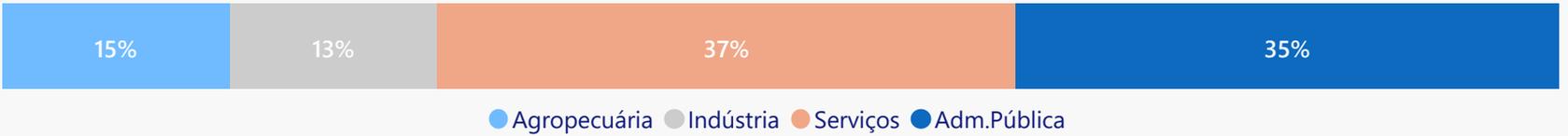
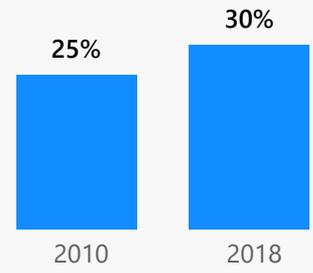


Porteirinha

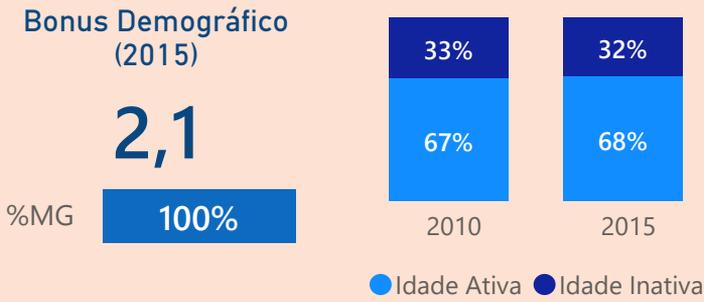
PIB per capita (R\$ 2018)



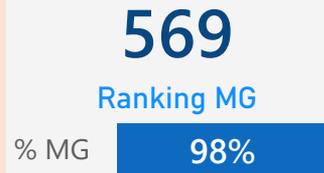
PIB per capita relativo - Município/MG



População Ativa e Inativa



Prova Brasil (2019)



Rendimento mensal do trabalho (média 2019)



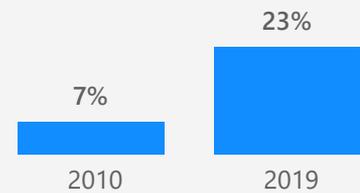
Rendimento real do trabalho (variação anual)



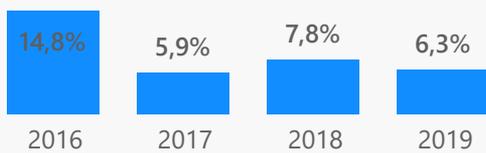
ISDEL



Empregados com ensino superior (% total)



Despesa de capital / Despesa Total



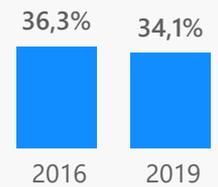
Receita Tributária / Corrente (2019)

7,3%

COSIP / Receita Tributária (2019)

27,5%

FPM / Receita Corrente



Despesa Corrente (2019)

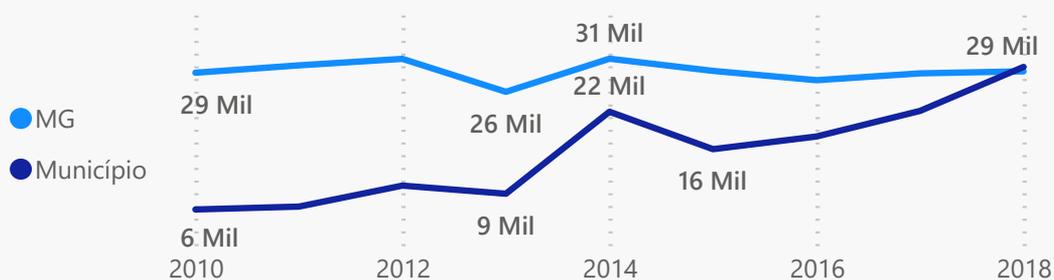


Receita Tributária (2019)

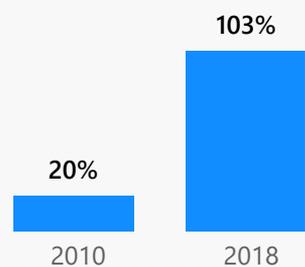


Riacho dos Machados

PIB per capita (R\$ 2018)



PIB per capita relativo - Município/MG



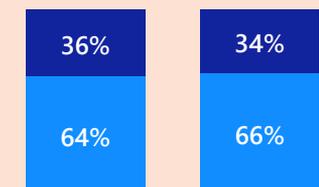
● Agropecuária ● Indústria ● Serviços ● Adm.Pública

População Ativa e Inativa

Bonus Demográfico (2015)

1,9

%MG **87%**



● Idade Ativa ● Idade Inativa

Prova Brasil (2019)

811

Ranking MG

% MG **91%**

Rendimento mensal do trabalho (média 2019)

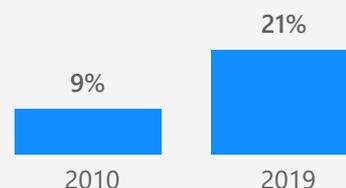
\$706

% MG **56%**

Rendimento real do trabalho (variação anual)



Empregados com ensino superior (% total)



ISDEL

835

Ranking MG

Capital Empreendedor
0,46

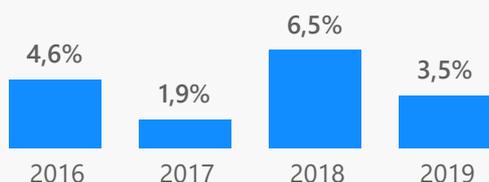
Tecido Empresarial
0,17

Organização Produtiva
0,27

Governança para o Desenvolvimento
0,11

Inserção Competitiva
0,07

Despesa de capital / Despesa Total



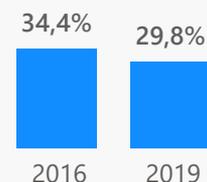
Receita Tributária / Corrente (2019)

11,8%

COSIP / Receita Tributária (2019)

25,6%

FPM / Receita Corrente



Despesa Corrente (2019)



● Pessoal ● Aplicações Diretas

Receita Tributária (2019)

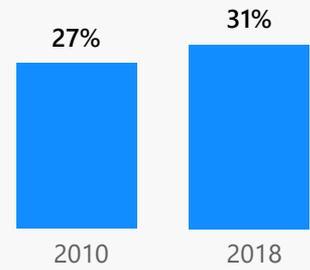


Rio Pardo de Minas

PIB per capita (R\$ 2018)

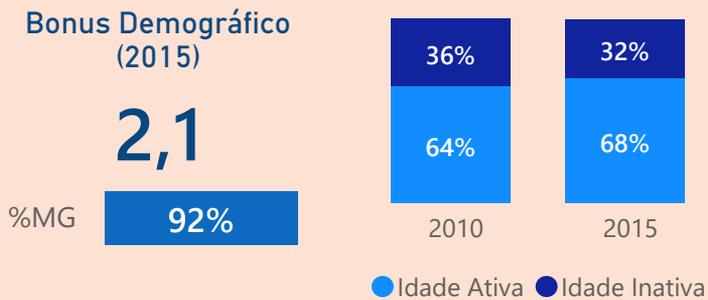


PIB per capita relativo - Município/MG

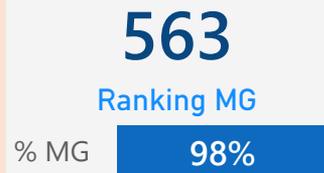


● Agropecuária ● Indústria ● Serviços ● Adm.Pública

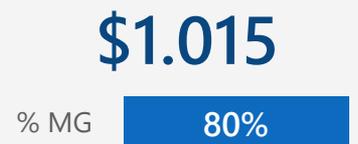
População Ativa e Inativa



Prova Brasil (2019)



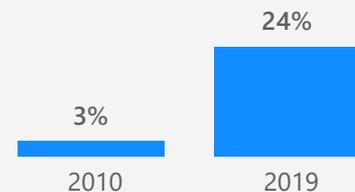
Rendimento mensal do trabalho (média 2019)



Rendimento real do trabalho (variação anual)



Empregados com ensino superior (% total)



ISDEL



Despesa de capital / Despesa Total



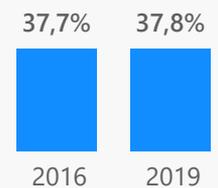
Receita Tributária / Receita Corrente (2019)

2,7%

COSIP / Receita Tributária (2019)

103,3%

FPM / Receita Corrente



Despesa Corrente (2019)



Receita Tributária (2019)

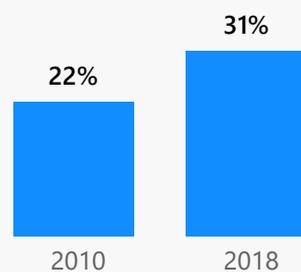


Rubelita

PIB per capita (R\$ 2018)



PIB per capita relativo - Município/MG



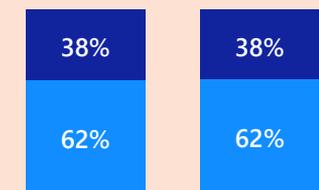
● Agropecuária ● Indústria ● Serviços ● Adm.Pública

População Ativa e Inativa

Bonus Demográfico (2015)

1,6

%MG **78%**



● Idade Ativa ● Idade Inativa

Prova Brasil (2019)

842

Ranking MG

% MG **88%**

Rendimento mensal do trabalho (média 2019)

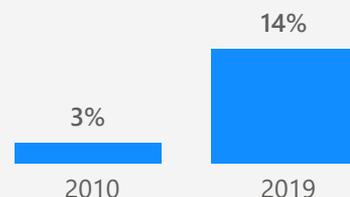
\$490

% MG **39%**

Rendimento real do trabalho (variação anual)



Empregados com ensino superior (% total)



ISDEL

835

Ranking MG

Capital Empreendedor
0,41

Tecido Empresarial
0,09

Organização Produtiva
0,29

Governança para o Desenvolvimento
0,17

Inserção Competitiva
0,07

Despesa de capital / Despesa Total



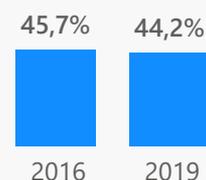
Receita Tributária / Corrente (2019)

2,2%

COSIP / Receita Tributária (2019)

2,5%

FPM / Receita Corrente



Despesa Corrente (2019)



● Pessoal ● Aplicações Diretas

Receita Tributária (2019)

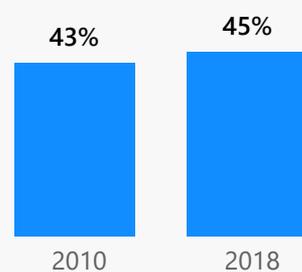


Salinas

PIB per capita (R\$ 2018)

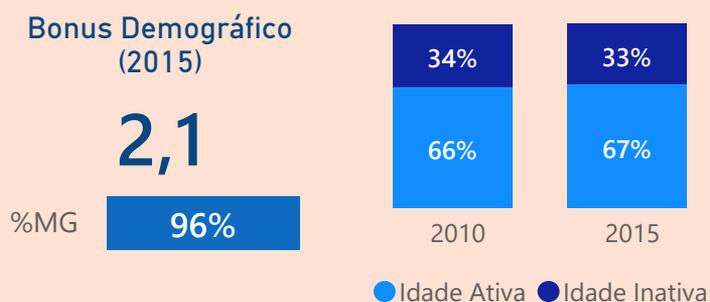


PIB per capita relativo - Município/MG

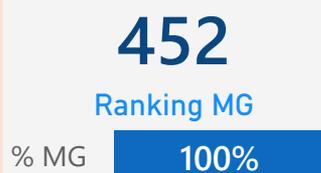


● Agropecuária ● Indústria ● Serviços ● Adm.Pública

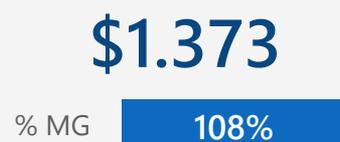
População Ativa e Inativa



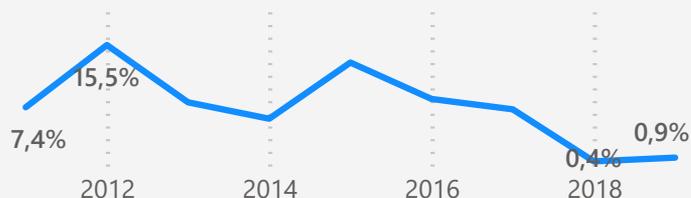
Prova Brasil (2019)



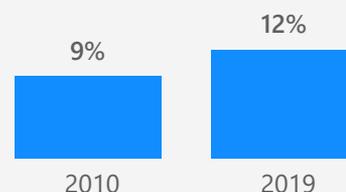
Rendimento mensal do trabalho (média 2019)



Rendimento real do trabalho (variação anual)



Empregados com ensino superior (% total)

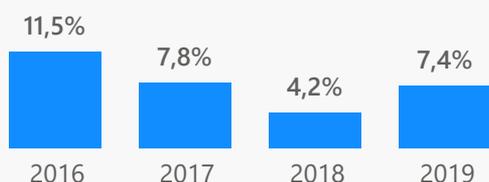


ISDEL



Ranking MG

Despesa de capital / Despesa Total



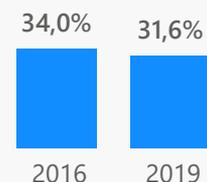
Receita Tributária / Corrente (2019)

8,2%

COSIP / Receita Tributária (2019)

112,2%

FPM / Receita Corrente



Despesa Corrente (2019)



Receita Tributária (2019)

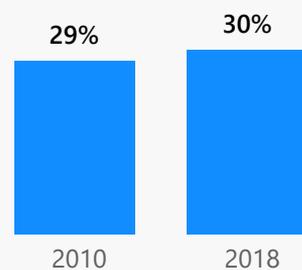


Santa Cruz de Salinas

PIB per capita (R\$ 2018)



PIB per capita relativo - Município/MG



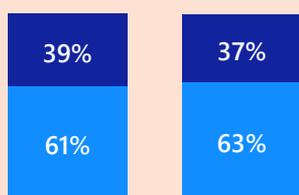
● Agropecuária ● Indústria ● Serviços ● Adm.Pública

População Ativa e Inativa

Bonus Demográfico (2015)

1,7

%MG **78%**



● Idade Ativa ● Idade Inativa

Prova Brasil (2019)

722

Ranking MG

% MG **94%**

Rendimento mensal do trabalho (média 2019)

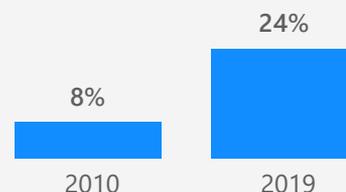
\$276

% MG **22%**

Rendimento real do trabalho (variação anual)



Empregados com ensino superior (% total)



ISDEL

707

Ranking MG

Capital Empreendedor
0,43

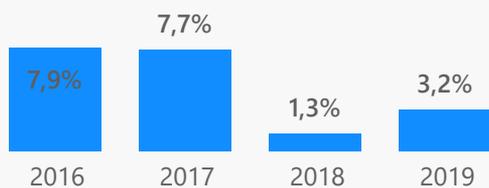
Tecido Empresarial
0,13

Organização Produtiva
0,30

Governança para o Desenvolvimento
0,32

Inserção Competitiva
0,07

Despesa de capital / Despesa Total



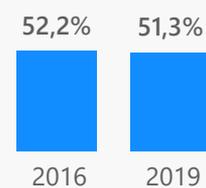
Receita Tributária / Corrente (2019)

1,2%

COSIP / Receita Tributária (2019)

0,0%

FPM / Receita Corrente

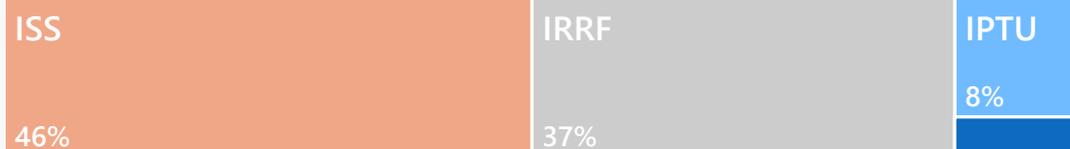


Despesa Corrente (2019)



● Pessoal ● Aplicações Diretas

Receita Tributária (2019)

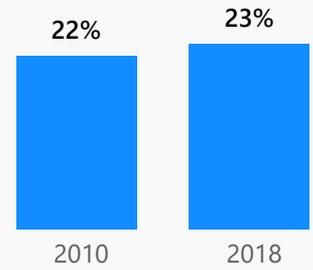


Santo Antônio do Retiro

PIB per capita (R\$ 2018)



PIB per capita relativo - Município/MG



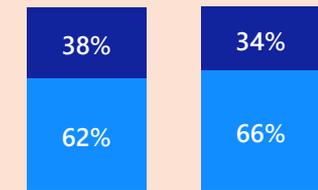
● Agropecuária ● Indústria ● Serviços ● Adm.Pública

População Ativa e Inativa

Bonus Demográfico (2015)

1,9

%MG **84%**



● Idade Ativa ● Idade Inativa

Prova Brasil (2019)

821

Ranking MG

% MG **90%**

Rendimento mensal do trabalho (média 2019)

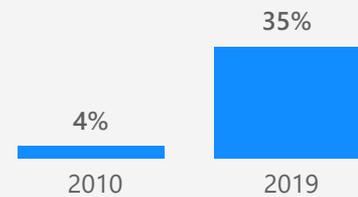
\$494

% MG **39%**

Rendimento real do trabalho (variação anual)



Empregados com ensino superior (% total)



ISDEL

852

Ranking MG

Capital Empreendedor
0,38

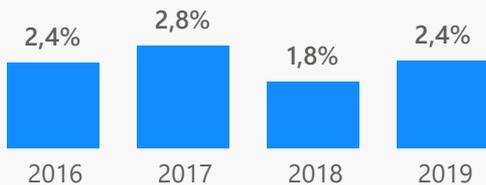
Tecido Empresarial
0,13

Organização Produtiva
0,11

Governança para o Desenvolvimento
0,25

Inserção Competitiva
0,07

Despesa de capital / Despesa Total



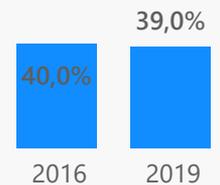
Receita Tributária / Corrente (2019)

0,8%

COSIP / Receita Tributária (2019)

333,8%

FPM / Receita Corrente



Despesa Corrente (2019)



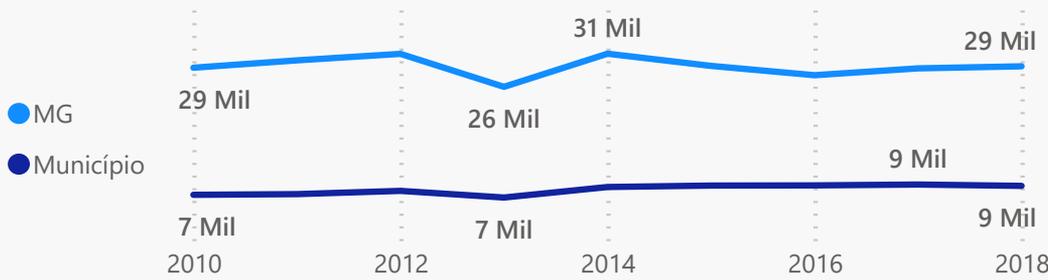
● Pessoal ● Aplicações Diretas

Receita Tributária (2019)

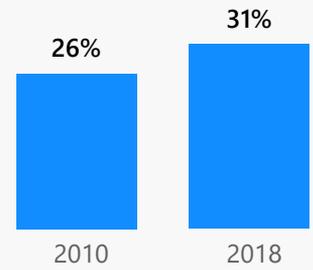


São Francisco

PIB per capita (R\$ 2018)



PIB per capita relativo - Município/MG



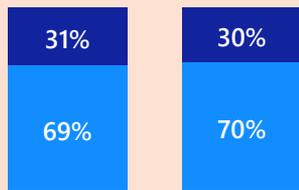
● Agropecuária ● Indústria ● Serviços ● Adm.Pública

População Ativa e Inativa

Bonus Demográfico (2015)

2,4

%MG **109%**



● Idade Ativa ● Idade Inativa

Prova Brasil (2019)

709

Ranking MG

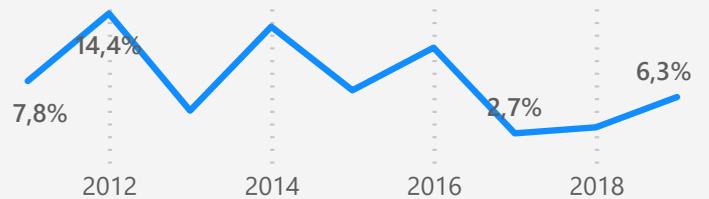
% MG **95%**

Rendimento mensal do trabalho (média 2019)

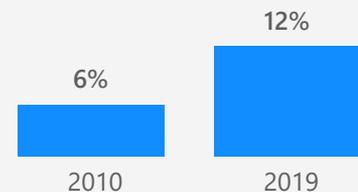
\$1.179

% MG **93%**

Rendimento real do trabalho (variação anual)



Empregados com ensino superior (% total)



ISDEL

556

Ranking MG

Capital Empreendedor
0,46

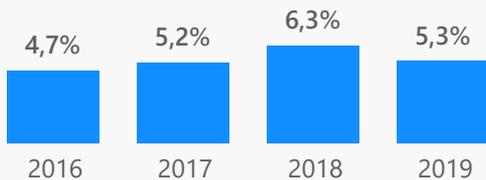
Tecido Empresarial
0,09

Organização Produtiva
0,34

Governança para o Desenvolvimento
0,40

Inserção Competitiva
0,07

Despesa de capital / Despesa Total



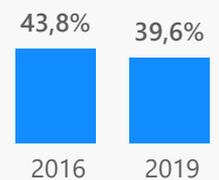
Receita Tributária / Corrente (2019)

4,5%

COSIP / Receita Tributária (2019)

166,4%

FPM / Receita Corrente



Despesa Corrente (2019)



● Pessoal ● Aplicações Diretas

Receita Tributária (2019)

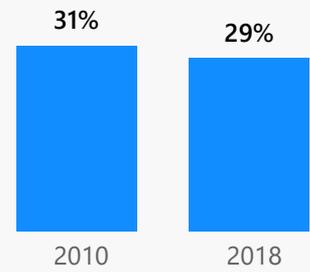


São João da Lagoa

PIB per capita (R\$ 2018)

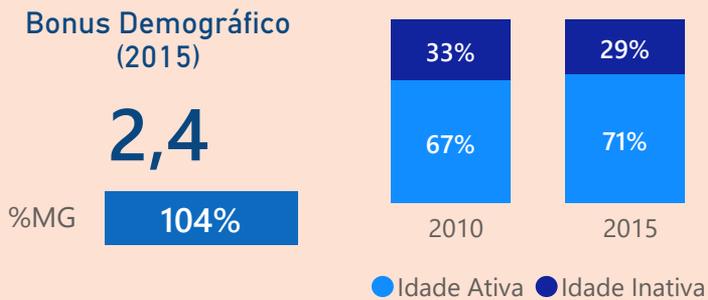


PIB per capita relativo - Município/MG

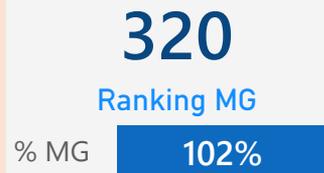


● Agropecuária ● Indústria ● Serviços ● Adm. Pública

População Ativa e Inativa



Prova Brasil (2019)



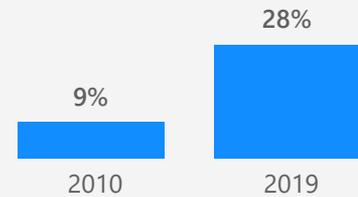
Rendimento mensal do trabalho (média 2019)



Rendimento real do trabalho (variação anual)



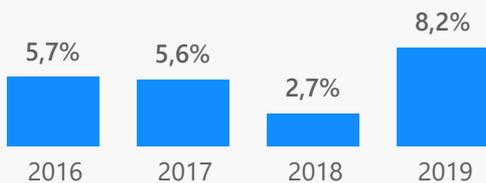
Empregados com ensino superior (% total)



ISDEL



Despesa de capital / Despesa Total



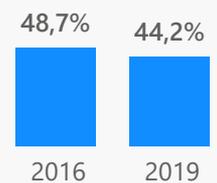
Receita Tributária / Receita Corrente (2019)

1,8%

COSIP / Receita Tributária (2019)

133,8%

FPM / Receita Corrente



Despesa Corrente (2019)

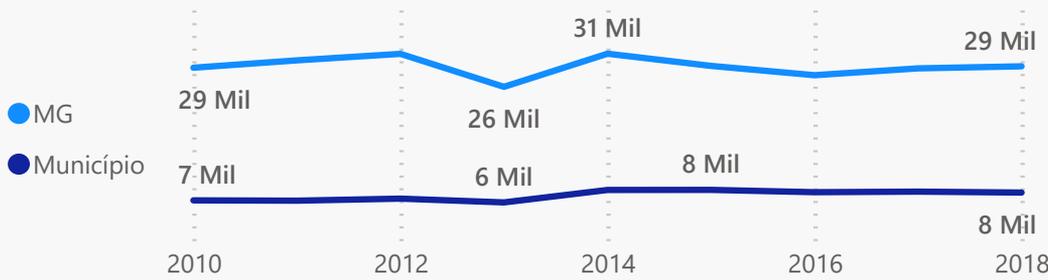


Receita Tributária (2019)

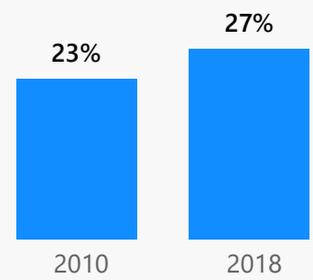


São João da Ponte

PIB per capita (R\$ 2018)

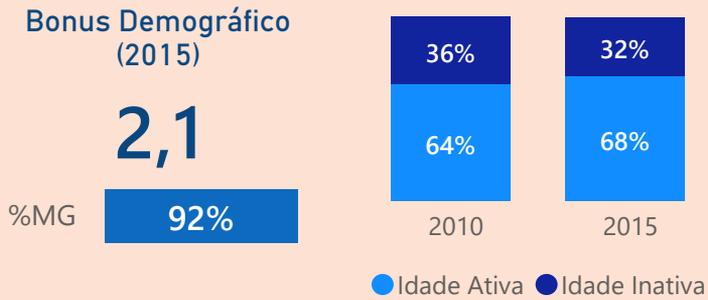


PIB per capita relativo - Município/MG

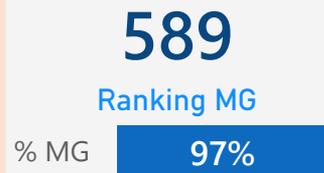


● Agropecuária ● Indústria ● Serviços ● Adm.Pública

População Ativa e Inativa



Prova Brasil (2019)



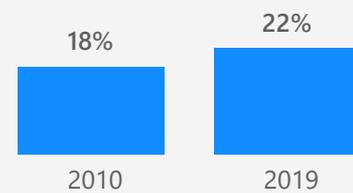
Rendimento mensal do trabalho (média 2019)



Rendimento real do trabalho (variação anual)



Empregados com ensino superior (% total)

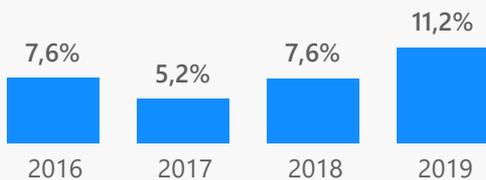


ISDEL



840 Ranking MG

Despesa de capital / Despesa Total



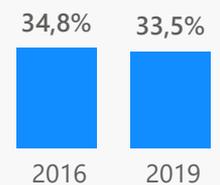
Receita Tributária / Corrente (2019)

2,1%

COSIP / Receita Tributária (2019)

140,4%

FPM / Receita Corrente



Despesa Corrente (2019)

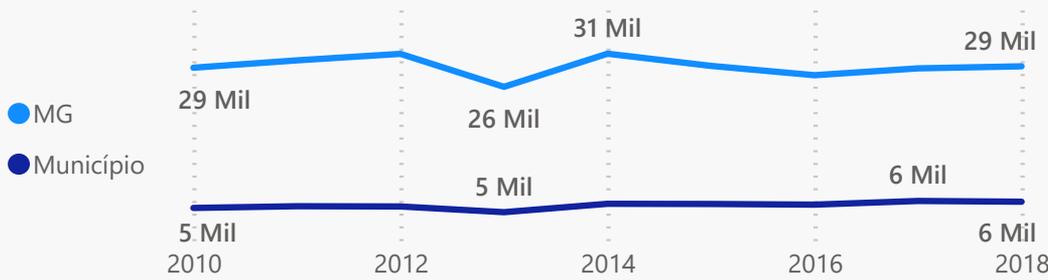


Receita Tributária (2019)

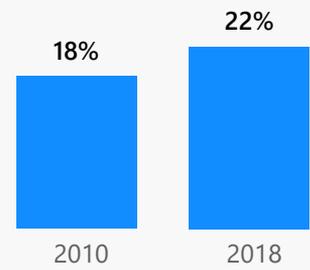


São João das Missões

PIB per capita (R\$ 2018)

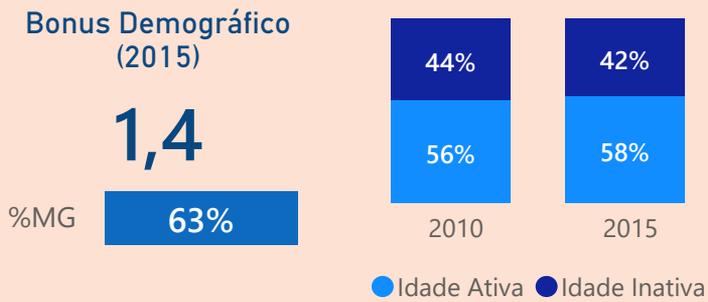


PIB per capita relativo - Município/MG

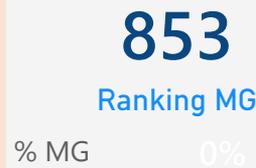


● Agropecuária ● Indústria ● Serviços ● Adm. Pública

População Ativa e Inativa



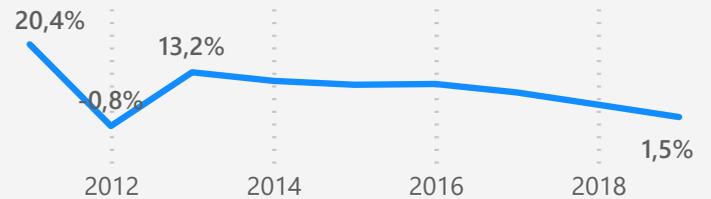
Prova Brasil (2019)



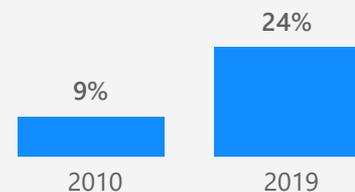
Rendimento mensal do trabalho (média 2019)



Rendimento real do trabalho (variação anual)



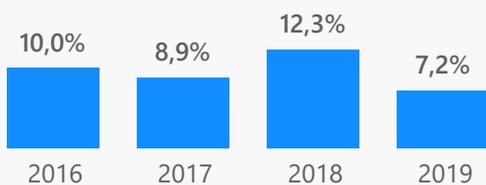
Empregados com ensino superior (% total)



ISDEL



Despesa de capital / Despesa Total



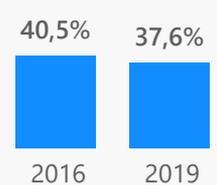
Receita Tributária / Corrente (2019)

2,4%

COSIP / Receita Tributária (2019)

63,9%

FPM / Receita Corrente



Despesa Corrente (2019)

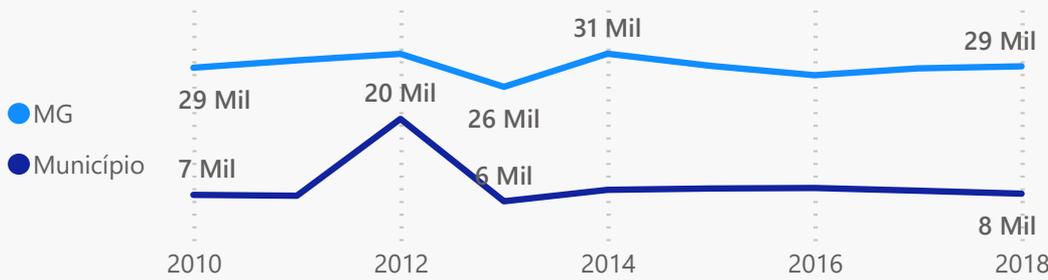


Receita Tributária (2019)

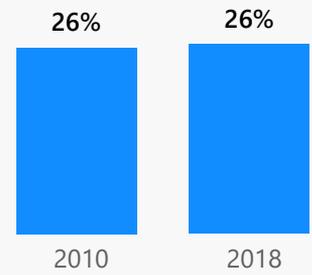


São João do Pacuí

PIB per capita (R\$ 2018)

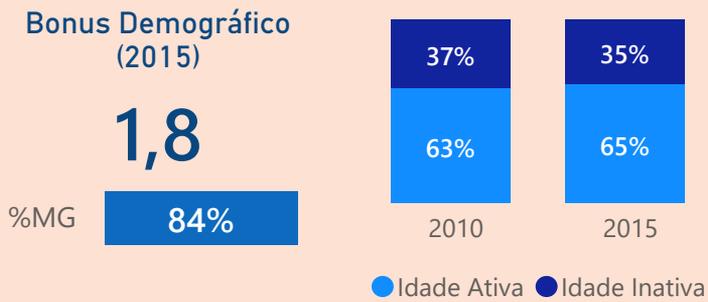


PIB per capita relativo - Município/MG

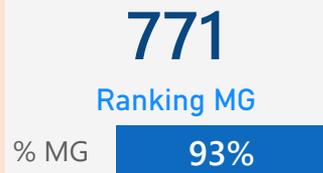


● Agropecuária ● Indústria ● Serviços ● Adm.Pública

População Ativa e Inativa



Prova Brasil (2019)



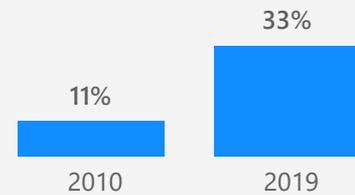
Rendimento mensal do trabalho (média 2019)



Rendimento real do trabalho (variação anual)



Empregados com ensino superior (% total)



ISDEL



Despesa de capital / Despesa Total



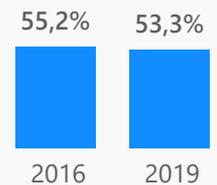
Receita Tributária / Corrente (2019)

1,0%

COSIP / Receita Tributária (2019)

264,1%

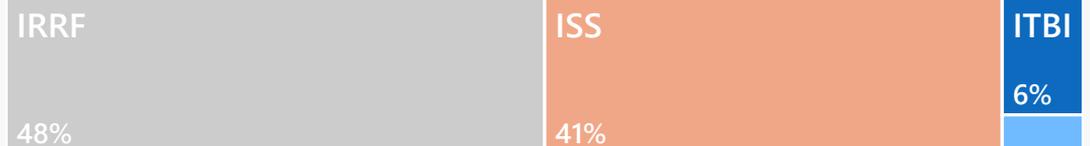
FPM / Receita Corrente



Despesa Corrente (2019)



Receita Tributária (2019)

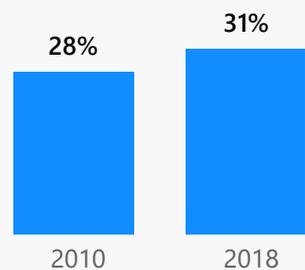


São João do Paraíso

PIB per capita (R\$ 2018)



PIB per capita relativo - Município/MG



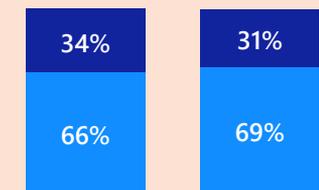
● Agropecuária ● Indústria ● Serviços ● Adm.Pública

População Ativa e Inativa

Bonus Demográfico (2015)

2,2

%MG **98%**



● Idade Ativa ● Idade Inativa

Prova Brasil (2019)

407

Ranking MG

% MG **101%**

Rendimento mensal do trabalho (média 2019)

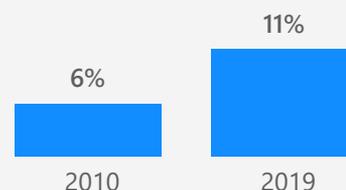
\$1.105

% MG **87%**

Rendimento real do trabalho (variação anual)



Empregados com ensino superior (% total)



ISDEL

812

Ranking MG

Capital Empreendedor
0,47

Tecido Empresarial
0,21

Organização Produtiva
0,33

Governança para o Desenvolvimento
0,07

Inserção Competitiva
0,07

Despesa de capital / Despesa Total



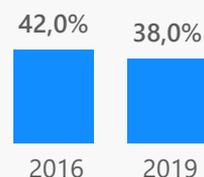
Receita Tributária / Corrente (2019)

3,9%

COSIP / Receita Tributária (2019)

89,4%

FPM / Receita Corrente



Despesa Corrente (2019)



● Pessoal ● Aplicações Diretas

Receita Tributária (2019)

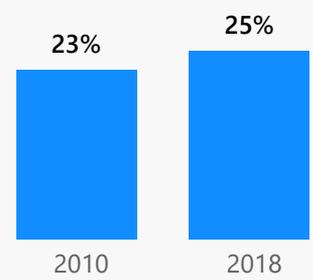


Serranópolis de Minas

PIB per capita (R\$ 2018)

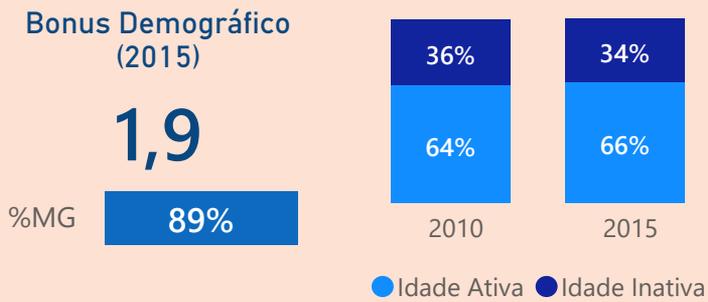


PIB per capita relativo - Município/MG

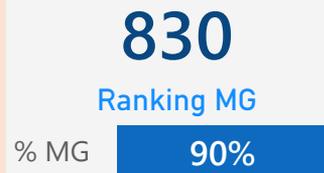


● Agropecuária ● Indústria ● Serviços ● Adm.Pública

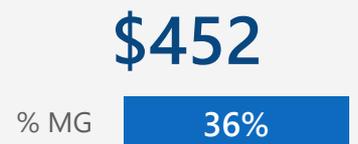
População Ativa e Inativa



Prova Brasil (2019)



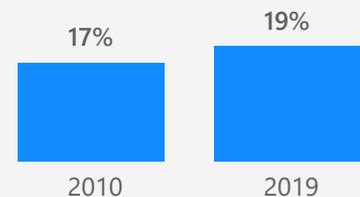
Rendimento mensal do trabalho (média 2019)



Rendimento real do trabalho (variação anual)



Empregados com ensino superior (% total)



ISDEL



Despesa de capital / Despesa Total



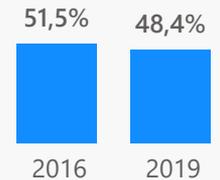
Receita Tributária / Corrente (2019)

0,7%

COSIP / Receita Tributária (2019)

67,0%

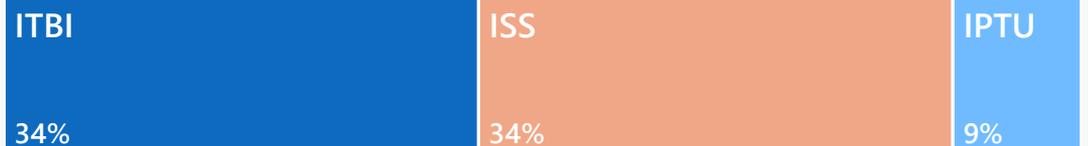
FPM / Receita Corrente



Despesa Corrente (2019)



Receita Tributária (2019)

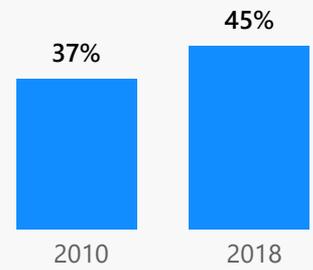


Taiobeiras

PIB per capita (R\$ 2018)

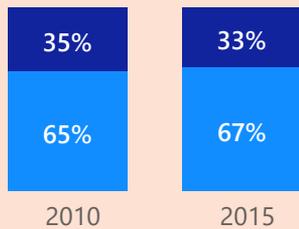
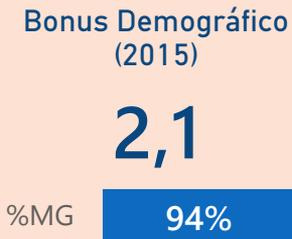


PIB per capita relativo - Município/MG



● Agropecuária ● Indústria ● Serviços ● Adm.Pública

População Ativa e Inativa



● Idade Ativa ● Idade Inativa

Prova Brasil (2019)



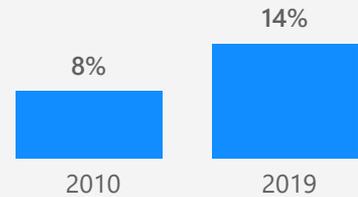
Rendimento mensal do trabalho (média 2019)



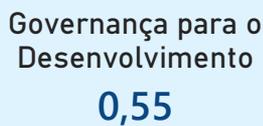
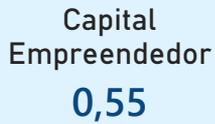
Rendimento real do trabalho (variação anual)



Empregados com ensino superior (% total)



ISDEL



Despesa de capital / Despesa Total



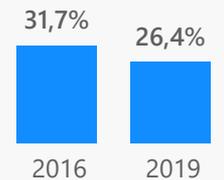
Receita Tributária / Corrente (2019)

4,9%

COSIP / Receita Tributária (2019)

154,2%

FPM / Receita Corrente

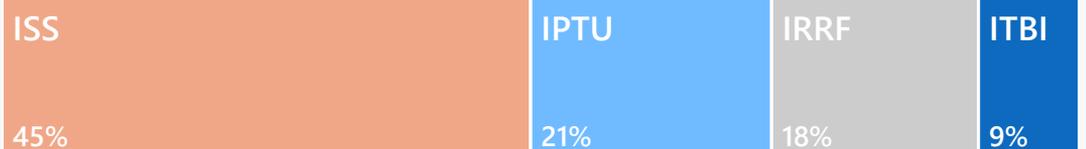


Despesa Corrente (2019)



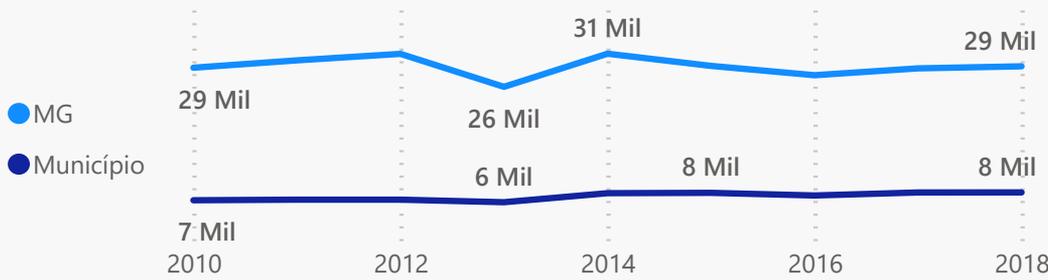
● Pessoal ● Aplicações Diretas

Receita Tributária (2019)

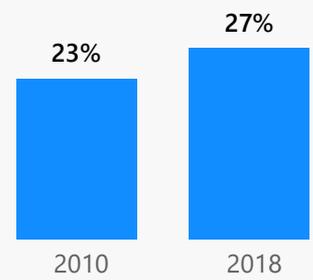


Ubaí

PIB per capita (R\$ 2018)

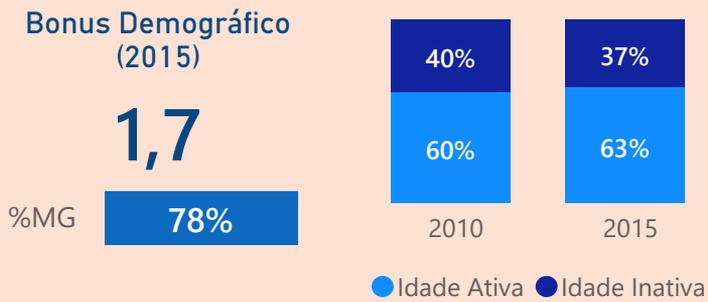


PIB per capita relativo - Município/MG

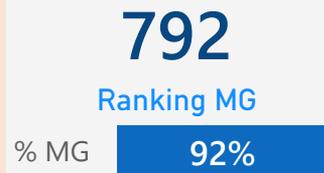


● Agropecuária ● Indústria ● Serviços ● Adm.Pública

População Ativa e Inativa



Prova Brasil (2019)



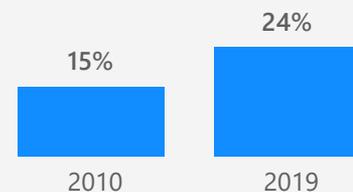
Rendimento mensal do trabalho (média 2019)



Rendimento real do trabalho (variação anual)



Empregados com ensino superior (% total)



ISDEL



764 Ranking MG

Despesa de capital / Despesa Total



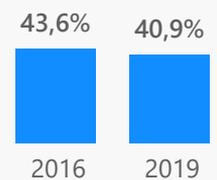
Receita Tributária / Corrente (2019)

2,2%

COSIP / Receita Tributária (2019)

0,0%

FPM / Receita Corrente

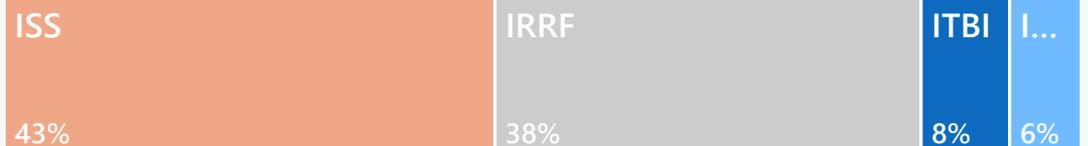


Despesa Corrente (2019)



● Pessoal ● Aplicações Diretas

Receita Tributária (2019)

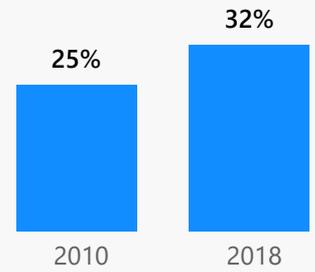


Vargem Grande do Rio Pardo

PIB per capita (R\$ 2018)

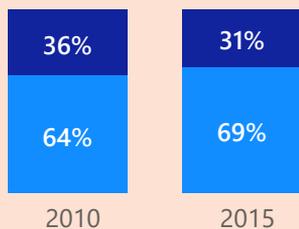
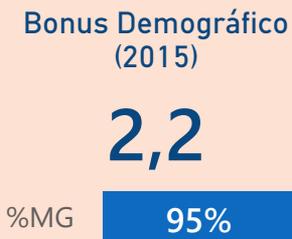


PIB per capita relativo - Município/MG



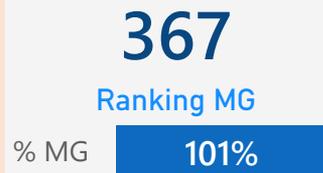
● Agropecuária ● Indústria ● Serviços ● Adm.Pública

População Ativa e Inativa



● Idade Ativa ● Idade Inativa

Prova Brasil (2019)



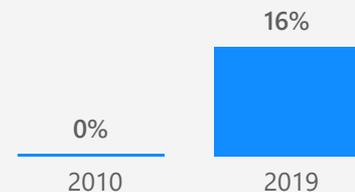
Rendimento mensal do trabalho (média 2019)



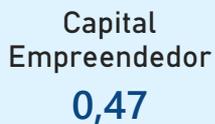
Rendimento real do trabalho (variação anual)



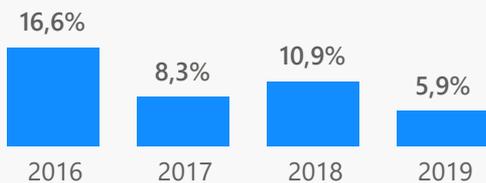
Empregados com ensino superior (% total)



ISDEL



Despesa de capital / Despesa Total



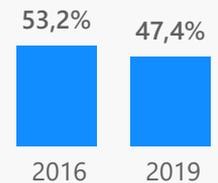
Receita Tributária / Corrente (2019)

1,0%

COSIP / Receita Tributária (2019)

357,2%

FPM / Receita Corrente

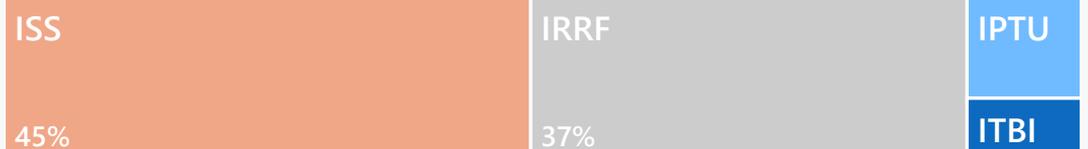


Despesa Corrente (2019)



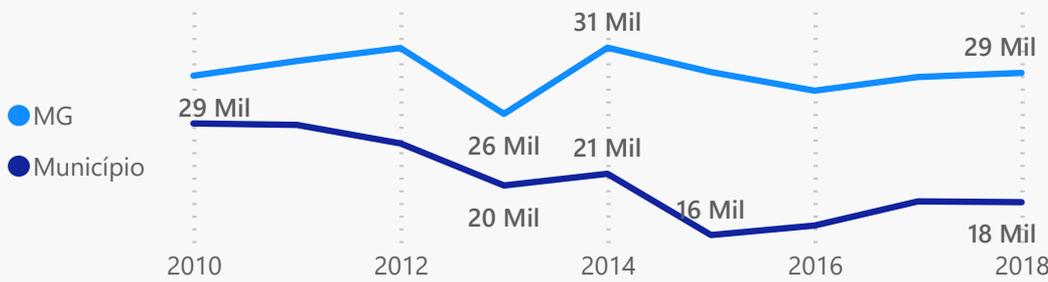
● Pessoal ● Aplicações Diretas

Receita Tributária (2019)

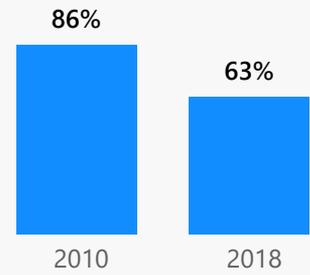


Várzea da Palma

PIB per capita (R\$ 2018)

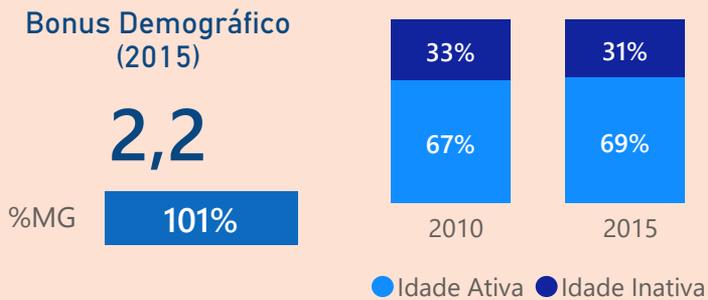


PIB per capita relativo - Município/MG

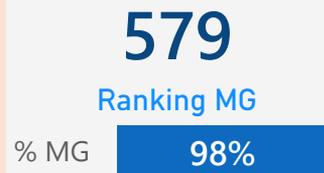


● Agropecuária ● Indústria ● Serviços ● Adm.Pública

População Ativa e Inativa



Prova Brasil (2019)



Rendimento mensal do trabalho (média 2019)



Rendimento real do trabalho (variação anual)

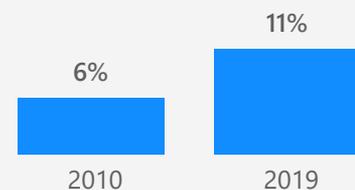


ISDEL

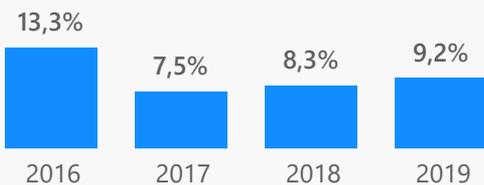


374 Ranking MG

Empregados com ensino superior (% total)



Despesa de capital / Despesa Total



Receita Tributária / Corrente (2019)

6,3%

COSIP / Receita Tributária (2019)

140,0%

FPM / Receita Corrente



Despesa Corrente (2019)



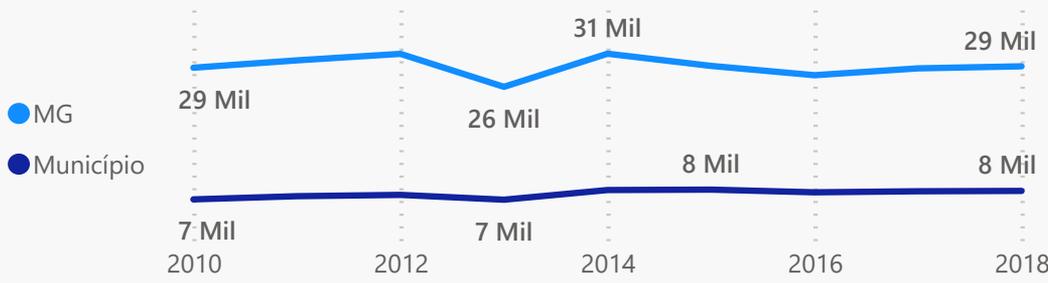
● Pessoal ● Aplicações Diretas

Receita Tributária (2019)

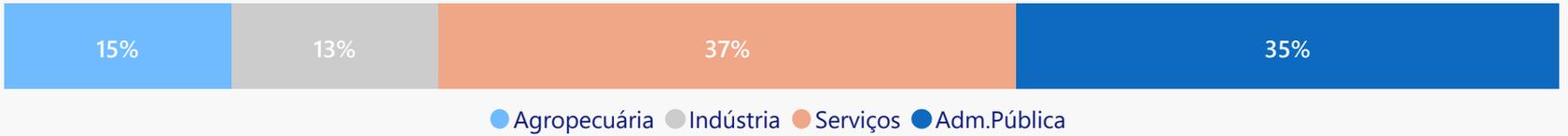
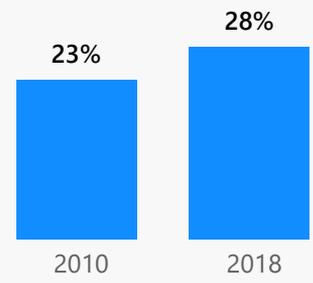


Varzelândia

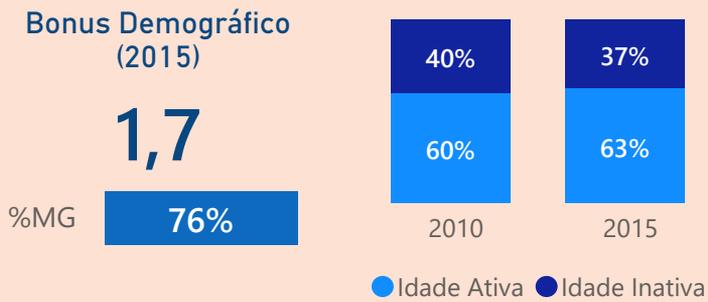
PIB per capita (R\$ 2018)



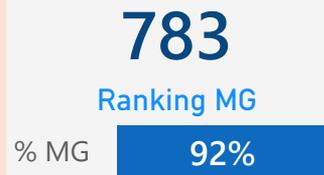
PIB per capita relativo - Município/MG



População Ativa e Inativa



Prova Brasil (2019)



Rendimento mensal do trabalho (média 2019)



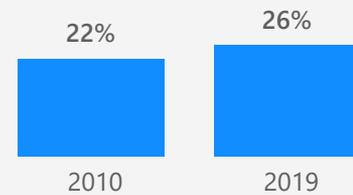
Rendimento real do trabalho (variação anual)



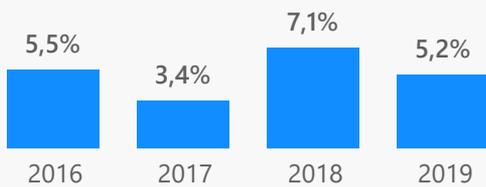
ISDEL



Empregados com ensino superior (% total)



Despesa de capital / Despesa Total



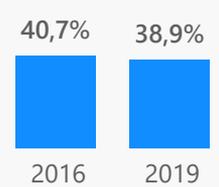
Receita Tributária / Corrente (2019)

2,4%

COSIP / Receita Tributária (2019)

138,1%

FPM / Receita Corrente



Despesa Corrente (2019)



Receita Tributária (2019)

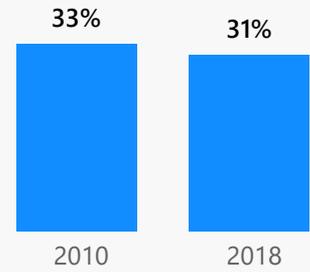


Verdelândia

PIB per capita (R\$ 2018)

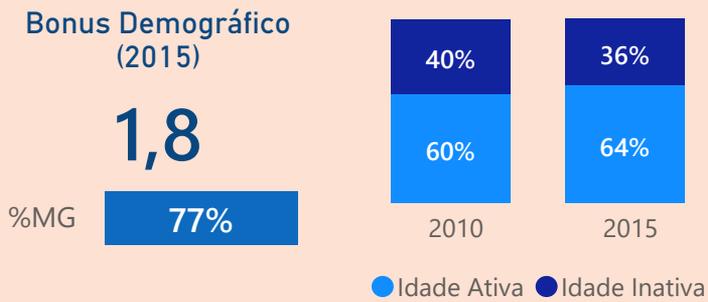


PIB per capita relativo - Município/MG

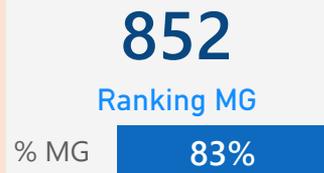


● Agropecuária ● Indústria ● Serviços ● Adm.Pública

População Ativa e Inativa



Prova Brasil (2019)



Rendimento mensal do trabalho (média 2019)



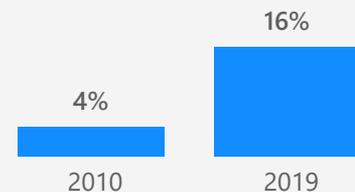
Rendimento real do trabalho (variação anual)



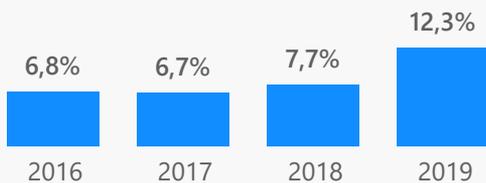
ISDEL



Empregados com ensino superior (% total)



Despesa de capital / Despesa Total



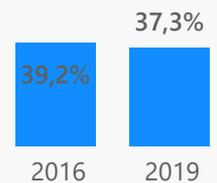
Receita Tributária / Receita Corrente (2019)

2,3%

COSIP / Receita Tributária (2019)

179,7%

FPM / Receita Corrente



Despesa Corrente (2019)



Receita Tributária (2019)





 **Desenvolve Minas Gerais** 

